MINAS

MILTON CAMPOS (U.D.N.-P.R.-P.T.N.) . .	337.553
BIAS FORTES (P.S.D.-P.T.B.)	268.180

S. PAULO

Ademar de Barros (P.S.P.-P.C.B.)	377.956
Hugo Borghi (P.T.N.-P.T.B.)	324.298
Mário Tavares (P.S.D.-P.R.)	260.225
Almeida Prado (U.D.N.)	87.630

RESULTADOS NO DISTRITO FEDERAL

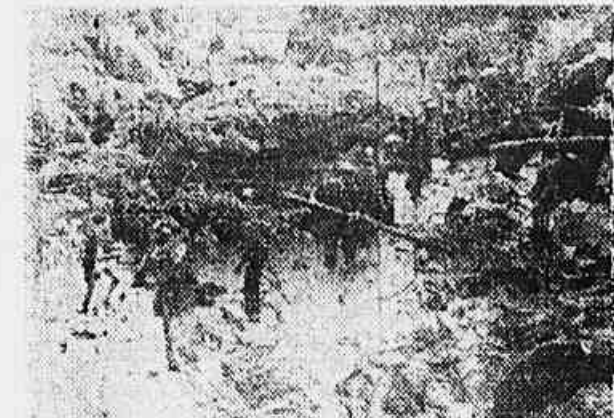
SENADORES	Votos	LEGENDAS	Votos	LEGENDAS	Votos	LEGENDAS	Votos
MARIO RAMOS (COLIGAÇÃO) . .	103.602	P. C. B.	57.782	P. R.	25.890	P. D. C.	4.030
JOÃO AMAZONAS (P. C. B.) . .	66.141	U. D. N.	48.793	P. T. N.	6.016	P. S. P.	3.665
HEITOR BELTRÃO (U. D. N.) . .	52.374	P. T. B.	46.805	E. D.	5.814	P. P. B.	3.227
JOÃO MANGABEIRA (E. D.) . .	5.475	A. T. D.	30.400	P. R. P.	5.446	P. R. D.	3.226
ANTONIO M. BITTENCOURT (PSP)	1.160						

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.679

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM AGUA

ROMPERAM AS ADUTORAS QUE SERVIAM VÁRIOS BAIRROS E O CENTRO DO RIO — INCALCULÁVEIS OS PREJUIZOS EM CONSEQUÊNCIA DAS ÚLTIMAS CHUVAS — RETIRADOS OS CADÁVERES DAS VÍTIMAS DA TRÁGICA OCORRÊNCIA EM S. GONÇALO — AINDA SOTERRADOS OS CORPOS DO JOVEM LUIZ AUGUSTO E DE DOIS MENORES — OS DANOS NA RIO-PETRÓPOLIS — INUNDADA GRANDE PARTE DA ZONA RURAL — TENDEM A SUBIR AS ÁGUAS DO PARAÍBA — MANGARATIBA ISOLADA DO RIO

Os bombeiros trabalhando em São Gonçalo, vendo-se assinalada por uma seta a pedra que arrasou a casa da travessa Palmerina e ao lado, um guarda-comidas, unico movel que ficou intacto naquela casa

Noticiamos em nossa edição de domingo ultimo as terriveis consequências do aguaceiro desabado, sobre a estrada Rio-Petrópolis, no trecho compreendido entre os quilômetros 39 e 5 da aluvia da rodovia. Oito barreiras pelo menos vieram abaixo impelidas pela impetuosidade das aguas, levando de roldão tudo que estava à frente.

Foi de tal violência o temporal caido sobre aquele trecho, que para se ter uma idéia basta considerar que um pontilhão de cerca de 20 metros de extensão, construido de concreto armado, firmado sobre fortissimas vigas de ferro, foi arrancado pela enxurrada, sendo levado a uma distancia de 300 metros, depois de arrancar arvores seculares e causar enormes danos nas matas por onde passou.

A despeito das imediatas e enérgicas providências postas em prática, desde logo, pelo D. N. E. R., que imobilizou todos os recursos de que dispõe, o tráfego rodoviário continua impedido e, tudo leva a crer que só num prazo mais ou menos dilatado, poderá voltar à normalidade.

Contudo, tendo em vista os serviços de reconstrução já encetados, dentro em pouco estará iniciado o tráfego provisório, de vez que os trabalhos de construção de pontilhões provisórios estão sendo atacados com tôda presteza.

Identificadas as vítimas de São Gonçalo

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, em S. Gonçalo ocorreu horrivel acidente, vitimando quase tôda uma familia. É que uma enorme pedra, pesando várias toneladas rolando do alto do morro, atingiu uma humilde casa, arrasando-a por completo, matando uma senhora e duas filhas.

Por um milagre o chefe da casa, isto é, o sr. Sebastião Pinto da Silva, foi atirado à grande distancia, sofrendo ferimento de natureza grave pelo corpo. Por estarem morando ali há pouco tempo, houve dificuldades para a identificação dos mortos. O fe-

(Conclue na 10.ª pág.)

AGAMEMNON ESTÁ VENCENDO

Barbosa Lima segue na frente de Neto Campelo, com 1.124 votos

RECIFE, 27 (A.) — Às 15 horas de hoje, eram os seguintes os resultados oficiais para todo o Estado:

Barbosa Lima Sobrinho, 78.820; Neto Campelo Junior, 77.696; Pelopidas da Silveira, 36.814.

O TRATADO anglo-soviético

Conferência entre o embaixador russo e Bevin — Acredita-se tratar-se da prorrogação da vigência da aliança

LONDRES, 27 (R.) — O embaixador soviético, Zoubin, conferenciou hoje pela primeira vez, com Bevin. Circulos bem informados acreditam ter sido discutida a possibilidade de ser prorrogada a vigência do tratado anglo-soviético com eliminação das "reservas" existentes no texto, às quais se referiu Stalin na mensagem dirigida a Bevin.

VULTOSO ROUBO NAS DOCAS DE SALVADOR

SALVADOR, 27 (Asapress) — Houve um grande roubo nas docas do Porto, tendo os assaltantes arrombado caixas contendo peças de automoveis, levando grande quantidade de material.

PARA GOVERNADOR

AMAZONAS

LEOPOLDO NEVES (UDN-PTB)	5.522
Rui Araujo (PSD)	3.813

PARÁ

MOURA CARVALHO (PSD)	18.142
Zacarias Assunção (Coligação)	15.040
Prisco dos Santos (UDN)	1.654

MARANHÃO

SEBASTIÃO ARCHER (PPB)	17.917
Lino Machado (PR)	10.080
Genesio Rego (PSD)	5.396
Publio Melo (UDN)	1.120

PIAUÍ

ROCHA FURTADO (UND)	29.212
Gaioso e Almendra (PSD)	23.125

CEARÁ

FAUSTINO ALBUQUERQUE (UDN)	64.208
Onofre Muniz (PSD)	55.998

RIO GRANDE DO NORTE

JOSE' Varela (PSD-PTB)	29.139
Floriano Cavalcanti (UDN-PSP)	26.292

PARAÍBA

OSVALDO TRIGUEIRO (UDN-PTB)	55.289
Alcides Carneiro (PSD-PCB)	53.300

(Conclui na 8.ª pág.)

A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS

NÃO FIXADA A DATA DA VIAGEM — DECLARAÇÕES DE FUNCIONARIOS BRASILEIROS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Funcionários diplomáticos declaram que, pelo que sabem, o presidente do Brasil, general Dutra, não tem planos de visitar imediatamente os Estados Unidos, a fim de permitir que a sua espôsa se submeta a tratamento médico.

Esses funcionários dizem que o presidente Dutra foi convidado, o ano passado, pelo embaixador Americano William Pawley, a visitar os Estados Unidos e aceitou o convite "de modo geral".

Indica-se, porém, que não é de se esperar que o presidente possa fazer essa viagem em futuro imediato.

Os Estados Unidos lhe fizeram um convite permanente, sem data marcada.

OS PARTIDOS QUE JA' ELEGERAM VEREADORES

CARLOS DE LACERDA E ARI BARROSO JA' ESTÃO ELEITOS

De acôrdo com os dados apurados pela Agência Nacional, os candidatos a vereadores mais votados dos diversos partidos eram, até às 20 horas do dia 27, os seguintes:

P.C.B. — 1.º lugar — Pedro C. Braga; 2.º — Agildo Barata; 3.º — O. Brandão. U.D.N. — 1.º lugar — C. Lacerda, 16.678 votos; Ari Barroso, 2.573; 3.º — Adauto Cardoso, 1.936; 4.º — Paes Leme, 1503. P.T.B. — 1.º lugar — Luiz Carvalho; 2.º — Crispim Fonseca; 3.º — João Alberto. A.T.D. — 1.º lugar — Moura Brasil; 2.º — Catalano. P.R. — 1.º — Benedito Mergulhão, 7.048 votos; 2.º — Gama Filho, 3.023; 3.º — Sagramor, 2.509; 4.º — Alvaro Dias, 1.915 votos. P.R.P. — 1.º lugar — Jaime Ferreira, 1.143 votos; Cotrim, 743; 3.º — Edgard L. Lemos, 219; e 4.º — Jader Medeiros, 184 votos. P.T.N. — 1.º lugar — Leite de Castro, 752; 2.º — Trindade, 562; 3.º — D'Angelo, 497; 4.º — Norival Alcântara, 430 votos. P.D.C. — 1.º lugar — Mourão Filho; 2.º F. Batista, e 3.º O. Rainho. E. D. — 1.º lugar Osório Borba e 2.º — Emil Faraht. P.R.D. — 1.º lugar — Souza Marques, 556 votos; 2.º — W. Monteiro, 491. P.S.P. — 1.º lugar — W. Claudino, 1.068; 2.º — Orciulo, 816 e 3.º — A. Almeida, 815.

CANDIDATOS MAIS VOTADOS PARA VEREADORES

Os resultados da última apuração das legendas partidárias, vão nos indicando o número de vereadores que já estão eleitos, de acôrdo com o cociente de seu partido. Assim, o Partido Comunista já tem 6 vereadores, a U. D. N., 5; o P. T. B., 5; a A. T. D., 3 e o P. R., 2. Os demais partidos ainda não atingiram o cociente indicado, isto é, o índice de 8.850 votos por candidato.

Os únicos nomes, porém, que já se conhecem, por terem cociente próprio, são: Carlos de Lacerda, com 16.948 votos e o imediatamente colocado da U. D. N. Ari Barroso, com 2.440. Explica-se o fato de haver Carlos de Lacerda superado, em dôbro, o cociente eleitoral. E assim, atingindo o seu cociente, cede ao segundo colocado as sobras de seus votos, cooperando com isso para aumentar a legenda do seu partido.

Da U. D. N., ainda, vem em terceiro lugar Adauto Lucio Cardoso, com 1.993 votos.

Os demais seguintes partidos ainda não obtiveram cociente para eleger vereadores: P. T. N., 6.016; E. D., 5.814; P. R. P., 5.446; P. D. C., 4.030; P. S. P., 3.601; P. P. B., .. 3.150; P. R. D. 2.974.

SURTO EPIDEMICO DE PARALISIA INFANTIL

Esclarecimentos prestados pelo diretor do Departamento de Higiene — O caso da rua Jardim Botânico

A cidade foi surpreendida ontem, com as noticias alarmantes de um surto de paralisia infantil com casos fatais e outros de internamentos em hospitais de isolamento.

Na tarde de ontem, o Secretario de Saúde e Assistencia, professor Samuel Libanio, falando aos jornalistas prestou varios esclarecimentos, dizendo das providencias tomadas para dar combate eficiente ao surto de paralisia infantil.

Ainda como esclarecimento sobre o assunto, o diretor do Departamento de Higiene forneceu-nos a seguinte nota:

"A poliomielite foi sempre observada no Distrito Federal, em pequeno número.

A partir de 1939 onde se registraram 287 casos no ano ela começou a aumentar.

Foram observados, em 1940, 30 casos; em 1941, 27 casos; em 1942, 30 casos; em 1943, 21 casos; em 1944, 74 casos; em 1945, 45 casos e em 1946 41 casos.

Este ano os mapas assinalam:
Semana de 27.12.46 a 1.1.47 — 0 casos.

Semana de 5 a 11.1.947 — 3 casos.

Semana de 12 a 18.1.947 — 1 caso.

O caso da rua Jardim Botanico numero 369, apartamento 102, foi removido para o Hospital de Isolamento."

AS ULTIMAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

AMAZONAS

MANAUS, 27 (A.N.) — O resultado do pleito eleitoral neste Estado para governador, até o presente momento é o seguinte: sr. Leopoldo Neves, U.D.N., 5.522 votos, sr. Rui Araujo, P.S.D., 3.818 votos.

PARA SENADOR E DEPUTADO

MANAUS, 27 (A.) — São conhecidos até o momento os seguintes resultados para senador: Severiano Nunes, 2.126; Cunha Melo, 2.042.

Para deputados federais: Flávio Castro, 1.260; Antovila Vieira, 1.196; Vivaldo Lima, 767.

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 27 (A.) — Últimos resultados para governador: Sebastião Archer, 17.917. Lino Machado, 10.080. Genésio Rêgo, 5.396. Públio Melo, 1.120. Senadores — Vitorino Freire, 4.461; José Neiva, 4.090; Genésio Rêgo, 2.866; Henrique Moreira, 2.487; Tavares Neves, 1.331. Legendas — PPB:, 4.186; PR, 1.930; PSD, 2.105; UDN, 994; PL, 339; PTB, 332; PCB, 92.

(Conclue na 10.ª pág.)

Quadro geral da apuração em São Paulo

Ademar com 53.658 votos à frente de Borghi — O P. S. D. com o maior número de legendas, seguido pelo P. T. B. e P. C. B. — Quase concluido o escrutínio em todo o Estado

Ao encerrarmos a presente edição, recebemos os resultados de última hora, da apuração do pleito de dezenove do corrente em São Paulo, onde faltam apenas a cêrca de 30.000 votos a contar, restando na capital somente quatro urnas para serem abertas.

O quadro abaixo fixa bem o que foi a luta eleitoral na terra bandeirante.

CANDIDATOS	CAPITAL	INTERIOR	TOTAL GERAL
ADEMAR	205.956	172.000	377.956
BORGHI	127.373	196.925	321.298
TAVARES	53.328	206.897	260.225
PRADO	27.777	59.853	87.630
VOTOS APURADOS	414.434	635.675	1.050.109

Diferença de votos entre os candidatos			
	Ademar sôbre Borghi 78.583	Tavares sôbre Borghi 9.272	Ademar sôbre Borghi 53.658
	Ademar sôbre Tavares 152.628	Tavares sôbre Ademar 31.897	Ademar sôbre Tavares 117.731
	Borghi sôbre Tavares 74.045	Borghi sôbre Ademar 24.925	Borghi sôbre Tavares 64.073

LEGENDAS PARA DEPUTADOS

PSD	62.001
PTB	57.158
PCB	55.740
PSP	40.553
UDN	36.342
PR	12.399
ED	12.370
PDC	8.612
PRP	7.0[illegible]1
PTN	2.510

SENADORES

Euclides Vieira (PSP)	117.715
C. Portinari (PCB)	116.477
Cesar Vergueiro (PSD)	79.128
R. Simonsen (PSP)	77.576
Mendes Almeida (PTB)	73.951
Melo Morais (PTB)	64.372
Ernesto Leme (UDN)	52.084
Sampaio Dória (UDN)	51.751

Em Santos

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Os últimos resultados daa puração das urnas de Santos, dão para o sr. Ademar de Barros, 21.467 votos, para o sr. Hugo Borghi 5.945 votos, para o sr. Mário Tavares, 6.412 e para o sr. Almeida Prado, 1.759 votos.

(Conclue na 10.ª pág.)

Vai ser reformado o Guanabara

Durante o verão presidencial o Palácio ficará fechado para as obras

Com a subida do presidente da República, para o verão anual, em Petrópolis, ficará fechado o palácio Guanabara para obras. Nessa ocasião serão feitas reformas fundamentais em seu interior, devendo ficar completamente modificado o aspecto atual.

Já sentem a derrota os 650 que vão "sobrar"

NOVOS ASPECTOS DOS TRABALHOS DE APURAÇÃO — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NOS CORREDORES E SALAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — AUMENTA A VOTAÇÃO DE "ZÉ DA ILHA" — DENTRO DE OITO A DEZ DIAS TUDO ESTARA' TERMINADO — CANDIDATOS ALEGRES E CANDIDATOS TRISTES — MARCAS DE BATON ENTRE AS CÉDULAS APURADAS — ABONO — HOMEM, NÃO! — E CONTINUA A CONTAGEM...

Prosseguem no Instituto de Educação, os trabalhos de apuração do pleito de 19 de janeiro. Desde segunda-feira 20, o tradicional estabelecimento da rua Mariz e Barros vive dias de grande movimento. Os seus vastos corredores e as suas salas espaçosas, onde, durante todo o ano, alegres e risonhas mocinhas buscam o diploma de professora, estão agora ocupados pelo trabalho de contagem de votos, que diplomarão o terceiro senador, o suplente e os vereadores do Distrito Federal.

E' grande, pois, a espectativa geral em torno do resultado das eleições, como nos dá prova o interesse que vem despertando os trabalhos de apuração. Tôdas as tardes, acorrem ao Instituto de Educação numerosas pessoas, entre as quais se veem alguns deputados, próceres dos diversos partidos politicos, candidatos e, até mesmo, muitas senhoras e senhoritas. Todos acompanham a contagem de ouvidos e olhos atentos. À medida que os resultados vão sendo afixados nos quadros-

(Conclue na 8.ª página)

A objetiva de "A MANHÃ" fixou os flagrantes acima durante os trabalhos de ontem, no Instituto de Educação. Veem-se: o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, quando visitava uma das juntas apuradoras; um aspecto da contagem de votos, ante a expectativa de numerosas pessoas; e um curioso instantâneo de dois fiscais do Partido Social Progressista conferindo resultados. Um dos fiscais, trajando esportivamente, trazia à cabeça um chapéu de "cow-boy"

CURIOSIDADES

Segundo estudos recentes, os autores teatrais produzem suas obras primas aos 44 anos de idade, os novelistas ao 46, os escritores de artigos e folhetins aos 51, os autores satíricos aos 56 e os historiadores aos 57.

A tendência hereditária de sangrar abundantemente chama-se hemofilia

2300

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A técnica dos comunistas no poder

O ESPETÁCULO que hoje nos oferecem os países dominados pelos comunistas é a melhor prova de que a prática do comunismo é o oposto de tudo quanto proclama, pelo mundo a fóra, a propaganda comunista.

Tomemos, por exemplo, o caso dos comunistas brasileiros — e tomando êsse exemplo faremos uma idéia perfeita dos comunistas em qualquer outro país.

A todo momento vemos os comunistas brasileiros, chefiados pelo sr. Prestes, exigindo liberdade para o funcionamento partidário, liberdade para a imprensa, liberdade para fazer greve ou para recusar êste ou aquêle trabalho.

Encontramos sempre os comunistas insurgindo-se contra a dispensa de empregados, contra os impostos, contra a carestia da via, contra a má saúde da população, e atribuindo ao govêrno a responsabilidade por todos os males que nos afligem.

De permeio com essas reclamações, êles se apresentam como os paladinos da liberdade, como os defensores dos trabalhadores, como os amigos da população, para cujos males seriam conhecedores de tôdas as soluções.

Portanto, é natural que perguntemos como procedem os comunistas nos países que eles conseguem dominar e qual a sorte das populações nesses países dominados pelos comunistas.

Dentre todos, o país que se tornou objeto da maior admiração dos comunistas é a Rússia, onde segundo eles existe um govêrno verdadeiramente socialista, o primeiro govêrno socialista do mundo, o govêrno à semelhança do qual todos os govêrnos devem ser organizados se quiserem bem servir aos seus povos. Mais do que isto: em todo parte do mundo, os dirigentes comunistas recomendam a seus adeptos o máximo de apoio à Rússia e ao govêrno russo, cujos passos eles seguem humildemente na esperança de por esse meio alcançarem o poder. A Rússia é, pois, o MODÊLO. Depois dela, vêm os modelinhos, que são os países eslavos ou bolchevizados — como a Polônia, a Iugoslávia, a Rumânia, a Bulgária — onde a Rússia construiu seus postos avançados para a ofensiva contra a cultura européia e a civilização ocidental. Até mesmo a longinqua Mongólia, que é mais ou menos um conjunto de tribos, já foi citada, em plena Constituinte, pelo sr. Prestes, como digna de imitação.

Vamos por conseguinte procurar na Rússia e subsidiàriamente nestas russiazinhas escravizadas, a verdade a respeito dos métodos e dos fins comunistas. Fatos, e não palavras: deixemos de lado as palavras da propaganda comunista e vejamos os fatos da realidade comunista. Em primeiro lugar, a liberdade partidária. Os comunistas pedem aos gritos a liberdade de organização partidária, não suportam qualquer limitação à sua atividade. Mas, que é que existe na Rússia: a liberdade partidária? Não! Na Rússia não há liberdade partidária. Existe, na Rússia, um só partido, que é o partido comunista, e nem mesmo as simples divergências dentro desse partido são toleradas. A Rússia de Stalin é organizada exatamente nas mesmas bases da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini: o sistema do "Partido ÚNICO". Êsse partido único nem ao menos é constituido de baixo para cima, isto é, não é a massa dos adeptos do partido que escolhe seus dirigentes. Os dirigentes, aquêles que organizaram a máquina partidária, é que escolhem cuidadosamente os membros do partido. Tudo se passa de cima para baixo. O comitê diretor do partido, que no fundo é apenas o chefe do partido — Stalin — tem sob as suas ordens o exército de adeptos que ele julga mais conveniente e que se distribui por todos os cantos do país, ocupando as melhores posições e servindo de apoio para as organizações governamentais. Êsses adeptos representam uma parte ínfima da população russa. São, ao todo, uns seis milhões, para uma população de cêrca de 180 milhões. Isto é, o partido comunista abrange três por cento da população. Os demais 97 por cento estão do lado de fora do partido, o que vale dizer, do lado de fóra do govêrno. Em cada 100 habitantes da Rússia, 97 pagam a musica e 3 dançam.

E o mais curioso é que em nenhum país êsse partido chegou ao govêrno por meio da maioria eleitoral. Na Rússia, assim como nos países bolchevizados, o partido comunista apoderou-se do govêrno por meio da fôrça. De início, foi sempre audaciosa minoria que se aproveitou da guerra externa ou da guerra civil, para assumir o controle das posições mais importantes, especialmente da polícia, e desse modo dominar o país. Foi o que sucedeu na Rússia em 1917. Encontrando à sua frente um govêrno — o de Kerensky, que procurava lutar apenas com as armas democráticas, os comunistas desencadearam a guerra civil e conseguiram, por sucessivos golpes de audácia e de fôrça, apoderar-se do govêrno. Subjugado êste, logo êles estenderam sôbre o país a sua máquina de opressão. Fez-se uma eleição de Assembléia Constituinte. Mas, como da votação resultou uma Assembléia onde a maioria não era comunista, essa Assembléia foi dissolvida imediatamente. Dentro em pouco, só o partido comunista, minoria insignificante na população, só êle tinha o direito de existir. Todos os outros partidos foram eliminados. Mais do que isso as próprias correntes que, dentro dos quadros primitivos do partido comunista, se afastavam das idéias de seus dirigentes, essas próprias correntes foram suprimidas. E note-se que, falando em supressão e eliminação, não nos referiamos apenas à eliminação ou supressão como fôrça política. Referindo-nos à eliminação ou supressão MATERIAL que se traduz na morte, ou no internamento nos dantescos campos de concentração bolchevistas, ou no exilio nos confins de regiões desérticas. Formou-se então na Rússia aquilo que os comunistas chamam cinicamente de sistema "monolitico", isto é, o sistema do "bloco" exclusivista do govêrno, o sistema monopartidário, o sistema do "partido único", que exclui brutalmente a existência de qualquer outro partido e o simples desejo de formar outro partido ou um grupo dentro do partido único.

ERNANI REIS

PLANO RODOVIARIO LIGANDO VARIOS PONTOS DA CIDADE

A EXECUÇÃO DAS OBRAS FOI ORÇADA EM CR$ 145.000.000,00 — NOVAS ESTRADAS — MELHORAMENTOS PARA OS SUBÚRBIOS

O chamado "sertão carioca" foi sempre a zona mais desprotegida de todo o Distrito Federal. Os melhoramentos escassos distribuidos para aquele importante setor, eram realizados de longe em longe, sem um plano previo, mas ao sabor de determinados interesses politicos, a pedido de um ou outro chefe. Urgia um plano que transformasse a vida da zona rural, que permitisse, pelo menos, ao lavrador carioca, fazer o escôamento de sua produção. Esse plano acaba de ser elaborado pela Secretaria Geral de Viação e aprovado pelo Prefeito. Trata-se de uma série de realizações vultosas, destinadas a promover a pavimentação imediata de todas as estradas que cortam a enorme zona rural carioca. Nada menos que Cr$ ... 145.000.000,00 serão gastos nessa obra, que assim se reveste da maior importancia.

Podemos informar, em suma, que são as seguintes as obras a serem realizadas:

A fim de completar o sistema de ligação para a parte oeste da cidade, em continuação á Estrada de Grajaú a Jacarépaguá, cujo construção será reiniciada brevemente, já se encontrando em concorrência o primeiro trecho, na importância superior a Cr$. 16.000.000,00 dezesseis milhões de cruzeiros), foi prevista a pavimentação das Estradas dos Três Rios, de Páu Ferro, do Tindiba e de Guaratiba, em Jacarépaguá. Ficou incluida, outrossim, a variante Estradas do Engenho d'Agua — das Caieiras, que proporcionará ligação mais direta entre as Estradas de Guaratiba e da Tijuca. Nesta ultima serão construidas três variantes que melhorarão as condições atuais do tráfego, encurtando distancias.

Ligando a Estrada de Guaratiba á vertente oposta, para atingir Campo Grande, Sepetiba e Santa Cruz, será concluida e pavimentada a Estrada do Morgado, que faz a ligação com a Estrada da Ilha, oferecendo condições técnicas superiores á antiga Estrada da Grota Funda.

A Estrada da Ilha, bem como a de Barra de Guaratiba (que dá acesso ao Poligno do Tiro de Marambáia) e a da Matriz serão dotadas de um tratamento superficial betuminoso.

Completarão o sistema projetado os revestimentos asfálticos das Estradas do Piauí, da Pedra, de Sepetiba e de Areia Branca, bem como a rua Alvaro Alberto, terminando, assim, na Estação de Santa Cruz.

Ainda, em relação ao "Triangul Carioca", foi previsto o calçamento do trecho final da Estrada do Mato Alto e da Estrada do Magarça.

Completando a rêde serão revestidas, em Campo Grande, as Estradas da Gambota, do Joari, do Pré, do Iára-Quã e do Moriçaba.

Do lado oposto á linha férrea ramal de Santa Cruz, da EFCB, serão dotadas de melhoramentos, em prosseguimento ás já citadas, as Estradas de Itaguaí, do Morro do Ar, dos Palmares, do Campinho, e do Rio do A, bem como, já do lado direito da atual Rio-São Paulo, as Estradas das Capoeiras e do Medanha.

Encontraremos, assim, a Variante Rio-São Paulo, ou seja a Av. das Bandeiras, cuja execução está a cargo da Prefeitura e cuja confluência com a atual Rio-São Paulo se dará já próximo dos limites do Distrito Federal, estendendo-se daí paralelamente a F. F. C. B. até Deodoro, e ligando, a seguir, as Estações de Barros Filho, Coelho Neto e Parada de Lucas.

Serão também pavimentadas as Estradas do Guandú do Sena e do Retiro, que se estendem desde Campo Grande até Bangú.

Como perimetral, partindo da Avenida das Bandeiras, na altura do Realengo, em direção a Anchieta, já na linha do centro da E. F. C. B., será pavimentada a macadame betuminoso a Estrada do Engenho Novo.

Em Anchieta, mediante passagem inferior, sob o leito ferroviário, completar-se-á o sistema, estabelecendo a ligação com Pavuna, pela Estrada do Rio do Páu, a ser asfaltada.

Alem da Estrada Tasso Fragoso, entre Deodoro e Anchieta, será melhorada tambem a Estrada de Nacaré. Assim, tendo em vista achar-se em concorrência o trecho faltante da rua João Vicente, até Deodoro, ficará a ligação, sem solução de continuidade, por meio de logradouros pavimentados, desde Madureira até Anchieta.

Nos subúrbios da E. F. Rio d'Ouro está previsto o asfaltamento da Av. Automovel Clube até Pavuna, no limite do Distrito Federal.

Quanto a estradas de interligação de localidades a serem pavimentadas, destacamos, ainda, pela sua importância, a Estrada Marechal Mallet, entre a Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo) e a Vila Militar, — a rua Salustiano Silva; entre a Estrada Marechal Mallet e a Estação Coronel Magalhães Bastos.

Serão ainda calçadas as Estradas do Quitungo e de Braz de Pina, que ligam Irajá à E. F. Leopoldina, bem como as Estradas do Barro Vermelho e do Areal, que ligam Rocha Miranda a Colégio e a Coelho Neto.

Como radiais da Avenida Brasil, ligando-se a estações e localidades, citemos as seguintes, a serem dotadas de pavimentos betuminosos: ruas Nova York e Londres, em Bonsucesso, rua João Romariz, em Ramos; Estrada do Engenho da Pedra, em Olaria; rua Belisario Pena, na Penha; Estrada do Porto Velho, em Braz de Pina.

Estão consideradas no "Plano Rodoviário", mais as Estradas da Matriz, que liga as Estradas da Pedra, do Mato Alto e da Ilha; do Redentor, que liga o Alto da Boa Vista às Paineiras; das Paineiras, que partindo da rua Almirante Alexandrino vai às Paineiras; do Corcovado, que leva ao Alto do Corcovado, partindo das Paineiras.

Na Ilha do Governador, foi prevista a pavimentação da Estrada que liga os dois pontos principais da Ilha, isto é, Ribeira e Galeão.

Isso, em linhas gerais, o Plano Rodoviário aprovado pelo prefeito Ildebrando de Góes, que ordenara a sua elaboração, e cuja execução permitirá alcançar ràpidamente, aproximando-os entre si, os pontos mais distantes dos subúrbios, e proporcionará, ainda, uma valorização imobiliária mais equitativa no Distrito Federal, oferecendo, outrossim, escoamento fácil aos produtos da lavoura, riqueza incalculável da zona periférica do Distrito Federal.

É a seguinte a relação das rodovias incluidas no Plano:

Estrada de Sepetiba — 6200 metros; Estrada do Piaí — 6400 metros; Estrada da Pedra — 10000 m.; Estrada do Magarça — 10400 m.; Estrada da Matriz — 7200 m.; Estrada da Areia Branca — 5000 m.; Estrada do Morro do Ar — 3800 m.; Estrada dos Palmares — 7.800 m.; Estrada do Campinho — 4600 m.; Estrada do Rio do A — 2800 m.; Estrada do Mato Alto — (trecho) — 2000 m.; Estrada da Ilha — 4800 m.; Estrada da Barra de Guaratiba — 11000 m.; Estrada do Morgado — 5200 m.; Estrada da Gambota — 2000 m.; Estrada Iara-Quã — 1200 m.; Estrada do Joari — 2800 m.; Estrada do Pré — 2600 m.; Estrada do Moriçaba — 2500 m.; Estrada das Capoeiras — 1000 m.; Estrada do Mendanha — 8600 m.; Estrada do Guandú do Sena — 8200 m.; Estrada do Retiro — 2200 m.; Estrada do Engenho Novo — 6400 m.; Estrada do Rio Pau — 2400 m.; Estrada da Nazaré — 5000 m.; Avenida Automovel Club — 13600 m.; Avenida Marechal Mallet — 2050 m.; Estrada do Porto Velho — 2200 m.; Estrada do Quitungo — 4000 m.; Estrada do Engenho da Pedra — 1800 m.; Estrada de Guaratiba — 25000 m.; Estrada da Caieira — 2000 m.; Estrada do Engenho Dágua — 1600 m.; Estrada do Pau Ferro — 3400 m.; Estrada dos Três Rios—5000 m.; Estrada do Itaguaí — 7000 m.; Estrada Ribeira-Galeão — 8000 m.; Estrada do Redentor — 8000 m.; Estrada das Paineiras — 6000 m.; Estrada do Corcovado — 4000 m.; Estrada do Tindiba — 2400 m. e Estrada Braz de Pina (trecho) — 1800 metros. Num total de 235.950 metros.

DOIS PRESIDENTES DE INSTITUTOS COM O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Morvan Dias de Figueiredo recebeu ontem os presidentes do I. A. P. T. E. C. e I. A. P. M., respectivamente Hilton Santos e Milton Santana.

Mais tarde S. Excia. despachou com o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do D. N. T.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA ONTEM

Realizou-se ontem, na sede da Confederação Nacional do Comércio, órgão máximo sindical representativo do comercio brasileiro, uma assembléia geral extraordinária, sob a orientação do respectivo presidente, dr. João Daudt d'Oliveira, com a presença de numerosas delegações dos Estados, e a fim de deliberar sôbre inúmeros assuntos atinentes à vida associativa do organismo.

Na primeira parte dos trabalhos, foram eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação, para integrarem os Conselhos Regionais dos vários Estados os seguintes senhores: do SENAC dos E. do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Paulo Barbosa de Morais; do SESC do Nordeste Oriental, Nelson Dias Santiago — grupo do comércio atacadista; José Luiz Araujo Moutinho — grupo de Turismo e Hospitalidade; José Costa Rego Junior — grupo dos Agentes Autônomos do Comércio; do SESC do Estado do Rio Grande do Sul, Ataliba Wolf — grupo do comércio atacadista; Raul de Lima Santos — grupo dos Agentes Autônomos do Comércio; Antônio Angelo Carraro — grupo de Turismo e Hospitalidade.

Também foram eleitos os dois representantes do comércio junto ao Conselho Fiscal do Sesc; sr. Waldemar Ferreira Marques, da Federação do Comércio Varejista, do Rio de Janeiro, e um conselheiro da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais.

Em seguida, o Conselho aprovou uma resolução complementar ao regulamento do Senac sôbre a sua dissolução e destino dos bens.

Prosseguindo nos trabalhos, o sr. João Daudt d'Oliveira expôs ao Conselho os principais fatos ocorridos na "Conferencia de Londres", realizada ultimamente, destacando a participação das classes produtoras no estudo e preparo da Carta Brasileira apresentada na aludida Conferencia, e bem assim a brilhante atuação dos nossos delegados.

Aproveitou a oportunidade para convidar os integrantes do Conselho para assistir à conferencia que o professor Dosdworth Martins, membro daquela delegação, fará amanhã, ás 16 horas, na Confederação.

Continuando, sua senhoria teceu considerações em torno da atual situação econômica do país.

Após, foram apreciados os temas sugeridos pela Federação do Rio Grande do Sul, acêrca da contribuição compulsória dos condutores de veiculos para o Instituto de Transportes e Cargas e também sôbre a necessidade da liberdade do comércio.

Relativamente à proposta do sr. João Daut d'Oliveira, sôbre a criação, tão logo possivel, de um Departamento Geral de Divulgação, onde se concentrará a publicidade e outros serviços correlatos da Confederação, do Senac e do Sesc, foi a mesma aprovado por unanimidade.

Em fins de março, deliberou o Conselho realizar a assembléia geral ordinária, a fim de, na forma da lei, apreciar as contas de exercício de 1946 e votar a previsão orçamentária para 1948.

Sôbre tal assunto, o sr. Jorge Amaral, diretor-tesoureiro, prestou alguns esclarecimentos.

Finalmente, o sr. Rui Fonseca, da delegação de São Paulo abordou vários assuntos, entre os quais cumpre destacar a isenção de direitos dos gêneros alimenticios, cuja vigência terminou a 31 de dezembro, solicitando a volta a tal regime de isenção, durante mais algum tempo, visto como ficou verificado a baixa de vários artigos alimentícios; dilatar os poderes da Delegacia Geral de Portos e Litoral de Santos, a fim de serem coibidos os desvios de mercadorias verificados nos armazens do cais do porto daquela cidade; imposto de renda, no que diz com o adicional e os lucros extraordinários; deposito de cambial de 20 por cento, sôbre a exportação.

Compareceram à reunião, que despertou acalorados debates em meio de grande cordialidade, além do presidente, sr. João Doudt d'Oliveira, os senhores Conselheiros Brasilio Machado Neto, Rui Fonseca, João di Pietri, Henrique Bastos, da delegação de São Paulo; Luiz Maia de Bittencourt Menezes, Carlos da Costa Guimarães, Valdemar Ferreira Marques, da F. do Comércio Varejista do Rio de Janeiro; Ruben Soares, Manoel Alfeu Silva, Josué Guimarães e Luiz Antonio Borges, da delegação da Federação do Rio Grande do Sul; Rafael de Oliveira Alves, Horácio Kemp da Cunha Franca e Maria Cléia Coutinho, da Federação do Nordeste Oriental; Artur Braga Rodrigues Pires e Orlando Soares de Carvalho, da delegação do comércio atacadista do Rio de Janeiro; Milton Freitas de Sousa e Jorge Amaral, da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro.

Antes de encerrados os trabalhos o Conselheiro Artur Braga Rodrigues Pires requereu um voto de louvor ao presidente João Daudt d'Oliveira e aos seus companheiros de Diretoria, pelo acêrto, conduta desassombro e dedicação sem limites com que vêm dirigindo a Confederação.

OS LUGARES-TENENTES DE AL CAPONE E A SUA MORTE

Cobriram-lhe o corpo com flôres, mas não derramaram lágrimas pela morte do chefe

CHICAGO, 27 (De Robert Loughram, da U. P.) — Ao que parece, o bas-fond de Chicago não notará a ausência de Al Capone, o Scarface, o homem que nunca se importou em gastar 30 mil dólares no entêrro dos amigos aos quais mandava matar.

O "Sindicato de Crimes" que êle organizou continua funcionando em nossos dias mas seus antigos lugares-tenentes, que hoje o administram, parecem não ter derramado lágrimas pela morte de Al Capone. Aqueles enviaram, veladamente, flores ao extinto Scarface. Tendo aprendido a triste lição que a notoriedade deu a Scarface, os "racmets" (companheiros) dêste último administram o Sindicato porém fogem a toda e qualquer espécie de publicidade. Só os misteriosos e vagabundos da rua South State Chicago, aos quais Al Capone ajudou em mais de uma ocasião, parecem ter sentido a morte de Scarface.

Os negocios ilicitos de Al Capone funcionam atualmente sob a direção de uma "Junta", da qual fazem parte velhos companheiros do famoso gangster. Ao lado dos membros desta Junta figuram elementos tidos como respeitaveis.

A derrogação da Lei Sêca cortou pela raiz uma das melhores fontes de renda do Sindicato de Al Capone mas seus continuadores ainda recebem pequenas quantias de casas de jogos e realizam ainda as formas mais refinadas de extorsão.

Seus métodos, entretanto, mudaram — pois terminaram os dias das verdadeiras guerrilhas na cidade — e os membros da velha organização já não mais usam revolveres ou metralhadoras. E, há pouco, um dêsses elementos declarou: "Nossa organização tem agora livros de contabilidade, contadores e até advogados famosos".

Sabe-se que entre os antigos gangsteres que fazem parte da organização figuram nomes mais conhecidos da "aristocracia penal" dos Estados Unidos, como Murray Humphreys, o Camelo; Jack Guzik, o Grande Dedo; Sam Hunt, o Saco de Golf; "Hymie Levine, o Vozirão; Tiny Arcado, José Barrera e os irmãos de Al Capone, Ralph e Matt.

O Sindicato não tem chefes. Seus membros sabem, por experiência própria, os perigos que há quando todo o poder da organização está nas mãos de uma só pessoa. Mas a apresentasse a necessidade de desinar um chefe êste seria, com toda certeza, Ralph Capone.

Ralph Capone foi "dono e senhor" do bairro suburbano de Cicero, em Chicago, que era o baluarte de Al Capone nos dias da Lei Sêca.

Mas sob a direção de Ralph, o bairro de Cicero sempre foi governado com mais impiedade e firmeza que sob a direção de Scarface.

O PROBLEMA DA TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL DO PAÍS

O MÉTODO GEOGRÁFICO PARA ESCOLHA DO LOCAL DA FUTURA METRÓPOLE BRASILEIRA, DISCUTIDO EM SEMINÁRIO CIENTÍFICO

Realizar-se-á às 15,30 horas de hoje, na sede do Conselho Nacional de Geografia, sito à Praça Getulio Vargas 14, 5º andar (Edificio Serrador), mais uma reunião em seminário cientifico, estando programada, desta vez, a discussão do problema da transferencia da Capital do país, durante a qual será debatido o método geográfico a ser empregado na escolha do local. Dirigirá os debates o engenheiro Christovam Leite de Castro, secretario Geral do C. N. G. e um dos membros da Comissão de técnicos nomeada pelo Governo para estudar a localização da nova metrópole, no planalto central, devendo tomar parte na reunião geógrafos, engenheiros, higienistas, urbanistas e outros especialistas interessados no assunto, sendo franqueada a entrada a quantos estudiosos desejem assistir e debater a tese.

NÃO VAI AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Sem fundamento a notícia — Um grande partido para combater o comunismo — Iniciadas as conversações — Declarações do senador Nereu Ramos à imprensa

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, onde foi conferenciar com o titular da pasta, o senador Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Falando à reportagem alí credenciada S. Excia., após diversas perguntas, informou, primeiramente, que o chefe do govêrno não vai aos Estados Unidos, sendo destituida de qualquer fundamento a notícia veiculada a êsse respeito. Depois esclareceu que realmente está se cogitando da formação de um grande partido politico de âmbito nacional, já tendo sido mesmo iniciadas as conversações sôbre o assunto, embora não houvesse nada de concreto ainda. Por último disse que acreditava na vitória eleitoral de seus correligionários e que a abstenção eleitoral em sua terra foi de cerca de 40 %.

EXÉRCITO PERMANENTE DE 1.070.000 HOMENS PARA OS EE. UU.

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — O secretário da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou mais uma vez, ontem noite, que o serviço militar obrigatório é indispensável à segurança dos Estados Unidos e pediu também a constituição de um exército permanente de 1.070.000 homens e a verba de 6.700.000.000 dólares para as fôrças armadas, a figurar essa soma no ano fiscal que começará em julho próximo.

CABE À JUSTIÇA DO TRABALHO DECIDIR

SÔBRE A INTERPRETAÇÃO DADA AO AUMENTO DOS SALÁRIOS DOS MARITIMOS

A Cia. Construções Navais Monica S. A., consultou ao ministro do Trabalho, sôbre a aplicação da Portaria n. 105, de 29 de janeiro de 1946, que aumenta em 50 % os salários dos maritimos. De acôrdo com o parecer do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Morvan Dias de Figueiredo mandou que se encaminhasse à consulente o resultado dos estudos a que chegaram as diversas autoridades a que a mesma requereu. Não obstante, havendo a interessada reclamado à Justiça do Trabalho, só esta, dentro de sua alçada legal, cabe dermir a espécie, sendo inoperante qualquer decisão administrativa.

A Justiça do Trabalho é que compete decidir o caso concreto, uma vez já estando nela ajuizada a reclamação.

NOMEADA COMISSÃO PARA INVESTIGAR O DESASTRE DE AVIÃO OCORRIDO NA DINAMARCA

As causas prováveis do sinistro onde pereceram a cantora Grace Moore e o príncipe Gustavo Adolfo

COPENHAGUE, 27 (U. P.) — Acaba de ser nomeada uma comissão para investigar o terrivel desastre com um "Dakota" da KGL. M., no qual pereceram vinte e três pessoas, inclusive a cantora norte-americana Grace Moore e o principe Gustavo Adolfo da Suécia. O desastre ocorreu no domingo, como mais um elo na cadeia de grandes desastres aeronáuticos que se tem verificado ultimamente em todo o mundo. Até agora ainda não se tem qualquer relatório oficial relativamente ás causas do desastre, verificado no aeroporto de Kastrup, mas os representantes da K. L. M., em Amsterdam opinaram que o aparelho teria perdido muita velocidade após ter-se elevado demasiadamente, logo após a decolagem.

O marido da Sra. Moore, Sr. Valentin Parera, segundo se informou estaria a caminho de Copenhague, procedente de sua vila, em Cannes, a fim de reclamar o corpo de sua esposa, que deverá ser cremado para que as cinzas sejam levadas a Cannes. O principe herdeiro da Suécia, Gustavo Adolfo, pai do principe Gustavo Adolfo que pereceu tambem no desastre é esperado igualmente de Estocolmo amanhã, a fim de receber o corpo de seu filho, que era o segundo herdeiro do trono da Suécia. O corpo de Gustavo Adolfo deverá ser levado para a Suécia em navio de guerra sueco.

MEDIDAS SEVERAS NOS AERODROMOS SUECOS

ESTOCOLMO, 27 (AFP). — Nenhum avião estrangeiro, poderá doravante deixar qualquer aerodromo sueco "se o pêso que apresentar não estiver conforme as regulamentações vigentes para os aviões suecos" — foi determinado hoje pelo Governo, em consequencia do desastre que vitimou na Dinamarca, o principe Gustavo Adolfo, neto do Rei.

COM UMA FORTALEZA VOADORA

ALBULQUERQUE, New Mexico, 27 (R.) — Uma Super-Fortaleza Voadora caiu, pouco depois de ter levantado vôo do aerodromo de Kirtland, nesta cidade, acreditando-se que tenham morrido quase todos os seus tripulantes, em numero de 12 ou 14.

TRUMAN ENVIA PESAMES

WASHINGTON, 27 (INS) — O presidente Truman manifestou hoje que estava "profundamente comovido e penalizado" pela morte do principe Gustavo Adolfo da Suécia, morto num acidente de aviação na Dinamarca. O presidente enviou a seguinte mensagem ao rei Gustavo V da Suécia:

"Estou profundamente comovido e penalizado ao ter conhecimento da morte do principe Gustavo Adolfo. Queira aceitar minhas sinceras condolências em seu pesar."

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: Tempo — instavel. Temperatura — em elevação. Ventos — De Suéste a Nordeste, com rajadas frescas.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje os funcionários tabelados no 2.º dia útil, a saber:

EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS

Folha		Guichet
1301	Departamento Administrativo do Serviço Publico	117
1302	Departamento Administrativo do Serviço Publico	117
1303	Departamento Administrativo do Serviço Publico	117
1320	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	121
1321	Comissão Central de Requisições	121
1330	Conselho de Imigração e Colonização	119
1331	Conselho Federal de Comércio Exterior	119
1340	Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica	119
	Diaristas	
1601	Presidencia da Republica	124
1610	Departamento Administrativo do Serviço Publico	124
1620	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	124
1630	Conselho Federal de Comercio Exterior	124
1640	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	124
1650	Conselho de Imigração e Colonização	124
	Mensalistas	
2310	Departamento Federal de Compras	112
2311	Departamento Federal de Compras	112
2320	Serviço de Patrimônio da União	121
2330	Recebedoria do Distrito Federal	120
2340	Tribunal de Contas	122
2350	Diretoria Geral e Serviço do Pessoal	123
2360	Diretoria da Despesa Pública	123
2370	Serviço de Comunicações	122
2380	Diretoria das Rendas Internas	120
2390	Serviço de Estatistica Economica e Financeira	118
2401	Contadoria Geral da República	113
2410	Divisão do Material	116
2420	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	114
2421	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	114
2430	Laboratorio Nacional de Análises	115
2440	Caixa de Amortização	120
2460	Divisão de Obras	121
2450	Administração do Edificio da Fazenda	121
2501	Serviço de Estatistica Economica e Financeira	119
2510	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	114
2430	Recebedoria do Distrito Federal	120
	Diaristas	
2601	Administração do Edificio da Fazenda	113
2602	Administração do Edificio da Fazenda	115
2603	Administração do Edificio da Fazenda	123
2604	Administração do Edificio da Fazenda	124
2630	Contadoria Geral da República	114
2640	Serviço do Patrimonio da União	121
2650	Caixa de Amortização	113
2660	Laboratorio Nacional de Analises	113
2670	Divisão do Material	115
2680	Departamento Federal de Compras	112
2690	Recebedoria do Distrto Federal	120
2700	Serviço de Comunicações	122
2710	Tribunal de Contas	122

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Funcionários

Folha		Guichet
3001	Secretaria de Estado	
3002	Secretaria de Estado	
3004	Corpo Diplomatico.	
	Extranumerários — mensalistas	
3301	Departamento de Administração.	
3002	Departamento de Administração.	
	Diaristas	
3601	Departamento de Administração.	
	EM DISPONIBILIDADE	
1060	Funcionários em disponibilidade Ministerio das Relações Exteriores	115
	APOSENTADOS:	
4212	Ministros do Supremo Tribunal Militar	112
4520	Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do Tribunal de Apelação	115
4521	Juizes e Promotores	115

MINISTERIO DA AGRICULTURA:

(Titulados e mensalistas)

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Divisão de Terras e Colonização.

Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal.

Divisão de Fomento da Produção Animal.

Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Divisão de Defesa Sanitaria Animal.

Instituto de Biologia Animal.

Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola.

Instituto de Oleos.

Instituto de Fermentação.

Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

Aprendizado Idelfonso Simões Lopes.

Seção de Fomento Agricola do Distrito Federal.

Serviço de Expansão do Trigo.

Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

Estação de Expurgo de Vegetais.

Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:

Biblioteca Nacional.

Conselho Nacional de Desportos.

Conservatorio Nacional do Canto Orfeônico.

Escola Nacional de Belas Artes.

Escola Técnica Nacional.

Escola Ana Neri.

Instituto Nacional do Livro.

Instituto de Psicologia.

Museu Nacional.

Museu Nacional de Belas Artes

Observatorio Nacional.

Reitoria da Universidade do Brasil.

Serviço Nacional de Educação Sanitaria.

Serviço Nacional de Teatro.

Serviço de Transporte.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

Departamento de Administração.

Divisão do Pessoal.

Divisão do Material.

Divisão do Orçamento.

Divisão de Obras.

Serviço de Comunicações.

Consultoria Geral da Republica.

Juizo de Menores (exceto diaristas).

Corregedoria da Justiça.

Departamento do Interior. Justiça (exceto diaristas).

Serviço de Estatistica Democratica Moral e Politica

Deposito Público (exceto diaristas) (exceto diaristas).

Serviço de Documentação.

Conselho Nacional de Transito (exceto diaristas).

Conselho Penitenciario (exceto diaristas).

Serviço de Comunicações (exceto diaristas).

Agência Nacional (exceto diaristas).

Pessoal em disponibilidade.

Comissão de Estudos e Negocios Estaduais.

Diversos.

MINISTERIO DO TRABALHO:

(Pessoal mensalista)

Gabinete do Ministro do Trabalho.

Departamento de Administração:

Divisão de Pessoal.

Divisão do Material.

Serviço de Comunicações.

Administração do Palacio.

SERVIÇO ATUARIAL.

Justiça do Trabalho:

Secretaria.

Tribunal Superior do Trabalho.

Tribunal Regional 1.ª Região.

Juntas de Conciliação e Julgamento.

Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Procuradoria Regional do Trabalho.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PREVIDENCIA SOCIAL.

Departamento Nacional de Imigração:

Diretoria.

Inspetoria de Imigração.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO.

Seção de Administração.

Divisão de Cadastro e Fiscalização.

Divisão de Registro de Comercio.

Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.

Divisão de Expansão Economica.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.

Divisão de Privilegios.

Divisão de Marcas.

Conselhos de Recursos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO.

Diretoria.

Inspetoria de Seguros.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO.

Diretoria Geral.

Divisão de Fiscalização.

Divisão de Organização e Assistencia Sindical.

Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Serviço de Identificação Profissional.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA.

Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho.

Serviço de Documentação.

Delegacia de Trabalho Maritimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO:

Departamento Nacional de Portos Rios e Canais.

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

PREFEITURA

O pagamento dos funcionários da Prefeitura prosseguirá hoje com o pagamento dos integrantes do lote n. 7.

PAGAMENTOS DE INATIVOS DA GUERRA

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio pagará hoje, das 11 às 16 horas, aos coroneis tenentes-coroneis e majores. Os que deixarem de comparecer, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de fevereiro proximo.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

IPANEMA — Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — Rua Gago Coutinho; Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; TIJUCA — Praça Saenz Pena; GRAJAÚ — Praça Verdun; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; MEIER — Rua Gomes Serpa; PIEDADE — Rua Galdino Pimentel.

musica

Escola Nacional de Música

Comunicam-nos da Escola Nacional de Musica que de acordo com o art. 78 e seu parágrafo unico do decreto n.º 24.321 de 18 de junho de 1946, que aprovou os estudantes da Universidade do Brasil tornou-se exigencia legal a apresentação de diploma colegial (secundario completo) para o ingresso no 2.º Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da Diretoria e aprovação do Conselho Universitario foi permitido aos alunos que desejarem ingressar no 2.º Ciclo de Formação de Professores (até 1948, inclusive) cursarem o colegial (clássico ou cientifico) juntamente com o 8.º Ciclo da Escola.

Para os alunos que não desejarem cursar o curso colegial clássico ou cientifico será permitido ao terminarem o 1.º Ciclo o ingresso ao curso de aperfeiçoamento, findo o qual receberão os respectivos diplomas, com direito a concorrer aos premios concedidos pela Escola.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Estão abertas até 15 de fevereiro proximo futuro, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação e Emergencia.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A diretoria do Sindicato dos Musicos Profissionais convida os diretores de orquestra de todos os dancings desta cidade, a comparecerem à sua sede social, à rua do Lavradio, 20, 1.º andar, às 14 horas, no dia 28 do corrente, para uma reunião com o fim de tratar de assunto de interesse geral."

SOLICITADO AUMENTO SÔBRE LÃS IMPORTADAS PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O senador republicano Robertson solicitou ao Secretário de Estado, general Marshall, que aumente de quinze por cento os direitos alfandegários sôbre as lãs importadas, frisando que essa indústria, durante a guerra, foi uma das mais favorecidas pela alta do custo de produção com o aumento de salários, que em algumas regiões alcançou duzentos por cento.

Acrescentou que a produção americana acusou um aumento de um terço, ou sejam, 67.500 toneladas desde antes da guerra.

O VERANEIO PRESIDENCIAL

Subirá hoje para Petrópolis o presidente da República

Não tendo podido subir sábado último para Petrópolis, como estava anunciado, devido ao forte temporal que ocasionou a queda de várias barreiras naquela rodovia, o presidente Eurico Dutra deixará hoje, devendo deixar o Palácio Guanabara às 7 horas da manhã com destino ao Rio Negro.

O chefe do govêrno far-se-á acompanhar de sua espôsa e do oficial de dia.

PARA QUE A ALEMANHA SE FAÇA OUVIR

Proposta da Rússia em relação ao tratado de paz com Berlim — Ratificação pelo Estado Germânico

LONDRES, 27 (U. P.) — A União Soviética propôs hoje aos representantes dos ministros de relações exteriores das Quatro Potencias, que ao governo central alemão seja dada a oportunidade de apresentar os seus pontos de vista "sobre o acordo de paz alemão e que o tratado final seja submetido à ratificação do estado germânico".

Este plano foi apresentado em documento elaborado pelo representante soviético, sr. Feodor Gusev, que tambem propôs que os aliados seguissem o mesmo procedimento relativamente ao tratado de paz germânico, tal como fôra adotado para a elaboração dos tratados italiano e dos satelites do Eixo.

A proposta do sr. Gusev representou um desenvolvimento da luta soviética contra a insistencia das pequenas potencias no sentido de obterem uma margem mais ampla para manifestarem os seus pontos de vista na elaboração do tratado de paz com a Alemanha.

Segundo a proposta soviética, os Quatro Grandes "elaborariam a redação do tratado de paz e quando o governo central estivesse, estabelecido na Alemanha, podendo ser reconhecido como capaz de aceitar o referido documento, o Conselho de Ministros de Relações Exteriores convocaria uma conferencia para discussão do tratado de paz com a Alemanha".

A proposta soviética sugeria ainda que "esta conferencia seria constituida de representantes de estados que tenham participado na guerra contra a Alemanha com as suas forças armadas, enquanto que ao governo alemão ser-lhe-ia dada a oportunidade de apresentar os seus pontos de vista". Finalmente, o sr. Gusev propôs que após a conferencia de paz, o Conselho de Ministros de Relações Exteriores elaboraria o texto final do tratado de paz, a fim de que o mesmo "seja assinado pelos estados representados na conferencia".

Posteriormente, de acordo ainda com a proposta russa, aquele texto seria submetido "às outras Nações Unidas que estiveram em estado-de-guerra com a Alemanha".

Provavelmente a proposta soviética será discutida ainda hoje pelos representantes de Ministros de Relações Exteriores das Quatro Potencias.

As reivindicações da Polônia

LONDRES, 27 (Elisabeth Barker, da REUTERS) — A Polonia, em pormenorizado memorando, entregue hoje aos adjuntos dos Ministros do Exterior, apresentou amplas reivindicações territoriais, econômicas e politicas, salientando, no entanto, que não pretende vingar-se da Alemanha.

Avaliando seus prejuizos materiais em 1.170.000.000 de dolares o memorando polonês salienta que as reparações em equipamentos industriais alemães são indispensaveis, uma vez que permitirão "que aumente a desproporção entre o poderio econômico da Polonia e o da Alemanha".

A Polonia baseia na linha Oder-Neisse a nova fronteira germano-polonesa, "reservando-se o direito de apresentar um plano pormenorizado a respeito dessa delimitação".

O futuro político da Alemanha — diz o memorando — deveria ser baseado na sua unidade política. Depois de entrar em vigor o tratado de paz a Alemanha deveria, desde que tenha sido completada sua reconstrução democrática e pacifica, "continuar sob o controle das autoridades civis e militares aliadas".

Apresentando o relatorio, o representante polonês salientou que a Polonia perdeu cerca de 6 milhões de homens, mulheres e crianças durante a guerra e que 13,3 por cento de sua população total foi morta nos campos de concentração, nas execuções e nos "ghettos".

Nos 4 cantos do MUNDO

A NOVA Itália possui uma vedeta que, a dizer a verdade, não é inteiramente nova. E' aquela elegante transeunte que recentemente se podia ver em Palermo parando prazenteiramente na rua para se deixar fotografar pelos GI's. Os pedestres reconheciam-na e saudavam-na aos "Vivas". E' aquela mesma Edda Ciano que — não há muito tempo — vimos sair de um campo de concentração e que, há poucos meses ainda, reclusa na Suiça, perguntava a si mesma como iria enfrentar os futuros encargos de dona de casa.

A volta de Edda às honrarias sociais foi preparada por um jornalista suiço, inimigo do fascismo e homem nada galante, que não hesitou em qualificar uma emigrada política com epitetos de ordinário reservados aos representantes de gente emplumada. O diretor do jornal em que apareceram os artigos — o "Die Tat" — viu-se condenado pela justiça a pagar à bela ultrajada dez mil francos suiços por perdas e danos. Esta soma era tão benvinda que Edda, iremos jurar, não deve ter guardado rancor pela descortezia do cronista. A despeito da confiscação dos bens de que fazia parte a herança do pobre Galeazzo Ciano, Edda conseguiu, não se sabe como, recuperar os seus direitos autorais do diário de Ciano, que constituiu em todo o mundo um sucesso comercial sem precedentes. Mas também ela desejou escrever as suas memórias, e o editor americano que as comprou remeteu-lhe cinco mil dólares por conta. Provida dêste viático de múltiplas origens, Edda, aliás expulsa da Suiça, regressa à terra natal. "Edda está de novo nas suas plumas", dizem de maneira metafórica os jornalistas americanos. De fato, ela tornou-se a vedeta do dia. Os "gangsters" italianos e os americanos disputam entre si a honra de a acompanhar ao teatro ou nos passeios. Nada falta na casa da filha do Duce, nem caixas de leite condensado, nem conservas americanas, nem tabletes de chocolate e bombons, que ela deve à gentileza dos seus amigos de além-Atlântico. E na Itália de 1947 estas gentilezas alimentares desempenham um alto papel na amizade...

Edda realizou o sonho da sua vida: ser recebida nas grandes casas patricias. Com efeitos, da aproximação estabelecida entre os antigos fascistas e monarquistas que outrora minavam surdamente o regime mussoliniano, a Condessa Ciano, errante e arruinada, vê-se acolhida de braços abertos pelas grandes familias da Itália que noutro tempo mantinham em desdenhoso ostracismo a espôsa do ministro do Exterior do Duce. O sucesso sobe-lhe à cabeça: Edda, esquecendo-se da promessa de se abster de tôda a ação politica, distribui à sua volta, um pouco ao acaso, entrevistas de que os jornalistas americanos são particularmente gulosos e onde se faz tanta questão de anotar o tecido de vestido que ela trazia em determinada circunstância memorável, como do futuro da nova Itália. Ela não desespera de obter em breve autorização para publicar na Itália a narrativa das suas relações pessoais com dirigentes do Terceiro Reich durante a guerra. Afirma-se na sua roda que isso virá a ser um grande sucesso de livraria. E acredita-se facilmente também.

No fim de contas, numa Itália onde o público ávido se lança sôbre a "vida amorosa de Clara Petacci", as biografias romanceadas dos principes da familia real e as entrevistas de antigos fascistas mais ou menos arrependidos, por que não há de Edda Ciano publicar as suas confissões? — (AFP).

A DISPUTA ANGLO-EGIPCIA

Causa tumulto na Câmara dos Deputados a notícia de que a questão será levada à O. N. U. — O "premier" egípcio atira-se à luta para acalmar os ânimos — Bevin fala na Câmara dos Comuns sôbre o tratado de 1936

CAIRO, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Nokrashy Pasha anunciou à Câmara dos Deputados, hoje, que o Egito apelará para as Nações Unidas, a fim de resolver a sua disputa com a Grã-Bretanha. Seguiu-se a essa declaração um grande tumulto e o próprio primeiro ministro teve de atirar-se à luta para acalmar os ânimos.

Todos os deputados se puseram de pé para falar, e o chefe do Partido Kotla, Markram Creid, tentou criticar Nokrashy. Os correligionários do *premier* que é lider do Partido Saad'st, envolveram Makram e Nokrashy, em pessoa, teve que descer apressadamente para pô-lo a salvo. A sessão foi suspensa por alguns minutos até que os deputados voltassem à calma.

Em meio ao tumulto, o nacionalista Mour Eldine Tarraf atacou violentamente a politica britânica no Egito. Ebeid, então, tentou falar e os ouvintes só conseguiram perceber que êle queria que o assunto fosse submetido às Nações Unidas, ao invés de ao Conselho de Segurança, como se planejou, sob o pretexto de que o direito de veto prejudicaria a causa egipcia. Ao mesmo tempo, pediu a demissão de Nokrashy e a nomeação de novo "premier". Um deputado saadist subiu então à tribuna e proclamou que Nokrashy "é o primeiro lider egipcio que luta pelo bem do seu país". Ebeid lançou-se contra êle, seguindo-se o tumulto que terminou com a suspensão da sessão.

BEVIN EXPÕE DETALHES

LONDRES, 27 — (De Roberts Dowson, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, declarou hoje na Câmara dos Comuns que foi informado pelo Egito de que o governo do Cairo resolveu "interromper as negociações para a revisão do tratado egipcio de 1936".

Bevin expôs à Câmara os detalhes entre os dois paises e das suas discussões pessoais com o primeiro ministro egipcio Sidky Pashá, em Londres, durante o ano passado.

O titular do Foreign Office declarou que a politica partidária egipcia é responsável pela suspensão das negociações, mas não fez referencia à decisão do governo do Cairo de submeter a questão às Nações Unidas, afirmando, contudo, que enquanto não houver um "governo egipcio mais representativo" a Grã-Bretanha observará o tratado existente, que lhe permite ocupar bases militares no país até 1956.

NÃO CONCORDA COM O PONTO DE VISTA EGIPCIO

Bevin declarou que não pode concordar com o ponto de vista egipcio sobre o futuro do Sudão. Afirmou que o ponto de vista britânico é o de que "o povo terá o direito final de auto-determinação e independencia, se o desejar. Lamento que tenham falhado todos os meus esforços para alcançar algo como uma interpretação acordada, talvez em forma de declaração comum a ambas as partes, ou de declarações acordadas em que divergências das partes, em separado, seriam honestamente manifestadas, prevendo-se a sua superação em data ulterior". Disse Bevin que era um fato sôbre essas negociações a Grã-Bretanha tivesse de tratar com um governo de minoria no Egito. "Se pudermos tratar com um governo mais representativo e as negociações pudessem ser afastadas da politica partidária, haverá melhores possibilidades de serem levadas a uma conclusão bem sucedida. Entrementes, será mantido o tratado de 1936", declarou.

O DESEMBARGADOR EDGAR SOUZA CARNEIRO COMPARECEU, ONTEM, AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O interrogatório do autor da morte do advogado Otávio Barreto prosseguirá, hoje, na presença do Procurador Geral da República

Ontem, no Supremo Tribunal, foi interrogado, perante o ministro Edgard Costa, o desembargador Edgard Joaquim de Souza Carneiro, autor da morte do advogado Octacilio Barreto, fato ocorrido no interior do Tribunal de Justiça de Salvador, em 29 de outubro do ano passado.

Aquela medida processual começou às 14 horas, achando-se presentes, além do relator, o procurador Geral da República, dr. Themistocles Cavalcanti, os advogados Nelson Carneiro e Evandro Lins e Silva, uma filha do acusado, o diretor da Secretaria do Supremo, dr. Felipe Coelho. Feita a qualificação do acusado, o ministro Edgard Costa passou às perguntas de estilo sobre o fato delituoso.

De início, o desembargador fez longo relato sobre os antecedentes da vítima, que conhecera desde a época em que êste frequentaram, na Bahia, o colégio secundário. Referiu-se ao modo insultuoso com que fora tratado em plena via pública, por várias vezes, pela vítima, que chegou ao ponto de, certa feita, tentá-lo matar atropelando-o com o automóvel que dirigia.

Passou depois a relatar o fato delituoso, mostrando que, no dia fatídico, êle, acusado, se encontrava [illegible] quando teve ocasião de interpelar a vítima, que se achava no recinto, contrariando o regulamento, pois, o lugar destinado aos advogados era ao lado de uma mesa, além da grade que divide a sala.

Acentuou que, nesse momento, procurou ter calma e serenidade, apesar dos ânimos entre êle e a vítima se acharem exacerbados pela atitude insólita do advogado.

Este, entretanto, concretizando a idéia que há muito alimentava, a de o eliminar, puxou do revólver, disparando contra êle acusado, sem o atingir, entretanto. Foi aí, salientou que tirando a sua arma a deflagrou contra o agressor, em legítima defesa.

O MINISTRO EDGARD COSTA EXIGIU DETALHES DO FATO

Houve um momento em que o ministro Edgard Costa, relator do importante processo, que se compõe de três volumes, interrompeu a narrativa do desembargador. Este ia fazendo o relato, ditando-o diretamente para a datilógrafa, com a ausência do ministro. Quando chegou à parte dos tiros, o ministro pediu ao acusado que mostrasse a posição em que os dois se achavam na ocasião.

O acusado demonstrou, então, como fôra provocado o incidente, com os pormenores exigidos. A uma pergunta sôbre a posição em que êle, acusado, se encontrava, quando disparou [illegible], devido ao estado de perturbação em que ficara, ante o tiro que contra êle fôra deflagrado. Foi feito pelo ministro Edgard Costa, um croquis do local, mas o acusado nada pôde adiantar.

Ao tentar rebater dois tópicos da denuncia, o ministro relator do feito interrompeu-o, esclarecendo que tal medida somente na instrução criminal poderia ser arguida, de acôrdo com o Código de Processo Criminal.

SUSPENSO O INTERROGATORIO

O ministro Edgard Costa, devido ao adiantado da hora, isto é, cerca das 17 horas, suspendeu o interrogatório, determinando se prosseguisse no mesmo, hoje, às quinze horas. Convidou o acusado a que comparecesse àquela hora, e bem assim o procurador geral da República, para concluir-se o ato processual.

CRONICA POLICIAL

Precisamos de maiores garantias policiais

A AUDACIA dos ladrões nesses ultimos tempos está inegavelmente atingindo as raias do paroxismo. Dir-se-ia que estamos atravessando uma época do Brasil-colonial, tal o momento de insegurança que vivemos. Se atentarmos para a crônica policial dos jornais, veremos a razão de ser do alarma de que está possuida a população da cidade, com a onda de crimes, roubos e assaltos ultimamente constatados.

A delinquência toma vulto e os malfeitores e criminosos desdenham da autoridade publica, como que afrontando-a. Os assaltos a mão armada, como aqueles que se verificaram em plena praça Mauá, quase à luz do dia, e na rua São Luiz Gonzaga, jurisdição do 11º e 16º distritos, respectivamente, já ocorrem no próprio coração da cidade. Os seus autores não mais se dão ao trabalho de, postados à beira da estrada, durante horas a fio, arma em punho, aguardarem a passagem da vitima indefesa. Eles preferem ficar por aqui mesmo, quase num "tête-à-tête" com aqueles que estão incumbidos de persegui-los, à frente dos globos ofuscantes que embelezam as praças e avenidas. Hoje-em-dia que assim podem agir mais à vontade, sem nada que os moleste. Enquanto isso o transeunte despreocupado, a familia que passa é assaltada, roubada e, às vezes desrespeitada.

Essas considerações trazemolas à baila, tendo em vista a desenvoltura com que ladrões e criminosos, vêm agindo, num crescendo apavorante. Não tem ainda mais do que dois dias, que um estabelecimento sito nas proximidades da avenida Rio Branco foi arrombado e vasculhado pelos amigos do alheio. Do mesmo modo aconteceu com o Hotel Avenida, bem no amago daquela principal artéria, onde, em um de seus apartamentos, uma familia ainda ultimamente de Recife, teve a sua porta arrombada, tendo igual sorte uma mala, donde foi surripiada a quantia de ...... Cr$ 7.000,00, além de objetos e jóias. A praça Mauá, como frisamos, um pobre homem foi agredido a pau, depois de se ver despojado de todo o dinheiro que trazia. E não se diga que este assalto como o outro que se verificou na rua São Luiz Gonzaga, foram perpetrados pelo menos na calada da noite em horas mortas. Não. Um e outro foram levados a efeito quase à luz do dia. Quanto aos seus autores, sabe-se que se puseram em fuga logo a seguir, sem que ninguem os molestasse.

Diante, pois, dessa situação deveras perigosa, a nosso ver, impõe-se uma providência enérgica e saneadora. A Delegacia de Vigilancia a quem está afeta a incumbência precípua de assegurar a tranquilidade pública, muito poderá fazer em prol de um policiamento mais noturno e de resultados mais proveitosos. E bem verdade que os recursos de que dispõe a polícia especializada, ao que sabemos e pessoal e material são consideravelmente precários. Mas nem por isso deve-se deixar a segurança, a tranquilidade e até mesmo a vida de indivíduos que têm necessidade de se locomoverem em horas da noite, à mercê de uma malta desenfreada de malfeitores e bandidos que circulam pelas ruas da cidade, arma em punho, exigindo "a bolsa ou a vida".

E essa precaridade de recursos é tão flagrante quanto é sabido, que elementos da policia (detetives e investigadores), às vezes para se desincumbirem de certas missões, são obrigados, por dever de-oficio, a costearem as despesas com transporte, combustivel, etc., decorrentes daquelas missões.

Mas ainda assim e acima de tudo está a segurança e a tranquilidade públicas. Que venham, portanto, quanto antes as providências assecuratórias dessa tranquilidade. Que a delegacia de Vigilância, arrostando, embora, com êsse ou aquele obice, venha em socorro da população, dantes nunca ameaçada tão assustadoramente como agora pela sanha dos bandidos que infestam a cidade e sus cercanias.

A REMOÇÃO DO ULTIMO OBSTACULO ENTRE AS RELAÇÕES AMERICANO-ARGENTINAS

Declarações do embaixador Messersmith sôbre o tratamento dos agentes do Eixo na Argentina — Elogio à iniciativa do govêrno de Perón no sentido de controlar as firmas alemãs — Satisfeita uma das três exigências dos EE. UU à Argentina

WASHINGTON 27 (A. P.) — O embaixador Messersmith teve ocasião de declarar que espera que as divergencias entre os Estados Unidos e a Argentina sobre o tratamento de agentes inimigos na Argentina serão resolvidas satisfatoriamente em futuro próximo, e que a atitude da Argentina nesse assunto concorrerá para remover o ultimo obstaculo que ainda se ergue nas relações amistosas entre as duas Nações.

Essas declarações foram feitas aos jornalistas da "Casa Branca", depois da visita de despedida que o Embaixador fez ao Presidente Truman, antes de embarcar para seu posto em Buenos Aires.

Acrescentou o Embaixador que a declaração fornecida pelo Departamento de Estado sabado, elogiando a iniciativa da Argentina no sentido de assumir o controle de sessenta firmas comerciais alemãs existentes no país, foi feita para mostrar que duas das três principais exigencias dos Estados Unidos á Argentina já foram atendidas.

O Embaixador ainda disse que a Argentina, já há algum tempo, acabou com a influencia alemã nas escolas e nas diversas instituições e que agora, com o confisco do ativo de firmas inimigas, a unica exigencia que falta atender é a da ação a ser tomada contra os estrangeiros inimigos que, na opinião do proprio governo argentino, "cometeram atos contra o Estado".

EXPULSÃO DE NUMEROSOS AGENTES

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Em complemento do decreto que encampou as propriedades do Eixo na Argentina está sendo estudado outro decreto vinculado á expulsão do territorio nacional de numerosos outros agentes e espiões do Eixo e elementos implicados em atividades contra as Nações Unidas.

Ainda nesta semana serão dados á publicidade os nomes desses elementos e espiões e tambem o destino que será dado a cada um deles.

Tambem será decidido o destino das escolas alemãs na Argentina.

USINA ATÔMICA SOVIÉTICA

Os russos estariam aperfeiçoando sua fábrica de bombas — Declarações de um senador norte-americano

WASHINGTON 27 (A. P.) — O senador MacManhon, Democrata, do Connecticut, falando no Senado disse que é de esperar que a Russia esteja aperfeiçoando e desenvolvendo uma "usina de fissão atômica" nos Montes Urais, enquanto altas personalidades soviéticas e norte-americanas debatem entre si a questão do controle mundial da energia atômica.

MacManhon voltou a insistir em que seja aceito o plano que apresentou há três meses, para um sistema de controle, mediante acordos e concessões reciprocas, e pelo qual poderá ser ladeada a insistencia com que a União Soviética se apega ao direito de "veto", nas questões relacionadas com esse controle.

Disse o senador ainda, em parte de seu discurso:

— "É de interesse para a nossa propria segurança que haja inspetores (da utilização da energia atômica), para alem daquelas altas muralhas, para que possamos saber desde já o que se passa, antes de sermos levados ao estarrecimento com a súbita explosão de uma bomba atômica entre nós.

Noticias vindas da União Soviética, não há muito tempo, informavam que o principal dos cientistas soviéticos que se dedicam ao estudo da energia nuclear, Peter Kapitza havia sido mandado para a Siberia, como castigo de algum crime. Parece-me bem claro que a explicação mais razoavel é que Kapitza se acha seriamente empenhado agora, em sua especialidade, por trás dos Montes Urais, organizando uma usina de fissão atômica.

Entretanto, não posso provar isso, nem nenhum de nós sabe da verdade, nem tem meios de conhecê-la".

EM PRIMEIRO LUGAR

WASHINGTON 27 (I. N. S.) — David Lilienthal, presidente eleito da Comissão de Energia Atômica, declarou hoje que ao aceitar a "terrivel responsabilidade" inerente ao referido posto tinha colocado em primeiro termo a segurança nacional dos Estados Unidos.

Açucar em abundancia no Norte

Pede providências para o escoamento da safra a Cooperativa de Usineiros de Pernambuco

A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco endereçou um telegrama ao presidente da República sugerindo providências para o escoamento da safra de açucar, naquele Estado, que se mostra abundante. O chefe do Govêrno encaminhou o assunto ao ministro da Viação, para dar parecer.

PROCESSADOS OR MORINIGO

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — Os dirigentes liberais detidos pela policia prestaram perante um juiz criminal no processo que se lhes move pela publicação de um manifesto considerado subversivo.

REPATRIAMENTO DE BRASILEIROS QUE SE ENCONTRAM NA ALEMANHA

HAMBURGO, 27 (R.) — Os 500 brasileiros detidos no interior da Alemanha, durante a guerra, serão brevemente enviados de volta à pátria.

Êsses brasileiros estão sendo presentemente reunidos em diversos pontos das zonas de ocupação britânica, americana e francesa, e deverão chegar a Hamburgo a 31 de janeiro. Uma vez ali chegados, partirão imediatamente para o Brasil.

O serviço de repatriamento está sendo executado por uma missão militar brasileira que opera na zona britânica.

NOVO DISSIDIO COLETIVO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Reivindicam o pagamento de salários atrasados — Marcada a audiência de conciliação

Deu entrada no Tribunal Superior do Trabalho o dissidio coletivo suscitado por uma das categorias de funcionários da Leopoldina, sôbre o ciclo de 96 horas de trabalho. Pretende o Sindicato representativo da classe estabelecer a verdadeira interpretação dos dispositivos 239 e 241, da Consolidação das Leis do Trabalho, alterados durante o estado de guerra no Brasil. Os empregados atingidos pretendem que êsses dispositivos, com o fim do estado de guerra, devem vigorar na redação originária da Consolidação e reivindicam o pagamento dos salários atrasados desde a data do Decreto n.º 19.955, que declarou cessado o estado de guerra em nosso país.

Não tendo havido conciliação entre os empregados e empregadores, foi o Sindicato, em assembléia geral, autorizado a suscitar o dissidio coletivo, o qual já recebeu despacho do Sr. Geraldo Mantedônio Bezerra de Menezes, presidente do T.S.T., marcando a audiência de conciliação para o dia 5 de fevereiro próximo, às 13 horas.

Diga sua DÚVIDA

RUBI E RUBIM

FENÔMENO muito comum é no português a nasalização de vogais finais, acentuadas ou não. Aí está o caso de "sim" e "assim". Muitas vezes permanecem durante largo período formas paralelas, uma com a vogal oral e outra, com a vogal nasalizada. Exemplo disto o vocábulo "rubi", que tambem aparece ainda hoje sob a forma "rubim". Nome de pedra preciosa muito estimada pela beleza que possui, é tambem nome de muitas familias, tanto em Portugal como no Brasil, mas como antroponímico de familia aparece sempre com a vogal final nasalizada: "Rubim". E, como sabem quantos se dão aos estudos de nossa historia, um nome bem reputado entre os de autores que têm de ser lidos.

Haverá forma certa e forma errada, ou serão ambas utilisáveis? A propósito de "rubi" e "rubim", como a respeito de tudo, já correram torrentes de erudição, que com o devido respeito aos discutidores poderíamos chamar vã, para não caracterizar como estéril e estéril. Mas é tempo de ensarilhar as armas, pois o Vocabulário oficial concedeu registro a ambas as formas: "rubi" e "rubim".

Curioso é observar como ao lado da nasalização em vocábulos latinos aparecem tambem na lingua do Brasil casos de duplicidade (vogal pura e vogal nasal), resultantes da dificuldade de transcrição de fonemas das linguas dos indígenas. Tal o caso de "Quaraí" e "Quaraim", "oiti" e "oitim" "surubi" e "surubim" e "saguí" e "saguim", além de outras palavras faceis de encontrar em nosso léxico geográfico, botânico, zoológico.

GUAIRACÁ DE ANDRADE, Iguaçú. — 1) "Avis" que tambem já se escreveu "Aviz", é o nome de pequena vila de Portugal, onde tiveram residência durante séculos os chamados "freires" de Avis, isto é os membros da Ordem de Avis, instituição de grande prestigio, sobretudo na época dos descobrimentos maritimos, e fundada em 1162 por D. Afonso Henriques. Mestre da Ordem era, em fins do século XIV, D. João, filho bastardo do rei D. Pedro I e com a influência de que gozava pelo alto cargo que na Ordem entrou a tomar parte na conspiração tramada contra João Fernandes Andeiro, conde de Ourém, valido da viúva de D. Fernando e objeto, em contraposição, do ódio do povo sério e leal. Foi ele, o Mestre de Avis, quem pessoalmente matou o detestado Andeiro, e dêste modo assumiu movimento revolucionário que com a dinastia de Borgonha em terra, instituindo a de Avis com a aclamação de D. João. Eis o que era Avis. — 2) É indiferente dizer "dito" ou "o dito": "Chegou dito homem a Lisboa" ou "Chegou o dito homem a Lisboa". — 3) Será certa a posição do pronome átono nas frases "Ordenou "se" levasse a criança" — Mandou "se" procedesse à avaliação" — e outras análogas, em que há omissão da conjunção integrante "que". — 4) "Venderam a casa "lhe" prometida" — "Silenciou o caso "lhe" contado" — são construções absolutamente bárbaras, que jamais se encontraram em linguagem de gente instruida.

TAMAL, Rio. — A) "O tráfego está sendo operado com relativa demora, devido à sobrecarga do serviço, e esta motivada do baixo rendimento..." Neste pequeno trecho, cuja redação parece trair pessoa mais familiarizada com o uso do idioma inglês, sou forçado a anotar o seguinte: O "operado", no sentido em que está empregado, deve ser substituido por "executado"; o "devido a", embora muito divulgado, é tido por incorreto, devendo-se dizer "em razão de" "graças a", "por motivo de", "em consequencia de", em lugar de "devido"; em vez de "e esta motivada do baixo rendimento" deve ser: "motivada esta pelo baixo rendimento"; B) "Este grupo se apresenta quase em idênticas condições do caso anterior" deve ser substituido por: "Este grupo se apresenta (ou apresenta-se) em condições quase idênticas às do caso anterior". C) O que se usa é "Consignados ou verificados "pela" estatistica". D) "Aguas minerais térmicas" é expressão correta para indicar aguas minerais quentes quando saem da fonte. Pode-se dizer tambem "aguas termominerais". E) "Eneida" tem fechado o segundo "e", embora se derive de "Enéias" em que a vogal é aberta. Nem sempre a lingua é muito lógica. Em relação às "preciosidades" encontradas em um livro de matemática, das quais dá amostras, fiquei pasmado e estimaria que me desse o nome do compêndio.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

AS BACTERIAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Na poeira, na água, infestando o próprio ar que respiramos, há bilhões de seres vivos, invisiveis ao ôlho humano. Êsses GERMES, MICRÓBIOS ou BACTÉRIAS constituem a mais baixa forma de vida. Muitos micróbios são úteis ao homem. Outros são prejudiciais. E' natural que êstes despertem maior interêsse, e que os cientistas se ocupem diàriamente em observá-los. Nos laboratórios, os micróbios recebem alimentação especial, sob a forma de uma geléia feita de caldo de carne, dentro do qual êles são colocados. Uma pequena quantidade do material que suspeitamos contenha bactérias nocivas é espalhada na superficie da geléia, que é então levada a um incubador. Ao fim de certo tempo, cada micróbio se terá multiplicado, formando colônias, sob a forma de pequenas manchas na superficie da geléia. Essas colônias são em seguida submetidas a uma série de provas nos laboratórios, até que afinal o micróbio é identificado. Quando os micróbios invadem o corpo humano, produz-se a doença. Isto acontece não pela mera presença dos micróbios, mas pelos venenos que êles fabricam. Uma das primeiras defesas do corpo, quando atacado pelos micróbios, é a febre, isto é, um aumento de temperatura prejudicial ao micróbio. À proporção porém que êste se espalha, correm para combatê-lo as principais defesas do corpo, que são os glóbulos brancos do sangue. Para auxiliá-los, forma-se no sangue uma defesa adicional, a que chamamos "anti-corpos".

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

33 — Os anti-corpos são produzidos pelo sangue "de encomenda", isto é, como se tivessem de tratar especialmente com cada grupo atacante de micróbios.

34 — Assim, os anti-corpos produzidos pelo sangue para destruir determinada infecção somente podem ser efetivos contra essa infecção, e não contra outra qualquer.

35 — O primeiro objetivo de uma guerra planejada contra os micróbios é, portanto, preparar um grupo de anti-corpos para enfrentar cada tipo individual de micróbio, quando êste entra na luta.

36 — Mas, como poderá isto ser feito se, como dissemos, o sangue — único fabricante de anti-corpos — somente os produz quando atacado?

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

SÃO PAULO

A 25 DO CORRENTE mês, o Brasil viu passar uma data que lhe é bastante cara: a da fundação da cidade de São Paulo. Gigante pela própria natureza, segundo a frase que todos aprendemos em criança para jamais esquecer, é o Brasil um pequeno universo, em que os mais variados climas e as mais diversas paisagens concorrem para dar ao conjunto aquilo que, com justeza, poderíamos denominar a unidade na variedade. Se é verdade que fatores geográficos podem ajudar a compreender o milagre da unidade brasileira, não o é menos o fato inegável de que o que nos tem mantido coesos através dos séculos é a identidade espiritual, que nos domina de norte a sul. Seringueiros, pescadores, jangadeiros, faiscadores, campesinos, em todos os diferentes tipos que constituem a irisada gama da nossa antropologia social, vibra a mesma fé cristã, arde o mesmo entusiasmo patriótico, lateja aquela generosidade, aquela doçura e aquele destemor, que tantos viajantes argutos têm desvendado no caráter da nossa gente. Um dos tipos brasileiros que, pela sua maior semelhança com o ambiente europeu, vem sendo um pouco esquecido é do homem da cidade. Mas precisamos reconhecer que, apesar do cosmopolitismo das grandes metrópoles modernas, tôdas elas guardam no recesso o seu gênio inconfundível, que só se revela aos olhos amoráveis dos que as procuram com simpatia e atenção. São Paulo, sem dúvida, é dêsse número. Possuidora de um dos maiores índices de crescimento do mundo, centro de intensíssima atividade industrial, até mesmo aparentemente agressiva no seu progresso, a cidade de Anchieta conserva entretanto, no íntimo, a mesma antiga fidelidade àquele espírito indômito e nobre, que é apanágio do próprio cerne da nacionalidade. E como poderia ser de outro modo, se impossível é dissociar São Paulo da epopéia imorredoura do bandeirismo? Realmente, quem melhor do que os orgulhosos paulistas das bandeiras comunicou ao interior do país êsse sadio e elevado espírito de brasilidade que encontramos nos mais afastados rincões da Pátria? Invertendo os cursos dos rios, os paulistas penetraram no sertão, arrostando as febres, os índios e as intempéries, mas acabaram vencendo, porque recalcaram para o oeste as nossas fronteiras e isto sem quebra da unidade interior dos brasileiros.

Símbolo dessa energia e dessa bravura é a ciclópica cidade de São Paulo, onde se concentrou o dinamismo criador do brasileiro. No labor ininterrupto de suas fábricas e oficinas, no borborinho cotidiano das ruas, na majestade dos seus edifícios e no arrojo da sua arquitetura, encontra-se o selo de outra faceta do espírito brasileiro, o espírito de irradiação, que procura projetar fora de si as aspirações de uma pujante civilização tropical. Nada mais justo, pois, do que saudar, na data do seu natalício, a grande e bela cidade que os jesuítas tiveram a feliz inspiração de plantar nos campos de Piratininga. Saudar São Paulo é o mesmo que saudar o Brasil e, portanto, saudar-nos a nós mesmos, o que já logrâmos realizar através dos tempos e o que ainda poderemos empreender.

Prestes e os camponeses

COMO lhe perguntassem há dias no Monroe se estava certo da vitória do senhor Ademar de Barros em São Paulo, o sr. Prestes disse que não. E logo se explicou: era preciso contar ainda com os "resultados do interior" — onde, a seu ver, "a máquina do PSD ainda está montada e a votação do sr. Mario Tavares poderá elevar-se".

Essa observação do senador comunista oferece-nos dois motivos de meditação. Consideramos, em primeiro lugar, que o sr. Prestes não teve o menor escrúpulo, noutros pontos do país, em valer-se daquilo que êle chama de "máquina do PSD", ou pelo menos em apoiar ostensivamente essa "máquina", ainda mesmo quando ela o rejeitava com indisfarsável repugnância.

Devemos, em seguida, refletir na verdadeira significação das palavras do secretário geral do Partido Comunista no Brasil. Elas refletem, não a certeza de que realmente existe no interior do país alguma coisa que possamos apodar de "máquina eleitoral", mas a profunda aversão dos comunistas pelo homem e pelo tipo de vida dos campos. Para o comunismo, o inimigo número 1 é o camponês. Isto se verificou muito bem na Rússia, onde a máquina do partido comunista — esta sim, uma colossal máquina — empreendeu sistematicamente a destruição da classe agrícola: a princípio, a dos antigos possuidores ou cultivadores, que a revolução privou de suas terras, depois os novos, a quem as terras haviam sido entregues, até conseguir a transformação de todos os camponeses numa vasta massa de operários do Estado. Quando fala em reforma agrária, ou na divisão das glebas, o comunismo em verdade não pensa em distribuir a propriedade da terra, mas em suprimi-la, quer diretamente, quer indiretamente por meio da fragmentação extrema que elimine a possibilidade de exploração individual do solo, em bases econômicas. Dêsse modo, todo o campesinato se transforma em proletariado, que passa a depender estreitamente dos salários pagos pelo Estado. Assim procedendo, os comunistas procuram exterminar o sentimento de independência que é próprio do homem que se sente dono de suas culturas.

Por que, realmente, entende o sr. Prestes que o interior — isto é, a zona agrícola — é mais sujeito, do que as grandes cidades, à pressão de "máquinas" eleitorais? Todos nós sabemos que o homem do interior não é menos capaz de pensar e discernir, do que o da cidade. Ao contrário, sob a capa de uma ingenuidade que a muitos ilude e que é freqüentemente um sinal de ironia, êle esconde maior argúcia, mais rapidez de percepção maior solidez de convicções, visão mais ampla do futuro. Quem conhece o interior bem sabe quanto custa uma tentativa de enganar o camponês. Mas é exatamente por essas qualidades do camponês, e também pelo aprêço que êle dedica ao seu trabalho, que os comunistas nele vêem um adversário temível e procuram manietá-lo assim que, através das ruidosas explosões das cidades, conseguem o poder. A primeira manifestação do comunismo no govêrno de um país é, invariavelmente, dirigida contra o campesinato, seja por meio da expropriação em massa, seja mediante requisições totais de mercadorias, seja através de uma caçada semelhante à que se desenvolve presentemente na Polônia a pretexto de luta contra "guerrilheiros", e à que de vez em quando se propaga na Rússia sob o manto de repressão à "sabotagem" ou a "atividades contra-revolucionárias".

A verdade é, portanto, que a muralha que se depara aos comunistas em suas investidas para o interior do país não resulta da existência de máquinas eleitorais que ali estejam montadas, mas da perfeita compreensão, que ali se criou, da natureza e dos fins do comunismo, bem assim do apêgo do camponês à terra que êle se habituou a querer como fonte de vida e liberdade.

Fundação Leão XIII

SE há um ato merecedor de registo todo especial é o decreto que autorizou o prefeito da cidade a instituir uma fundação, denominada *Leão XIII* com o fim de prestar ampla assistência social aos moradores dos morros, favelas e locais semelhantes.

O decreto consubstancia um propósito já definido em outras medidas, qual seja o de, através de um plano geral, válido para todo o Brasil, proceder-se à recuperação social das classes menos favorecidas. É o espírito cristão, presente na nova política brasileira, que assim se vai manifestando, praticamente, em organizações de cunho verdadeiramente humanístico.

Desajustadas, sofrendo toda sorte de necessidades, postas à margem da vida, essas populações dos morros e das favelas constituem uma nódoa em nossa civilização, e, além disso, pela incúria da maioria dos governos, transformaram-se em perigosos centros de propagação de vícios e de idéias políticas envenenadas.

Ultimamente, porém, compenetrando-se do legítimo papel do Estado e das verdadeiras funções do govêrno, nossas autoridades maiores têm olhado compreensiva e patrioticamente para êsse grave problema, daí surgindo a série de medidas tomadas e tendentes a resolvê-lo definitivamente. O presidente Dutra, sem alardes, mas com firmeza e convicção, vem agindo com presteza em prol dos humildes, no que tem sido bem auxiliado pelos poderes municipais, a Igreja e certas instituições particulares.

A Fundação Leão XIII ora instituída, e assim denominada em homenagem ao grande papa que, na encíclica "Rerum Novarum" traçou os rumos melhores para a solução da questão social, está fadada a exercer um papel relevante, pois que poderá levar a todos os recantos da cidade, em forma positiva, os benefícios que as populações esquecidas de há muito vêm reclamando a fim de poderem viver uma vida digna.

É assim, dando ao povo o que o povo necessita; demonstrando que o regime democrático tem capacidade para solucionar as questões sociais; fazendo ver ao povo que as instituições republicanas são órgãos aptos para satisfazer as aspirações populares; procurando valorizar o homem, dedicando-lhe assistência moral e material; evitando sofrimentos, promovendo o bem estar geral; é assim, repitamos, que os governos neutralizam a ação dos totalitários, visto que êstes só encontram meio propício à sua propagação na miséria e no descontentamento das massas.

DIÁRIO INTERNACIONAL

INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS, RÚSSIA

EM COMENTÁRIOS sucessivos temos externado a nossa convicção de que não é de esperar-se uma volta de 180 graus na política externa britânica, a saber, uma aproximação vigorosa com a Rússia em detrimento dos Estados Unidos.

Dissemos que a Inglaterra não é dada a metamorfoses dêsse gênero, e isso precisamente porque de todos os países do mundo a Inglaterra é o que revela maior consciência das constantes de sua política externa.

Como não se realizaram modificações substanciais nos dados que informam a política exterior britânica, nada existe de menos provável do que uma alteração nessa política: nem mesmo o surto das duas grandes influências deste após-guerra os Estados Unidos e a Rússia.

Com efeito, a Rússia não é um elemento novo para a política externa britânica, pois os objetivos internacionais da Rússia soviética, hoje, não diferem dos que vinha perseguindo a velha Rússia tzarista: por exemplo, segurança contra a Alemanha no Ocidente, amplo acesso ao Báltico e ao mar Negro, e daí ao Mediterrâneo, conquista de portos de águas quentes com fácil saída para o Oceano, expansão para Leste, criação de um bloco de nações slavas amigas. Ora, em cada uma dessas direções a Rússia encontra, hoje como outrora, um sistema de interêsses britânicos solidamente estabelecidos. Em função desses interêsses a Inglaterra traçou no passado a sua política externa, que frequentemente consistiu em barrar a extensão da influência russa. A menos que a Rússia desista de seus velhos objetivos (o que achamos bem pouco viável), ou que a Inglaterra abra mão dos seus próprios (o que significaria uma queda vertiginosa na escala da importância internacional e, do mesmo passo nas condições de vida do povo britânico) — a não ser que ocorra uma dessas hipóteses, praticamente impossíveis, não vemos como poderia sofrer uma considerável mudança a posição dessas duas nações uma em face da outra.

Quanto aos Estados Unidos, é fora de dúvida que o crescimento do seu poderio e a sua liderança provocaram atritos mais ou menos sérios e mais ou menos ostensivos com a órbita britânica, inclusive em áreas que, como o Mediterrâneo Oriental, constituíam esfera privativa da influência britânica. Mas acreditamos que a comunidade, de origem, de língua e de cultura, assim como a prática de uma sólida associação de interêsses nas mais graves emergências históricas tornem mais fácil a solução dos problemas que surjam entre os dois países anglo-saxônicos do que a das questões existentes entre a Rússia e qualquer um deles.

Não devemos esquecer também que o que hoje se considera a posição norte-americana em face da Rússia não é outra senão a posição britânica.

Logo que terminou a guerra, e quando o rumo dos Estados Unidos inda não se definira exatamente, foi a Inglaterra que encabeçou a reação dos mundo ocidental diante das tendências expansionistas da Rússia. Os Estados Unidos vieram, em seguida, alinhar-se ao mesmo campo. Hoje, é certo que os Estados Unidos, contrariando a sua inveterada inclinação isolacionista, assumiram inequivocamente a liderança daquela reação. Mas não poderíamos dizer que se trate de uma atitude de interêsse privativo dos Estados Unidos. A política exterior que os Estados Unidos se mostram decididos a seguir é, no fundo, a política tradicional da Inglaterra — aquela que resulta dos interêsses britânicos, hoje coincidindo com os interêsses do mundo anglo-saxão.

A MORTE DO CONSUL IUGOSLAVO GOUNCIC
Declarações do general Velebit

BELGRADO, 27 (A.F.P.) — "O atentado de Nápoles contra o consul iugoslavo Gouncic é um dos casos mais sérios que tem surgido entre as autoridades iugoslavas e as britânicas" — declarou, falando à imprensa, o general Velebit, Ministro-Adjunto das Relações Exteriores.

Noticia-se que o govêrno iugoslavo vai representar ao govêrno britânico pedindo punição exemplar para os assassinos do consul e exigindo, ao mesmo tempo, a abertura de rigoroso inquérito.

EXECUTADO UM EX-CAPITÃO FASCISTA

ROMA, 27 (INS — O ex-capitão fascista Italo Simonetti foi executado hoje no campo de tiro ao alvo do Exército Italiano nas vizinhanças de Pisa.

Simonetti foi condenado em outubro passado por ter assassinado o tenente Alfred Lyth, da Fôrça Aérea norte-americana, depois que êste desceu sôbre a Itália em paraquedas, durante a guerra.

FUNCIONARÃO COMO COLÉGIO

O presidente da República assinou decretos, concedendo autorização para funcionar como colégio, os ginásios Triangulo Mineiro, com sede em Uberaba, Minas, e Ateneu São Luiz e Cruzeiro, com sede no Distrito Federal.

A PRETENSIOSA MARINA

GUSTAVO BARROSO

Especial para A MANHÃ

NO princípio da história do México colonizado pelos espanhóis, disse o erudito Alonso Reyes numa conferência pronunciada há vários anos na Academia Brasileira, houve, além dos cavalos, que deram a vitória militar a Cortez, uma mulher. Essa mulher foi a famosa Marina, posta no Calendário Positivista por Augusto Comte.

Conta o historiador mexicano Luiz Perez Verdia, em sua "História do México", que Marina fôra dada a Cortez por um cacique indígena com mais dezenove escravas. Nascera provavelmente na província de Coatzacoalco, embora algumas crônicas coevas indiquem a de Jalisco. De família nobre, os pais a tinham entregue a uns mercadores de Xicalanco, quando pequenina, espalhando a notícia de que morrera, a fim de evitar questões na sucessão de seus títulos e propriedades a um filho que possuíam. E o referido autor acrescenta, textualmente: "Deram-lhe os espanhóis o nome de Marina ou Malinche, segundo Orozco y Berra, por se chamar Malinalli; ouvindo chamarem-lhe Malinal, puseram-lhe por semelhança no batismo Marina. Ao nome original acrescentavam os naturais a partícula de reverência "tzin", o que dava Malinatzin, de onde a corruptela Malinche. O sr. Alaman, ao contrário, entende que após o batismo como Marina é que acrescentaram o diminutivo "tzin", dizendo os mexicanos Malintzin, Marinita, pois trocavam sempre o r, que em sua língua não existia, por l. Por sua vez os espanhóis corromperam Malintzin em Malinche".

Depois dessa digressão, Perez Verdia afirma que ela foi mulher muito inteligente e astuta. Ao princípio, não falava o castelhano, mas simplesmente os idiomas maia e nahôa, o primeiro conhecido do padre Aguilar, companheiro de Fernão Cortez, o segundo língua natural dos aztecas. Serviu de intérprete, pois, falando o nahôa ou nahuatl com os indígenas e repetindo o que diziam em maia ao padre, o qual traduzia as frases em espanhol para o conquistador. De modo contrário transmitia-se o pensamento de Cortez aos mexicanos.

Ao repartirem-se as vinte escravas oferecidas pelo cacique citado, Marina coube a Hernandez Puertocarrero. Este a emprestou a Fernão Cortez, que dela somente teve plena propriedade depois que o primeiro se retirou para a Espanha.

Ao transmitir as palavras dos mexicanos aos seus conquistadores, Marina era parcial, conforme escreve Perez Verdia; fazendo no que repetia, de acôrdo com os estrangeiros, "modificações substanciais". Coube-lhe grande culpa na horrível matança de seis mil cholultecas, ordenada por Fernão Cortez por causa duma sedição que se dizia estarem êles preparando, o que não passava de calúnia de seus inimigos os tlaxcoltecas. Marina teceu "com suas interpretações" essa tenebrosa intriga, cujo resultado foi o morticínio, tão atroz que, mais tarde, sôbre ele o Govêrno da Espanha promoveu rigorosa devassa. E ainda foi essa mulher quem, exagerando as ameaças do seu amante espanhol, aterrorizou o Imperador Motecuhzoma ou Montezuma, representante da soberania do seu povo, que ela ajudou a destruir.

Não a considera melhor do que Perez Verdia o erudito e honesto licenciado Orozco y Berra na sua magnífica "História Antiga do México", documentando-se na Crônica de Gomara, na História de Chimalpain, na obra de Carlos Bustamante, na História Chichimeca de Ixttilxochitl, nos livros de Oviedo, Las Casas, Herrera, Torquemada, Garcia Izcalbaceta, Bernal Diaz del Castillo, Xavier Clavigero, Solis, Prescott, Motta Padilla e outros. Depois de discutir sua origem, se era natural de Jalisco, Coatzacoalco, Jaltipan, Viluta, Paiñola ou Herilotta, comenta-lhe o nome de Marina ou Malinche, lembrando que, ironicamente, os mexicanos chamavam Cortez o Capitão Malinche...

Marina aprendeu o castelhano com grande facilidade. Prescott afirma que por ser a língua do amor... Todavia nos cronistas, nos manuscritos e em outros documentos coevos não se descobre êsse grande amor. Todos vêem na intérprete infiel simplesmente dócil instrumento nas mãos dos conquistadores. Eis como Orozco y Berra a julga: "Lavada pelo batismo cristão, mudou de religião sem compreender os deveres de sua nova crença. Entregue a Puertocarrero para seu serviço, entrou na domesticidade dos brancos. Seu conhecimento das línguas maia e nahôa a tornou indispensável no trato com os indígenas. Seu caráter de intérprete a conservou ao lado do ardente D. Fernão. Esperta, inteligente e formosa, sem os melindres de Lucrecia, levou-a a sorte a partilhar o leito do capitão dos invasores. Êstes a consideravam, embora lamentando a postergação dos legítimos direitos de D. Catarina Juarez. Os seus patrícios a respeitavam e adoravam como companheira escolhida pelos deuses barbudos. Em poucos meses foram tais as modificações que completamente transformaram essa mulher". Orozco y Berra prossegue mostrando-a entregue de corpo e alma aos estranhos, enchendo-se de orgulho e rompendo seus laços com os patrícios. Assim se tornou numa espécie de árbitro das nações invadidas. Sua boca transmitia embaixadas, queixas, relatórios, informações, sem que suas palavras pudessem ser fiscalizadas ou contraditadas. Exercia o monopólio da transmissão do pensamento dos opressores aos oprimidos e vice-versa. Bastava-lhe mudar uma frase ou trocar uma idéia para fazer do branco preto. Desta sorte se tornou a alma danada de matanças e pilhagens. Bernal Diaz del Castillo, companheiro de aventura de Cortez, declara-a o grande apoio da conquista, com muito maior esfôrço do que era próprio de uma mulher. Prescott procurou poetizá-la. Mas os depoimentos das "Cartas de Relacion", das "Decadas" de Herrera, do manuscrito de Duran, da "Relacion de la Conquista" de Sahagun mostram-na sem piedade e sem dignidade. Por isso, quando orgulhosamente entrou no paço de Montezuma ao lado de Cortez, o Imperador tratou-a com o mais profundo desprezo.

A "pretensiosa Marina" é como lhe chama Bernal Diaz del Castillo. O contacto com o branco fez com que esquecesse a sua raça e se julgasse superior a ela.

APONTADO COMO ASSASSINO DE MATTEOTTI

ROMA, 27 (A. P.) — Uma carta lida para o Tribunal que está julgando oito fascistas acusados do assassinato do deputado socialista Giacomo Matteotti, em 1924, acusa um dos reus, Amleto Poveromo, de se gabar, publicamente, de ter metido a faca no ventre de Matteotti.

Interrogado pela Côrte, no sábado, Poveromo disse que, embora se encontrasse entre os raptores de Matteotti, nada sabia dos seus planos.

A carta, lida pelo juiz-presidente Arturo Erra, foi enviada pela viuva de um advogado, de nome Bodreider, que em 1925, dois anos depois do assassinato do lider socialista, defendeu Poveromo de acusação de roubo à mão armada.

EQUIPARAÇÃO CONCEDIDA

O presidente da República assinou decreto, concedendo equiparação à Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Niterói.

Café da Manhã

O dilúvio, que desabou sôbre Petrópolis durante alguns dias, fez com que eu interrompesse este "café da manhã". Aliás, eu aqui já havia descrito o desabamento de uma casa. Não sei se lhe falei, leitor num nenem salvo como um Moisés, em seu bercinho, e que flutuou milagrosamente, sôbre os escombros da casa, sôbre toda uma família, sepultada enquanto dormia.

Deixei Petrópolis ainda em plena enchente, com as proximidades de Quitandinha inteiramente alagadas.

Rumamos pela estrada velha, que servia antes do govêrno Washington Luis, e agora é quase que só trafegava por caminhões. Atravessamos alegres vilas operárias, frondosos retiros, pequenos povoados com anjinhos de procissão à porta da igreja. Ao lado, quermesses, leilões, bandeirinhas coloridas.

A estrada é uma estreita tira empedrada, às bordas da qual se aproxima a mata viçosa, húmida de chuva. De espaço em espaço alguns claros, e montes e montes de lenha, testemunhando que a devastação das árvores impera por ali. E — note-se — são também cortadas árvores à beira da estrada sem a menor cerimônia. Que diz a isso o Conselho Florestal? Dão pena de se ver os troncos decepados, vermelhos ainda, como se lhes restasse sangue, como se fossem membros amputados. Explica-se essa incrível, insólita, devastação. A "estrada velha" é esquecida, é hoje, quase, uma estrada clandestina.

Já na Baixada Fluminense se toma a nova Rio-Petrópolis. E atravessamos um rio caudaloso, de forte correnteza, passando sôbre o leito da estrada. E' lastimável que se não tenham previsto as conseqüências já habituais das enchentes de verão. Muitos automoveis enguiçam, perdem o fôlego, no meio d'água. Mas aquela em que viajamos, imensamente carregado de malas, pacotes, gato, cachorro — e ainda — carga preciosa, o maravilhoso bebê que me foi "dado", transpõe facilmente os obstáculos. E aqui estou eu, leitor, servindo-o com gosto e alegria, depois da viagem acidentada.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Pôsto do homem na História

PAULO A. DE FIGUEIREDO

OBSERVA Euryalo Canabrava: "Em vez de transferir a responsabilidade do curso dos acontecimentos às condições econômicas, aos fatores sociais, à providência divina, ou às coisas geográficas e mesológicas, a personalidade humana adquire a consciência das possibilidades infinitas que estão reservadas à sua ação sôbre a origem e o curso dos acontecimentos. O homem se torna cada vez mais consciente de que o seu próprio risco é o risco da história e de que as suas inquietações, revoltas e dissabores podem refletir-se na desordem do mundo e agir, subterraneamente, sôbre o "clima" e a atmosfera espiritual de uma época. Êle se convenceu de que os seus problemas interiores costumam adquirir misteriosa consonância ou afinidade com os problemas que agitam a civilização e a cultura. Foi obrigado a admitir que a grandeza e a miséria humanas frequentemente condicionam a grandeza e a miséria históricas, e chegou à conclusão de que a história poderia proclamar, com Terêncio, que nada do que é humano lhe é estranho".

O comentário do notável pensador patrício define todo um estado político de espírito. Mostra a tragédia e a grandeza do pôsto do homem no universo. Dignifica a posição do homem no mundo, mas lhe faz pesar sôbre os ombros a tremenda responsabilidade do seu próprio destino, o que, no entanto, dá à vida um nobre sentido heróico. A verdade, todavia, é que já se senta ser realmente êsse o lugar do homem na história, constituindo-se êle, por isso, no eixo da política, na medida básica dos valores institucionais.

O homem vai compreendendo sua natureza e a sua missão e procura, por isso, organizar o mundo à sua semelhança. Vai adquirindo consciência de que é êle quem faz a história, que esta se dirige para o alto ou para o abismo conforme êle se encaminha para cima ou para baixo. Verificou que as épocas se caracterizam pelos seus tipos humanos mais representativos. Daí o se ter chegado, na esfera política, à exata compreensão de que a equação — Homem x Estado — só se pode resolver organizando o Estado para o homem, situando o Estado como um instrumento de "construção" do homem. Em síntese: Pela humanização do Estado.

O homem é uma pessoa, a sociedade um todo de pessoas humanas, e o Estado a sociedade politicamente organizada. Ora, sendo a história, como quer Spengler, o "Estado pensado em movimento", segue-se que é o Estado o instrumento pelo qual os homens fazem a história, e esta será, assim, qualificada pela qualidade dos Estados vitoriosos em sua luta pela sobrevivência, qualificada, em última análise, pelo tipo de homem que melhor se fizer valer através de seu tipo de Estado. Êste deve, pois, ser antropocêntrico, todos os seus movimentos devem ser ditados pelas reais necessidades dos homens, cuja vida em comum regula, e ter em vista a proposição de condições que facilitem aos homens o seu natural e pleno desenvolvimento. Tem o Estado, assim, uma natureza humana; do contrário, não é um Estado legítimo e não pode cumprir suas finalidades.

O homem, pelo Estado, se objetiva a si próprio. O Estado será, assim, no homem, o seu sujeito e o seu objeto. Será o ponto central de referência das relações humanas. Será, êle mesmo, uma relação de homem a homem: do homem consigo mesmo e dos homens entre si. Será, em suma, uma unidade motivada e teleológica, uma unidade histórica fundamental. Entendidas assim as coisas, estarão superiormente confundidos os fins do Estado com os fins mesmos dos homens que nêle vivem, e êle será, dessa maneira, a projeção na história dos grupos humanos nacionais. Então, as relações entre o indivíduo e o Estado serão relações afetivas e o Estado perderá essa fisionomia amedrontadora de Moloch, que lhe emprestam certas teorias utópicas, ao mesmo tempo que deixará de ser essa coisa ausente, abstrata, amorfa, que é o Estado liberal.

Um Estado asim é um Estado autenticamente democrático, porque de motivos, conteúdo e fins realmente humanos. Identificam-se, então, Estado e Nação. E' esta quem regula os movimentos daquele. E nação é povo, associação de grupos profissionais, tecido orgânico de famílias, comunhão espiritual, sentimental, moral e econômica de homens.

E' o homem, afinal, o seu bem estar, a sua felicidade, o que o Estado objetiva. Que homem, porém? O homem pleno, que não se confunde com o super-homem, que êste estaria acima do homem. Visa o Estado a ajudar o homem a realizar o seu ideal, a ser o instrumento de efetivação dêse ideal, e o "supremo ideal do homem é, se se tem de lhe dar apelativo, o homem plenário, o todo homem, não o super-homem", adverte Max Scheler. Um homem muito distante e muito acima, como se vê, do homem das doutrinas comunista, fascista e liberal, que não são homens, mas deformações do homem. Só o homem plenário estaria em condições, através do Estado, de movimentar a história em planos verdadeiramente nobres e humanos.

Como se vê, e porque o mal e o bem histórico são um reflexo do mal e do bem humanos, a política moderna, a verdadeira política, põe no homem a sua causa e o seu fim. Entretanto, os povos se diferenciam em suas origens e composições étnicas, em sua psicologia, em seu temperamento, em suas vocações, em suas necessidades, em sua história; são desiguais, em quantidade e em qualidade, os espaços geográficos em que se localizam e vivem; diferentes os seus recursos; variáveis as suas possibilidades; típicos seus problemas nacionais. Logo, as mesmas formas sociais de vida não servem igualmente para todos os povos. Processos políticos que em um país levam ao progresso, em outro podem entravá-lo. Daí se conclue que, para ser todo homem, precisa o homem, inclusive, de ser nacional. Sim, porque a história universal é, em suma, a história dos povos e porque, também, é pela pátria que se tem a sensação profunda da humanidade. "O amor da Pátria — disse — o eminente político brasileiro — é um dogma de respeito essencial à verdadeira compreensão dos mais altos desígnios humanos. Quem não cultiva o seu próprio lar quem olvida a sua própria família, quem depressa as suas tradições e malbarata o patrimônio herdado dos maiores, não poderá jamais perceber as afinidades secretas que, por cima das fronteiras, aproximam as gerações e atráem os espíritos". O homem que não sabe sentir a sua pátria, não sabe também sentir o mundo, e, por conseguinte, o Estado, para ser humano, tem de ser nacional.

A política preconizada por alguns pensadores maiores da atualidade, e que vai ganhando a consciência de todos os homens bem formados, é uma política cristã, e, por isso, autenticamente humana. Considera o eterno do homem, o que êle tem de permanente no tempo e no espaço e que é irredutível às diferenciações étnicas e às condições históricas dos diversos povos. Respeita, portanto, a pessoa humana, a que procura servir, que busca dignificar. Contudo, sendo, por ser humana, também realista, considera ainda êsses aspectos contingentes, êsses traços efêmeros, essas particularidades históricas da existência dos povos, aspectos que não podem deixar de ser atendidos, porque são também vitais, em seus instantes, para cada povo, eis que cada povo é um só e êle só, e, em conseqüência, cada povo, ao lado de suas necessidades gerais de povo, tem as suas necessidades próprias, os seus problemas específicos, os seus anseios diferenciados.

Em resumo: o que se pretende, politicamente, hoje em dia, pelo menos em intenção — na intenção dos pensadores mais qualificados — é a formação do homem pleno. E se sabe que, para alcançar a verdadeira humanidade do homem, tem-se que a buscar através de sua nacionalidade. Procura-se, dessarte, construir instituições que, obedecendo a um mínimo de princípios humanos gerais, reflita ainda as necessidades do homem nacional. O homem de carne e ôsso, com suas fraquezas e misérias, mas também com sua capacidade de santidade e de heroísmo, é o verdadeiro agente da história, que êle movimenta através da história particular de cada povo. Assim, quanto melhor o homem, melhor o seu Estado, melhor a história que êle traça. Aí a razão de ser o homem a preocupação dominante da política moderna. E eis porque o Estado, meio pelo qual os homens se fazem valer na história, adquire, nos tempos modernos, uma importância fundamental.

Nota Científica

A fauna dos mares

OS LEITORES já ouviram falar, por certo, de *necton*, *bentos* e *plancton*. Poucos, entretanto, saberão o significado exato destas expressões. Vejamos a significação dêstes têrmos da biologia.

Quando estudamos os animais que vivem nas águas marinhas, distinguimos três grupos, aos quais os cientistas designam com aquêles três têrmos derivados do grego.

O *necton* (que, em grego, significa "que nada") é formado por todos os animais que se deslocam livremente, a qualquer profundidade. Neste grupo se incluem a grande maioria dos peixes, os cetáceos, muitos crustáceos, etc.

O *bentos* (significa: "o fundo") é formado pelos animais que vivem fixados no fundo do mar, sem que dali se movimentem. Distinguimos o bentos literal, em que se incluem representantes de todos os grupos de animais marinhos, e o bentos maciço ou oceanico, em que são encontrados principalmente as actinias (vulgarmente conhecidas por "flôr das pedras"), os ouriços e estrêlas do mar, as esponjas, os mariscos de diversas famílias, os poliquetas.

O *plancton* (isto é, o "errante"), por sua vez, é constituído pelos animais que flutuam — sem movimento próprio — são errantes, como diz o nome grego. Geralmente microscópicos, servem de alimento para a quase totalidade dos animais marinhos. É constituído principalmente de protozoários, alguns equinodermas e crustáceos. Nêle se incluem também certos organismos vegetais, como algas silicosas, além de larvas e ovos de outros animais. O "plancton" é diverso conforme a localização geográfica dos mares — se próximo ao equador ou nas proximidades das regiões polares, por exemplo, e tem extraordinária importancia na distribuição geográfica dos animais, pois a extensão e localização do "plancton" determina a permanência sempre dentro de determinados limites dos animais que dêle vivem. Quando há um deslocamento ocasional, do "plancton", arrastado por uma corrente marítima, por exemplo, há concomitante deslocamento dos animais além da zona que lhes é própria, o que explica os extemporâneos aparecimentos de baleias em baixas latitudes, por exemplo, quando o seu "habitat" característico é a região polar, com seu "plancton" característico.

Em todos os animais pelágicos notamos, de característico, a capacidade de se manterem sempre flutuando. Para isto, apresentam estruturas anatômicas típicas. Assim, os animais providos de carapaças ou a reduzem ou a tornam mais leve pela diminuição ou ausência dos elementos minerais. Outro recurso consiste no aumento da proporção dágua nos seus tecidos, tomando, por vezes, aspecto gelatinoso e transparente: é o bem conhecido caso da água-viva, em que a proporção de água chega a atingir 99 por cento. Ainda em outros animais se apresentam órgãos flutuadores, cheios de ar ou de gorduras.

RENUNCIOU O "PREMIER" DO GOVÊRNO REPUBLICANO ESPANHOL
Demitiu-se, igualmente, todo o gabinete ministerial

PARIS, 27 (R.) — O primeiro ministro do govêrno espanhol no exilio, osé Giral apresentou sua demissão ao presidente da República Espanhola, Martine Barrio. O ato de Giral verificou-se em seguida às renúncias dos representantes socialistas e sindicalistas em seu gabinete. Os ministros demissionarios são: Trifon Gomez, socialista; Hendriquez de Francesco, socialista; Josef Leiva, sindicalista e Oracio Trieto, sindicalista. Todos esses titulares demitiram-se na reunião do gabinete, esta manhã, que teve pouco mais de trinta minutos de duração.

As renúncias de hoje seguem-se à demissão, durante a semana passada, de um ministro da ala direita, sr. Guerra, e fazem parte de um movimento iniciado dentro da Espanha que visa unir todos os elementos anti-franquistas, inclusive os monarquistas e certos representantes do exército, numa base mais ampla do que a do govêrno Giral, considerado por muitos espanhois inimigos de Franco como demasiado fechado e estreito. Dizem ainda esses elementos que Giral já esgotou sua utilidade na luta contra Franco.

Martinez Barrio, ao que se diz, iniciará amanhã, nesta capital, as consultas para a formação de um novo gabinete republicano.

AO DEIXAR O TERRITÓRIO BRASILEIRO

UM TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu do major Anthony Eden, o seguinte telegrama:

— "Natal — Ao deixar o território brasileiro, tenho a honra de me dirigir a V. Excia., para exprimir todo o meu entusiasmo, gratidão e profundo aprêço pela minha visita ao Brasil, manifestando os meus sinceros agradecimentos pelas multiplas e inconfundíveis homenagens e atenções que me foram prestadas pelo Govêrno de V. Excia. e autoridades da República, durante minha agradavel estada no Rio de Janeiro, a bela Capital brasileira. Entrementes sensibilizado peço a V. Excia., Senhor Presidente, aceitar as minhas renovadas expressões de reconhecimento e os votos que formulo pela felicidade pessoal de V. Excia. e pela contínua prosperidade e engrandecimento do vosso grande País e seu nobre povo. (a) Anthony Eden."

Mundo Social

ARTE E ELEGANCIA NUM "COCK-TAIL"

NO HOTEL Glória o artista Serge Ivanoff ofereceu um elegante "cock-tail" à sociedade carioca. A sra. Serge Ivanoff, gentil e atenciosa com todos os seus convidados mostrava-se radiante ao ouvir os justos elogios que todos ali faziam aos maravilhosos quadros de seu marido. Realmente maravilhosos são os quadros pintados com um colorido suave onde se nota o pintor e o gênio fantasista de Serge Ivanoff. Esplêndido retratista. E a prova desta minha afirmação está naquele retrato do sr. Guilherme Guinle e da sra. Delamare. Notável paisagista e para exemplo eu cito o quadro "Crepúsculo" onde se nota o vigor dos traços amoldados à beleza suave e poética da fantasia. Realmente o sr. Serge Ivanoff é um grande pintor. E tão esplêndido artista quanto ótimo anfitrião. Entre um mundo de gente o cronista destaca a presença dos senhores Embaixadores da França, Uruguai e Canadá; embaixador dos Estados Unidos e senhora William Pawley, sr. e sra. Antonio Leite Garcia, o conde e a condessa Stephan Tarnowski, sr. e sra. Raul Pedrosa, sr. e sra. Francisco Souza Brasil, o conde de Camaré, senhora Delamare, o barão e a baronesa Ludinghanzer Wof, sr. e sra. Ary de Castro, sra. Margarida Lopes de Almeida, sr. Jacinto de Thormes, srta. Dinah Cardoso Martins, srta. Mizabel Pedrosa, sr. Francisco Lampreia, a Condessa de Le Brel, sr. Gilberto Trompowski, sr. e sra. Guinle, srta. Laura de Barros Moreira, sr. Silvio Mee, senhora Jacqueline Masse.

O mundo feminino a enfeitar os salões com a sua elegância. O mundo masculino enchendo o ambiente com os mais variados comentários. E a grande obra do sr. Serge Ivanoff a nos encher da mais grata e sincera admiração. Foi realmente um "cock-tail" onde reinou a elegância e imperou a arte inconfundível de Ivanoff.

F. CAVALCANTI

Aniversários

Fazem anos hoje

Senhoras

Carmelia Leal Valcheidt
Nora Pires Ferreira
Maria Luiza Ferreira

Senhoritas

Haydée Otolini
Rita Leonor Correa e Silva
Vanda Gouvea Soart
Eulalia Costa

Senhores

Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal
Nogueira Penido
Ataulfo Martins
Coronel Marco Antonio Felix de Souza
Coronel Gastão de Albuquerque
Reinaldo de Barros Filho
Raul Bastos Moreira, nosso confrade
Artur Aramis de Melo e Silva
Augusto Pais Leme
Professor Orlando Frederico
Afranio Palhares
Edgard Carvalho
Valdemar Luz
Silvio Guedes

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da srta. Leda da Silva Guerra, filha do sr. Nereu Gilberto de Morais Guerra e de D. Maria Conceição da Silva Guerra, funcionária da Empresa "A NOITE".

Noivados

— Contratou casamento com o sr. Otaviano de Barros a senhorinha Dyrce, filha do sr. Pierre Malta de Sá e de sua esposa D. Iara Azevedo Malta de Sá, residentes em Itajubá, Minas Gerais.

Casamentos

— SRTA. MARIA CELIA TORRES ALMEIDA — SR. CESAR CUNHA. Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Cecilia Torres de Almeida, filha do casal Manuel Simões de Almeida, já falecido e da sra. Elvira Torres Almeida Gesteira, com o sr. Cesar Cunha.

Na cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17.30 horas, na igreja de S. José, servirão de padrinhos da noiva, o sr. Carlos Cunha e sra. Maria Anunciação Torres Lisboa, e do noivo o sr. José Gesteira Pimentel e sra. Anita Cunha.

Bodas de prata

— CASAL CARLOS CUNHA — Comemorando a passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais, sr. Carlos Cunha sra. Anita Cunha, o filho do casal mandará celebrar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas, no altar mor da igreja de S. José.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — No próximo dia 1.º de fevereiro, no bar da piscina, o Fluminense oferecerá sua primeira festa carnavalesca. A Radio Nacional emprestará o seu apoio à essa reunião, oferecendo o desfile completo de todo o seu "cast".

— TIJUCA TENIS CLUBE — Amanhã das 21 às 24 horas, em seus salões o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus associados a sexta batalha de carnaval.

Conferências

— SR. QUEIROZ LIMA — Amanhã, às 21 horas, no Clube Militar promovida pelo Instituto de Colonização Nacional, o sr. Experidião de Queiroz Lima, fará uma conferência, ilustrada com um filme, sob o tema "Instalação da Comissão de Estudos da Amazonia. Excursão ao Amapá ... a pororoca".

Reuniões

— O CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO MACABI, fará hoje uma conferência intitulada "TROCADILHOS E PIADAS", do sr. Vão Gogo diretor irresponsável da seção PIF-PAF da Revista "O CRUZEIRO". A entrada será feita mediante apresentação da carteira social ou convite.

In Memoriam

— EMBAIXADOR LEAO VELOSO — O Ministro do Exterior fará celebrar hoje, às 10.30 horas, no altar mor da Candelária, missa em intenção da alma do Embaixador Pedro Leão Veloso.

Na mesma ocasião a família e os amigos do extinto farão celebrar outros atos, nos altares daquela igreja.

Enfermos

— Foi internada, ontem, na Beneficência Espanhola, a fim de se submeter a uma delicada intervenção cirúrgica, a srta. Nair de Melo Monteiro, prima do nosso colega de imprensa Durval de Arruda Arguilhes.

A operação esteve a cargo do professor Sebastião Coutinho da Silveira, que retirou o apendice supurado, com rara perfeição. Continua inspirando cuidados o estado da srta. Nair de Melo Monteiro.

Missas

— Em comemoração ao primeiro aniversário de falecimento do sr. Luciano Moreira, será rezada missa amanhã às 8 horas, na igreja do Bonfim, à praia de São Cristovão. Para êsse ato religioso, são convidados os parentes e amigos.

Celebram-se hoje

— ALBERTO BATISTA SAROLDI 7.º dia, às 9.30 horas, na Catedral

— ALMERINDA MARTHA SILVA, 7.º dia, às 9 horas na Matriz de São José

— DAISI VALERIO, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja de São José

— EMBAIXADOR PEDRO LEAO VELOSO, às 10.30 horas, na Candelária

— ELVIRA FREIRE, 7.º dia, às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula

— EUGENIO ZACONI, às 9 horas na igreja de Santa Luzia

— MARIA AMELIA TORRES, 7º dia, às 8 horas, na Candelaria

JORNALISTAS ESTRANGEIROS EM VIAGEM

Seguiu, ontem para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o jornalista norte-americano Patrick Cumming, representante na America Latina do magazine "News week". De Nova York, chegou o chefe de idêntico serviço do semanario "Time". Para Assunção, seguiu, de retorno, o dr. Victor F. Abente Seguier, redator de "El Paiz" da capital paraguaia.

EMBAIXADOR

Pedro Leão Veloso

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES cumpre o dever de convidar a família, demais parentes e amigos do saudoso EMBAIXADOR PEDRO LEÃO VELOSO para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas e 30 minutos.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudônimo para a resposta. É possível que o prof. Vedasirhis os esclareça sobre as coisas de que dependem o êxito de suas vidas.

1990 — GUARANI — Goiania — Estado de Goiaz. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza romantica, apaixonada, afetuosa, sentimental, contemplativa, idealista, visionaria e apreensiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 1991 — CINIRA — Guarapuava — Estado do Paraná. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza afetuosa, viva, alegre, espirituosa, inquieta, nervosa, engenhosa e empreendedora. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a opala.

N.º 1992 — ARLEQUIM — Campo Grande — Estado de Mato Grosso. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, voluntariosa, autoritária, curiosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o topasio.

N.º 1993 — FLORENTINO — Vitoria — Estado do Espirito Santo. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza idealista, intrépida, ativa, sincera, ambiciosa, sentimental, teimosa, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 1994 — PEROLA — Campos — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza alegre, expansiva, espirituosa, sociavel, nervosa, sentimental, apaixonada, sincera e liberal. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 1995 — CAVALEIRO — Macaé — Estado do Rio. Verifido pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza altiva, impulsiva, orgulhosa, ambiciosa, autoritária, entusiastica, e voluntariosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a ametista.

N.º 1996 — FRANCISCO — Pauloania — Estado de São Paulo. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sentimental, tímida, retraida, visionaria, apreensiva, leal e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 1897 — MISTER X — São Paulo — Estado de São Paulo. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, espirituosa, expansiva, engenhosa, ativa, ousada, sociavel e audaciosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 1998 — CISMET — São Paulo — Estado de São Paulo. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, idealista, contemplativa, sentimental, caprichosa e apreensiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra preciosa é a esmeralda.

N.º 1999 — CHANCLIPPS — Santos — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, ousada, audaciosa, voluntariosa, intrépida e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o topasio.

N.º 2000 — CONSUELO — Caçapava — Estado de São Paulo. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza variável, inspirada, romantica, sentimental, inconstante e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra feliz é a turmalina.

N.º 2001 — VANIA — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza idealista, caprichosa, versatil, apaixonada, romantica, visionaria, sentimental e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2002 — CACINHA — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza impulsiva, corajosa, engenhosa, autoritaria, voluntariosa, decidida e empreendedora. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a turquesa.

N.º 2003 — AMIRAN — Santa Bárbara — Estado de Minas Gerais. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza inspirada, ilusoria, apreensiva, romantica, melancólica, sonhadora e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2004 — CARIRIS — São Paulo — Estado de São Paulo. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza versatil, ambiciosa, engenhosa, viva, curiosa, sincera, bondosa, sentimental e apreensiva. Ano importante no passado, 1941; no futuro será 1947. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2005 — AVID — Caçapava — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, romantica, emotiva, muito sensivel, dramática, original e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2006 — QUERUBIM — Viçosa — Estado de Minas Gerais. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, sentimental, impressionavel, afetuosa, inspirada, emotiva, imaginativa e sugestionavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2007 — MARINA — Pombal — Estado de Minas Gerais. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza melancólica, taciturna, reservada, afetuosa, serena, generosa e sentimental. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a safira azul celeste.

N.º 2008 — LUCIA REGINA — Barra Mansa — Estado do Rio. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza viva, curiosa, ardente, apaixonada, impulsiva, sociavel, vaidosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a opala.

N.º 2009 — ZILA — Barra Mansa — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza empreendedora, ativa, ambiciosa, industriosa, engenhosa, audaciosa, ousada e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a crisolita.

N.º 2010 — ROSE DANTAS — Recife — Estado de Pernambuco — Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, bondosa, apaixonada, caprichosa, vaidosa, emotiva e alegre. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 2011 — MARILU — São Paulo — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza sonhadora, inspirada, ilusoria, mistica, paradoxal, visionaria e sentimental. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a granada.

N.º 2012 — LINA — São João Nepomuceno — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza idealista, caprichosa, altiva, enérgica, bondosa, sincera, liberal e curiosa. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2013 — JUBIABA — Cidade do Salvador. Estado da Bahia. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza alegre, viva, curiosa, inteligente, ousada, audaciosa, impressionavel, altiva e otimista. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 2014 — GATINHO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, sentimental, caprichosa, sonhadora, versatil, romantica, ilusoria, contemplativa e emotiva. Anos importantes no passado, 1933, 1935 e 1944; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 2015 — BOLINHA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, alegre, meiga, refinada, sociavel e expansiva. Anos importantes no passado, 1939 e 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 2016 — LULU DA PRAIA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, espirituosa, afetuosa, sensivel, caprichosa, sociavel e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o berilo.

N.º 2017 — EDIL — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza retraida, discreta, prudente, ambiciosa, impressionavel, sugestionável, tristonha e apreensiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a safira azul celeste.

N.º 2018 — JOHN EVENS — D. Federal. A soma dos valores numéricos encontrados nas letras do seu nome revela uma natureza altiva, combativa, impetuosa, audaciosa, ousada, autoritaria, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra preciosa é a ametista.

N.º 2019 — BECA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, caprichosa, emotiva e generosa. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1947. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2020 — SETE — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza versatil, caprichosa, altiva, ousada, audaciosa, sociavel, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2021 — VAL-VERDE — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza idealista, alegre, esperançosa, viva, espirituosa, engenhosa, empreendedora e curiosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 2022 — MENEZES — D. Federal. A soma dos valores numericos encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraida, discreta, sentimental, apreensiva, vacilante, sugestionavel, melancolica e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é o onix branco.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A VIUVA E OS FILHOS GANHARAM A AÇAO DE INDENIZAÇAO

No foro desta capital, Sebastiana Pereira de Souza, viuva de José Pereira de Souza, e os filhos menores do casal intentaram uma ação contra a Companhia Viação Suburbana, alegando que, no dia 13 de março de 1937, no ponto terminal dos onibus da empresa, na estação de Osvaldo Cruz, o despachante da companhia, manobrou com um onibus, fazendo-o dar marcha-ré, de modo tão imprevisto e súbito, sem usar da busina, que o veiculo atropelou o marido da autora, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

A ré contestou a ação, negando a relação da causa e efeito entre o acidente e a morte, que fora devido o estado morbido anterior do falecido. O juiz, porém, julgou a ação procedente, condenando a ré a pagar aos autores a indenização que fosse liquidada na execução.

Julgando a apelação interposta pela empresa, o Tribunal de Justiça negou unanimemente o recurso. Daí recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, o qual, ontem, sendo relator o ministro Barros Barreto, conheceu dele, negando-lhe, porém, provimento. Salientou o relator que as decisões decorridas estão acordes com os principios dominantes na materia de responsabilidade da empresa de transportes e viação pelos atos de seus prepostos.

O COMPRADOR DEU CAUSA A RESCISAO DO CONTRATO

Antonio da Silva propos uma ação contra Oto Vilnerg Filho, a fim de rescindir um contrato verbal de compra e venda de lenha e madeira. O contrato fora efetuado em janeiro 1944 e pelo mesmo o autor se obrigou a vender ao reu, que se deveria encarregar da respectiva extração, a lenha, tendo o vendedor recebido, logo de inicio a quantia de quarenta e cinco cruzeiros e o restante em prestações mensais.

Alegou ainda o autor que os pagamentos seriam efetuados após a medição, mas, em principio de julho daquele ano, data da primeira medição, o reu se recusou a medir a madeira. A vista da atitude do reu, pediu o autor a rescisão da vend apactuada.

O juiz deu pela procedencia da ação, julgando rescindido o contrato em causa, com a condenação do reu. Houve apelação, tendo o Tribunal de Justiça provido, em parte, o recurso. Não se conformando recorreu o autor extraordinariamente para o Supremo, o qual, numa das suas últimas sessões, sendo relator o ministro Edgard Costa, não conheceu dele, por unanimidade de votos.

JULGADOS VARIOS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo. Foi o seguinte o resultado dos julgamentos.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 9.476 — Minas Gerais — Relator: — Ministro Anibal Freire — Recorrente: Soc. Cooperativa de Seguros de Operarios em Fabricas de Tecidos; Recorirdos: José Vieira de Magalhães e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.502 — São Paulo — Relator: Ministro Anibal Freire — Recorrente: Paulo Barbosa de Campos Filho; Recorirdo: Municipalidade de São Paulo — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N.º 9.563 — Bahia — Relator: — Ministro Anibal Freire. — Recorrente: Maria Fraga Fernandes — Recorrido: Domingos José Fraga. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.528 — D. Federal — Relator Ministro Anibal Freire — Recorrente: Fazenda do D. Federal, por seu advogado Claro Augusto Godoy; Recorrido: Espolio de Vitor Parames Domingues. — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N.º 9.589 — São Paulo — Relator: Ministro Anibal Freire — Recorrente: José Ardinghi; Recorrido: Antonio Santocchi — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.616 — Paraiba — Relator: Ministro Anibal Freire — Recorrente: Elisa Rocha de Azevedo; Recorrido: Espolio de Manuel Inacio da Rocha — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

N.º 9.640 — São Paulo — Relator — Ministro Anibal Freire — Recorrente: V. Lambert e Cia.; — Recorrido: A. Giorgetti. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.652 — Rio Grande do Sul — Relator: Ministro Anibal Freire. — Recorrentes: Simeão da Silva Moreira e outros; Recorridos: Ponciano Moreira de Lima e outros. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.693 — D. Federal — Relator — Ministro Anibal Freire — Recorrente: Espolio de Afra Luz da Silveira; Recorridos: M. D. Mendes e Cia. Limitada. — Não conheceram do recurso unanimemente.

N.º 9.720 — São Paulo — Relator: — Ministro Anibal Freire — Recorrente: Raul Simões. Recorrido — Fazenda do Estado — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.735 — São Paulo — Relator: — Ministro Anibal Freire — Recorrentes: Manuel Julião e sua mulher; Recorridos: Urbano Pires Filho e sua mlher. — Não conheceram do recurso unanimemente.

N.º 9.790 — Minas Gerais — Relator: — Ministro Anibal Freire — Recorrente: Antonio Pereira de Queiroz; Recorrido: João Batista da Silva — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.793 — São Paulo — Relator: Ministro Anibal Freire — Recorrente: The City of Santos Improvements Co. Ltda. Recorridos: — Marcelino de Araujo Soares e outros. — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N.º 9.798 — São Paulo — Relator: Ministro Anibal Freire — Recorrente: Antonio Sarrachini; Recorridos: Nahum Matias Farhat e sua mulher. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.844 — Maranhão — Relator — Ministro Anibal Freire — Recorrentes: Antonio Teixeira Ribeiro e sua mulher; Recorridos: — Afonso Jansen Pereira da Silva e sua mulher. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 9.852 — São Paulo — Relator — Ministro Anibal Freire — Recorrente: Fazenda do Estado; Recorrido: O Escrivão do primeiro Oficio da Fazenda do Estado — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

N.º 11.014 — D. Federal — Relator — Ministro Castro Nunes — Recorrente: Americo Augusto de Castro; — Recorrido — Acacio Duarte. — Não conheceram do recurso, contra o voto do Ministro Relator.

N.º 11.081 — D. Federal — Relator — Ministro Barros Barreto — Recorrente: Lloyd Nacional S. A., empresa da Organização Henrique Lage — P. N.:— — Recorrido: Felinto Elysio de Vasconcelos. — Não conheceram do recurso, unanimemente. — Impedido o Ministro Ribeiro da Costa.

N.º 11.355 — São Paulo Relator: — Ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Cia. Docas de Santos — Recorrido: Fazenda do Estado — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N.º 11.478 — D. Federal — Relator: — Ministro Laudo de Camargo. — Recorrente: Marieta Cortas Pereira; Recorrido: Francisco Monteiro Soares Junior — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 11.501 — Pernambuco — Relator: — Ministro Laudo de Camargo. — Recorrentes: Francisco Elias de Vasconcelos Torres e sua mulher — Recorridos: Antonio Bezerra de Lima e sua mulher. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 11.503 — Ceará — Relator — Ministro Ribeiro da Costa — Recorrentes: Felipe Neri Bezerra e sua mulher. — Recorridos: Francisco Pereira de Barros e sua mulher. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º — 11.508 — São Paulo — Relator — Ministro Barros Barreto — Recorrentes — Ananias Medeiros e outros; Recorridos — Fijivara Hisato e sua mulher. — Conheceram do recurso, contra o voto do sr. Ministro Relator e lhe deram provimento, contra o voto do Relator.

A Turma negou provimento dos agravos opostos nos processos do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Americo Borges, não conhecendo ainda dos recursos extraordinarios de José Moreira da Silva e Benjamim Tanolari.

O exercício físico aumenta o volume toráxico

WASHINGTIN, (SIH) — Um homem magro e com pouco torax é propenso a aumentar seu volume toraxico por meio de intenso exercicio fisico, mas um homem robusto com muito torax está fadado a obter resultado contrário depois de tal exercicio, ao que revelam estudos recentes.

O dr. Carl C. Seltzer, da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachussetts, publicou suas descobertas no "American Journal of Physical Anthropology". As pessoas muito robustas, frisou êle, costumam perder seu peso depois de exercicios prolongados, o que justifica a possivel diminuição no tamanho do torax.

Acrescentou que o aumento da medida toraxica não é o resultado de exercicio do tronco, mas sim reflexo do desenvolvimento dos músculos toraxicos e de uma postura melhor.

Teatro

QUATRO POETAS

DIZEM que, no Brasil, todos os rapazes de dezoito anos são poetas. Realmente, poucos moços, em nossa terra, fogem à velha regra. Quase todos têm o seu soneto engatilhado, esperando a mais ligeira oportunidade para estampá-lo nas páginas das nossas revistas ilustradas. Outros, mais tímidos, não chegam a pagar publicamente o seu tributo à poesia. Mas, tôda a vida, conservam espremida entre as páginas de um velho livro, a amarelada folha de papel em que estamparam os seus quatorze versinhos raquiticos, sem brilho e sem métrica.

Um dia, no ano de 1923, quatro rapazes, mais ou menos da mesma idade, apareceram na redação de uma revista que se editava, ali, na rua Senador Dantas. Chamava-se "Ilustração Moderna". Cada um deles trazia o seu soneto inédito. O diretor da revista Antonio Amaral, fazia da "Ilustração Moderna" uma legítima incubadeira de vates. No número seguinte lançou os quatro poetas. Eram eles Pascoal Carlos Magno, Hugo Auler, Francisco Galvão e o autor destas linhas. Daquele primeiro contacto com o público, os quatro cultores das Musas se atreveram a vôos mais largos. Pascoal Carlos Magno publicou um volume de versos: "Chagas ao sol". O autor destas linhas se contentou com um opúsculo: "A sublime tristeza". Os outros, se não me falha a memória, ficaram nos versos avulsos publicados pela "Ilustração Moderna" e por outras revistas da época. Passaram-se os anos. A vida se encarregou de transformar os quatro poetas de 1923. Na opinião de Berilo Neves, "a poesia está para a realidade assim como o perfume para o caroço..." Os quatro colaboradores da "Ilustração Moderna" preferiram o caroço. Quando se alcança o caroço é porque já se saboreou o fruto. O perfume somente não satisfaz. Pascoal Carlos Magno transformou-se num diplomata. Hugo Auler, transformou-se num juiz. Francisco Galvão transformou-se num advogado. Eu, se os meus inimigos me permitem esta agradavel vaidade, transformei-me num homem de teatro. Quatro destinos diferentes, que deram rumo certo a quatro sonhadores! Transformaram-se? Quem sabe! Porventura, não haverá poesia na ciência do direito e das conveniências internacionais. O que é um diplomata senão um poeta que se envia ao estrangeiro com a missão de seduzir os outros povos, contando-lhes as nossas grandezas e a beleza de nossa terra? Nas sentenças de um juiz, quantas vezes a poesia quebra a rudeza das leis, cumprindo os códigos, mas ferindo menos? E o advogado? Não é, muitas vezes, um legítimo poeta que, à fôrça do lirismo, convence e comove todo o juri? Finalmente que sedutora poesia encontramos nós, os homens de teatro, nessa vida cheia de surpresas e de estranhas emoções que êle nos reserva? Em todas as obras de teatro há inegavel poesia. Os teatrólogos e os poetas só diferem depois de mortos. A estes, a morte consagra, àqueles, a morte liquida. A poesia dos poetas vivos jamais faz esquecer a poesia dos poetas mortos. A literatura dramática, ao contrário está sempre se renovando. A maioria dos críticos de hoje afirma que o teatro de Bataille está "dmémodée". Ninguem, entretanto, considera fora de modo os versos de Verlaine.

E assim fica registrada a breve história de quatro poetas que a vida dispersou...

LUIZ IGLEZIAS.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O arranhaceu", comédia extraida de um conto de John Wordms por Matheus da Fontoura, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Homem, não"!, revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle", (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 21 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento", comédia de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, com Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Desejo", de O'Neil pelos "Os Comediantes", às 21 horas.

"Noturnos", uma coletânea de poesias líricas

Desde o fabulário "Peço a Palavra", publicado em 1934, o poeta Afonso Louzada se firmou, entre nós, como escritor de real mérito, pela sensibilidade e pela inteligência. Com "La Fontaine" o ensaista e o estilista se revelaram, através dos ensaios sôbre a filosofia da fábula. Depois dessa obra, publicada em 1937, o sr. Afonso Louzda deu inicio a uma série de estudos especializados sôbre o relevante problema social dos menores abandonados e desajustados, com a biografia do saudoso e grande juiz Melo Matos, já em 3ª edição; versando os vários aspectos do problema da influência patricia, desde a assistência juridico-social até a educação da criança foram sendo publicados outros ensaios sôbre a influência do cinema e da leitura, a delinquência infantil, a ação do Juizo de Menores desta capital, o problema da infância em geral, etc., todos eles trabalhos de verdadeiro técnico social.

Desde "Peço a Palavra", portanto, durante cêrca de onze anos o poeta não se manifestara quando, em 1945, êle nos surpreendeu com "Templo Abandonado", coletânea de versos inspirados, essencialmente liricos, que lhe confirmaram o justo renome que já alcançara em nossos meios literários e até mesmo no estrangeiro, pois que o seu primeiro livro foi premiado pela "Revista Americana", de Buenos Aires, em seu concurso literário, em 1937.

Afonso Louzada vai lançar agora "Noturnos", outra coletânea de poesias liricas que, sem dúvida, confirmará o espirito simples do poeta, expontâneo e emotivo.

CHEFES BANDEIRANTES SEGUEM PARA OS EE. UU.

Partiram ontem para Nova York, no quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem especial, as sras. Maria Luiza de Vasconcelos e Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha, chefes do movimento juvenil feminino das Bandeirantes. A primeira representou o nosso país na Conferencia Mundial de Evian, França.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

O coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, diretor da Escola de Saude do Exército, prorrogou até o dia 31 de março do corrente ano, o prazo para inscrição dos candidatos ao concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos. As condições e normas exigidas para o referido concurso foram reguladas pela portaria 8.661, de 27 d setembro de 1945, publicada no "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês e ano, à página 15.521.

A juizo do diretor da E.S.E., é caro o número de inscritos nos Estados seja razoavel, as provas escritas poderão ser realizadas nas sedes das Regiwes Militares.

Desejando os interessados maiore informaçwes deverão dirigir-se nesta capital, à sede da Escola, das 12 às 17 horas(aos sábados das 9 às 12 horas, e, nos Estados às Crefias do Serviço de S... Regional.

no Estudio e na Tela

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6788 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6490 — "Um Expedicionário em Paris".
IMPERIO — 22-4315 — "A Irresistível Salomé".
ODEON — 22-1506 — "Rosângela".
PALACIO — 22-4750 — "Beleza Indomável".
PATHE — 26-4785 — "O Dupla Vida de Andy Hardy" e "Sina de Jogador".
PLAZA — 22-1097 — "Os Três Mosqueteiros".
REX — 22-9480 — "O Caminho do Cadafalso" e "O Porto dos 40 Ladrões".
VITORIA — 42-9020 — "Fantasmas Endiabradas".
CINE S. CARLOS — 42-5023 — "Três Horas de Amor".

CENTRO

CENTENARIO — 43-2343 — "Mistério da Selva" e "Escondido de Papai".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
COLONIAL — 42-8312 —
D. PEDRO — 43-8312 — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "O Grande Bruto".
ELDORADO — 43-2143 — "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
FLORIANO — 43-9084 — "Dillinger" e "Janie Se Casa".
GUARANI — 29-9425 — "A Esfinge do Dragão" e "O Monstro e o Gorila".
IDEAL — 42-1212 — "Amar Foi Minha Ruína".
IRIS — 43-0798 — "Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte".
LAPA — 22-3543 — "A Severa" e "O Poder da Imprensa".
MEM DE SA — 43-2222 — "Sonhos de Estrela".
METROPOLE — 22-6250 — "A Canção de Bernadete".
PARISIENSE — 22-9128 — "Os Três Mosqueteiros".
POPULAR — 43-1854 —
PRIMOR — 43-1834 — "Os Três Mosqueteiros".
REPUBLICA — 22-0271 —
RIO BRANCO — 43-1930 — "Duas Almas se Encontram" e "Pecado Tropical".
S. JOSE — 42-5992 — "O Pecado de Cluny Brown".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "Quando os Homens São Homens" e "Trocadero".
AMERICA — 48-4518 — "Os Quatro Filhos de Adão".
AMERICANO — 47-2002 — "O Galante Mr. Deeds".
APOLO — 48-4353 — "Nabonga" e "Escondido de Papai".
ASTORIA — 47-9098 — "Os Três Mosqueteiros".
AVENIDA — 43-1600 — "A Vida Por um Desejo".
BANDEIRA — 26-7370 — "Os Três Desconhecidos" e "Detetive à Fôrça".
BEIJA FOR — 30-3174 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
CARIOCA — 28-8170 — "Fantasmas Endiabrados".
CATUMBI — 22-2661 — "Perdão Para Dois" e "Louca Inspiração".
CAVALCANTI — 29-0025 — "Uma Pequena Ideal" e "Odio".
COLISEU — 29-6155 — "Fantasma Por Acaso".
CRUZEIRO — 49-4635 —
EDISON — 29-1449 — "Miguel Strogoff" e "Juventude Impetuosa".
ESTACIO DE SA — 42-4717 —
FLORESTA — 26-6157 —
FLUMINENSE — 36-1404 — "Quando a Mulher Quer" e "Mistério do Oriente".
GUANABARA — 26-9330 — "Entre Dois Corações".
GRAJAU — 38-1311 — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi".
HADDOCK LOBO — 43-9610 —
INHAUMA — 49-3650 —
IPANEMA — 47-3506 — "Pirata Dançarino" e "A Cobra de Shangai".
IRAJÁ — 29-9330 — "Jardim de Alá" e "O Genro do Patrão".
JOVIAL — 29-0652 — "Princesa Boêmia" e "Juventude Impetuosa".
MADUREIRA — 29-6778 — "Dillinger" e "Mistério da Selva".
MARACANÃ — 43-1910 — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi".
MASCOTE — 30-0441 —
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "Almas Rebeldes".
METRO-TIJUCA — 48-8840 — "Almas Rebeldes".
MEIER — 29-1222 — "Intermezzo" e "Dois Romeus Sem Julieta".
MODELO — 22-1372 — "A Marca do Zorro".
MODERNO — 43-7979 — "Sinal de Perigo" e "Patins de Prata".
NATAL — 48-1430 —
OLINDA — 48-1032 — "Os Três Mosqueteiros".
ORIENTE — 30-1121 —
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-5191 —
PARAISO — 30-1303 —
PENHA — 30-1121 —
PIEDADE — 29-0332 — "Rosa de Sangue".
PIRAJA — 47-4061 — "A Duquesa de Langeais".
POLITEAMA — 26-1143 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
QUINTINO — 29-8230 — "Amok" e "Patrôa Tirânica".
RAMOS — 30-1094 —
RIAN — 47-1144 — "Fantasmas Endiabrados".
RIDAN — 48-1033 — "Seu Unico Pecado" e "Rosa de Toquio".
RITZ — 47-1202 — "Os Três Mosqueteiros".
ROSARIO — 30-1320 —
ROXI — 27-1245 — "Os Quatro Filhos de Adão".
S. LUIZ — 25-7079 — "Fantasmas Endiabrados".
SANTA CECILIA — 30-1083 —
SANTA HELENA — 30-2003 —
S. CRISTOVAO — 26-4925 — "Sinal de Perigo" e "Patins de Prata".
STAR — "Os Três Mosqueteiros".
TIJUCA — 48-1910 — "Vingança Felina" e "Castigo Merecido".
TODOS OS SANTOS — 49-0000 —
TRINDADE — 49-3530 — "Por Causa de Uma Mulher" e "O Genro do Patrão".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Alma de Vagabundo" e "Ela Quer Ser Mulher".
VELO — 35-1331 — "Mau Presságio" e "Falso Alibi".
VILA ISABEL — 23-1910 — "As Irmãs Dolly".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "A Marca do Vampiro" e "Fogo de Outono".
ICARAI — "Além das Nuvens".
IMPERIAL — "Vingança Felina" e "Falso Alibi".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "Dinheiro Não Dá Felicidade" e "Estudantes da Fuzarca".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "O Codigo Desconhecido" e "Ela Era Uma Dama".
PETROPOLIS — "Furacão Negro".
SANTA TERESA — "Alma Russa" e "Odio".

VILA MERITI

GLORIA —

Abertas as inscrições para o "Curso de Preparação à carreira de Diplomata"

A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos interessados que, desde às 12 horas do dia 28 de janeiro corrente, estão abertas as inscrições para o "Curso de Preparação à carreira de Diplomata", as quais serão encerradas no dia 28 de fevereiro próximo, às 16 horas.

No ato de inscrição cada candidato deverá apresentar:

1) — Prova de ser brasileiro nato; ser casado, a esposa deverá ser brasileira nata;

2) — Prova de contar no minimo vinte e no máximo trinta e três anos de idade, computados até o último dia do mês anterior ao da abertura das inscrições;

3) — Carteira de identidade, expedida pela repartição federal ou estadual competente;

4) — Folha corrida e três cartas de boas referências de professores, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas;

5) — Atestado de vacinação anti-variólica fornecido pela Saúde Pública;

6) — Certificado de curso secundário completo, inclusive o ciclo complementar ou o colegial, de conformidade com a legislação em vigor na época da terminação do curso;

7) — Prova de sanidade e capacidade fisica, constante de atestado fornecido pelo Serviço de Biometria Médica mediante requisição do Instituto Rio Branco;

8) — Formulário fornecido pelo Instituto Rio Branco, devidamente preenchido. Os candidatos cujas inscrições forem aceitas serão submetidos a exame médico no Serviço de Biometria Médica e a uma prova intelectual no Instituto Rio Branco pela qual será aferida a cultura geral de cada um.

O curso terá a duração de 2 anos.

Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do Instituto Rio Branco, mediante requerimento.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto, de 12 às 16 horas, exceto nos sábados quando deverão ser procurados de 10 às 12 horas.

O CANADA' TENCIONA DAR LIVRE ENTRADA AOS IMIGRANTES CHINESES

OTTAWA, 27 (A.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou hoje que o govêrno do Canadá tenciona abolir as leis sôbre a imigração de cidadãos chineses, e que a medida equivaleria a anular a discriminação contra os chineses baseado em questões raciais.

Bing Crosby novamente o maior sucesso de bilheteria

NOVA YORK (SIH) — Bing Crosby foi a primeira atração de bilheteria dos Estados Unidos pelo terceiro ano consecutivo, segundo a apuração dos exibidores cinematográficos independentes e de cadeias recentemente ultimada pela "Motion Picture Herald".

Encimando a lista dos dez primeiros entre os "Sucessos de Bilheteria de 1946", Bing Crosby colocou-se à frente de Ingrind Bergman (novata na lista), Van Johnson, Gary Cooper, Bob Hope, Humphrey Bogart, Greer Garson, Margaret O'Brien, Betty Grabble e Roy Rogers, nessa mesma ordem. O "Herald", importante jornal comercial, vem realizando essas apurações há 16 anos.

"SANGUE E AREIA"

"Sangue e Areia", o soberbo tecnicolor que Rouben Mamoulian dirigiu para a 20th Century-Fox, que a maravilhosa Rita Hayworth se impôs incondicionalmente à admiração dos fans. Sua esplendida fascinação morena adaptou-se admiravelmente à personalidade daquela fatalíssima "Doña Sol", que Vicente Blasco Ibanez criou com tanta inspiração.

Agora "Sangue e Areia" estará de novo, já segunda-feira próxima, nas telas do Palácio, Rian e Carioca, para de novo encantar e deslumbrar tôda a incontável legião de admiradores da ultra-famosa "Gilda". E para maior valorização de "Sangue e Areia", a vitima de seus encantos é nada menos do que Tyrone Power, que tem em "Juan Gallardo" uma das maiores atuações de sua cintilante carreira.

Linda Darnell compõe o trio de estrêlas de "Sangue e Areia", que ainda conta com os talentos de Nazimova, Anthony Quinn, J. Carrol Naish, John Carradine, Lynn Bari, Laird Cregar e Vicente Gomez.

"ÉSTE MUNDO E' UM PANDEIRO" — O NOVO FILME DE ATLANTIDA

A exemplo do que vem fazendo desde as suas atividades como produtora de longa metragem, Atlântida vai apresentar, em breve, nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, um filme adequado à época de carnaval: — "Éste Mundo é um Pandeiro", que certamente alcançará o sucesso. A primeira.

Figuram, no elenco, o inacreditável Oscarito, Catalano, Marion, Emilinha Borba, Quitandinha Serenaders, Olga Latour, Yolanda Fronzi, Cesar Fronzi e Osvaldo (Gringo do Pandeiro). Fazem números de variedades: — Alvarenga e Ranchinho, Nelson Gonçalves, Ciro Monteiro, Bob Nelson, Horacina Correia, Joel e Gaúcho, Namorados da Lua, Carmem Brown. "Éste Mundo é um Pandeiro", sob a direção de Watson Macedo, causará momentos de bom humor, pois é uma comédia musicada interessantíssima.

"DUELO ROMANTICO"

"Duelo Romântico", original e curiosa produção Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star vão apresentar sexta-feira próxima, é o que se pode chamar uma comédia realmente engraçada e divertida. Graça nas situações, que mantêm o espectador em constante hilariedade, vendo Barbara Stanwyck e o ingênuo galã Robert Cummings. Graça no argumento, que gira em tôrno de uma marido perdidamente apaixonado da esposa, e que sente ciumes de tudo e de todos. E, ainda, graça na interpretação, uma graça fina, sútil que a todos encanta e cativa. "Duelo Romântico" é bem o tipo do filme que deve ser visto pelos apreciadores dos bons espetáculos.

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço uma grande graça.

ISALTINA.

E' DE WILLIAM DIETERLE A DIREÇÃO DO FABULOSAMENTE DESLUMBRANTE "KISMET". — Quem dirigiu "Kismet"? Quem teve tôda aquela trabalheira de coordenar os trabalhos de um filme que tem milhares de "extras" e que foi filmado, em grande parte, nos maiores, mais extensos e espaçosos "sets" dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer? Quem teve de presidir a seleção de todos os "croquis" desenhados e armados para a montagem fabulosamente rica e difícil daquela fascinante lenda que tem por cenário a Bagdá de há mil anos? A resposta é esta: — William Dieterle. Foi a Dieterle que coube a tarefa de dirigir para a Metro-Goldwyn-Mayer o milionaríssimo filme em tecnicolor que reuniu Ronald Colman e Marlene Dietrich: — "Kismet". Colman compõe o papel de Hafiz, o finório que desejava um marido rico para a filha querida e que durante o dia pedia esmolas, e durante a noite, vestido de principe, frequentava o palácio do Grã-Vizir; Marlene é a sedutora e misteriosa Jamilla, Rainha do Harém, Dama do Luar, Bailarina do Mistério, que pintava de ouro as pernas, para dançar o mais exótico dos bailados no harém de ouro e esmeralda, junto ao Lago das Virgens... A estrêla de "Kismet" será nos três cines Metro. Há grande curiosidade em tôrno do filme milionaríssimo, o que é muito natural, a começar pelo fato de "Kismet" ter Ronald Colma e ter Marlene...

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ALMAS REBELDES

(Strange Cargo, Metro, 1939)

4

Belo filme. Dessas incursões sérias que raramente são objetivadas na tela. Estudo temático, onde o intimo dos caracteres sofre intensa análise, por intermédio da câmara. Outra comprovante de que o padrão cinematográfico de vários anos atrás era superior ao atual. Filmado em 1939, nada sofreu com o decorrer dos anos. Em sentido muito cinematográfico, Frank Borzage apresentou dos seus bons trabalhos na tela. O orientador de "Paraiso de um homem", em diversas cenas, esteve simplesmente magistral. Obteve o máximo dos intérpretes. Nesse ponto, o celulóide é inatacável. Grandes "performances", as apresentadas por Ian Hunter, Paul Lukas, Joan Crawford, Eduard Ciannelly, J. Bromberg, Peter Lorre, Clark Gable. O último, apesar de repetir alguns gestos eminentemente caracteristicos, ainda está bem controlado por Borzage. O fato do seu nome estar situado no final da relação é em sentido ilustrativo. Apesar de surgir mais frequentemente, o "cast" é altamente homogêneo. No entrecho dessa adaptação de novela famosa, há o condutor de almas (Ian Hunter). Sua influência é manifestada em qualquer trecho da pelicula. Nas imagens da tela prateada, superando tôdas as figurações, há ritmo misto de fatores diversos: profundo estudo de vidas pervertidas, vibração, não faltando também episódios de ritmo suave e poético, do Borzage dos grandes tempos.

O que impede ainda melhor classificação é a falta de arremate à altura das grandes cenas apresentadas. Não sabemos se a culpa cabe à novela — que não conhecemos — ou ao trabalho de adaptação. O fato é que os últimos acontecimentos perdem um pouco a notável expectativa de quase todo o conjunto. Mesmo assim, se ainda não viram, eis celulóide que não deve ser perdido, em hipótese alguma. Há muita falta de filme de classe elevada. Por outro lado, trata-se de agravante contra a fase atual do cinema. Essa "reprise" supera, em larga escala, todos os filmes que estiveram em cartaz na última semana, bem como às atuais estréias. Ótimo conjunto. Muito embora ouvindo-se poucas vezes, o sublinhamento de Franz Waxman é admirável.

LONG-SHOT

Eis cena de "O mundo é um pandeiro, da Atlântida, com Oscarito e Marion

CORTES DE CAMARA

ENVIEM SEUS REGISTROS — UM TITULO PARA "OSCAR" —Resumindo as denominações enviadas pelo leitores temos os titulos de "SERRADOR", "SÉTIMA-ARTE", "CRUZEIRO DO SUL", "BANDEIRANTE", "ESPLENDOR", JÚPITER", "CHARLES CHAPLIN", "CARIOCA", "CLIMAX", "ENCANTAMENTO". Dos cronistas, temos "ORION" (Jonald); "DÉCIMA MUSA" (Moniz Viana), "ESTRELA" (Henrique Couto) e agora outros, obtidas pessoalmente: "ZÉ CARIOCA" (Fred Lee, em "O Globo") e "LUMIÈRE" (Hugo Barcelos, de "Diário de Notícias). Dos leitores, mais as seguintes: "FIRMAMENTO" (de Eduardo C. Lemos), "PEDESTAL" (Alice Nunes), "AERÓLITO" (Miss Temple), "CINELANDIA" (Sinbad) e "GILDA", de Hildebrando Maia, residente à rua Buenos Aires, 196, sobrado. Enviem suas opiniões!

Humphrey Bogart e Lauren Bacall, o par romântico de "UMA AVENTURA NA MARTINICA" e "À BEIRA DO ABISMO" foi mais uma vez reunida em "The Dark Passage", uma produção de Jerry Wald, cuja filmagem já foi iniciada sob a direção de Delmer Davis. Aparecem ainda no elenco, em papéis de destaque, Bruce Bennett, Agnes Moorehead, Clifton Young, Tom d'Andrea, Douglas Kennedy e Rory Mallison.

Penny Edwards, uma linda garota de dezoito anos, cantora, bailarina e atriz dramática dos palcos da Broadway, firmou contrato com a Warner e já se prepara para iniciar suas atividades cinematográficas nos estúdios de Burbank. Esta nova estrelinha, que foi modelo da famosa casa CANOVER e estudou dança com Paul Draper, é ruiva e tem olhos azuis. Segundo os entendidos de Hollywood ela vai constituir uma grande atração no cinema.

Aos milhares de "fans" de Humphrey Bogart: êste famoso astro acaba de assinar um novo contrato por QUINZE ANOS (!!!) com a Warner. Coisa inédita na história do cinema! Por falar em Bogart, o primeiro filme do seu novo e espetacular contrato será "The Treasure of the High Sierra Madre".

Errol Flynn está em franca atividade. "The Forty-Niners" vai entrar em filmagem com o famoso galã no intérprete central. Trata-se de um "tecnicolor" cujo custo foi avaliado em cêrca de quatro milhões de dólares. Viveca Lindfords será a estrêla.

Bette Davis presentemente afastada do cinema, aguardando a chegada da cegonha, terá como galã em "The African Queen" seu próximo filme, o ator Rex Harrison.

Lilli Palmer e seu esposo, Rex Harrison, escreveram a pessoas de sua familia, residente em Londres, pedindo que enviem imediatamente a Hollywood suas pinturas de estimação. Isto é um indicio de que não pretendem regressar tão cedo a Londres. Lilli acaba de terminar o filme "O GRANDE SEGREDO", ao lado de Gary Cooper.

"QUE O CÉU A CONDENE" (Deception) reune em seu "cast" quatro grandes figuras do mundo cinematográfico: — a grande trágica Bette Davis, o romântico Paul Henreid, o estupendo ator caracteristico Claude Rains e o privilegiado diretor Irving Rapper. Este filme que foi classificado pelos criticos cinematográficos americanos como um dos dez melhores do ano, será lançado na próxima temporada da Warner em mil novecentos e quarenta e sete.

A linda Janis Paige, cujos desempenhos em "ESCRAVO DE UMA PAIXAO" e "UM TRONO POR UM AMOR" agradou em cheio, tem em "UM HOMEM IRRESISTIVEL", o seu primeiro papel como estrela absoluta.

DEIXA O BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA COLOMBIA

Partiu, ontem, para Montevideu, após alguns dias de permanencia nesta capital, tendo viajado pelo "cliper" da Pan American World Airways, o sr. Jack Cohn, destacada figura da cinematografia norte-americana, onde ocupa o posto de vice-presidente da Columbia Pictures Corporation. Acompanhando-o seguiu o sr. Eigwart Kusiat supervisor da mesma produtora para a América Latina.

FREI JUDAS TADEU

Agradeço uma grande graça.

ISALTINA.

VARRIDA A EUROPA POR TEMPESTADES DE NEVE

LONDRES, 27 (A. P.) — Tempestades de neve varreram a maior parte da Europa e as Ilhas britânicas, isolando milhares de aldeias e suspendendo o tráfego de viajantes no sopé dos Pirineus.

A ITÁLIA VAI RECEBER SEU OURO

WASHINGTON, 27 (R.) — A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos concordaram em devolver à Itália de 25 a 30 toneladas de ouro, retiradas na Itália pelos alemães durante a guerra — anuncia-se autorizadamente.

Esse ouro está avaliado em mais de 25.000.000 de dolares.

CONVERSA PARTICULAR

JOVEM, você vai mal!...

Tão mal, que fugindo ao meu programa — tratar sempre que possivel de coisas comuns a todo o rádio carioca — vou reservar os nossos dois minutos de papo, nesta coluneta de jornal, para meia duzia de bons conselhos ao senhor.

***Não sem brigar...** Se vamos dizer palavras amargas, não há de ser com o rigor dos velhos pais, esquecidos das próprias fraquezas, fardados de autoridade, exibindo as medalhas da hierarquia doméstica com o mesmo orgulho e mesma presa engomada de um oficial prussiano...*

***Falemos... como dois irmãos.** Se temos quase a mesma idade em nossos documentos parece que no espirito, graças a Deus, eu estou muito mais velho e mais provado que você... Mas não tanto que dê para esquecer o desejo dêstes mesmos pecadinhos de vaidade que lhe enfunam as narinas e que arrastam um sorriso nobre de intelectual incompreendido por entre os pelos de um buço "candidato a bigode".*

***Usemos a tática do "mas"...** Fere menos.*

***Você realmente tem talento, jovem.** Não lhe falta o preparo nem a sensibilidade necessária à carreira que abraçou. É disciplinado, obediente e consciencioso. MAS.. (chegou a hora) mas caminha a passos largos para o descrédito e para a antipatia dos amigos.*

***Eu sei como são estas coisas,** meu nenem... Mas o que pensamos até certa idade, olhos abertos para o teto escuro do quarto, à espéra do sono, deve ficar sôbre a mesa de cabeceira, quando nos levantamos no dia seguinte, rumo à vida e à realidade. Os conceitos que fazemos naqueles instantes de sonho, às vezes maravilhosamente sinceros, às vezes francamente enganadores, não devem ser os conceitos que divulgamos de público, a nosso respeito, quando estamos em público.*

Note que eu não estou aconselhando a falsa modestia, nem o cinismo, nem o pouco caso com os próprios méritos. Estou, isto sim, com a mesma seriedade e precisão com que os médicos aconselham um vermifugo ao menino opilado e bojudo, indicando um desinfetante para sua saúde mental, um tônico para a sua capacidade de resistência aos triunfos e um preventivo contra as derrocadas frequentes nos fracassos artisticos.

Não divulgue por aí — com o mesmo ar cretino de quem divulga o dia do próprio casamento — os imaginários sucessos.

Compreendo que você tenha pressa, porque todos temos, de vencer. Mas a fada incompreensivel que atende ao guichet da glória dispõe de tôda a eternidade para servir à fila imensa dos pretendentes.

***Não há sucessos de alguns meses, meu filho querido.** Desacredite dos artigos escritos pelos publicitários de Hollywood, anunciando ao mundo sujeito à ficção de suas peliculas, o aparecimento instantâneo dos seus "genios" galopantes... A marcha é lenta. Não direi penosa, porque se somos artistas amamos o nosso destino em todas as suas agruras. Aqueles nomes que hoje você vê cobertos de fama, nos jornais, nos teatros, nas revistas, nos cinemas — e no rádio tambem — levantaram-se dia a dia, lentamente, assiduamente, gastando em cada esforço um pedacinho desta santa, pura, doce ingenuidade imbecil com que seria tão bom assistir aos próprios triunfos...*

***Você já imaginou um soldado depois de uma batalha?** Tão cansado, tão sujo, tão faminto e ferido, que não quer mais saber de medalhas, cornetas e desfiles: quer repouso...*

***Minha criança inquieta e louca:** desperte. Desperte, enquanto é tempo.*

E não se zangue comigo... Ninguem sabe que esta cronica foi para você...

BRASINI.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 10,15 — Calendário Rosa; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — A Filha Adotiva; 11,15 — Gravações; 12,25 — Radio Novela; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Ondas Musicais; 14,00 — Gravações; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,15 — Esmeralda do Vale das Sombras; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Arsene Lupin; 19,00 — A Voz do S. C. A.; 19,15 — Tempestade 19,30 — Agencia Nacional; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Obrigado, Doutor; 21,00 — Grande Programa Eletê; 21,30 — Espetaculos Musicais; 22,00 — O Sambista; 22,30 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 23,30 — Encerramento.

PERDEU-SE o Cartão de Racionamento de Açúcar n. 199.321 de 2 cotas. Pertencente a Octacilio P. de Azevedo.

NA CAMARA

VINTE PROJETOS VOTADOS

O SR. HERMES LIMA, DA ESQUERDA DEMOCRÁTICA, PROCLAMANDO A LISURA DO PLEITO, EXALTA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com o regresso de mais deputados à Capital, parece que, daqui por diante está assegurado número suficiente para a votação, até o encerramento do período, da vasta matéria que se foi acumulando. Na sessão de ontem, mais vinte projetos foram submetidos ao plenário, desafogando a pauta.

Sob a presidência do sr. Honório Monteiro, iniciou-se a sessão, à hora regulamentar.

A ata foi aprovada e foi lido o seguinte

Expediente

OFICIOS:

— Três do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de 23 e 24 do mês corrente, prestando informações solicitadas pelo requerimento n. 172, de 1946, sôbre o cumprimento do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias na Interventoria Federal do Rio Grande do Norte; no Instituto do Açucar e do Alcool e no Banco do Brasil.

— Da Secretaria da Presidência da República, de 21 do fluente mês, prestando informações ao requerimento n. 29, de 1946, sôbre o número de veículos de passageiros a serviço da Presidência da República e dos Ministérios.

— Do Ministério da Guerra, de 22 do mês em curso, prestando esclarecimento ao requerimento n. 167, que trata do cumprimento do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Informações

Após o expediente, falou o primeiro orador, que foi o sr. Segadas Viana.

Eram reclamações sôbre vários pedidos de informação que não foram respondidos, inclusive sôbre a aplicação do montante do impôsto sindical.

Depois de criticar as autoridades responsáveis pela falta de resposta, formula mais três pedidos de informação. Um sôbre a aquisição de carros para a Central do Brasil, outro sôbre a situação dos funcionários do Serviço Especial de Saúde, e outro a respeito de propalados desvios de numerário do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

Contra o alarmismo

O outro orador foi o sr. Hermes Lima. Inicialmente, congratulou-se com o Govêrno, com o povo e com o país inteiro pela realização das eleições, dentro da ordem e de liberdade. Refere-se mais demoradamente ao Presidente da República, com quem se congratulou especialmente pela sua atitude inatacável em face do pleito. Embora reconhecendo que houve, aqui e ali, alguns incidentes, afirma que os mesmos não receberam a aprovação do Chefe do Govêrno.

O deputado da Esquerda Democrática acentua que o Presidente Dutra soube guardar a atitude constitucional que permitiu a limpidez da pugna e que Sua Excia. foi real garantia, neste [illegible] democrático, do jôgo político comum aos regimes representativos.

Depois, passa a condenar os boatos e boateiros, todos os que espalham notícias sensacionalistas de insegurança e intranquilidade. Referindo-se a uma onda de comentários vinda de São Paulo, sôbre pretenso clima de desordem, afirma que talvez tenha sido êste o motivo que levou o ministro da Guerra a visitar a Capital paulista.

Profligou também, o uso e abuso que se está fazendo do nome do Exército, em explorações políticas, concitando, depois:

— Deixemos o Exército em paz. Acabe-se a especulação. Confiemos na ação do Exército, que saberá cumprir sua tarefa.

A seguir, faz um histórico da atuação das Fôrças Armadas, mostrando a sua atuação coerente e digna através dos tempos.

Terminada esta parte, o orador passa a tratar do caso do jornalista Rafael Correia de Oliveira, processado administrativamente no Ministério da Fazenda.

Projetos

O longo discurso do representante carioca esgota o expediente e, anunciando-se a presença de cento e quarenta e quatro deputados, começa a ordem do dia. Vinte projetos foram examinados e resolvidos.

Foram aprovados os seguintes projetos e respectivas redações finais:

Votação do projeto nº 88-B, de 1946-47, tornando insubsistente a reforma administrativa do General Bertoldo Klinger; com pareceres favoraveis das Comissões de Segurança e Justiça (em virtude de urgencia, 3ª discussão).

Votação do projeto nº 95-A, de 1946, assegurando aos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos dos Quadros Permanentes e Especial do Ministerio da Educação e Saude os vencimentos que lhes foram concedidos pelo Decreto-lei nº 8.565, de 7 de janeiro de 1946, e dá outras providencias. (3ª discussão).

Votação do projeto nº 304, de 1946, concedendo autorização ao Sr. Presidente da República para cruzar a fronteira, por ocasião da inauguração da ponte internacional Augustin P. Justo-Getulio Vargas. (3ª discussão).

Votação do projeto nº 238, de 1946, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras aos animais reprodutores destinados às exposições-feiras realizadas em Dom Pedrito, Jaguarão, etc., no Estado do Rio Grande do Sul. (3ª discussão.)

Foram, ainda, aprovados:

Votação do projeto nº 58-A, de 1946, alterando o nº II do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro (em virtude de urgencia, 2ª discussão).

Discussão especial do projeto nº 285, de 1946-47, tornando insubsistente o decreto que aposentou o funcionario da Fazenda — Paulo Martins — (emenda destacada do projeto nº 88-B, de 1946).

Discussão única do projeto nº 119, de 1946, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 1.659.475,60, para cobertura dos "deficits", verificados no exercício de 1945 e no 1º trimestre de 1946, na exploração dos serviços da "Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini".

Discussão única do projeto nº 200, de 1946, abrindo pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ .... 588.000,00, para atender as despesas com a exploração do porto de Laguna.

3ª discussão do projeto número 199, de 1946, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 12 locomotivas elétricas e outros materiais, encomendados pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

2ª discussão do projeto nº 236, de 1946, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para reprodutores bovinos e lanigeros.

2ª discussão do projeto nº 254, de 1946, concedendo insenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 61 caixas contendo 18.300 ampolas de penicilina.

2ª discussão do projeto nº 40-A, de 1946, regulando o aproveitamento dos funcionarios dos extintos territorios de Ponta Porã e Iguaçú; tendo pareceres das Comissões de Justiça e Finanças.

2ª discussão do projeto nº 68-A, de 1946, concedendo ao Touring Clube do Brasil a subvenção de Cr$ 600.000,00; com pareceres favoraveis das Comissões de Transportes e de Finanças.

Tiveram as discussões encerradas, devendo ir à Comissão de Justiça:

2.ª discussão do projeto n.º 229, de 1946, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado aos caça-submarinos do Ministério da Marinha.

Discussão unica do projeto numero 259 de 1946, autorizando a realização de operações de credito para cobertura do "deficit" que for apurado no encerramento das contas do exercicio de 1946.

3.ª discussão do projeto n.º 203 de 1946, concedendo isenção de direitos de importação etc., para um rebocador importado pela Companhia de Navegação das Lagoas.

3.ª discussão do projeto n.º 260 de 1946, reorganizando a Contadoria Geral da Republica, e dando outras providencias.

2.ª discussão do projeto n.º 131-A, de 1946, aplicando o Decreto-lei numero 8.922, de 1946, aos antigos instrutores das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronautica e Naval; tendo parecer das Comissões de Educação e de Segurança favoraveis ao projeto.

Os dois projetos abaixo, encerrada a discussão, voltam à Comissão de Finanças:

2.ª discussão unica do projeto n. 225, de 1946, abrindo, pelo Ministro da Marinha o crédito suplementar de Cr$ 5.000.000,00 à verba que especifica.

2.ª discussão do projeto n.º 211 de 1946, extinguindo a Mesa de Rendas não Alfandegada de S. Cristovão, no Estado de Sergipe, e cria uma Coletoria Federal, na mesma cidade e dando outras providencias.

Contra a lepra

Em seguida, entrou-se na hora de explicações pessoais, falando dois oradores. O Sr. Campos Vergal, que, depois de referir-se ao andamento de projetos, faz considerações sôbre o que regula demolições. Seu assunto principal, porém, foi apelar para o Govêrno, no sentido de providenciar a vinda, em grande quantidade, para o Brasil, de um novo medicamento, que chama de milagroso, destinado a dar combate à lepra.

Ceará e Piauí

O outro orador foi o Sr. Lino Machado. Naturalmente, referiu-se à política maranhense, onde está em minoria, até o momento, na apuração que se vem fazendo. Alega que, se na Capital tudo correu bem, o mesmo não aconteceu no interior, onde houve pressão, violencias e dinheiro. Acentua que, mesmo agora, depois do pleito, permanece a compressão. E encerrando o seu discurso disse que seus adversarios tentam ainda perturbar a apuração, porque os seus adversarios tremem de perder a luta.

E argumenta: na Capital do Estado a proporão é tão grande, a meu favor, que a sorte me pode favorecer.

Passa a criticar a atuaão do interventor Dermeval Peixoto, de Pernambuco, no que é apoiado por vários apartes do pessedista Oscar Carneiro. E, em seguida, fala por delegaão da oposião do Piauí, lendo telegramas que dali recebeu, no mesmo sentido de tentativas de perturbação na contagem dos votos.

E, com este assunto, terminou seu discurso, terminando tambem a sessão.

SACANDO A DESCOBERTO...

MESMO agora, quando o panorama da apuração eleitoral vai alcançando a réta final, contornando a curva da chegada, ainda há tempo para comentários, glosando acontecimentos que se verificam por essa vastidão sem fim da nossa terra.

Está quentinho o episódio verificado, sem qualquer sombra de duvida, em Recife, ainda não faz dois dias, entre um prestigioso cabo eleitoral e o senhor Neto Campelo, candidato a governador do Estado.

Quem contou o fáto, em uma roda de deputados, no saguão de entrada do Palacio Tiradentes foi o Oscar Carneiro, da corrente chefiada pelo sr. Agamemnon. Faziam parte do grupo o sr. Gilberto Freyre, da UDN, Arruda Camara, do PDC, e outros próceres pernambucanos.

Dizia o sr. Oscar Carneiro que a escolha de grande parte do eleitorado, no plantel de candidatos, nem sempre é feita com a devida prudência, nem ao menos com o conhecimento do ato que vai praticar.

— Ora, imaginem vocês que, agora mesmo, estou recebendo do Recife, uma carta aérea na qual se relata a abordagem feita ao Neto Campelo, por um eleitor, seu correligionario.

A palavra "abordagem", nesta quadra pré-carnavalesca, quando toda a cidade está empolgada pela "abordagem da galéra do pirata perna de páu", agitou a roda. Todos queriam saber como havia sido praticada a "abordagem". E o Oscar Carneiro explicou:

— Um sujeito que trabalhára para a eleição do Neto Campelo, julgando-o eleito, segundo os resultados afixados como sendo a expressão certa do pleito, procurou o candidato e disse-lhe, sem mais preambulos: — "Seu doutor, eu trabalhei muito pela sua candidatura. E' razoavel que o senhor me dê o lugar de diretor do Mercado, porque, afinal, eu tenho mulher e filhos, e arranjei muitos votos para o senhor". O Neto irritado com as ultimas noticias recebidas e que davam o Barbosa Lima com uma diferença 3.000 mil votos, para mais, danou e, mostrando á tábua das apurações retrucou com evidente máu humor: "Vóto a gente dá por dever de consciência, seu moço. Vai pedir ao Barbosa que o nomeie diretor do Mercado, porque quem vai mandar em Pernambuco é êle está ouvindo seu "coveiro". E, depois de mostrar nervosamente, os ultimos resultados da apuração, botou o camarada na rua...

JOE

Esperado hoje o senhor Carlos Luz

Carlos Luz

Viajando pelo noturno mineiro, é esperado hoje pela manhã, nesta Capital, o sr. Carlos Luz ex-ministro da Justiça e candidato mais cotado a deputado federal por Minas Gerais.

Os seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

FALA O SENADOR IVO DE AQUINO

Mero boato, sua ida para o Ministério da Justiça — O pleito em Santa Catarina e a provável composição da futura Assembléia estadual

Em palestra, ontem, no Monroe, com os jornalistas, o senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, respondendo a uma pergunta sôbre a notícia de que êle seria o futuro ministro da Justiça, disse que tal noticia não tem o menor fundamento, nem mesmo explicação, tratando-se, apenas, de mero boato. Passando a falar do pleito em seu Estado — Santa Catarina —, o Sr. Ivo d'Aquino manifestou, mais uma vez, plena confiança na vitória dos candidatos do seu partido, o PSD. Aliás, os últimos telegramas já trazem uma diferença de alguns milhares de votos em favor do Sr. Aderbal Ramos, canditado pessedista ao govêrno do Estado, embora o seu concorrente tivesse tido o apoio da UDN, do PCB e de ala do PTB e do PRP. Todos os elementos teutos votaram no Sr Bornhauen, candidato dêsses partidos coligados. Acredita o Sr. d'Aquino que os comunistas não farão um deputado estadual. Para que êles consigam eleger um representante à Assembléia Estadual precisam alcançar pelo menos cinco mil votos (o coeficiente eleitoral provável). E' que devem ter votado 185.000 eleitores e o número de cadeiras na Assembléia é de 37. O PTB talvez faça dois deputados, o PRP um e a UDN 13 ou 14.

Ivo d'Aquino

Interrogado sôbre a organização de um grande partido político, noticia ultimamente focalizada pela imprensa, o Sr. Ivo d'Aquino disse acreditar que tal idéia só se possa cristalizar depois de eleitos e empossados os novos governadores estaduais.

Exonerado o interventor no Amazonas

Como tivemos oportunidade de noticiar no decorrer desta semana deverão deixar os cargos todos os interventores militares, que serão substituidos pelos presidentes dos Conselhos Administrativos dos respectivos Estados.

Ontem, o Presidente da República assinou decreto exonerando o tenente-coronel Sizeno Sarmento do cargo de interventor federal no Amazonas, e nomeando para substitui-lo, ate a posse do governador eleito, o presidente do Conselho Administrativo do Estado, Sr. João Nogueira da Mata.

REESTRUTURAÇÃO DA UDN PAULISTA

Em face do resultado das urnas a 19 do corrente — Paulo Nogueira Filho à frente do movimento de renovação — Deverá reunir-se amanhã nesta capital o diretório nacional da U. D. N.

Paulo Nogueira

Waldemar Ferreira

Os resultados do pleito do dia 19 continuam agitando os grandes partidos de São Paulo. A União Democrática Nacional, que há meses esboçou um movimento de reestruturação partidária, sem conseguir contudo, ultimá-lo, está tratando de aproveitar a lição das urnas. Propala-se que os lideres udenistas vão renunciar, cedendo os seus postos de comando a representantes de gerações mais novas. Fala-se, mesmo, que alguns dos próceres que conseguiram demonstrar prestigio em diferentes zonas vão convocar os membros da Comissão Central da U. D. N., a fim de serem imediatamente tomadas as medidas necessárias à salvação do partido. O deputado Paulo Nogueira Filho, que encabeçou o primeiro movimento de renovação, continua firme em seus propósitos: a reestruturação do partido, em forma mais democrática e representativa das várias camadas sociais, girando em torno de problemas e não de pessoas.

Amanhã, quarta-feira, reunir-se-á nesta capital, sob a presidência do Sr. Otávio Mangabeira, o Diretório Nacional da U.D.N., devendo comparecer o Sr. Waldemar Ferreira, presidente da secção paulista do partido que provavelmente discutirá o caso da U.D.N. de seu Estado.

NO SENADO

APROVADO O PROJETO SÔBRE EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — OUTROS ASSUNTOS VOTADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Presidiu a sessão de ontem do Senado o sr. Nereu Ramos. Na hora do expediente, foi lido um ofício do secretário da Câmara dos Deputados, encaminhando a proposição n.º 3, de 1947, que abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 1.141.289,00, à verba 3 (Serviço de Assistência a Menores). Dada a urgencia da matéria, a Comissão de Finanças emitirá parecer verbal, a fim de que ela possa entrar na ordem do dia da sessão de hoje.

O falecimento de Afranio Peixoto

Na hora do expediente, o Sr. Hamilton Nogueira pediu a palavra para falar sôbre a personalidade de Afrânio Peixoto, cujo falecimento ocorreu a 12 do corrente mês. Recordou a vida desse ilustre cientista e homem de letras e concluiu solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo seu falecimento. De acôrdo com o regimento da Casa, o presidente da Mesa encaminhou o requerimento à Comissão competente.

Votada a ordem do dia

A matéria da ordem do dia constava do seguinte:

— votação, em discussão única, do Requerimento n.º 1, de 1947, solicitando a inserção, em ata, de um voto de homenagem à memória do ex-senador federal Sr. José Antônio Murtinho (com parecer favorável n.º 2, da Comissão de Constituição e Justiça); votação, em discussão única, da Proposição n.º 19, de 1946, que concede abatimento dos preços ou tarifas de transporte aos membros do Congresso Nacional (com parecer favorável n.º 58, da Comissão de Viação e Obras Públicas); votação, em primeira discussão, do Projeto n.º 16, de 1946, que reclassifica os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal (com parecer contrário n.º 57, da Comissão de Constituição e Justiça); votação, em discussão única, da Proposição n.º 17, de 1946, que dispõe sôbre a realização de exames em 2.ª época (com parecer favorável n.º 56, da Comissão de Educação e Cultura); e discussão única da Proposição n.º 2, de 1947, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 534.373,30, para pagamento de gratificações adicionais a funcionários do Congresso Nacional.

Tôda a matéria da ordem do dia foi aprovada, com exceção do projeto que reclassifica os cargos de tesoureiro e ajudante da Recebedoria do Distrito Federal, por isso que o Sr. Dário Cardoso solicitou adiamento, por dez dias. Assim, a matéria ficará para a nova sessão legislativa.

A proposição que dispõe sôbre a realização de exames em segunda época foi aprovada contra os votos dos Srs. Ferreira de Sousa e Hamilton Nogueira.

Uma reunião da Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças do Senado esteve reunida, sob a presidência do Sr. Ivo d'Aquino, tratando da fixação dos vencimentos dos membros do Tribunal Federal de Recursos. O Sr. Ferreira de Souza pediu vista do processo e assim a decisão da Comissão sôbre o assunto ficou adiada para sessão que se realizará hoje à tarde.

Adicionais para os funcionários do Congresso

Na sessão de ontem do Senado, o Sr. Ismar Góis Monteiro tratou da proposição referente ao pagamento de gratificações adicionais a funcionários do Congresso. O projeto a ser aprovado estabelece que essas gratificações serão concedidas na seguinte base: — os que têm mais de dez anos, 15 %; os com mais de 15 anos, 20%; os com mais de 20 anos, 25%; e os com mais de 25 anos, 30%. Não receberão adicinais os funcionários com menos de dez anos de serviços.

Não esteve reunida a Comissão Executiva do PSD paulista

Cirilo Junior

Regressou de São Paulo o sr. Cirilo Junior, líder da maioria na Câmara dos Deputados. Abordado por A MANHÃ a propósito das reuniões que ali teria realizado, disse o seguinte:

— "Não houve reunião alguma da Comissão Executiva do P. S. D. Estive conversando, como é natural, com alguns amigos, mas nada deliberamos sôbre o caso do pleito do dia 19. Depois de terminada a apuração, então, nos reuniremos para examinar o problema político e a situação do nosso partido".

8 horas diárias de conversa entre a Rússia e a embaixada soviética nesta Capital

H. Nogueira

Na sala do café, o senador udenista Sr. Hamilton Nogueira palestrou, ontem, com os jornalistas, sôbre informações que lhe haviam sido prestadas relativamente à ação da Embaixada Russa em nosso país.

Exibiu o senador carioca um telegrama que recebera do Sr. Bentes Pampolha, trazendo inclusive a residência deste cavalheiro, no qual êste diz que, indo à Embaixada Soviética cobrar uma conta, o secretário da Embaixada lhe declarara que, dentro daquela casa, a constituição russa é que predomina e "isto provisoriamente pois em futuro bem próximo seria em todo o território Brasileiro". Também disse o Sr. Hamilton Nogueira que recebera informação, de pessoa digna de crédito, de que a Rússia mantém diariamente ligação telefônica de oito horas com a sua Embaixada nesta capital. E perguntou, em tom de comentário:

— Quais os grandes interesses que a Rússia tem no Brasil, para manter tal ligação ?

100.000 votos, a vantagem do sr. Milton Campos

Melo Viana

O senador Melo Viana, abordado ontem pela nossa reportagem disse que a diferença entre a votação alcançada pelo Sr. Milton Campos já atingira, na vespera, a mais de 75.000 votos sôbre a obtida pelo Sr. Bias Fortes. E acrescentou, sorrindo: — Essa diferença, irá, pelo menos, a 100.000 votos.

Políticos estaduais que chegam ao Rio

Procedente de Belo Horizonte, chegou, domingo, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil o deputado pelo PSD de Minas Milton Prates, presidente da Comissão de Indústria e Comércio da Camara. Também da capital mineira chegou o deputado pelo Partido Republicano José Esteves Rodrigues. De Fortaleza, chegou o prócer político cearense Olavo de Oliveira. E de Florianópolis, o pessedista gaucho Daniel Faraco, membro da Comissão de Obras Públicas da Camara dos Deputados.

Reunião secreta do P.S.D. de Campos

CAMPOS, 27 (Asapress) — Reuniu-se aqui o PSD, sob a presidência do senador José Carlos Pereira Pinto, guardando-se o maior sigilo sôbre as deliberações tomadas. Entretanto, ao que se diz, um dos pontos principais da reunião teria sido o próximo pleito municipal, resolvendo o partido incrementar desde o alistamento eleitoral. As rodas políticas campistas já discutem acaloradamente sôbre os futuros candidatos a prefeito de Campos, dizendo-se que o PSD votará no sr. Ferreira Pais; a UDN, ou no sr. Renato Machado ou no sr. Cardoso de Melo; o PTB, no sr. Salo Brand.

O secretariado do govêrno fluminense

Ed. M. Soares

A quase unanimidade do eleitorado fluminense escolheu para governar o Estado o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, candidato de uma forte coligação de partidos políticos. Não há, assim diante dos resultados das urnas, a mais leve sombra de dúvida sôbre a sua eleição. Por isto mesmo, o Sr. Macedo Soares já está mantendo entendimentos, visando a escolha do seu secretariado.

Ontem, no Monroe, o senador Alfredo Neves, interrogado a respeito disse que não havia, ainda, nomes escolhidos. Apenas sabia que o Sr. Macedo Soares tinha o propósito de escolher técnicos para as Secretarias e os cargos técnicos.

No Rio o candidato do PSD ao govêrno da Paraiba

Está sendo derrotado, mas ainda confia na vitória

Procedente de João Pessoa, via Recife, pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, chegou, domingo, o sr. Alcides Carneiro, candidato do Partido Social Democrático ao govêrno da Paraiba. O político nordestino, que se destina a Lindoia, onde pretende repousar durante um mês, hospedou-se, em sua passagem pela capital pernambucana, no mesmo hotel onde se encontra o seu adversário no prélio, sr. Osvaldo Trigueiro. Apesar de estar sendo derrotado pelo candidato udenista, o sr. Alcides Carneiro declarou à imprensa do Recife que espera vencer o pleito, pois aquele já esgotou as suas bases eleitorais, enquanto ele ainda conta com 20 urnas a serem apuradas, incluindo 2.000 votos em João Pessoa, onde a abstenção o prejudicou e, mesmo assim, vai à dianteira.

Não perdoa a mudança da capital...

Pedro Ludovico

O senador Dario Cardoso, do PSD de Goiás, em palestra, ontem, no Monroe, com nossa reportagem manifestou a sua esperança na vitória do candidato do seu partido ao govêrno do Estado, Sr. José Ludovico, embora haja uma diferença de algumas centenas de votos favorável ao candidato dos outros partidos coligados, Sr. Coimbra Bueno. Informou o senador goiano que o seu colega de bancada, Sr. Pedro Ludovico, que se encontra naquêle Estado, lhe comunicara não haverem ainda sido apuradas as urnas de doze municipios, onde o PSD espera maioria, cobrindo assim, e superando, aquela diferença.

Quanto à vaga de senador, o Sr. Dario Cardoso acredita que o eleito será mesmo o Sr. Alfredo Nasser, candidato dos partidos coligados.

A votação da antiga capital do Estado foi completamente desfavorável ao PSD — informou ainda o Sr Dario Cardoso. Em 500 votos já apurados, o PSD teve apenas 10. É que os seus habitantes não perdoam ao Sr. Pedro Ludovico a mudança da capital, acrescentou o senador, que informou ainda ser ali um reduto dos Calados.

Em honra da memória de Afrânio Peixoto

O DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM NO SENADO PELO SR. HAMILTON NOGUEIRA

O senador Hamilton Nogueira pronunciou no Senado, ontem, o seguinte discurso, a propósito do falecimento de Afranio Peixoto:

"Sr. Presidente, no dia 12 do corrente mês perdeu o Brasil uma das figuras mais expressivas da sua inteligência e da sua cultura: Julio de Afranio Peixoto. Foi êle, incontestavelmente, uma das personalidades que caracterizaram a inteligência brasileira na metade do século. Esse homem morre aos 70 anos de idade sem ter conhecido o ocaso. Foi sempre uma inteligência rutilante através de todos os tempos. E eu posso dizer que do primeiro contacto que tive com Afranio Peixoto, em 1917 ou 1918, quando era meu professor, até o último, há meses, quando o encontrei na rua, era sempre o mesmo conversador admirável naquela improvização, que somente êle era capaz de realizar. Foi, sem dúvida, na acepção clássica, tradicional do têrmo, um clérigo que jamais traiu o espírito e a inteligência, um clérigo que não poderia estar incluido, entre aqueles do livro notável de Julien Benda "A traição dos clérigos". Afranio nunca traiu a inteligência. Quando tinha que opinar, de se manifestar, era sempre em defesa da inteligência. Não raras vezes, na Academia Brasileira de Letras, teve que negar seu voto àqueles que se apresentavam, não porque tivessem mérito literário, mas porque tinham o poder nas mãos. E por ter tido essa atitude, certa feita foi-lhe negada aquela glória a que tinha direito, qual a de ser professor emérito da Faculdade Nacional de Medicina.

Foi, incontestavelmente, uma das mais belas figuras de todos os nossos tempos. Professor extraordinário, sabia transmitir e foi o introdutor entre nós da conversa. Conversando ou na Cátedra era o mesmo Afranio admirável, tendo suprimido a distância entre o professor e o aluno. Terminada a aula agarrava o aluno pelo braço e com êle conversava sôbre qualquer assunto, porque era um verdadeiro humanista, de espírito universal, tinha horror à cultura especializada, que chamava com muita graça de "cultura de vitrine".

Contou que certa vez fôra a um Museu, em Paris — se me não engano, tendo visitado a Seção de Antropologia. O chefe da seção que o acompanhava, chegando a certo ponto lhe disse: — Agora não posso mais prosseguir, porque minha vitrine vai só até aqui. Ele tinha horror a essas separações estanques, dada a universalidade do seu espírito. Não teve ocaso. Numa época em que muitos se retraiam, amargurados, desesperançados, desiludidos e em que outros esperavam a grande viagem, trabalhava, escrevia sempre ilustrando o Brasil, como pesquisador infatigável em todos os setores: na literatura, na história, na higiene, na medicina, no folk-lore. Como disse muito bem Tristão de Ataide em discurso feito há pouco na Academia, nessa tendência natural de todos os espíritos voltarem ao oasis da infância, Afranio escreveu êsse admirável breviário da sua terra natal — o "Breviário da Bahia".

Sr. Presidente, Afranio Peixoto, foi um homem ilustre, porque conquistou tudo pelo seu esfôrço. Tendo nascido na Bahia, na cidade de Lençois, fez seu curso de humanidades em Canavieiras, essa Canavieiras que lhe forneceu paisagem dos seus belos romances "Fruta do Mato" e "Maria Bonita". Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, onde fez concurso para assistente da cadeira de Medicina Legal, onde pontificava aquele cientista eminente, cuja obra está sendo revivida atualmente, o grande Nina Rodrigues que marcou o inicio das pesquisas africanológicas no Brasil. Ali fez seus estudos experimentais e vindo ao Rio de Janeiro, o conquista com o seu talento e a sua esplêndida cultura.

Na nossa Faculdade foi professor de 1911 a 1941.

Quero revelar aqui, agora, Sr. Presidente, uma página inédita de Afranio Peixoto que servirá a seus futuros biógrafos, para estudo de sua personalidade. No livro de ponto da cadeira de higiene, como se fosse uma mensagem que mandasse a seu sucessor, — as aulas e a ultima dei hoje com Faculdade — êle escreveu: Finis; ultimo dia de aula. Tenho a consciência tranquila. Cumpri rigorosamente os conselhos que me foram dados pelo mestre Rocha Faria. Primeiro conselho: nunca faltar às aulas. Dei tôdas as aulas e a ultima dei hoje com o ultimo ponto do programa. Segundo conselho: nunca comparecer às sessões da Congregação onde se discute apenas questões pessoais e assuntos de desinteresse para o ensino.

Sr. Presidente, neste ponto, não endosso o conceito. Trata-se de um ponto de vista pessoal do ilustre mestre...

Mas adiante, encontramos uma página de melancolia, em que Afranio Peixoto diz: "Conquistei muitas glórias na vida, escrevi livros didáticos, romances, obras que tiveram bôa aceitação; entretanto, a maior glória da minha vida foi ter sido professor da Faculdade Nacional de Medicina".

Afranio foi precisamente um clerigo, um professor daqueles que sabem — professor de todos. Muita gente estranhava a versatilidade de Afranio, desse homem que não tinha "cultura de vitrine", que auscultava este ou aquele sector da inteligência, esto ou aquele campo da cultura. Afranio Peixoto parecia um cético e todo mundo o considerava como tal. Ele próprio assim se classificava. Em suas obras, encontramos a reticência a cada passo; entretanto, era um cético na aparência, porque um cético jamais poderia ter aquela ansia de verdade que ele possuia. O que havia em Afranio Peixoto era o desejo de conquistar a verdade, o desejo de atingir o absoluto. Como aquele personagem do grande romance de Balsac, "À procura do Absoluto" êle o encontrou, na hora extrema da morte, quando o sacerdote lhe deu a extrema unção, encontrando-o ainda em plena consciência.

Sr. Presidente, Julio de Afranio Peixoto, brasileiro ilustre por todos os títulos, homem que honrou a sua pátria, parlamentar — pois foi deputado em 1924 — merece todos os louvores desta Casa; e, por isso, de acôrdo com a interpretação que tem sid dado ao nosso Regimento, e por se tratar de um parlamentar, requeiro a inserção em ata de um voto de pesar pelo seu falecimento".

(Muito bem; muito bem.)

Um novo Partido emergiria do P. S. D.

Ainda a propósito das notícias veiculadas sôbre o PSD ouvimos ontem um senador pessedista que assim falou: "O que se pretende agora não é mais a remodelação do PSD. E' a sua reorganização completa, talvez a sua incorporação a uma nova entidade, sob principios cristãos e socialistas. Os maiorais da politica nacional há mais de três mezes que vêm trabalhando para formar essa entidade, sendo possivel que, após a reabertura da Câmara(em Abril, e depois de votada a lei regulando a vida dos partidos, tudo venha a ser recomposto.

Prefere esperar o resultado

Ferreira de Souza

A propósito das declarações do senador Georgino Avelino, publicadas em outro local desta edição, sôbre os resultados do pleito no Rio Grande do Norte, que ele considera de vitória plena dos candidatos do P. S. D., o senador Ferreira de Souza, também daquêle Estado e lider da UDN no Senado, disse, simplesmente:

— Só a apuração final dirá a verdade. O que está na urna ninguém pode alterar. É uma questão apenas de esperar o resultado final...

Valem os votos para governador com a legenda do partido

Belém, 27 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral mandou apurar os votos sob legenda pessedista, dados ao sr. Moura de Carvalho, não dando provimento ao recurso das oposições. Os recorrentes apelarão para o Tribunal Superior Eleitoral, que, entretanto, em dezembro já decidira ser tolerável o uso da legenda partidária em qualquer cédula para governador.

Em Mato Grosso

V. Martins

O senador Vespasiano Martins, de Mato Grosso, que acaba de regressar do seu Estado, manifestou ontem, à nossa reportagem, a convicção de que o Sr. Dolor de Andrade, candidato da U. D. N. e de outras fôrças politicas, será eleito, embora por margem pequena de votos.

A presidência do P.S.D. carioca

A Comissão Executiva reunir-se-á para tratar do assunto, tão logo se conheçam os resultados das eleições

Olimpio de Melo

Os membros da Comissão Executiva do P. S. D., seção do Distrito Federal, estão aguardando o resultado das eleições do dia 19, para uma reunião de grande importância, em que deverá ser efeito o novo presidente da entidade. Os próceres pessedistas estão satisfeitos com os resultados obtidos nas urnas, até ontem, estando já demonstrado que o esfôrço realizado para a formação de uma frente única democrática sob a legenda "Aliança Trabalhista Democrática" produziu bons frutos, dada a elevada votação que vem rebendo o sr. Mário de Andrade Ramos para a terceira senatoria. Com referência aos candidatos à Câmara Municipal, tudo vai correndo bem, esperando-se por melhores resultados, ainda, nas zonas do sr. Caldeira de Alvarenga, em Campo Grande, e do sr. Edgard Romero e Rocha Leão, na zona norte.

De acôrdo com o número de votos dos candidatos eleitos é que se processará a eleição do substituto do Cônego Olimpio de Melo na presidência do P.S.D.

GRATOS AO PRESIDENTE

Os representantes da dissidência do PSD, da UDN da Esquerda Democrática e do P.R. de Goiaz, dirigiram ao general Dutra, Presidente da República, o seguinte telegrama:

"A vinda do Dr. Jaime Leonel foi medida tão acertada que tomamos liberdade de lamentar não tenha sido tomada há mais tempo, o que teria evitado fatos dolorosos, como o de Formosa. Não obstante, a solicitude, o esforço, a firmeza de seu enviado corrigiram em parte o atrazo de sua vinda, inspirando confiança na liberdade do pleito que segundo resultados até agora colhidos, correu tranquilo, deixando entrever possibilidade de nossa vitória, contra adversários apoiados pelo comunismo. Além do resultado do pleito, aguardamos o resultado do recurso ao Supremo Tribunal Federal contra a elegibilidade do Sr. José Ludovico. A serenidade, a elevação, o espirito democrático e o patriotismo de V. Exa. conquistaram a confiança de todos os goianos livres, bem como a nossa gratidão".

Novas declarações do sr. Ademar de Barros

Não tem compromissos secretos com o Partido Comunista do Brasil

S. PAULO, 27 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, que esteve 18 horas numa cabine da Cruzeiro do Sul, em virtude duma barreira que caiu no leito da Central, chegou a Campos de Jordão, a fim de descançar. Falando, pelo telefone, à imprensa, declarou que não tem compromissos secretos com o PCB. Disse que seus compromissos são os mesmos que os do sr. Otávio Mangabeira tem com o PCB, na Bahia: defeza intransigente da Constituição, reconhecimento da existência legal de todos os partidos e luta contra a inflação e a carestia da vida.

O PRESIDENTE E AS ELEIÇÕES

Como o deputado Hermes Lima, da Esquerda Democrática, apreciou na Câmara o procedimento do Chefe da Nação em face do pleito — O papel do Exército

O deputado Hermes Lima, representante carioca da Esquerda Democrática, pronunciou na Câmara, ontem, um discurso do qual extraimos o seguinte trecho, em que analisa a posição assumida pelo presidente da República em face das eleições, bem como a atuação do Exército no momento político brasileiro:

"O SR. HERMES LIMA — Sr. Presidente, meu propósito, ao subir, hoje a esta tribuna, é tratar, em breves palavras, de dois assuntos.

O primeiro deles é congratular-me com V. Excia., com a Câmara e com o país inteiro pela realização do pleito de 19 de janeiro. A Nação votou em ordem e votou com liberdade. Acho também do meu dever congratular-me com o sr. Presidente da República pela atitude do Govêrno Federal, em face das eleições.

E' verdade que se podem apontar, aqui e ali, manifestações sectarias de autoridades e até mesmo atos de violência, mas parece-me justo assinalar que tais manifestações e atos não receberam estímulo, nem a aprovação, seja pela conduta, seja pelo exemplo, do Presidente da República; ao contrário, S. Excia. soube guardar uma atitude constitucional, que propiciou a realização pacífica do pleito. Isto representa um positivo ganho para a consolidação das instituições representativas.

Sr. Presidente, V. Excia. sabe que uma onda de boatos e de agouros invadiu o país nas vésperas do pleito onda evidentemente dirigida no sentido de levantar suspeitas e desconfianças sôbre as eleições, principalmente em face dos seus possiveis resultados. Nesse momento, o esfôrço dos verdadeiros democratas e daqueles sinceramente empenhados na prática das instituições constitucionais foi opôr a essa onda de boatos o sentimento de confiança na capacidade política do povo. E' que, neste país, sr. Presidente, há uns pretendidos democratas que desejam salvar a democracia, suspendendo o funcionamento de suas instituições, como desejam salvar a legalidade, pondo em férias esta mesma legalidade. Não há, entretanto, pensamento mais anti-democrático do que êste, que tira sua fôrça dos interesses contrários às reivindicações da justiça e do trabalho e, contrários ainda às reivindicações justas e pacíficas do povo. Trata-se, portanto, de interesses que não compreendem o sentido da evolução social contemporânea, particularmente em nosso país.

Felizmente, nesta fase tão importante e decisiva da nossa vida política e constitucional, o Chefe da Nação se mostrou, de um modo geral, à altura do seu papel (muito bem) não se deixando intimidar pelas sinistras perspectivas que vozes agourentas lhe anunciavam como resultado das eleições que se iam processar. Consta-me mesmo que até aos ouvidos de S. Excia. chegaram, logo depois do pleito, noticias de que a situação em São Paulo se tornara de repente inquietante que, na cidade, em face dos resultados eleitorais que anunciavam a vitória de certo candidato, havia um sentimento geral de insegurança, e que mesmo nas ruas as senhoras da alta sociedade estavam sendo apupadas. E foi à verificação "in-loco dessa situação — aliás prontamente desmentida pelo embaixador Macedo Soares, interventor em São Paulo — que se deve ter prendido a viagem àquele Estado do Ministro da Guerra, que teve assim oportunidade de verificar pessoalmente aquilo que o embaixador dissera, contestando a onda alarmista de boatos: que em São Paulo a ordem era perfeita e a segurança garantida para todos.

E' talvez pouco sensacional esta versão dos acontecimentos, mas é seguramente versão mais agradavel para os que estão sinceramente empenhados na prática das instituições representativas.

Aliás, sr. Presidente, devo fazer notar a V. Excia. que o alarmismo tem sido uma das armas mais insistentemente usadas contra a estabilidade e o funcionamento das nascentes instituições representativas em nosso país. O alarmismo é, realmente, uma arma dos insatisfeitos, dos derrotados, dos que têm medo do futuro e, sobretudo, dos que temem a participação efetiva e real do povo na formação dos poderes políticos. Esse alarmismo está se tornando um dos hábitos mais perniciosos dos meios políticos e, direi mais, dos meios jornalísticos, depois do golpe de 29 de outubro, que foi o início da restauração da vida democrática no Brasil.

Desejava assinalar, a êsse propósito, que a onda de alarmismo tem usado e abusado do nome do Exército, tem usado e abusado do nome das fôrças armadas, atribuindo a êsse ou aquele general, a êsse ou aquele grupo de oficiais o propósito de intervir na vida política do país, ou naquele sentido.

Mas essas especulações acerca do papel do Exército na renascente democracia brasileira devem acabar e não podem ser alimentadas pelos que desejem realmente ver as instituições republicanas funcionando normalmente. O melhor que temos a fazer, nós os políticos e todos quantos se acham lealmente interessados na vida republicana, é deixar o Exército em paz...

O SR. HUGO CARNEIRO — Muito bem.

O SR. HERMES LIMA — ... e deixar o Exército entregue às suas tarefas profissionais e à sua missão constitucional, que êle saberá cumprir, porque não há senão que confiar no espirito público das fôrças armadas, porquanto qualquer outra atitude seria desfavoravel ao desenvolvimento do espirito constitucional em nosso país.

O SR. AURELIANO LEITE — V. Excia. tem tôda a razão.

O SR. BARRETO PINTO — O nobre orador permite um aparte?

O SR. HERMES LIMA — Com todo o prazer.

O SR. BARRETO PINTO — V. Excia. aprova que generais deixem o comando de regiões para candidatar-se a governos, como tivemos inumeros exemplos nas eleições de 19 de janeiro?

O SR. HERMES LIMA — A rigor não há nisso qualquer ofensa às praticas democráticas. Seria preferivel que tal não acontecesse, mas os fatos demonstraram que a circunstancia de alguns oficiais terem deixado comandos para candidatar-se à governação dos Estados não alterou, em parte alguma, pela pressão das autoridades, o resultado do pleito.

O SR. BARRETO PINTO — Então V. Excia. desconhece as ocorrências que foram divulgadas, como por exemplo no Ceará.

O SR. HERMES LIMA — Em parte alguma a pressão oriunda das autoridades alterou o resultado do pleito. Não nego que tenha havido pressão ou manifestações sectárias de autoridades ou, até mesmo, atos de violência partidos delas, mas não constituiram regra, nem chegaram a estabelecer no país um ambiente contrário à manifestação soberana das urnas.

O SR. FLORES DA CUNHA — Apoiado!

O SR. HERMES LIMA — E exatamente o reconhecimento dessa situação que, a meu ver, compete a um representante do povo fazer perante esta Casa, não concorrendo para que a onda alarmista continui a criar a confusão na vida política nacional. Os generais, por exemplo, já não podem realizar tranquilamente suas reuniões; os políticos e até a imprensa se sentem mais ansiosos em face de uma reunião de generais que do próprio Ministério! É a onda alarmista que continua a querer fazer do Exército um poder que governa o país ou que está disposto a governá-lo a qualquer momento.

Diante dessa onda alarmista, uns, para darem o furo, outros para aderirem, outros para se esconderem, a verdade é que todos se acham como que paralisados, à espera do momento em que o golpe se verifique!

Ora, nenhuma atitude poderia ser mais nociva à vida política e constitucional do país que essa: pelo fato do Exército haver, algumas vezes, intervido na vida pública do país, daí não se pode concluir que, fatalmente, haja sempre de intervir na vida pública nacional.

A verdade é que, se tentarmos compreender a situação, através da historia política nacional, verificaremos que foi o mau estar político brasileiro que, necessariamente, repercutiu nas fileiras do Exército, porque este é uma parte da nação e não poderia fugir ao sentimento, por exemplo, de que a representação política havia degenerado, entre nós, em uma monstruosa falsidade.

Se percorrermos, todavia, a nossa historia política, veremos que, muito mais que atos de intervenção política, encontraremos da parte das forças armadas atos de obediencia às autoridades legais, para cumprimento de ordens que muitas vezes, representavam arbitrariedades da parte do governo constituido, como no caso da onda de intervenções que, na primeira república, tanto perturbou a vida política nacional. O Exército sempre cumpriu lealmente sua missão de efetuar essas intervenções, embora em nome de uma lei que, muitas vezes, estava sendo precisamente maculada e espezinhadas, por tais intervenções.

O SR. JOSE AUGUSTO — Posso informar ao nobre orador que no meu Estado, apesar das lutas políticas mais acerbas, nunca se verificou a intervenção do Exército que não fosse para garantir as liberdades públicas.

O SR. BASTOS TAVARES — Estou ouvindo com toda a atenção o discurso do nobre orador. As considerações de V. Excia. tiveram origem, por certo, nas declarações, à imprensa e em discursos oficiais, de altas patentes do Exército, as quais não puderam ocultar o receio de perturbações da ordem interna, tanto assim que o Ministro da Guerra e altas patentes do Exército, em discursos oficiais, inclusive em estabelecimentos de ensino, faziam sentir que o Exército manteria a ordem de qualquer maneira. Desse modo, deixavam pairar no espirito do povo duvida quanto à tranquilidade e ordem públicas.

O SR. HERMES LIMA — V. Excia. tem razão. Isso é o resultado da onda de alarmismo que invadiu o país de maneira verdadeiramente estranha e que tem concorrido para a atmosfera de intranquilidade que temos atravessado.

A verdade, todavia, é que toda vez que se chama o povo para deliberar com suprema instancia da República, nos conselhos políticos do país, sempre temos colhido os resultados mais favoraveis ao desenvolvimento das instituições Constitucionais. Por conseguinte, a obra de restauração dos costumes políticos haveria de processar-se com base num regime de opinião que se fundasse num sistema eleitoral idoneo. Este está em funcionamento no país. Ninguem contesta que as eleições já são hoje bastantes limpas, embora, do ponto de vista da cultura política, possam ser melhores amanhã; ninguem contesta que o regime de opinião aí se acha entregue à dinamica dos partidos e que não há temer quanto ao funcionamento desse regime, desde que todos os partidos estejam sinceramente empenhados no respeito as regras do jogo democrático. É essencial à vida democrática o respeito a essas regras, e a verdadeira vigilancia que a democracia pede e exige não é a que se dirige contra esta ou aquela idéia, contra esta ou aquela orientação, mas a vigilancia para que todas as idéias e orientações respeitem as regras do jogo democrático, suas instituições e o modo Constitucional de funcionamento da vida politica (Muito bem).

Não se pode realmente, defender a democracia excluindo dela esta ou aquela corrente de opinião, este ou aquele partido; a defesa da democracia está principalmente na vigilancia que o Poder público e os partidos tem de exercer sobre a lealdade com que as forças politicas respeitem as regras do jogo democrático (Muito bem).

Não há, portanto, outro dever — seja do governo, do povo, das forças armadas — senão o de prestigiar o livre jogo das forças politicas, arredando do cenario nacional todos os fantasmas que o alarmismo levanta para envenenar o ambiente político da República, tornando-o favoravel aos golpes. As maquinações, aos cambalachos que tanto macularam a vida da primeira República e tanto ameaçam perder a vida da segunda.

O SR. CAMPOS VIDAL — Faço minhas as palavras judiciosas, criteriosas e patrióticas de V. Excia".

Saírá vitorioso o P.S.D. no Rio Grande do Norte

Regressando ontem do Rio Grande do Norte, o sr. Georgino Avelino compareceu à sessão do Senado. E, em seu gabinete, recebeu os jornalistas, aos quais prestou informações sôbre as eleições em seu Estado. Disse que, apesar dos processos usados pelos adversários, o PSD, que lutou contra uma coligação de partidos, sairá vitorioso das urnas, elegendo o governador do Estado. O candidato pessedista, sr. José Varela, conforme despacho que acabara de receber, já estava à frente com uma diferença de 4.960 votos sôbre o seu concorrente. Os partidos coligados estão vencendo apenas em seis municípios, enquanto o PSD em dezoito, acentuou. Nos dezoito restantes, os adversários do PSD contam com dois redutos — São Tomé e Jardim do Seridó, — enquanto os pessedistas terão, sem dúvida, maioria nos demais, sobretudo em Macaíba, Santa Cruz, Augusto Severo, Apodi, Patu, Caraúbas, Luiz Gomes e São Miguel. Em Mossoró onde os adversários esperavam grande maioria, venceram apenas por 543 votos. Em Natal, outro propalado reduto adversário, em 57 urnas apuradas, cabe uma média pequena para as oposições. No ritmo em que se processa a apuração, o PSD deverá ser derrotado em Natal apenas por uns dois mil votos. Mas, no interior, a sua vitória será de uns 9 mil votos.

Referiu-se o sr. Georgino Avelino à falsificação de um seu telegrama ao presidente da República e de um documento em que "aparecia" a assinatura de D. Jayme Câmara, fartamente distribuido no dia e na véspera da eleição, contando que os comunistas haviam aderido ao candidato do PSD, quando o que acontecera fôra justamente o contrário. Concluindo, disse que, apesar da luta ter sido dura, renhida, espinhosa e mesmo dramática, o PSD dela sairá vitorioso, elegendo os seus candidatos.

Atribui às chuvas a derrota do P.S.D. paulista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Um procer do PSD paulista sr. Joviniano Alvim, em declarações à imprensa, reafirmou que foram as fortes chuvas caídas no interior do Estado no dia do pleito, impedindo o comparecimento dos eleitores, as causas da derrota sofrida pelo partido. Ao contrario do PCB e PTB, que teem as suas forças eleitorais nesta capital e nas principais cidades o eleitorado do PSD reside em locais afastados, necessitando para vir aos centros populosos de meios de condução, dependendo em grande parte do estado das rodovias.

Declarações do sr. Vitorino Freire

S. LUIZ, 27 (Serviço especial de A MANHÃ) — O sr. Vitorino Freire, que amanhã seguirá para o Rio, falou à reportagem sôbre o pleito de 19 de janeiro, fazendo as seguintes considerações:

"O resultado das eleições não está me surpreendendo. Os meus adversarios não conhecem a psicologia do povo maranhense, cioso de sua independência, na escolha dos seus representantes. Orientaram mal a sua campanha, resvalando para o terreno do insulto pessoal, em vez de fazerem propaganda doutrinaria. Sairam mais escoriados do que eu, porque o meu partido não insultou ninguem e lutou enfrentando o bombardeio telegráfico dos adversarios que, sem eleitorado, queriam vencer pela confusão, espalhando noticias falsas de cancelamento do registro do Partido Proletario, para ver se dessa forma o nosso eleitorado se abstinha de votar. Tenho inumeros telegramas que me foram remetidos por correligionarios, e que serão submetidos ao Tribunal Superior Eleitoral, para demonstrar aos seus Juizes, como a oposição se comportou no Maranhão.

Estou eleito senador e devo isto à confiança, decisão e nobreza do povo, que me orgulho de ser futuro representante no Senado. Ali contarei então toda a história da campanha no Maranhão, ajustando as minhas contas com o senador Clodomir Cardoso".

Certa a vitória da U.D.N. no Ceará

Acaba de regressar do Ceará o senador Olavo Oliveira, chefe do PSD daquele Estado, que, em coligação com a UDN, lançara a candidatura do desembargador Faustino Albuquerque ao govêrno local. Disse êle à nossa reportagem, no Senado, que não há mais dúvidas sôbre a eleição daquele candidato, bem como a do sr. Fernandes Távora para o Senado.

Confiante no P.S.D. amazonense o senador Waldemar Pedrosa

Os resultados do pleito no Amazonas, divulgados pelos vespertinos de ontem, dão uma supremacia ao candidato da coligação UDN-PTB-PCB, Sr. Leopoldo Neves, de cerca de 500 votos, sobre o seu concorrente, Sr. Ruy Araujo, candidato do PSD.

Ontem à tarde, no Monroe, conversamos a respeito com o senador pessedista daquele Estado, Sr. Waldemar Pedrosa, e ele nos disse que a apuração, no seu Estado, se achava ainda no principio, atingindo apenas a oito mil votos. O total do eleitorado é de cerca de 36.000. Com a abstenção, que alí tambem foi acentuada, votaram uns 28.000 eleitores. Faltam apurar, portanto, 20.000 votos e não tem a menor duvida de que tanto o Sr. Ruy Araujo como o Sr. Cunha Melo, candidato pessedista ao Senado, sairão vitoriosos das urnas.

Incerta, a situação no Rio Grande — diz o senador Ernesto Dornelles

O senador Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, palestrou ontem com a nossa reportagem, no Monroe. E disse, nessa ocasião, que a eleição do governador do seu Estado ainda não está decidida. Oscila a vitoria entre os Srs. Walter Jobim e Alberto Pasqualini. Faltam ainda muitas urnas a apurar e a diferença entre esses dois candidatos é insignificante. O Sr. Pasqualini tem a maioria nos centros industriais. Assim, qualquer previsão é incerta, por enquanto.

Em Sergipe

O senador Durval Cruz, do PR de Sergipe, não escondia, ontem, no Monroe, a sua satisfação com as noticias sobre a apuração das eleições em seu Estado. Exibindo-nos um telegrama, o Sr. Durval Cruz mostrou que a diferença em favor do Sr. José Rolemberg, candidato da coligação PR-PSD, já se eleva a 12.000 votos. Na propria capital do Estado, onde os resultados não eram de facil previsão, aquele candidato venceu por 802 votos. Já foram apurados perto de 50.000 votos, faltando ainda uns 10.000.

Declarações do senhor Magalhães Barata

BELEM, 27 (Asapress) — O Sr. Magalhães Barata, entrevistado pelo "Estado do Pará", disse estar satisfeito com o resultado das eleições e que a unica nota triste e dissonante foi a atitude da Liga Eleitoral Catolica.

A certa altura afirmou: — "Sou e serei sempre contrario ao comunismo. Sou e serei sempre partidario do fechamento de qualquer partido que se coloque contra a lei, contra a Constituição, contra a ordem legal, social e cristã do país."

Denunciam inquietação em São Luiz

O sr. Clodomir Cardoso, senador pelo Maranhão, forneceu-nos, ontem, no Monroe, cópia do seguinte telegrama que recebera do sr. Tavares das Neves, presidente da Comissão Executiva do P.R. naquele Estado:

"O chefe de Policia, acompanhado de investigadores, ameaça os redatores do "Combate", estando rondando a casa do dr. Erasmo Dias e os srs. Torquato Machado e Guilherme Pacheco. Pedimos denunciar êstes fatos degradantes. Estamos telegrafando ao ministro da Justiça. Reina insegurança na cidade. A qualquer momento acontecimentos desagradáveis poderão ocorrer. — (as.) Tavares Neves."

A remodelação ministerial

Ainda ontem, no Palacio Monroe, muito se falava a propósito da remodelação ministerial, afirmando-se, mesmo, que o presidente Eurico Dutra teria levado esse pensamento para Petropolis. Aqui, nos circulos politicos, há quem afirme que sairão três ou quatro ministros e que a recomposição se operará na base das situações politicas que emergirem das últimas eleições nos Estados.

Visitará o Rio Grande do Sul o presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Segundo informações procedentes da cidade de Bento Gonçalves, o prefeito daquêle municipio recebeu um aviso do comandante do 1.° Batalhão Ferroviário comunicando que o presidente Dutra, em março próximo, visitará as obras da ferrovia Bento Gonçalves-Rio Negro.

Recurso pedindo a anulação do pleito em São Paulo

S. PAULO, 27 (Asapress) — Soubemos que está recebendo assinaturas uma lista para um recurso que será interposto, talvez amanhã, no Tribunal Regional Eleitoral, pedindo a anulação do pleito, em virtude dos srs. Ademar e Borghi não estarem devidamente registrados.

Esperado hoje o sr. Carlos Luz

E' esperado hoje nesta capital, procedente de Belo Horizonte, o sr. Carlos Luz, que vem sendo o candidato mais votado para deputado federal em Minas.

Regressou a Minas o sr. Negrão de Lima

Acompanhado de sua espôsa, regressou, domingo, a Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho.

OS EE. UU. NÃO PRETENDEM RETIRAR SUAS TROPAS

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio de Moscou declara que os Estados Unidos não pretendem retirar as suas tropas da Islândia ou da Groenlândia mas, "pelo contrário", estão fazendo o possivel por fortalecer as suas bases nessas terras, como "parte do programa geral de medidas militares americanas no Artico".

FASCISTAS EM MILÃO

Disposta a policia a extinguir todas as organizações neo-fascistas

MILÃO, 27 (AFP) — Cinquenta prisões de elementos fascistas foram efetuadas em Milão nas últimas 24 horas e muitas outras são esperadas.

A policia está disposta a extinguir definitiva e severamente todos os grupos e organizações clandestinas neo-fascistas ainda existentes em Milão. Uma lista quase completa de todos os elementos pertencentes a essas organizações teria sido descoberta e se encontra em mãos das autoridades policiais, figurando vários dirigentes, entre êles uma mulher que desapareceu subitamente, desde o assassinato da jovem Ilda Tanzi, secretária do Partido Fascista Democrático.

Da lista figura também um general, em cuja residência se realizavam reuniões de vários agrupamentos fascistas.

Uma tradição que reviveu galhardamente

(Conclusão da 12.ª página)

feito da cidade. Integrado por rapazes moradores naquela localidade, o Conjunto Tijucano fez sucesso.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Ao terminar os festejos a Comissão Julgadora presidida pelo nosso companheiro Alvaro Gonçalves, entregou o resultado ao "Lord Bojudo" que anunciou pelos altos falantes, os vencedores, que se aproximavam para receber os prêmios a que fizeram jús, sob estridentes aplausos da incalculável multidão.

UM VALIOSO AUXILIO

Cristovão Freire, foi um grande auxiliar de nossa reportagem. Junto ao microfône instalado para orientação dos desfiles e o "show" improvisado, que deu maior brilhantismo às festividades. Cristovão Freire, teve ocasião de citar palavras de carinho à nossa iniciativa em reviver o carnaval leopoldinense, fazendo o povo vibrar de entusiasmo pelo calor de sua oração. Foi um grande auxiliar.

A SITUAÇÃO DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Providências para o restabelecimento do tráfego

Os engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, acham-se empenhados no momento em sangrar um corte elevado existente no quilômetro 46 e que represa uma camada profunda de lama, a fim de permitir a saida desta, possibilitando o restabelecimento do tráfego.

A ponte que ruiu no quilômetro 47 deverá estar construida dentro de 60 dias. Ao lado da mesma está sendo construida uma passagem provisória que hoje estará pronta.

A SÊCA

SALVADOR, 27 (A. N.) — O flagelo da sêca no sertão baiano aumenta cada vez mais. O secretário da Agricultura, que se encontra no interior, dirigindo pessoalmente os serviços de socorro às populações flageladas, acaba de dirigir, ao seu gabinete, o seguinte telegrama:

"Estou viajando pelas regiões onde o flagelo da sêca está apresentando quadros comoventes e desoladores. A situação do flagelo em que se encontram os nossos patricios está me causando profundas comoções. Homens, mulheres e crianças pedem-me socorro por toda parte, onde estou passando e distribuindo auxilio enviado pelo interventor Candido Caldas Sigo, agora, para Santo Antonio da Glória, via Geremoabo onde aguardarei noticias por intermédio do prefeito José Ferreira. Comunique à imprensa que ainda não há nenhum prenúncio de chuvas. O sol é abrasador, calcinando as terras nuas".

NOVO ASSISTENTE TÉCNICO PARA O PORTO

Designado o engenheiro Guilherme Paiva

O ministro da Viação assinou portarias dispensando o engenheiro da classe "N" do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Paulo Pinto Ferreira da Silva, de função de Assistente Técnico do Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, e designando, para substituí-lo, o engenheiro Guilherme Paiva.

Cr$ 83.349,32 PARA PERFURAÇÃO DE POÇOS

Aprovado o orçamento pelo ministro da Viação

O ministro da Viação aprovou os orçamentos de Cr$ 28.193,00, Cr$ 27.578,32 e Cr$ 27.587,32, para a perfuração de três poços tubulares, denominados "Aprendizes Marinheiro II, III, IV", na capital do Ceará, conforme solicitou a Escola de Aprendizes Marinheiros de Fortaleza.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O "PRÊMIO PANDIA' CALÓGERAS"

25.000 cruzeiros para o melhor livro do ano sôbre assunto brasileiro

A Associação Brasileira de Escritores, secção do Distrito Federal, determinou a abertura das inscriçes para o prêmio "Pandiá Calógeras", doado anualmente pelo sr. Valentim Bouças, e no valor de 25.000 cruzeiros, destinado ao melhor livro publicado em 1946 sobre assunto brasileiro. A iniciativa vem permitindo à ABDE oferecer aos estudiosos de assuntos brasileiros um prêmio que ate agora era o maior de quantas recompensas literarias se tinham criado no Brasil, com exclusão da que foi recentemente criada pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura, do Itamarati, no valor de cinquenta mil cruzeiros.

E' o seguinte o regulamento do "Prêmio Pandiá Calógeras":

Art. 1.° — Com a denominação de Prêmio Pandiá Calógeras, fica instituido, por iniciativa do sr. Valentim Bouças, e sob o patrocinio da Associação Brasileira de Escritores, secção do Distrito Federal, um concurso anual de livros de estudos brasileiros.

Art. 2.° — O prêmio(único e indivisivel, no valor de Cr$ 25.000,00, será concedido a partir de 1945, ficando a aludida soma, desde já, à disposição da ABDE.

Art. 3.° — A concessão do prêmio durante periodos ulteriores acha-se sujeita a confirmação anual por parte do doador.

Art. 4.° — Estarão em condições de concorrer quaisquer ensaios de interesse cultural sôbre assunto brasileiro e em lingua portuguesa publicados no decurso de cada ano.

Art. 5.° — Só poderão concorrer obras de autor brasileiro, ou estrangeiro residente no Brasil.

Art. 6.° — Os autores que pretenderem inscrever-se para o prêmio deverão remeter à séde da ABDE (Rua Santa Luzia, 305 11.° Rio), cinco exemplares impressos do seu livro, com indicação expressa da data de publicação, e uma carta declarando acatar o veredictum da comissão julgadora.

Art. 7.° — O prazo de inscrição para o concurso relativo ao ano de 1946 encerra-se a 20 de fevereiro de 1947.

Art. 8.° — A comissão julgadora constará de cinco escritores, sendo membro nato o presidente da ABDE, secção do Distrito Federal e de nomeação ad diretoria os quatro restantes.

§ único — A escolha da comissão e a publicação dos nomes de seus componentes será feita, no máximo, até a data do encerramento da inscrição.

Art. 9.° — As decisões da comisção julgadora serão tomadas por maioria de votos, até o dia 15 de março de 1947.

Para o concurso correspondente ao ano de 1946, a diretoria da ABDE já escolheu a comissão julgadora, composta dos srs. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Artur Ramos, Octavio Tarquinio de Sousa e Anibal Machado, sendo membro nato o sr. Guilherme Figueiredo, presidente da ABDE.

Já sentem a derrota os 650 que vão "sobrar"

(Conclusão da 1.ª pág.)

negros, surgem os comentários, sucedem-se as lamentações e aparecem as desculpas. Ora é um eleitor que julga injusto o pronunciamento das urnas, ora é um adepto deste ou daquele partido, que se mostra desanimado com o resultado e, às vezes, é o próprio candidato que não teve o prazer de ver qualquer cédula com o seu nome.

A reportagem no Instituto de Educação

A AMANHÃ que, diariamente, vem publicando amplo e detalhado noticiário sobre a marcha da apuração, obteve, ontem, novos aspectos e pormenores. Percorrendo as diversas juntas, ouvindo opiniões, visitando os postos das agremiações partidárias, pôde a reportagem recolher interessantes detalhes.

Em edição passada, referimonos às cédulas curiosas que têm sido encontradas, entre as quais, uma para Jesus Cristo e outra para N. S. da Gloria, "votados" respectivamente para senador e vereador.

Também foi achada uma cédula com o nome de "Zé da Ilha", o famoso malandro dos morros cariocas.

Homem, não !

Durante os trabalhos da apuração de ontem, novas cédulas daquele tipo foram encontradas pelos escrutinadores. Assim é que "Zé da Ilha" teve mais um voto, aumentando para três os seus sufragios. Um outro eleitor colocou na urna uma cédula com a inscrição: "Homem, não!" Este, aliás, esqueceu que há muitas candidatas a vereador e que, dada a sua aversão pelos homens, poderia ter escolhido d. Nini Miranda, ansiosa por encontrar mais uma cédula com o seu nome. Ou, se quisesse votar bem, poderia escolher dona Sagramor Scuvero ou dona Ligia Lessa.

Um outro eleitor, certamente funcionário público, deixou na urna uma cédula com uma única palavra: ABONO. Isto, de resto, vale por um lembrete, pois aquela palavra andou pelas manchetes dos jornais, ecoou por varias vezes no recinto respeitavel da Camara, figurou em entrevistas, para ser, no final de contas, completamente esquecida.

A marca dos lábios

Ainda ontem, foi encontrada outra cédula bastante curiosa. Desta vez, não trazia nome nem inscrição alguma. No pequeno retangulo de papel branco, via-se, apenas, uma marca feita a baton dos labios de alguma senhorita sonhadora ou talvez espirituosa. Os apuradores e as pessoas presentes riram-se do achado e a marca se assemelhava com as que fazem as granfinas nos guardanapos dos banquetes elegantes, ou as garotas de Copacabana, nos lenços dos "bonitões", seus namorados.

Dentro de 8 a 10 dias, tudo terminado

Num dos corredores do Instituto de Educação, a reportagem avistou-se com o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que, pessoalmente superintende os trabalhos de apuração. Em rápida palestra, disse-nos o desembargador Afranio Costa que "tudo está correndo perfeitamente bem, nada havendo de anormal". Dentro de oito a dez dias estará terminada a apuração.

Quanto aos eleitores que faltaram ao cumprimento do dever, deixando de votar, disse-nos o presidente do TRE que todos êles serão punidos de acôrdo com a legislação vigente.

Conversa nos corredores

Pelos corredores formam-se os grupos.

Uns discutem, outros conversam e, ainda outros fazem conjecturas sôbre os resultados.

Os comunistas, por exemplo, tinham como certa a eleição do sr. João Amazonas. Uma verdadeira "barbada" como diria o cronista do turf. Diante da derrota que parece inevitavel, surgem, então, as lamentações. Enquanto alguns "culpam" a LEC, outros justificam a adversidade do resultado no fato de que o sr. Mario Ramos foi apoiado por numerosos partidos.

Nesta altura da apuração, já se pode fazer um balanço geral das possibilidades dos candidatos. Muitos deles já não têm mais esperanças. Também não era possivel: setecentos para cinquenta lugares! Assim, entre as "caras tristes", vimos o nosso confrade Pompeu Sousa, candidato pela Esquerda Democrática, o sr. Podalirio Cunha, o sr. Rizzozeth e outros praticamente fora do páreo.

O trabalho da A. N.

Numa das salas do Instituto, a Agência Nacional instalou o seu "Quartel General". Os seus redatores recolhem os resultados fazendo-os convergir para aquele ponto. O trabalho da A. N. está sendo feito sob a direção do confrade Paulo Rocha e, diariamente, é fornecido aos jornais um serviço elogiavel.

Controle dos partidos

Tôdas as agremiações partidarias, instalaram nos corredores e cantos do grande edificio, suas seções de controle do movimento geral de apuração. Logo na entrada, da lado esquerdo, encontram-se os apuradores do Partido de Representação Popular, instalados no mesmo recinto do Partido Trabalhista Nacional. Ali, se entreolham o sr. Haslocher do P.R.P. e os dirigentes do Partido do sr. Leite de Castro. E enquanto os resultados vão chegando, parece que se acentuam as rivalidades entre as duas correntes partidárias e os simpatizantes de um e outro partido, parecem querer sobrepujar-se mutua e numericamente, enquanto não se conhecem os resultados definitivos.

No fim do corredor, está a Esquerda Democrática, só ontem instalada. Dirige o controle da apuração o candidato Bayard Boiteux. E a opinião de vários de seus eleitores é de que "faremos um candidato". Osoria Borba, dizem êles.

Os eleitores e candidatos da UDN, instalaram também o seu "posto de observação" das Juntas. Grande número de pessoas, mesmo de outros partidos, consultam a todo instante o grande "tableau" dos resultados colhidos pelo partido de Mangabeira. Discute-se o que já foi apurado e os resultados do dia. Celso Mendonça, acha que Ari Barroso atingiria ontem os 3.000 votos. Outros se manifestam. Tito Livio, encostado na parede, ouve atentamente um amigo de óculos, gesticulando fortemente com um guarda chuva pendurado no braço.

Enquanto isso, Lourenço Mega, do Partido Republicano, passeia sòzinho pelos corredores, fazendo uma fiscalização pessoal, dos resultados que vão colhendo as Juntas Apuradoras.

O Partido Republicano, também tem o seu controle perto da 10.ª Junta. Grande movimentação se observa naquela seção dirigida pelo sr. Celio Ferreira. Sagramor de Scuvero, candidata republicana à representação municipal, dirige-se sorrindo para o bar. Seu número de votos está crescendo muito e, portanto, as esperanças também só podem aumentar.

— Vamos ver como está o Moura Brasil... — disse a moça de verde, à companheira.

E' aqui mesmo o posto da ATD. Bem organizado também. O melhor organizado ,ao lado do Partido Comunista, perto da piscina do I. E. onde uma legião de partidários trabalha ativamente, no controle de apuração.

Os partidos de menor força eleitoral, têm também os seus serviços instalados no Instituto de Educação. Assim, o Democrata, Cristão tem o seu "placard" de votação como também o Partido Social Progressista. Olhando para o primeiro atentamente, mais curioso que interessado, encontrava-se o sr. Augusto do Amaral Peixoto.

Alimentação para os fiscais

Providenciam também os partidos, para os seus fiscais, a distribuição de "lunchs". Notamos o leite servido para os da UDN e grande cesto de sanduiches, no posto do PRP. O trabalho diário e insano de fiscalização a que estão submetidos diariamente os fiscais partidários, justificam perfeitamente a quebra por instantes, do ritmo da apuração para a satisfação dos estômagos.

Bebidas e antagonismos

O grande e confortavel "bar" do Instituto de Educação, serve para a reunião, embora afastada, de tôdas as correntes partidárias. Ali, numa antecipação do ambiente da Camara Municipal, vê-se um petebista, tomando um "cinzano", enquanto um petenista pede um mate. Tudo de acordo com as proporções de cada corrente. Um aliancista cumprimenta um comunista e cada um, com seus amigos vão para uma mesa, sentam-se e comentam os resultados até o momento. A segunda semana de apuração estava no principio. As juntas trabalhavam e os candidatos faziam cálculos.

O "homem da gaita" exulta...

Ari Barroso, olhando para os seus quase três mil votos, no setor da UDN, estava satisfeito. Amigos e eleitores, abraçavam o grande compositor popular pela votação que vem obtendo, colocando-o no segundo lugar, dentro do seu partido. E foi com grande satisfação que disse à nossa reportagem, depois da pergunta:

— Tudo vai muito bem...

— Quer dizer, que se as coisas continuarem assim...

Um sorriso de confiança na vitória, substituiu as palavras que não vieram.

E, assim, decorrem os trabalhos de apuração. Mais alguns dias, tudo estará terminado e a cidade saberá qual é o seu terceiro senador e os seus cinquenta vereadores. Também uma coisa é certa e infalivel: 650 vão sobrar...

CONTINUARÁ EM ASCENÇÃO O RIO PARAIBA DO SUL

A Seção de Hidrologia, da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, avisa, por nosso intermédio, às autoridades e populações das seguintes localidades: Guaratinguetá (Estado de São Paulo) — o rio Paraiba do Sul continuará em ascensão, devendo atingir aproximadamente a quota cinco metros, até mais ou menos o dia 31 do corrente, agravando a atual inundação da parte baixa da cidade; Barra Mansa, Barra do Pirai e Paraiba do Sul. O rio Paraiba do Sul continuará em ascensão, devendo atingir aproximadamente a quota seis metros e vinte, até o dia 29 do corrente, alcançando a parte baixa da cidade; Campos (Estado do Rio) — O nivel do rio Paraiba do Sul continuará em ascensão, devendo atingir aproximadamente a quota dez metros e trinta, até o dia 30 do corrente, inundando a zona agricola da margem esquerda do rio.

PARA GOVERNADOR

(Conclusão da 1.ª página)

Candidato	Votos
PERNAMBUCO	
BARBOSA LIMA (PSD-PTB)	78.820
Neto Campelo (UDN-Dissidência pessedista-PD-PRP)	77.698
Pelópidas Silveira (PCB-ED)	36.814
Eurico de Sousa Leão (PR)	253
ALAGOAS	
SILVESTRE PÉRICLES (PSD-PTB)	19.569
Rui Soares Palmeira (UDN-PCB)	14.586
SERGIPE	
JOSE' ROLEMBER (PSD-PR)	17.150
Luis Garcia (UDN-PCB)	11.108
BAHIA	
OTÁVIO MANGABEIRA (UDN-PSD-PSB-PRP)	68.487
Medeiros Neto (PTB)	33.823
ESPIRITO SANTO	
CARLOS LINDEMBERG (PSD)	51.205
Atilio Vivaqua (PR)	28.518
ESTADO DO RIO	
MACEDO SOARES (Coligação)	135.988
Lontra Costa (ED)	12.810
João Macedo Pereira (PSP)	564
MINAS GERAIS	
MILTON CAMPOS (UDN-PR-Dissidência pessedista PCB)	337.558
Bias Fortes (PSD-PTB)	266.683
SÃO PAULO	
ADEMAR DE BARROS (PSD-PCB)	377.956
Hugo Borghi (PTB-PTN)	324.298
Mário Tavares (PSD-PR-PDC-PRP)	260.225
Almeida Prado (UDN-ED)	87.630
GOIAZ	
COIMBRA BUENO (UDN-ED e Dissidência pessedista)	25.968
José Ludovico (PSD-PCB)	24.585
MATO GROSSO	
DOLOR DE ANDRADE (UDN-PCB)	12.952
Estevão de Figueiredo (PSD)	12.932
PARANÁ	
MOISE'S LUPION (PSP-PTB-UDN-PRP)	85.365
Munhos Rocha Neto (PR)	43.535
SANTA CATARINA	
ADERBAL RAMOS (PSD)	67.369
Irineu Bornhausen (UDN)	59.042
RIO GRANDE DO SUL	
WALTER JOBIM (PSD-PRP-PCB)	207.862
Alberto Pasqualini (PTB)	[illegible]
Décio Costa (UDN)	95.598

A LIBERAÇÃO DA FARINHA DE TRIGO

Debatido o assunto numa reunião dos moageiros com o diretor do Departamento de Abastecimento — Possivel a venda daquele produto pelos varejistas

Em reunião realizada, ontem, no gabinete do Diretor do Departamento de Abastecimento, dr. Adrião Caminha Filho, com os representantes dos moinhos Fluminense, Inglês, Santista e da Luz e Guanabara, foi estudada a possibilidade de ser liberada a farinha de trigo.

Entretanto, tendo em vista a relação de estóques apresentada e considerando, ainda que, apesar de estarem no porto, navios carregados de farinha, há dificuldades no desembarque da mesma, dada a situação de congestionamento portuário, ficou resolvido que tal medida será adiada até que melhores perspectivas se ofereçam.

Afirmaram os representantes dos moinhos, entretanto, que, no regime de racionamento, existem estoques de farinha de trigo em quantidades suficientes para manter o fornecimento de pão à população no mesmo ritmo.

Foi debatida, também, a possibilidade da farinha de trigo ser vendida pelo comércio varejista de gêneros alimentícios.

Vida Militar

DOIS GENERAIS DE NAPOLEÃO

O Marechal Ney um dos mais justamente famosos auxiliares de Napoleão, é-nos apresentado por Xavier de Courville, numa viva aquarela do ambiente em que vivia e dominava.

"Nesse imperio recem-nascido, não havia menos festas que manobras, e á mesa do conde de Montbron havia mais belas mulheres do que estrategistas. O Marechal Ney reinava. Um marechal de 35 anos, constituido como um hercules, com feições de camponês, cabeleira revolta, fisionomia bem proporcionada, que mostrava claramente no olhar, nos gestos, na voz, tanta bondade, quanta coragem, e mais simplicidade que orgulho" Como general "era indeciso diante de uma carta, desorientado pela estrategia, mas o fogo eletrizava-o e dava-lhe, nos limites do campo de combate, visão tão nítida, tal justeza á decisão, que causaria inveja ao mais apurado tático".

Outro general de Napoleão, Berthier, que por ciumes e inveja tanto prejudicou Jomini, é tratado com severidade, mas não, certamente, com injustiça. Seu talento era essencialmente de administrador militar. Segundo de Courville, "reformando, ou criando, o orgão de execução das vontades do imperador, era a ordem militar, em pessôa, com tudo quanto respeita á pontualidade no tempo e no espaço: quadros periódicos, alinhamentos a regua e marchas cadenciadas.

Tão severo com os inferiores quão complacente com os superiores, mais rígido á medida que a sorte diminuía o número destes e aumentava o daqueles, reservando, por fim, a afabilidade risonha para seu unico chefe. Berthier não tolerava a mais leve infração á hierarquia nem o menor desvio dos regulamentos".

Oh! Berthier, modêlo distante e prolifico, que está em toda a parte, através de todas as idades!

Noutras numerosas passagens ainda de Xavier de Courville, na sua famosa biografia de "Jomini", se completam os dados sobre o feitio moral e profissional do chefe do Estado Maior de Napoleão.

"Sua saúde — lemos numa dessas passagens — era insensivel, tanto á intemperie quanto ás explosões de máu humor de seu soberano; tão pouco, era afetada pelas mudanças de regime ou de dinastias".

Positivamente, o modelo Berthier é um simbolo...

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Esclarecimentos do ministro da Guerra sôbre o deslocamento de voluntários do Sul para o Rio — Unidades instaladas em São Paulo — Exames no Colégio Militar — Boletim da Diretoria do Pessoal

A respeito de uma nota publicada no "Diário da Noite" de ontem, sob o título "Deslocamento de tropas do sul para o Rio", o gabinete do ministro da Guerra, informa o seguinte:

"O assunto não tem a importancia que se quis emprestar. Trata-se de serviço de rotina, pois, com a criação recente de Unidades-Escolas, verificaram-se muitos claros e para preenchelos foram mandados deslocar voluntários e convocados dos Estados do Paraná e Santa Catarina, que já estão chegando, via São Paulo, a esta capital, aguardando-se a todo o momento o restante dos mesmos. Estão encarregados dessa missão vários oficiais, especialmente designados pela 1.ª Região Militar, a quem ficarão subordinados as referidas praças deslocadas".

NO MINISTERIO O EMBAIXADOR ARGENTINO

Esteve ontem, no Palácio do Exército, sendo recebido pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, o general Accame, embaixador argentino nesta capital.

HOMENAGEM AO SUB-COMANDANTE DA 1.ª D. I.

Aniversaria, hoje, o general Paulo Figueiredo, sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Os oficiais que ali servem prestarão ao general Figueiredo significativa homenagem.

REASSUNÇÃO DE COMANDO

O tenente coronel Eduardo Peres Campelo participou que reassumia o comando do 3.º B. C., em virtude do término de suas férias.

AVISO SOBRE REQUISIÇÃO DE PATRULHA DA F.A.B.

Qualquer providência referente ao pessoal da Fôrça Aérea Brasileira (patrulhas, escoltas para presos, etc.), devem ser solicitadas:

Durante o expediente (de 11 ás 17 horas) á 2.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Zona Aérea, fone 22-15-11;

Fora do expediente (de 17 ás 11 horas) ao oficial de dia á Guarnição, fone 42-15-73.

INSTALAÇÃO DE UNIDADES

O capitão Herman Santiago Costa, Diretor do Deposito Regional de Material de Moto-Mecanização da 2.ª R. M., participou que aquele Deposito foi instalado com sede provisoria á Avenida Wilson n.º 5837, em São Caetano — São Paulo, de acôrdo com o decreto-lei n.º 9.162, de 11-4-1946.

O capitão Hiram Miranda, Comandante da 2.ª Companhia Leve de Manutenção participa que aquela unidade criada pelo decreto-lei n.º 9.162, de 11-4-46, acha-se instalada, com o seu quartel em Duque de Caxias, em São Paulo.

ORDEM SOBRE OFICIAIS

Continuam servindo nas unidades abaixo, os seguintes oficiais que terminaram o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais:

Na E. A. O. (F. S. R.) — o capitão médico Aderbal de França Gomes;

— Na P. M. o capitão médico Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho;

— No I. B. E. o capitão médico Flavio Petrarca de Mesquita;

— Na Fábrica do Andaraí o capitão médico João Gonçalves Tourinho Filho;

— No H. M. P. A. o capitão médico José de Araujo Fabricio;

— No H. C. E. o capitão médico Luiz Felipe Santhiana de Castro;

— No R. C. Guardas (Dragões da Independência) o capitão médico Nestor Soares Pires;

— No H. C. E. o capitão médico Silvio da Anunciação Bondim;

No P. A. V. M. o capitão médico Osvaldo Furtado de Campos.

EXAMES NO COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Colégio Militar, a fim de se submeterem a exame de saude, os seguintes candidatos á 1.ª Série Ginasial:

Amanhã, ás 8 horas: Antonio Carlos Teixeira Couto, Antonio Augusto Silva, Alfredo Guimarães Mota Filho, Amauri Simões dos Santos, Ari Rodrigues Galdeano, Antenor Vilela, Antonio Reis Marcondes, Antonio Carlos Soares de Azevedo, Arlone Brasil Filho, Aloisio Marinez, Carlos Augusto da Silva, Cid Paredes de Almeida, Delmar Pereira da Cunha, Dacio Bartolomeu dos Santos, Dulcidio Castro, Valim, Euler Saragoça dos Santos, Eair da Veiga Brandão, Firmino Nunes Souto, Fernando Sarmento de Freitas, Francisco de Souza, Gilberto de Barros Grivet, Geraldo Signorelli de Andrade, Gilberto de Castro Pinto Castelo Branco, Giusepe Crispino, Hugo Lima Sandes, Helio Albi, Helio Fernandes de Almeida, Helcio de Souza, Igor de Souza Bastos, José Luiz dos Santos Vila Forte, José Vieira Machado, Jorge Mauro Rodrigues de Carvalho, João de Araujo Ribeiro Dantas, Luiz Sergio Borges Leal Pinho, Luiz Gomes da Silva, Luiz Carlos Moreira Dávila, Luiz Carlos Vieira, Licinio de Oliveira Lima, Luiz Gonzaga Maia Cruz, Manuel Martins Cardoso Filho, Marcelo Acatuan Souto, Nello Alves Marreiros, Newton Pereira da Silva, Newton Pinto Monteiro, Nildo Gulo, Orlando Carrapatoso Jourand, Orlando Luiz de Souza Fragoso Costa, Prentice de Souza Camargo, Paulo Ferreira Pinto, Paulo Cesar Alves de Almeida, Paulo Whebe Salum, Romulo Seabra Lodi, Renato Coutinho Coelho, Renato Godinho, Silvio de Arruda Costa, Sebastião de Souza Pinto, Salomão José Hammoud, Sergio Rezende Carneiro de Lacerda, Vitor da Silva Junior, Vanor Nunes.

Todos os candidatos chamados para exame de saude deverão vir acompanhados dos respectivos cartões de identidade.

PROVAS ESCRITAS — EXAMES DE 2.ª EPOCA — DIA 1 DE FEVEREIRO

3.ª SERIE CIENTIFICA — Historia Natural — ás 9 horas:

Prova escrita para os alunos ns. 14 29 293 947 953 1086.

2.ª SERIE CIENTIFICA — Historia Natural — ás 9 horas:

Prova escrita para os de ns. 15 364 883 166 371 374 491 505.

1.ª SERIE CIENTIFICA — Português — ás 9 horas:

Prova escrita para os de ns. 26 102 191 497 502 560.

4.ª SERIE GINASIAL — Português — ás 9 horas:

Prova escrita para os alunos ns 78 90 667.

3.ª SERIE GINASIAL — Português — ás 9 horas:

Prova escrita para os alunos ns. 44 13 48 94 127 147 800 894 824 923 1006 77 87 219 276 473 499 500 586 695 759 1000 1001 1002 1005 1110 425 374 891 633 892 1042 1358 266 562 760 846 763 767 1035 1050 1138 741 1043 1077 386 496 752 914 915 1053 40 78 384.

2.ª SERIE GINASIAL — Português — ás 9 horas:

Prova escrita para os alunos ns. 41 58 62 139 203 1013 1072 1113 1146 181 1365 1228 1010 1076 134 220 241 245 260 744 795 922 962 1069 1099 1100 1120 1177 1193 1232 1362 1382 1163.

1.ª SERIE GINASIAL — Português — ás 9 horas:

Prova escrita para os alunos ns. 93 1233 1251 18 1196 617 1000 1369 73 431 654.

Não haverá segunda chamada e qualquer dúvida que os alunos tenham sôbre chamadas de exames, deverão comparecer com antecedência, á Sub-diretoria do Ensino Fundamental, para os devidos esclarecimentos.

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 27 DE JANEIRO DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 22 —

— Publico, de ordem do Ministro para a devida execução, o seguinte:

— SARGENTO A DISPOSIÇÃ — Passa a disposição do Contingente do E. M. E., o 1.º sargento Vicente de Paula Almeida, do 3.º R. I.

— PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTOS — Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de Sargentos:

— NO CONTINGENTE DA E. E. E.:

— 3.º sargento de fileira — 3

— NO 2.º R. O. 105:

— 3.º sargento corneteiro — 1

— PROMOÇÃO DE SARGENTO

— FORAM PROMOVIDOS:

— no R. Esc. A., á graduação de 2.º Sargento de Transmissões, o 3.º dito Pedro Ipiranga de Paula Costa.

— a 3.º Sargento corneteiro, para preenchimento de vaga, o cabo corneteiro João Francisco, do Contingente, da E. S. A.

— MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— TRANSFERENCIAS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes Oficiais:

— 2.º Tenente Milton Pinto, do 16.º R. I. (Natal) para o Batalhão de Guardas.

— 1.º Tenente Vitor Rodrigues Velho, do 14.º R. I. (Recife) para o 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo).

— CLASSIFICAÇÃO — Classifico, por necessidade do serviço, na Cia. do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, como Comandante da Seção de Transportes, o 1.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Francisco Benedito de Lima.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Retifico por necessidade do serviço a classificação do capitão da Arma de Cavalaria Napoleão Cavalcante de Lima Prates como sendo no 5.º R. C. — Alegrete — e não 4.º R. C. — Santiago.

— TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço do Q. O. (1.º G. A. C. F. S. Cruz) para o Q. S. G. e nomeio para servir nesta Diretoria o 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Domingos dos Santos.

— TRANSFERENCIA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os 1.ºs Tenentes Q. A. O. da Arma de Engenharia José Colombo Morganti do 1.º Batalhão Ferroviario e Felix Conceição Junior, do 2.º Batalhão Ferroviario e designo para servirem respectivamente, no Poligono de Tiro da Marambaia e nesta Diretoria.

— Transfiro por necessidade do serviço do Q. O. (3.º Batalhão Rodoviario) para o Q. S. P. e designo para servir na Escola de Transmissões, o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Hely Tavares Bordeaux Rego.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario — 1.ª Cia. Transmissões — para o Quadro Suplementar Privativo e designo Instrutor da Escola de Transmissões, o 1.º Tenente Helio da Costa Nunes Pinto.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO —

— O Presidente da República resolve:

— NOMEAR: —

— O General de Brigada Dimas de Siqueira Meneses Comandante da 8.ª Região Militar.

— Conceder a "Medalha de Campanha".

— De acordo com o disposto no Decreto n.º 16.821, de 13 de Outubro de 1944.

— Ao General do Exército Norte-Americano Hayes Croner, Coronel José Bina Machado e Capitão Antonio João Dutra, por terem participado de Operações de Guerra na Italia.

— CONCEDER EXONERAÇÃO:

— Ao Coronel do Exército Antonio de Freitas Brandão das funções de Interventor Federal no Estado de Sergipe.

— EXPEDIENTE DO MINISTRO:

— O MINISTRO DE ESTADO DA GUERRA RESOLVE:

— Licenciar do serviço ativo do Exército o 1.º Tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Cavalaria, Pedro Celestino Vilar.

— REQUERIMENTOS:

— Afonso Pimentel Silveira, 3.º sargento — 14.º R. C. — Permissão para contrair matrimonio. — Deferido.

— Antonio Candido Tavares Bordeaux Rego — 1.º Tenente de Infantaria — Concessão de Cruz de Combate — Indeferido em face das informações.

— Antonio Saraiva Varão — 1.º Sargento D. T. — Cancelamento de punições. — Deferido, de acordo com o n.º 5 do artigo 73 do Decreto n.º 8.835, de 23 de fevereiro de 1942.

— Asperolo Bastos — 1.º sargento D. T. — Cancelamento de punição. — Deferido de acordo com o n.º 5 do artigo 73, do Decreto n.º 8.835 de 23—XI—42.

— Doroti Amaral dos Santos — Pedindo seja providenciada a manutenção de seu filho, por ser casada civilmente com o Sargento Antonio Alves dos Santos. — Arquive-se, tendo em vista a solução dada pelo Comandante da 4.ª R. M.

— João Sans Ramos, 1.º Sargento D. T. — Cancelamento de punições. — Deferido de acordo com o n.º 5 do art. 73 do Decreto n.º 8.835, de 23-XI-1942.

— Maria José de Farias — Cruz de Combate de 1.ª Classe, para seu filho, 2.º sargento Severino Barbosa de Farias, morto na Itália. — Arquive-se em face das informações.

— Mario de Souza Reis, Sub-tenente, D. Motomecanização, 2.º B. C. C. — Cancelamento de notas disciplinares. Indeferido. O requerente não teve na F. E. B. referencias elogiosas que justifiquem o grande numero de cancelamentos.

— Olavo Viana Moog, Capitão de Infantaria — Retificação de idade. — Deferido. — Retifique-se a data do nascimento para 5—XI—12, por ser essa a que consta da certidão de idade com que ingressou no Exército.

— Sebastião Frazão Pereira, Sargento Ajudante S. Transmissão da 8.ª R. M. — Anulação de punição. — Em face das informações prestadas pelo oficial que impôs a punição, e tendo em vista as referencias elogiosas e conduta do requerente, resolvo anular a punição de acôrdo com o paragrafo 1.º do art. 61 do Decreto n.º 8.835, de .... 23-II-1942.

— BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Conforme comunicação feita a esta Diretoria e. do Diretor do H. C. E. baixou aquele nosocomio em 16 do corrente, o Capitão da arma de artilharia, Arlindo de Oliveira, do 1.º G. A. Cav. 75 (São Borja).

— AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS —

— TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes Oficiais:

— 1.º Tenente Murilo Padilha Camara, do 3.º Batalhão de Saúde — Porto Alegre — para o 15.º R. I. (J. Pessoa).

— 2.º Tenente José Vadih Curi, do 4.º R. I. (Duque de Caxias) para o 3.º R. I. (S. Gonçalo).

— o Capitão Cassio Assis, do 8º R. I. (Cruz Alta) para o 9.º B. C. (Caxias).

— NOMEAÇÃO E TRANSFERENCIA — Nomeio, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O. Eliezer Menezes Simões, do 2.º Regimento de Infantaria (V. Militar), para servir no Hospital Central do Exército.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— EXONERAÇÃO E TRANSFERENCIA — Exonero, a pedido, o 1.º Tenente Vankes de Aragão Araujo das funções de Auxiliar de Instrutor do primeiro Ano do Curso das Armas do Corpo de Cadetes da Escola Militar de Rezende.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Ordinario e classifico no 25.º B. C.

— TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. — R. de Janeiro) para o Quadro Ordinario, o capitão Onaldo da Costa Guimarães, e classifico no 13.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) o referido oficial.

— NOMEAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO — Nomeio, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O. Raimundo Abigail Negrão Pais, para servir no H. M. de Porto Alegre.

Em consequencia, clasifico o oficial em apreço no Quadro Suplementar Geral.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA — Retifico como sendo no C. P. O. R. — R. de Janeiro, a clasificação do Capitão Cyro Caetano da Silva Portoto Carrero, nas fuções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria e não no 13.º R. I. (Ponta Grossa).

— Em consequencia, transfiro do Q. O. para o Q. S. P. o referido oficial.

— TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Capitão Hermes Morais Dourado, do 4.º G. A. Cav. 75 (Uruguaiana) para o I-7.º R. O. 105 (Olinda); o 1.º Tenente Q. A. O. Homero Soares da Rosa, da E. A. O. para o C. P. O. R. — Rio (Cmt. Contingente).

— do I-3.º R. A. A. Aé. (Natal) para o N. F. T. P. (Deodoro) o 2.º Tenente José Carlos Pinto Neto.

— de acordo com o artigo 40 da L. M. Q. e Aviso n.º 4.018, de 30-12-1944, da 2.ª B. A. C. M. (F. de Noronha) para o 6.º R. A. M. 75 (Cruz Alta), o 2.º Tenente R-1 — convocado, Godoaldo Amorim.

— TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, da 12.ª Cia. Trans. (Alegrete) para o 2.º B. Eng. (S. Paulo) o 1.º Tenente de Engenharia Francisco de Souza Ribeiro de Almeida.

— TRANSFERENCIA E DESIGNAÇÃO — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (3.ª Cia. Trns), para o Quadro Suplementar Privativo e designo auxiliar de instrutor de Escola de Transmissões, o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Oscar Stucki Marques.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 5.º B. Eng. (Porto União) a classificação do 2.º Tenente Q. A. O. da Arma de Engenharia João Zaleski e não para o 3.º B. Eng.

— ADIÇÃO DE OFICIAIS — Fica adido a esta Diretoria o capitão da Arma de Infantaria Benedito Freitas Diniz, do 14.º R. I., que terminou, recentemente, o curso, da E. A. O. e aguarda agregação á Arma respectiva.

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o capitão da Arma de Cavalaria Paulino Maciel dos Santos, do 8.º R. C.

— CADERNETA DE VENCIMENTOS — Entrega-se a Tesouraria, para os devidos fins, a caderneta de Vencimentos pertencente ao capitão da Arma de Infantaria Benedito Freitas Diniz, do 14.º Regimento de Infantaria que, nesta data, ficou adido a esta Diretoria, aguardando agregação.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — Roberto Riedel Osorio de Pina, Capitão da Arma de Cavalaria, pedindo exoneração das funções de Instrutor de M. M. na Escola Militar de Rezende. — "DEFERIDO".

— Em consequencia, o oficial em questão fica adido á E. M. M. Rezende, aguardando nova classificação.

— José Evangelista Sobrinho, Cabo do 25.º B. C. pedindo transferencia para a 3.ª Cia. Frnt. "DEFERIDO". Seja transferido do 25.º B. C. para a 3.ª Cia. Frnt. por interesse próprio e sem onus para a F. Nacional";

— Otacilio Apolinario Dias, 3.º sargento músico da Escola Preparatória de S. Paulo, pedindo conversão em férias dos dias em que esteve baixado a hospital. "DEFERIDO. Concedo 18 dias como férias".

— DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES — Designo para servir na 2.ª Seção da 1.ª Divisão desta D. P. o 1.º Tenente da Arma de Artilharia Manuel Procopio dos Santos, transferido para esta Diretoria.

— PARTE DE ASPIRANTE A OFICIAL SOBRE FAMILIA — O Aspirante a Oficial Ernestino Fischer Vieira Santos, da Arma de Cavalaria, participou, para fins de extrair carteiras de identidade no Serviço de Identificação do Exército, que vivem ás suas expensas as seguintes pessoas: Ernestina Fischer Santos, mãe, viuva e Oto Fischer Santos, irmão menor, com 14 anos de idade.

— PERMISSÃO — Concedo permissão ao Major da Arma de Infantaria José Leite Brasil, adido a esta Diretoria, para ir á cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

— ADIÇÃO DE OFICIAL —

— Fica adido a esta Diretoria, o Capitão da Arma de Infantaria, Alzir de Melo, do 4.º Regimento de Infantaria e que terminou o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— CADERNETA DE VENCIMENTOS —

— Entrega-se á Tesouraria, para os devidos fins, a caderneta de vencimento, pertencente ao capitão da Arma de Infantaria, Alzir de Melo, do 4.º Regimento de Infantaria que, nesta data, ficou adido a esta Diretoria.

(a) — GENERAL DE BRIGADA — MARIO RAMOS — DIRETOR DO PESSOAL.

CONFERE: — ALCIDES MONTENEGRO MACIEL. — CORONEL CHEFE DO GABINETE".

Ministério da Marinha

Tabela numérica do pessoal extranumerário para 1947 — Requerimentos despachados pelo diretor do Pessoal da Armada — Licenciado do serviço militar da Marinha — Obtiveram certificados de habilitação

TABELA NUMERICA DO PESSOAL EXTRANUMERARIO PARA 1947

O titular da pasta da Armada aprovou e mandou executar a Tabela numérica do pessoal extranumerario-diarista do Ministério da Marinha, para o ano em curso.

REQUERIMENTO DESPACHADOS

O diretor do Pessoal da Armada despachou os requerimentos de:

José Nunes de Oliveira — "Deferido, visto ter perdido a sua situação e de homólogo e adquirido a de efetivo, devendo, por isso, ser colocado na escala de antiguidade a abaixo do seu colega, M. N. n.º 14.098 — AT — cabo — João Alberto de Souza".

José Joaquim da Silva — "Deferido, devendo ser desagregado do Quadro de TM e reincluido no estado efetivo da referida especialidade, visto ter sido julgado apto em inspeção de saúde, conforme termo n.º 7.798, de 1946, para o exercicio da função de TM, embora continuando inapto para o desempenho da de Ek".

José Soares de Medeiros — "Indeferido por falta de amparo legal".

Benevide de Oliveira — "Sejam entregues ao interessado, mediante recibo, o certificado de reservista e a carteira profissional".

Adir Rodrigues de Queiroz — "Deferido".

Osvaldo Deodato de Souza "Indeferido por falta de amparo legal".

LICENCIADOS DO SERVIÇO MILITAR DA ARMADA

O Ministro da Marinha mandou licenciar do serviço militar da Armada: Iris Braz, Rubem de Andrade, Henry Vieira, Osmar Cavalcanti Pessoa, Adjaine José Pereira, Michel Miguel, Galvão Correia, Eduardo Manuel de Melo, Edson Geraldo de Castro e Silva, Caetano Vivaldo Ferreira Nobre, Rivaldo dos Santos e Guilherme Alves de Freitas.

OBTIVERAM CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Fizeram exames, foram aprovados e obtiveram certificados de aprovação:

Severino Leandro da Silva — José Galdino dos Santos — Lourival de Miranda — José Antonio dos Santos — Anisio José de Oliveira — João José da Costa — Cipriano João Antonio de Oliveira — Durval Antonio Vicente — Luiz de Castilhos — José dos Santos — Ulisses Miguel da Silva — Raimundo Pauxis de Abreu — Helio Brandão da Silva — João Mendes da Costa — Geraldo Ataide — Gabriel Jardim Leal — Florencio Vieira — Nilson Nonato da Silva — José de Oliveira Dantas — Manuel Abilio Ferreira Lima — Toma de Aquino — José Costa Figueiredo — Geraldo Vitoriano de Souza — José Augusto de Oliveira — Josafá Borges de Oliveira — Deraldo Batista Chaves — Geraldo Ramos Viana — Pedro Antonio de Lima — Luiz da Conceição Ferreira — Nodegi Pereira de Araujo — Valdemar Juvenal de Macedo — Bernardo Teixeira Lima — Lourival Alfredo de Barors — João Joaquim Pequeno Filho — Carlito Baia de Santana — Elias Ferreira dos Santos — José Domingos Pinheiro — Montroze de Oliveira Lima — Francisco Vilson de Paula — Milo Fernandes Lima — Adão Cordeiro de Almeida — Osvaldo dos Santos — Teobaldo Vital Antonio de Jesus — Agenor dos Santos Vasconcelos — Hortencio de Souza Filho — Alvaro Lima da Costa — Valdemar Lima — José Alves Ferreira — Neyton Alvarez Carpinteiro — Fernando Passos Candilhe — Valdir do Nascimento Costa — Sadock Maia Melo — Severino Felipe de Brito — José Higino Vieira — Jaime Lopes dos Santos — Francisco Pardo da Costa — Abel Costa — Izau Martins Delgado — Valdeamr Assis de Souza — Francisco Ferreira de Albuquerque — Paulo Reginaldo de Oliveira — Manuel de Figueiredo Lima — Cicero Amancio de Lima — José Jurandi — Raimundo Veterbino da Silva — Hamilton Pinheiro — Antonio Figueiredo de Lima — José Marcolino Gomes — Francisco Moura de Carvalho — Francisco Alves da Fonseca — José de Albuquerque Macedo — Sidronio José de Lemos — Mario Rodrigues Ferreira — Djalma Alves de Farias — Armando Carneiro da Silva — e Hamilton Silva de Rosas.

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Foram apresentados ao Ministro da Marinha, pelo Diretor do Ensino Naval, Almirante Humberto de Aréa Leão, os 2.ºs Tenentes da Armada recem-promovidos. Esteve presente nesta ocasião o Sr. Almirante Braz Paulino da França Velloso, Diretor da Escola Naval.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, assinou as seguintes designações de oficiais:

Capitães de mar e guerra Cesar Maurity da Cunha Menezes e Osvaldo Osiris Storino e o capitão de fragata Paulo Martins Meira, para, em comissão, estudarem o aproveitamento de um imovel em Parada de Lucas, requisitado pela Diretoria de Comunicações, 3.º Distrito Naval e 4.º Dis- sugestão da mesma diretoria do seu aproveitamento, tambem para construir uma vila naval.

Capitão de fragata Viterino da Silva Maia, para as funções de imediato do navio escola "Almirante Saldanha";

Capitães de corveta Carlos Luiz Duque Estrada Einar Lima do Lima e Boanerges Bezerra da Cunha, respectivamente, para a Diretoria de Comunicações .º Distrito Naval e 4.º Distrito Naval;

Capitão tenente Raul Leonardo do Rego Barros, para exercer, interinamente o cargo de assistente do Comando do 1.º Distrito Naval;

Capitães tenentes João Luiz de Castro e Silva, para encarregado do Departamento de Maquinas do contra-torpedeiro "Acre";

Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, para encarregado do Departamento de Maquina do navio auxiliar "Almirante Frontin";

Alfredo de Aragão Colonia, para a Escola "Almirante Baptista das Neves";

Alvaro Ferreira Guimarães para a Escola de Aprendizes Marinheiro do Estado de Pernambuco; e

Francisco Ferreira Neto, para o 6.º Distrito Naval; e

segundo tenente Manuel Vieira do Nascimento, para Agente da Capitania dos Portos do Estado de Sergipe, em Neopolis.

QUATRO DETENTOS FUGIRAM DA CADEIA

SALVADOR, 27 (Asapress) — Quatro perigosos larapios fugiram da penitênciaria, aproveitando-se das distrações dos guardas. Entre eles, figura José Alves Feitosa, condenado a dez anos de prisão, por ter assaltado á mão armada o sr. Oswaldo Imbassai, diretor da Biblioteca do Estado.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Oficiais aviadores e intendentes matriculados no curso de Estado Maior — Serão revistos os pedidos de quantitativo para refeições — Designações de oficiais instrutores para a Escola de Especialistas

Foram matriculados no curso de Estado Maior da Aeronautica, os seguintes oficiais aviadores e intendentes:

Curso superior — Coroneis aviadores Francisco de Assis Correia de Melo e Armando Perdigão; coroneis intendentes Antonio Sanromã e Manoel Narciso Castello Branco; tenentes coroneis aviadores Estevam Leite de Rezende, Lauro Oriano Menescal, João de Almeida, Theophilo Ottonio de Mendonça, Carlos Alberto Huet de Oiveira Sampaio, José Kahl Filho, Miguel Lampert e Geraldo Guia de Aquino.

Curso fundament l — coroneis aviadores Abelardo Servillo de Mesquita, Francisco Assis de Oliveira Borges e Clovis Monteiro Travassos; tenentes coroneis aviadores Synvel de Castro e Silva Filho, José Moutinho dos Reis, Alcides Moutinho Neiva, Vintor Gama de Barcelos, João Arelano dos Passos e Manoel Benedicto Chaves.

DE ACORDO COM A POLITICA DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

Em aviso que baixou ontem o ministro Armando Trompowki recomendou de os pedidos de quantitativos para almoço sejam revistos de forma a que somente se solicitem aqueles realmente imprescindiveis. A recomendação do titular da pasta fundamenta-se na necessidade de atender á politica de compressão de despesas, adotada pelo governo, de acordo com o qual Presidente da Republica traçou a diretriz de não solicitar creditos suplementares ao Congresso.

INSTRUTORES PARA A E. DE ESPECIALISTAS

Por necessidade de serviço, foram nomeados instrutores da Escola de Especialidade do Galeão os seguintes oficiais: capitão av. Angelo de Almeida Aguiar, para a disciplina de radio; capitão av. Hugo de Miranda e Silva, para a disciplina de fotografia; e 1º tenente IG. Wilson Lins de Albuquerque, para a disciplina de educação fisica.

INTIMADO A COMPARECER DENTRO DE OITO DIAS

Por edital baixado ontem pelo diretor geral do Pessoal, o tenente coronel av. Helio Bruggmann da Luz está intimado a se apresentar na D. P. no prazo de oito dias, de acordo com o codigo da Justiça Militar, sob pena de incorrer nas penalidades cominadas pelo Codigo Penal Militar.

SUB-OFICIAL TRANFERIDO

O diretor do Pessoal transferiu, por necessidade de serviço para o Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro, o sub-oficial Albertino Fernandes Claro, da Escola de Aeronautica.

FOI LICENCIADO

No requerimento do 3º sargento Manoel Baptista dos Santos Filho, que solicitara engajamento o diretor do pessoal deu o seguinte despacho: Indeferido, por não satisfazer a letra "c" do artigo 86, do decreto-lei 9.500, de 23 de julho de 1946. Seja licenciado."

O GOVERNO DA CIDADE

A prova de habilitação de auxiliar acadêmico — A renda de ontem — Pagamento de Janeiro — Atos e despachos do Prefeito, Secretários Gerais, do Auditor da 2 SU — Pagamento de empréstimos

PROVA DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR ACADEMICO

Na data de hoje, serão encerradas as inscrições para o concurso de prova de Habilitação de Auxiliar Academico, que deverão ser apresentadas no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal á Avenida Antonio Carlos 201, 9.º andar.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem a importancia de Cr$ 2.232.173,40, decorrente de 3.297 documentos de tributos diversos.

PAGAMENTO DE JANEIRO

A Prefeitura fará prosseguir hoje, o pagamento aos seus servidores atendendo nos proprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO:

Roque de Paula Monteiro — Mantenho o despacho;

Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comercio e Paul J. Cristoph Cia. — de acordo.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Foram transferidos Afonso Vasconcellos Varzea para a Secretaria Geral de Agricultura;

Stella Falcão para a Secretaria Geral de Educação e Cultura e

José Albano da Nova Monteiro para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Exigencias do Chefe:

Helena S. Dardeau Vieira, Antonio Dias Paes Leme Elvira de Carvalho Germiges, José Maria Ferreira, Livia Correa de Mello e outros — compareçam.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Pedro Leite da Cunha para o Departamento de Abastecimento;

Claudionor Bento Sizno e Amaury Marques Guerra para o Serviço de Expedinete.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram transferidos Hilda Lopes da Costa e Catarina Santoro para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR:

O Diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas transferencias e designações de funcionários, cuja relação será publicada no Diário Oficial seção II de hoje.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Antenor de Faria Bastos e Osvaldo Soares de Oliveira para o 2 AP.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foi designado Gerson Coutinho para o Departamento do Tesouro.

DESPACHOS:

Manoel Pereira Canicho — indeferido;

Alçorina Imenes Rocha e Raul do Rego Lima — restitua-se.

Renato Gomes de Paiva — aceite-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram transferidos Julio Batista Freire e Euridice dos Santos Soares para o Departamento de Higiene;

Glicerio Costa para o Departamento de Puericultura;

Murilo Lopes Muniz para o Serviço de Transporte;

Anna Laura Marques Souza Pimenta da Fonseca para o Departamento de Assistencia Hospitalar;

Maria de Lourdes Kannet para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Zulmira Braga para o H. G. M. Filho e José Virgilio dos Santos para o H. G. G. Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS:

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 96377 — 96378 — 96379 — 96380 —
— 96381 — 96382 — 96383 — 96384 —
— 96385 — 96387 — 96388 — 96389 —
— 96390 — 96391 — 96392

EXTRAORDINARIOS:

— 50033 — 50066 — 50138 — 50148 —
— 50270 — 50284 — 50285 — 50443 —
— 50509 — 50515 — 50611 — 50612 —
— 50613 — 50614 — 50615 — 50616 —
— 50617 — 50618 — 50619 — 50620 —
— 50621 — 50622 — 50623 — 50624 —
— 50625 — 50626 — 50627 — 50628 —
— 50629 — 50630 — 50631 — 50632 —
— 50633 — 50634 — 50635 — 50637 —
— 50638 — 50639 — 50640 — 50641 —
— 50642 — 50643 — 50644 — 50645 —
— 50646 — 50647 — 50648 — 50649 —
— 50650 — 50651 — 50652 — 50653 —
— 50654 — 50655 — 50656 — 50658 —
— 50659 — 50660 — 50661 — 50663 —
— 50664 — 50665 — 50666 — 50667 —
— 50668 — 50670 — 50671 — 50672 —
— 50673 — 50674 — 50675 — 50676 —
— 50677 — 50678 — 50679 — 50680 —
— 50681 — 50682 — 50684 — 50685 —
— 50688 — 50689 — 50690 — 50693 —
— 50694 — 50695 — 50696 — 50697 —
— 50699 — 50700 — 50703 — 50704 —
— 50705 — 50706 — 50707 — 50708 —
— 50709 — 50713 — 50714 — 50715 —
— 50716 — 50717 — 50718 — 50719 —
— 50720 — 50721 — 50723 — 50724 —
— 50725 — 50727 — 50728 — 50729 —
— 50730 — 50731 — 50734 — 50736 —
— 50737 — 50738 — 50739 — 50740 —
— 50741 — 50742 — 50743 — 50744 —
— 50745 — 50746 — 50747 — 50748 —
— 50749 — 50750 — 50751 — 50752 —
— 50753 — 50754 — 50755 — 50758 —
— 50759 — 50760 — 50761 — 50763 —
— 50764 — 50765 — 50766 — 50767 —
— 50768 — 50769 — 50770 — 50771 —
— 50772 — 50773 — 50774 — 50775 —
— 50776 — 50777 — 50778 — 50779 —
— 50780 — 50781 — 50782 — 50783 —
— 50784 — 50785 — 50786 — 50787 —
— 50788 — 50789 — 50790 — 50791 —
— 50792 — 50793 — 50794 — 50795 —
— 50796 — 50797 — 50798 — 50799 —
— 50800 — 50801 — 50802 — 50803 —
— 50804 — 50805 — 50806 — 50807 —
— 50808 — 50809 — 50810 — 50811 —
— 50812 — 50813 — 50814 — 50815 —
— 50816 — 50817 — 50818 — 50819 —
— 50820 — 50821 — 50822 — 50823 —
— 50824 — 50825 — 50826 — 50827 —
— 50828 — 50829 — 50831 — 50832 —
— 50833 — 50834 — 50836 — 50837 —
— 50838 — 50839 — 50840 — 50841 —
— 50842 — 50843 — 50844 — 50845 —
— 50846 — 50847 — 50848 — 50849 —
— 50850

EMERGENCIA MATRICULA

— 2004 — 12087 — 21141 — 22381 —
— 22709 — 27192 — 27256 — 30079 —

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do Dr. Walter Santos, Auditor da 2 SU:

Av. Presidente Vargas lote 4 da Q. 7-B — Prudencia Capitalização — Compareça ao setor de Engenharia desta Procuradoria para prestar esclarecimentos.

Est. da Tijuca 653 — Antonio Mendes Campos Filho — Compareça para prestar esclarecimentos solicitados pelo setor de Engenharia.

Rua Vinte e Nove de Julho n.º 14 — José Antonio de Oliveira — Satisfaça o interessado a exigencia de 5-12-46.

Rua Trindade 67 — Francisco Coelho — Compareça o proprietario ou seu representante legal, para esclarecimentos ao setor Juridico, procurando o Dr. Rosario Fusco.

Rua da passagem esquina de Wenceslau Braz — Santa Casa da Misericordia — Compareça o proprietário ou seu representante legal procurando o Sr. Auditor.

Rua 23 impar esquina de rua 13 — Cia Territorial do Rio de Janeiro — Compareça o representante legal para tratar de assunto de interesse da Companhia.

Rua Mundau n.º 59 — Thomaz Gonçalves Moraes — Compareça o interessado ou seu representante legal para esclarecimentos ao setor Juridico, procurando o Dr. Rosario Fusco.

Rua Lauro Sodré — Asilo de Santa Maria — Apresente o interessado ou seu representante legal o titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de imoveis.

LEI MARCIAL PARA A METADE DA TERRA SANTA

Ameaça das autoridades inglesas caso não apareçam o juiz e o banqueiro raptados pelos judeus — A reabertura da Conferência da Palestina

JERUSALEM — 27 — (I. N. S.) — As autoridades britanicas anunciaram esta noite que será decretada a lei marcial para metade da população judia da Terra Santa se um juiz e um banqueiro britanicos raptados pela resistencia clandestina não forem libertados dentro de 48 horas.

Dois judeus foram detidos para serem interrogados.

Uma suspensão do tráfego se estabeleceu em todos os caminhos que conduzem à parte central e setentrional da Palestina e de avisos as estações policiais para que procurem um "judeu alto e louro chamado Shapiro" que se supõe seja o chefe dos bandos de raptores de Jerusalem e Tel Aviv.

"FONTE PERMANENTE DE PERTURBAÇÃO NO ORIENTE MEDIO"

LONDRES — 27 — (A. P.) — Ao se iniciarem as negociações de reabertura da Conferência da Palestina, Jamal Effendi Husseini, Vice-Presidente Executivo da principal organização árabe da Palestina, declarou que rejeita a divisão da Palestina em duas como solução ao problema da Terra Santa, acrescentando que a criação de um Estado Judáico, viria tornar-se "uma fonte permanente de perturbação no Oriente Medio".

Falando diante de delegados da Inglaterra e árabes, no Palacio de Saint James, Effendi Husseini disse que a criação de um Estado Judáico acarretará "a criação de novos Balcans no Oriente Medio" e acrescentou que todos os árabes resistirão a esta partilha "por todos os meios a sua disposição".

O delegado árabe pediu ao governo britanico que cumpra as promessas feitas pelos Gabinetes anteriores à Palestina, que assegurava a esta a sua auto-determinação.

"Para o mundo árabe — disse Husseini — a divisão da Palestina representa uma nova ameaça. O mundo árabe é uma continuidade territorial, habitada por uma população homogenea, com objetivos naturais e próprios. A criação de um Estado estrangeiro, judaico, na Palestina, significará a destruição dessa continuidade territorial e da homogeneidade nacional com a criação de uma fistula aberta, a qual será sem dúvida uma fonte permanente de fricção e de perturbações no Oriente Medio".

Fogo na rua Rodrigo Silva

No terceiro andar do predio nº 6 da rua Rodrigo Silva, local onde se acha instalado o escritorio do advogado Boaventura Fernandes Neto, na noite de ontem, manifestou-se um principio de incendio nas instalações elétricas.

Os bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Emilio, tendo como encarregado das manobras dagua o tenente José Mariano, compareceram ao local, onde prontamente deram combate às chamas, tarefa aliás assistida por grande número de pessoas que se aglomeraram nas imediações do local do sinistro. Os prejuizos ainda não foram calculados. A policia distrital, esteve presente tomando as necessarias providencias.

AINDA O TREMENDO CONFLITO DO MORRO DA CACHOEIRINHA

Presos os assassinos dos trabalhadores Mário de Oliveira e Orzelino Frazão — Seis acusados no processo-crime — Em cinco dias os autos foram remetidos a juizo

Nas primeiras horas do dia 1.º de Janeiro do ano corrente, grave conflito registrou-se na rua Heraclito da Graça, no morro da Cachoeirinha, no decorrer do qual foram mortos a faca os trabalhadores, Orzelino Frazão e Mário de Oliveira, ali moradores. Incumbindo-se das diligências, pois o fato ocorrera em sua jurisdição distrital, o 22º distrito, logo iniciou investigações que ficaram a cargo do comissário Newton Costa, auxiliado pelo escrivão Gualter Bitencourt e investigadores, Fagundes, Irai e Geraldo. Foram logo presos, Nicanor Soares, vulgo "Nônô", Fantoir Menezes, vulgo "Tuin", Murilo Menezes, dono de uma escola de samba do morro e dois outros individuos conhecidos pelas alcunhas de "Jorge Barriguinha" e "Lico" tendo ficado apurado que todos êles e mais, Avelino de Oliveira e João Belisário da Silva, haviam participado do tremendo conflito que terminára com a morte daqueles e ferimentos em Belisário, Avelino e o próprio "Tuin". Há, entretanto um outro acusado, que é o malandro Antonio Barroso Pereira, vulgo "Louro", um dos valentes do morro da Cachoeirinha, cuja prisão preventiva já foi pedida, pois sua responsabilidade é grande na morte de um dos homens — Mário de Oliveira — que por êle foi mortalmente ferido a faca, vindo a falecer no local do conflito.

O MOTIVO DO TREMENDO CONFLITO

Conseguiu a policia do 22.º distrito apurar que o conflito teve origem em consequência de um namoro entre "Louro" e uma irmã da amante de Belisário, que se chama Célia. Teria esta contado ao "valente", a objeção que Belisario fazia quanto ao seu namoro com "Louro" e daí a atitude deste, resolvendo tomar satisfações com Belisario. Fez-se entretanto acompanhar por "Nônô", "Tuin", "Jorge Barriguinha" e "Lico", tendo o grupo subido o morro. No caminho, entretanto, defrontou-se com a turma de Belisário, composto de Orzelino, Mário de Oliveira, Avelino e Murilo de Menezes. Insultos foram trocados e dentro em pouco tiros espoucavam e facadas se sucediam. Assim é que "Tuin" e "Lico" mataram Orzelino e Mário de Oliveira, "Nônô" e "Barriguinha" ferido a faca, a Belisário e Avelino. O cadaver de Mário foi aparecer no barraco de uma mulher, Carmela de tal.

PRESOS UM A UM — CONFESSARAM

Os acusados foram presos um a um, no morro da Cachoeirinha, tendo sido trocados tiros entre êles e a policia. Procuraram resistir, mas afinal foram capturados e conduzidos ao 22.º distrito, onde interrogados acabaram confessando sua participação no tremendo conflito, tendo o processo, em cinco dias, sido remetido a Juizo, sendo já expedidos os mandados de prisão preventiva, todos cumpridos com exceção de "Louro" que continua foragido. Quinze testemunhas foram ouvidas, devendo os autos baixarem à delegacia, para o cumprimento de novas diligências.

NOVOS MEMBROS DA JUNTA DE CONTROLE DA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL — No Gabinete do professor José Pereira Lira, secretário da Presidência da República, realizou-se, ontem, a cerimônia de posse dos membros da Junta de Controle da Fundação Brasil Central, integrada pelos srs. Paulo Lira Tavares, general Pedro Cavalcanti e Ariosto Pinto. A foto acima foi tomada durante a leitura do têrmo de posse. (Foto Agência Nacional)

Maltratado quando cobrava uma divida na Embaixada russa

Fomos procurados ontem pelo sr. Bentes Pampolha que nos apresentou dois telegramas que enviara, um à Câmara dos Deputados e outro ao ministro da Justiça recriminando o tratamento recebido por ocasião em que acompanhava um seu amigo à Embaixada russa, nesta capital, a fim de cobrar uma divida de um cidadão russo contraida com este.

Após historiar nesta redação o modo pelo qual fôra tratado, não tendo sido respeitado como cidadão brasileiro, e de ter ouvido palavras que o surpreenderam, principalmente por terem partido de um membro da embaixada russa.

Abaixo transcrevemos os termos dos dois telegramas enviados e que nos foram cedidos pelo signatario dos mesmos:

«Exmo sr. ministro da Justiça — Palacio da Justiça — Rio.

Levo ao conhecimento de vossencia que acompanhando o motorista Jacy Martins Calazães à Embaixada Russa, nesta Capital, a fim de cobrar da referida Embaixada dividas contraidas por um cidadão russo com este senhor sofri a decepção de depois de ver-me expulso do Gabinete daquela casa ouvir do Secretario da mesma que se eu ainda não conhecia as leis da Constituição Soviética deveria sabe-lo pois, dentro em breve seriam elas que predominariam em todo o Brasil.

Fazendo-vos conhecer da situação em que nós brasileiros nos encontramos perante os agentes da U. R. S. S. espero providencias.

Respeitosas saudações.

Bentes Pampolha — Rua Smith Vasconcelos — 55 apartamento 306 — Laranjeiras — Rio.»

E outro:

«Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados — Palacio Tiradentes — Rio.

Ao ouvir do sr. Secretario da Embaixada Russa nesta Capital, que os brasileiros num futuro bem próximo obedeceriam aqui dentro do Brasil às leis da Constituição Soviética, não poderia deixar de levar ao conhecimento de vossencia bem como de todos os exmos. srs. deputados que são verdadeiramente patriotas.

Assim é que ao ouvir daquele diplomata este insulto que tanto me decepcionou, quando fui àquela casa em companhia do sr. Jacy Martins Calazães a fim de cobrar uma divida contraida com este senhor por um cidadão russo resolvi telegrafar-vos esperando que vossencia dê conhecimento do mesmo aos demais parlamentares.

Respeitosas saudações.

(a) Bentes Pampolha — Rua Smith Vasconcelos 55 — apartamento 306 — Laranjeiras — Rio.»

QUASI ASSASSINADA PELO EX - COMPANHEIRO

Ante a negativa formal para a reconciliação, o covarde agressor, vingou-se — Três gravíssimos ferimentos

Verificou-se, às primeiras horas da noite de ontem, bárbara e perversa cêna de sangue, no progressista suburbio de Bangú que causou geral indignação na população local, pela maneira covarde com que a mesma foi cometida.

O funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, José de Oliveira, de 26 anos, morador à rua Ricardo de Albuquerque s/n., há muito se encontrava separado de sua amasia Leontina Pereira dos Santos, de 21 anos, domestica, moradora na rua Unta n. 3. Por varias vezes procurou uma reconciliação, entretanto sua ex-companheira mantinha-se na negativa, em virtude dos constantes maus tratos recebidos pelo funcionário da Central do Brasil. José de Oliveira, não se conformando com isso, ameaçou-a de morte, caso fosse a queixa levada ao conhecimento das autoridades policiais.

Ontem, por volta das 20 horas, Liontina quando se encontrava no interior de sua residência, foi em dado momento surpreendida por José de Oliveira que, após lhe fazer novas propostas ainda recusadas, sacou de um punhal, esfaqueando-a por três vezes.

A vitima que sofreu um ferimento no pescoço e os demais uma altura do coração e outro no thorax foi em ambulancia conduzida ao Hospital Rocha Faria, onde se encontra internada em estado grave.

O comissario Benzi, do 27.º distrito tomou todas as providencias que o caso exigia, não conseguindo entretanto prender o criminoso, que fugiu após o delito.

Criticas e SUGESTÕES

Está procurando descontentar os inquilinos

Os locatários dos comodos do prédio da rua Joaquim Silva, n.º 4, estão descontentes com a falta de higiene nessa habitação coletiva, além do excessivo rigor que lhes é imposto, como por exemplo o de ser a luz cortada às 22 horas. Reclamam o mau cheiro exalado pela caixa da cozinha, por falta de limpeza, e o desinteresse pelo desentupimento do banheiro.

Tudo porque o espanhol locador dos comodos deseja aluga-los por preços mais elevados, e, assim, está procurando descontentar os inquilinos antigos.

A respeito dos incidentes que ali se verificam, com frequencia, já foi apresentada uma queixa na Delegacia de Economia Popular para que os interessados pretendem apoiar novamente, receiosos das ameaças que lhes é feita pelo "senhorio", espanhol Cesario Alvarez.

Atendida uma solicitação dos moradores da rua Salvador Rizzo

Da Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal recebemos a seguinte nota:

"Atendendo a uma solicitação do Centro Pró-Melhoramentos de Del Castillo-Maria da Graça e Higienópolis, e encaminhada pela Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal, o exmo. sr. dr. Hildebrando de A. Góis, Prefeito do Distrito Federal, resolveu declarar logradouro público, com a denominação oficial de RUA SALVADOR RIZZO, o logradouro anteriormente conhecido pelo nome de Travessa Joaquim Amorim, em Inhaúma.

O ato do dr. Hildebrando de Góis causou imenso jubilo aos moradores de Del Castillo por que SALVADOR RIZZO foi um dos pioneiros do prolongamento da linha de bondes Pedregulho a Del Castillo.

Foi SALVADOR RIZZO quem colocou luz e agua e concorreu para outros melhoramentos em Del Castillo, motivo porque os moradores desse bairro serão sempre gratos ao extinto, ora homenageado.

Ao dr. Hildebrando de Góis os agradecimentos do Centro Pró-Melhoramentos de Del Castillo-Maria da Graça e Higenópolis e dos moradores de Del Castillo, por mais esta atenção.

Um fotógrafo colhido por auto

Mais um atropelamento, de graves consequencias registrou-se na noite de ontem na Praça da República, esquina da rua Moncorvo Filho.

O automovel de praça número 4-15-50, quando em grande velocidade, ali passava com destino ao centro da cidade, atropelou o fotógrafo Edmundo de Oliveira, de 50 anos, casado, residente à Estrada de Taquara nº 105, apartamento nº 202. A vitima, que sofreu fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, foi em ambulancia recolhida ao Hospital do Pronto Socorro. A policia do 10º Distrito cientificada do ocorrido, iniciou diligencias a respeito visando identificar e prender o motorista causador do atropelamento.

Vão elaborar o Código Nacional de Alimentação

Seguiram ontem para S. Paulo, via aérea, os srs. J. J. Barbosa e Dante Costa, médicos de Alimentação do SAPS, que vão integrar na capital paulista a Comissão especial encarregada de redigir o Código Nacional de Alimentação.

Os trabalhos terão início hoje, dia 28 de janeiro.

ASSASSINIO EM PIRAPORA

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Informam de Pirapora que foi barbaramente assassinado ali o comandante Felipe de Barros, da Navegação Baiana do Rio S. Francisco. O assassino foi o viajante comercial José Sobral, que foi preso em flagrante.

AUDACIOSO ASSALTO EM BELÉM

BELEM, 26 (Asapress) — A Agência dos Laboratórios Kalmas desta capital, foi assaltada, tendo sido presos 2 gatunos e apreendido parte do roubo. Foi encontrada, pregada na parede do prédio assaltado, a seguinte nota: "Aguarde a próxima vez. Quem veio aqui foi o "Meia-Noite". Os senhores devem agradecer por não ter tido tempo para levar tudo". Esse gatuno está sendo procurado, porém até agora não foi localizado, envidando a policia grandes esforços para a sua captura.

TRIGO PARA O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Está sendo esperado, hoje, o navio "Itaquera", trazendo dos Estados Unidos 480 toneladas de trigo. Dentro de uma semana chegarão mais 4.500 toneladas da Argentina, ficando assim garantido o abastecimento do Estado por certo periodo.

180 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Segundo noticias que corria ontem no Gabinete do Ministro do Trabalho o Presidente da República, em face da situação premente que atravessa o trabalhador brasileiro, resolveu ordenar a concessão de um empréstimo no valor de .... 180.000.000 de cruzeiros à Fundação da Casa Popular para que êsse órgão inicie imediatamente a construção de moradias populares. Com êsse fito o titular da pasta do Trabalho já reuniu os presidentes de autarquias comunicando a decisão do Chefe do Govêrno.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Concurso para internos

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo dr. Mauricio de Medeiros, professor catedrático de Clinica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina, convocou candidatos, alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos a concurso para preenchimento de uma vaga de interno efetivo e três vagas de internos voluntários. Tendo sido encerradas as inscrições no dia 20 do corrente, o concurso terá lugar na sexta-feira, dia 31, às 8 horas da manhã, na séde do Instituto, sendo chamados todos os inscritos.

QUADRO GERAL DA APURAÇÃO EM S. PAULO

(Conclusão da 1.ª página)

Ademar de Barros — o governador

SÃO PAULO, 28 (do correspondente) — Faltam apenas cêrca de 30.000 votos a serem apurados em todo o Estado, achando-se, assim praticamente concluidos os trabalhos de apuração. Nesta capital faltam apenas quatro urnas a serem abertas. Acha-se assim praticamente eleito para governador no Estado de São Paulo o sr. Ademar de Barros.

AS ÚLTIMAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

(Conclusão da 1.ª página)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27 (Asapress) — A apuração oficial para governador, revelou o seguinte resultado: José Varela — 29.139; F. Cavalcanti — 26.292.

E' o seguinte o resultado oficial da apuração para senador: João Camara 30.109; Juvenal Lamartino — 25.288.

Os candidatos à deputação mais votados são os srs. Antonio Macedo e José Xavier, da Coligação e Pedro Amorim e Raul França do PSD.

CEARA'

DIFERENÇA SUPERIOR A 17.000 VOTOS

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Ao aproximar-se o término do pleito, o candidato udenista, Desembargador Faustino, continúa na vanguarda. Até às 16 horas de hoje estava com 17.484 votos, na frente do general Onofre.

O deputado Fernandes Távora, candidato udenista à terceira senatória, está praticamente eleito.

BANCADAS PARCIAIS

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Até agora os comunistas fizeram um deputado, os udenistas cinco, os pessedistas seis os progressistas dois. Os populistas talvez não façam um.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — O resultado das eleições para governador registra até às 10 horas de hoje para o sr. Alcides Carneiro 53.300 votos, e para o sr. Oswaldo Trigueiro 55.289 votos.

ALAGOAS

MACEIO', 27 (Asapress) — Terminou a apuração na primeira zona desta capital. O resultado total até agora conhecido é o seguinte: Silvestre Pericles, ... 19.595; Rui Palmeira, 14.586; Senadores — Gois Monteiro, ... 19.422; Cost. Rego 14.260. Legenda — PSD 15.604; UDN — 9.718; PTB — 4.623; PCB, 3.534; PRP, 528. Falta apenas a apuração de pouco mais de 10.000 votos.

SERGIPE

ARACAJÚ, 27 (Asapress) — São os seguintes os ultimos resultados da apuração nesta Capital: para governador: José Leite — 3.930; Luiz Garcia — 3.301; Orlando Dantas — 98. Para senador: Maynard Gomes — 3.552; Graco Cardoso — 3.423; Orlando Dantas — 161.

Votação por legendas: PSD-PR — 3.843; PCB — 1.687; UDN — 1.460; ED — 138.

PARANA'

CURITIBA, 27 (Asapress) — São os seguintes os resultados parciais em todo o Estado: Moisés Lupion — 85.365; Munhoz Rocha — 43.555.

TERCEIRA SENATORIA:

Arthur Santos	57.458
Roberto Barroso	34.669

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 27 — (Asapress) — O resultado para a 3.ª senatoria é o seguinte:

Bayer Filho	46.352
Adolpho Konder	46.200
Francisco Galoti	55.381
Lucio Correa	55.119

MATO GROSSO

Empate

CUIABA', 27 (A.N.) Uma noticia sensacional, logo depois confirmada pelo presidente do Tribunal Eleitoral correu, célere hoje nesta capital. E' que a apuração do pleito apresentava, às 12 horas um empate, pois ambos os candidatos ao governo constitucional do Estado contavam a seu favor, cada um 12.952 votos.

Terceira senatoria:

Felinto Muller	10.771
G. Cardoso	9.935

GOIAZ

GOIANIA 27 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral distribiu o seguinte resultado: Coimbra Bueno 26.965; José Ludovico, 24.588. Senadores — Alfredo Nasser 27.999 e Paulo Fleury 21.189.

Ameaçada a cidade de ficar sem água

(Conclusão da 1.ª página)

rido melhorando já no Hospital do Pronto Socorro de Niterói, pôde então falar à reportagem, declarando que sua familia era composta de sua esposa, Ana Teixeira da Silva, e filhas, Merequidias Teixeira da Silva, de 15 anos de idade e Léda Teixeira da Silva de apenas 6 anos e mais Luiza Teixeira da Silva, de 8 anos a qual felizmente desde a véspera havia se ausentado para ir à casa de uma outra sua irmã.

Esmagadas

Declarou êle que é empregado da Companhia Cantareira, e depois de atender sua mulher, que se achava bastante doente, foi dormir. Notou que fortes chuvas caiam, mas longe entretanto estava de supor que poderiam oferecer algum perigo. Em dado momento, sentiu violento choque, como se a terra abrisse. Caiu sem saber onde, bastante atordoado. Só recobrou os sentidos após esse episódio, na sala da enfermaria, onde foi informado de tôda a tragédia.

São retirados os corpos

Os Bombeiros de Niterói, logo assim avisados do fato partiram para o local, na travessa Palmeirina, naquele Municipio. Depararam então com uma tarefa bem dificil, mas sempre denodados, esses bravos soldados, deram inicio aos trabalhos de desobstrução, cavando de um lado onde lhes pareceu mais fácil. Entretanto, só na tarde de ante-ontem é que puderam encontrar um dos cadaveres, que era justamente o da senhora. Logo após achavam os corpos dos 2 menores todos mutilados.

Vai ser dinamitada

A pedra que ali se encontra oferece um grave perigo para as casas que ficam mais abaixo, e prevendo mal maior, será ela dinamitada, pois só assim é que haverá possibilidade de sua remoção.

Mortes na Rio-Petrópolis

Foi noticiado que o engenheiro Ito Dolabela, bem assim como os seus companheiros de viagem, Camilo Atilio, diretor do Banco Econômico situado na rua 1.º de Março e Mauricio Burlamaqui, haviam desaparecido. Os três, acompanhados do jovem estudante de direito, matriculado na Faculdade de Niterói, de 23 anos de idade, escrevente do Cortôrno da 2.ª vara de Orfãos e sucessões, Luiz Augusto Barros de Vasconcelos, na tarde em que desabou o temporal, haviam partido desta cidade, rumando para àquela cidade serrana no auto do primeiro.

Nossa reportagem conseguiu entretanto localizar o engenheiro Ito em sua residencia, à rua Francisco Otaviano número 96 e em nossa edição de domingo, com absoluta exclusividade, informavamos o que de real se passara com os três primeiros passageiros. O carro fazia sua viagem nomal, até que começou a cair forte aguaceiro. O sr. Dolabela que ia na direção, imprimiu maior velocidade ao veiculo, a fim de alcançar Petrópolis quanto antes. Ao passar porém, pelo quilômetro 45, uma enorme barreira ruiu. Pouco mais adiante, tolhendo a marcha do veiculo uma outra ruia ficando os passageiros em situação critica.

Abandonando o carro, apesar de todas as dificuldades faceis de prever, desceram a pé. O barro continuava a cair e, em determinado momento, infelizmente, foi a avalanche atingir ao jovem Luiz Augusto, que ficou soterrado. Os seus companheiros desenvolveram todos os esforços, arriscando a própria vida, não sendo possivel realizar o salvamento. Odr. Ito e o sr. Burlamaqui depois de muito caminharem a pé, nos proximidades do Rio, conseguiram um outro carro recolhendo-se às suas residencias. O sr. Camilo ficou em uma casa situada na própria estrada Rio Petrópolis.

Outros mortos

Não foi somente esse acidente fatal que aconteceu.

Pouco mais adiante, onde morreu o estudante, um enorme bloco de pedra colheu um humilde casebre, matando duas crianças, as quais foram surpreendidas em pleno sono. São filhas de um colono do local Alvaro Pacheco, tendo uma 11 e outra 5 anos de idade.

Inutilizada a estrada Rio-Petrópolis

Os danos materiais também foram os mais lamentáveis. Basta dizer que inumeros trechos da estrada Rio Petropolis, ficaram completamente inutilizados. Tão cedo, aquela rodovia não estará reparada em condições. O pontilhão do quilômetro 47, cujas vigas de cimento armado, se acham colocadas na encosta que dá para o abismo, foi levado pela enchurrada, a mais de 20 metros.

Sua passagem ficou assinalada como um cataclisma. Arvores seculares, pedras salientes, tudo enfim, foi de roldão, tal qual houvesse passado por ali enorme rampadeira.

Só a reconstrução dessa gigantesca obra levará meses.

No quilômetro 51

O carro da nossa reportagem assim que passou a subir a serra, teve de interromper sua viagem. E' que até, então não havia se verificado maiores danos, o solo estava intransitavel. Logo depois via-se pequenas barreiras ruidas. A propósito recebemos a seguinte nota do Departamento de Estradas de Rodagem:

"Em consequencia de uma tromba dágua, a Rio-Petrópolis foi atingida duramente entre os quilômetros 39 e 51, acima da Fábrica Nacional de Motores, verificando-se, em consequencia, a queda de oito barreiras."

O sr. diretor geral engenheiro Saturnino Braga, acompanhado do seu auxiliar imediato, engenheiro Manoel Pacheco de Carvalho, diretor da Divisão de Construção e Conservação, desde às 23 horas de sexta-feira, se encontra no local, tendo tôdas as providencias.

Várias turmas de trabalhadores e numerosas máquinas trabalham ativamente na remoção das barreiras, esperando-se que, dentro de algumas horas, se nada mais sobrevier noutros trechos, o tráfego poderá ser restabelecido.

As estradas Rio-São Paulo e de Caxambú, nos trechos federais, acham-se em tráfego normal sem qualquer ocorrência de maior importancia.

Segundo estamos informados, o trecho estadual da estrada de Bananal também sofreu a queda de barreiras.

O jovem Luiz Augusto Barros Vasconcelos, cujo cadaver ainda não foi retirado da barreira que o soterrou

Dois aspectos colhidos nos quilômetros 47 da estrada Rio-Petrópolis, o mais castigado pelas ultimas chuvas que desabaram nesta capital e sôbre os municipios vizinhos, principalmente na região da serra da Estrêla. À esquerda, uma passagem que se torna dificil entre os quilômetros 46 e 47, dada a queda de uma das barreiras. A pavimentação ali apresenta enormissimo perigo. À direita, o viaduto destruido, 500 metros além do quilômetro 47, cuja reparação vai requerer pelo menos 2 mêses

No quilômetro 51, foi outro local onde caiu outra enorme barreira. Ali entretanto, apesar de tôdas as dificuldades, a passagem para os pedestres, era feita valendo-se a reportagem, das turmas de trabalhadores empenhadas na desobstrução do trecho. No quilômetro 52, a situação era a mesma, não havendo passagem entre os kls. 45 e 53.

Trabalhos da D. N. E. R.

Logo assim que teve noticia da catástrofe, partiu para o local o pessoal da D.N.E.R., chefiado pelo próprio diretor, dr. Saturnino Braga. Abordado pelo reportagem, quando se encontrava em pleno serviço, declarou que seria bem dificil a reconstrução, mormente no trecho em que caiu o enorme pontilhão. Todavia, acrescentou, o serviço de engenharia, iria imediatamente tomar providências para colocar uma viaduto de emergência, facilitando o tráfego. Mesmo assim a conclusão não poderia se esperar para breve.

Uma agência dos Correios e Telégrafos ameaçada de ruir

No quilômetro 40, fica situada uma agência dos Correios e Telégrafos, onde reside o respectivo fiscal Sebastião Francisco Pinto, sua esposa, d. Zeni Gomes Pinto e dois filhos menores. As paredes do prédio começaram a fender, e prevendo um perigo maior, os residentes trataram de sair, sendo recolhidos por uma turma de salvamento, nada acontecendo de mais grave.

Outros detalhes da morte do jovem Luiz Augusto

Na noite de ontem, nossa reportagem conseguiu falar a uma pessoa da familia do engenheiro Ito. Esta, embora não recebendo ferimentos, acha-se acamada, prêsa de forte emoção. A informante, entretanto nos relatou como pereceu seu sobrinho. Quando os quatro procuravam caminhar em direção ao Rio, o estudante que havia presenciado uma enorme pedra cair sôbre um casebre ali existente conforme acima relatamos, procurou prestar qualquer auxilio. Embora recomendado sôbre o perigo a que se expunha, não retrocedeu, sendo depois vitimado por outra barreira que acabara de ruir.

A fim de retirar os corpos está no local trabalhando, uma turma de 10 bombeiros do Pôsto do Meier, sob o comando do capitão Gabriel.

Os corpos até o momento em que escreviamos a presente reportagem, não tinham sido retirados.

O tráfego pela estrada velha

A estrada velha que liga esta capital a Petrópolis, embora também bastante atingida, continua dando passagem aos veiculos. O sr. Getulio Vargas, que se dirigia para a serra, teve ali, seu carro parado, mas com auxilio de vários trabalhadores, prosseguiu sua viagem.

Transbordou o rio Iguaçu

O rio Iguaçu, transbordou nas imediações do núcleo colonial S. Bento. O trecho entre os quilômetros 25 e 26, ficou completamente inundado, ficando inutilizada tôda a plantação existente.

Mangaratiba

Conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, o municipio fluminense de Mangaratiba, ficou desde logo sem comunicação por estrada de ferro, indo os trens apenas até Ibicui. O serviço telegráfico também ficou interrompido, pois vários postes cairam e diversas linhas arrebentaram.

Normal o tráfego de trens

Desde ontem que o tráfego para Petrópolis se normalizou. Foi elevado o número de pessoas que procuraram aquela condução, sendo pelos passageiros feito um apêlo à diretoria da Leopoldina, a fim de fazer correr mais um trem.

Retida uma família

Como de costume, o Sr. Americo Augusto, costuma ir de automovel para Petropolis, em companhia de sua familia. Isto aconteceu no dia das chuvas. Em determinado trecho se viu impedido de continuar sua viagem. Mas felizmente, não sofreu bem como as demais pessoas, qualquer acidente.

A cidade ameaçada de ficar sem água

Duas linhas adutoras, romperam, sob as avalanches na estrada Rio Petropolis. São a 4 e a 5 segundo apuramos no Departamento de Aguas. A reconstrução das mesmas torna-se por esse fato estremamente dificil. A quarta porém, os trabalhadores, estão fazendo todos os esforços, mesmo sob a terra caida, a fim de conseguir o seu restabelecimento, o que não se verificará antes de amanhã. Quanto a outra o problema continua sério.

Em consequencia, os bairros de Tijuca, Copacabana, e Vila Isabel e o Centro, estão ameaçados de ficar sem agua. O rio Guandu, tem bombas de emergencia, mas não podem ser utilisadas em virtude de subirem as aguas, impedindo os motores de seu funcionamento normal.

Tambem os rios Ita e São Francisco avolumaram demasiadamente suas aguas. Em Santa Cruz, formaram-se por isso, pequenas ilhas. Os colonos prevendo algo de pior, se transportam em carroças, e muitos, que não puderam lançar mão desse veiculo viajou mesmo a pé, na retirada dolorosa.

Segundo informação que obtivemos, o Rio Paraiba passou do seu nivel normal, ameaçando varias regiões. Entre estas se acham Guaratinguetá, Rezende, Barra Mansa, Barra do Pirai, Paraiba do Sul, São Fidelis e Campos.

No alto do curso entre Cruzeiro e Barra Mansa, o nivel gradativamente vai voltando ao normal, infelizmente não acontecendo em outras regiões.

Em segurança os moradores da parte mais baixa da cidade

CAMPOS, 27 (Asapress) — Podemos afiançar com absolute segurança que a cota 10.30 do rio Paraiba não constitui perigo para os moradores das partes mais baixas da cidade, pois, a ultima grande cheia atingiu a cota 11.20. Atualmente o Paraiba está na cota 9.50.

Segundo informações que colhemos com o encarregado-chefe da estação climatologica de Campos, há muitos dias atrás o rio Paraiba atingiu à cota 10.30, tendo o fato passado despercebido à populaão.

Se não houver outras informações mais ameaçadoras, não há que receiar se o nivel das aguas atingir unicamente 10.30.

AMANHÃ, O FIM DA APURAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Getulio não fará o Governador, mas conseguirá o 3.º Senador — Espera-se também a maioria do P. T. B. na Câmara Estadual

P. ALEGRE — 27 — (Asapress) — A apuração do pleito estará terminada quarta-feira. Até as 15 horas de hoje haviam sido computados 484.607 votos, sendo 207.862 para o sr. Valter Jobim, 181 147 para o sr. Pasqualini e 95.598 para o sr. Decio Martins Costa.

A vantagem do candidato do P. S. D. sobre os dos partidos comunista e de representação popular é de, exatamente 26.715.

A eleição do sr. Salgado Filho para a terceira senatoria está assegurada por uma grande maioria, esperando-se que o P. T. B. consiga, tambem, maioria na Assembleia estadual.

Faltam apenas dez municipios

PORTO ALEGRE — 27 — (A. N.) — Faltam apenas dez municipios para que seja divulgado o resultado final das eleições neste Estado. Até às 12 horas de hoje as juntas apuradoras acusaram o seguinte resultado para governador do Estado: sr. — Valter Jobim, 208.801 votos, sr. Alberto Pasqualini 179.131 votos e sr. Decio Costa 89.534 votos.

Resultados oficiais de Porto Alegre

PORTO ALEGRE — 27 — (A. P.) — Até às 15 horas a apuração de 199 urnas, nesta capital fornecia o seguinte resultado. Pasqualini — 22.815; Jobim — 12.731 — Decio — 6.745.

As Juntas Apuradoras não trabalharam ontem.

MILTON CAMPOS PRATICAMENTE ELEITO

Já eleitos para a Câmara Estadual 3 deputados pessedistas, 3 udenistas, 2 perrepistas e 1 petebista

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — A apuração oficial, em todo o Estado, até o momento, isto é às 23 horas de hoje, era a seguinte:

Milton Campos	277.667
Bias Fortes	222.564

A apuração não oficial, entretanto, apresenta, até a mesma hora, o seguinte resultado:

Milton Campos	337.553
Bias Fortes	266.683

Os senadores mais votados no Estado são: Bernardes Filho, com 180.883 e Benedito Valadares, com 97.643.

Eleito

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Já foi apurada mais de metade das urnas, estando virtualmente eleito governador do Estado o sr. Milton Campos.

As delegados do PSD, PTN, UDN, PDC e PR junto à Justiça Eleitoral assinaram uma petição ao Tribunal Regional Eleitoral desistindo dos recursos interpostos por êles próprios contra candidatos mineiros a postos eletivos.

Já se acham eleitos nove deputados estaduais, sendo 3 do PSD, 3 da UDN, 2 do PR e 1 do PTB.

Para deputado federal

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — A apuração para deputados federais apresentava às 23 horas de hoje, os seguintes resultados:

Carlos Luz	70.456
P. Veiga	24.518
Vasconcelos Costa	19.576
W. Ataide	15.250
Sales de Oliveira	11.022
Oscavo Lobato	9.241

Para deputados estaduais, a situação é a seguinte:

PSD, 30.218 — UDN 41.070 — PR 32.001 — PTB 14.311 — PTN 5.512 — PCB 6.221 — PDC 3.200 — PRD 3.024 — PSP 71 —ED, 75 — POT 49

AZUL E K. NÔA CONVIDADOS A COOPERAREM NOS FESTEJOS DE 47

Na reunião de ontem da Comissão de Festejos, recentemente designada pelo prefeito Hildebrando de Góis, por sugestão do nosso companheiro Lourival Pereira, foram convidados para colaborarem com a Comissão os nossos presados confrades Artidio Agostinho Luz (Azul) e Antonio Veloso (K. Nôa).

BRINCARAM A VALER! — No Coreto da Comissão, um numeroso grupo de fantasiados, posaram para a objetiva de A MANHÃ. "Piratas", "hawaianas", "mula-manca", um autêntico "pirata da perna de pau" e muitas outras fantasias originais, deram um brilho sem par ao banho de mar a fantasia de domingo passado na praia de Ramos. Reviveu com tôdas as suas glórias de antigamente, o carnaval leopoldinense. Os suburbanos brincaram a valer neste último domingo

OS BAILES DO "HIGH-LIFE"

Incontestavelmente os bailes tradicionais do High-Life Club sintetizam o carnaval carioca.

Desfrutam de uma preferência e brilhantismo inalteráveis que, durante alguns anos, quando nos chegavam turistas, atraídos pelas belezas originais de nossa grande festa popular, constituiram motivos de justa e natural curiosidade os visitantes estrangeiros.

Este ano, novamente o querido e prestigioso clube da rua Santo Amaro reabrirá seus luxuosos salões para os festejos de Momo. Os preparativos já se acham em curso, destacando-se os trabalhos relativos à decoração e à iluminação. Os primeiros estão a cargo de Luiz de Barros, que é um nome merecidamente apreciado em nossa sociedade. Está esse artista compondo ambientes irrivalizáveis de esplendor e originalidade, tendo buscado inspiração nos temas da arte do antigo Egito faraonico, lançando na entrada principal, sob maravilhosa profusão de luzes, grandioso conjunto, deslumbradoramente policromado e composto de gigantesca esfinge, enormes piramides e magestosas colunatas.

A parte de iluminação, entregue ao conhecido "expert" Bertelino Sertonili, oferecerá aspectos de igual e imprevista beleza, devendo destacar-se o plano de ornamentação do parque, onde os mais modernos recursos de policromia luminosa oferecerão efeitos ainda sem paralelo entre nós.

Os bailes do sábado, domingo, segunda e terça-feira do High-Life manterão, este ano, as mesmas e brilhantes tradições que os notabilizaram no carnaval elegante da cidade.

BLOCO MILIONÁRIOS DA ECONOMIA

Os rapazes do bloco Milionarios da Economia, farão realizar no proximo dia 13 de fevereiro, grandioso baile à fantasia no Teatro Carlos Gomes. A ornamentação do interior daquela casa de diversões está merecendo dos seus rapazes grande atenção pois esperam alcançar este ano um sucesso sem precedentes. Duas famosas orquestras serão contratadas. Como se vê, os preparativos iniciais prometem algo de interessante onde o bom gosto do bloco dos Milionarios será posto mais uma vez a postos. Dentro de mais algumas horas, novos e sensacionais declarações serão prestadas pelo responsavel do bloco. Aguardem.

OS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL NO CARLOS GOMES

O Teatro Carlos Gomes, nas noites de 15, 16, 17, e 18 de fevereiro terá a sua confortavel plateia transformada artisticamente num dos mais elegantes salões.

E' que ali serão realizados no Carnaval quatro pomposos bailes. Para maior conforto de todos será colocado no teatro ventilação reforçada por dezenas de modernos ventiladores.

O Teatro Carlos Gomes, mostrará curiosa ornamentação viva da ainda pelo esplendor da iluminação multicor e féerica.

Duas grandes orquestras animarão ali as dansas nas quatro noites carnavalescas.

Durante a realização dessas esperadas festas carnavalescas funcionará no teatro esplendido e moderno serviço de bar.

CARNAVAL

ESCOLAS DE SAMBA! CUIDADO!...

ELEMENTOS PERNICIOSOS ESTÃO USANDO INDEVIDAMENTE O NOME DE "A MANHÃ" — NÃO ENTREGUEM SEUS OFICIOS A TERCEIROS E SIM DIRETAMENTE AO DEPARTAMENTO DE TURISMO — GRAVES ACUSAÇÕES FEITAS PELO SR. PEDRO NOLASCO, MEMBRO DO CONSELHO FISCAL DO GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA PORTELA

Esteve ontem em nossa redação o sr. Pedro Nolasco Carneiro, membro do Conselho Fiscal de Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela. O aludido senhor nos fez grave acusação contra determinado individuo que se intitulando nosso redator, ficara de posse de um oficio que deveria ser entregue ao sr. Prefeito da cidade, por intermédio do Departamento de Turismo. O sr. Nolasco, nosso velho conhecido, estranhou, uma vez que sabia de antemão que a reportagem de A MANHÃ não iria à Escola de Samba "Lyra do Amor", em Bento Ribeiro, no domingo passado, em face do banho de mar a fantasia realizado na praia de Ramos.

UM FALSO REPORTER

"Estranhei sobremodo, declara nosso visitante, as palavras do sr. Benicio Alberto dos Santos, que por sinal é também presidente da minha Escola, ao dizer-me que havia entregue o oficio ao representante de A MANHÃ. Curioso, indaguei como era o tal repórter e pelas descrições feitas, verifiquei que algo de anormal corria, por isso resolvi vir à redação atestar, se de fato havia sido entregue o nosso pedido de auxilio à Prefeitura".

E quem era o "tal" que se apresentara como nosso "companheiro"?

"Infelizmente, não posso dizer, porém logo mais à noite irei à sede para saber de tôda a verdade", respondeu-nos.

CAMPANHA CONTRA AS ESCOLAS DE SAMBA

Tudo isso não passa de uma infame campanha contra as escolas de samba da Capital da República. Uma turma de maus carnavalescos está agindo no sentido de evitar que as Escolas de Samba recebam o auxilio prometido pela Prefeitura. Esse procedimento incorreto está prejudicando o carnaval carioca deste ano, pois muitas escolas já fizeram o mesmo. Isto é, entregaram a esses pseudos-repórteres os oficios. Entretanto, jamais um nosso companheiro arrecadou oficio de subvenção destinado à Prefeitura. Como se vê, uma campanha sórdida e indigna. O sr. Nolasco ainda teve oportunidade de contar-nos do sentimento de que estão possuidos seus companheiros de diretoria com a União das Escolas de Samba, em tôrno de determinado "Bronze" que lhes assiste por direito e que indevidamente o tornaram patrimônio da entidade, sem ouvir o principal interessado, que nesse caso seria a sua diretoria.

— "Não era possivel conceber no meio carnavalesco tais elementos que bem posso alcunhar de sabujos, todavia, ante o que se vem processando, — essa campanha contra o samba — já posso infelizmente acreditar que haja "tipinhos" metidos a defensores das Escolas de Samba, dispostos a matar o carnaval nas pequenas sociedades. Estou com o sr. Prefeito quando, por ocasião de nossa visita em seu gabinete de trabalho, declarou que o samba só comporta o samba e nunca privilégios politicos", frizou o sr. Nolasco.

CARNAVAL POLITICO

Não deixa de ter razão o nosso entrevistado. Um grupo de sabidões estavam agindo na sombra, objetivando adquirir, sob promessas vantajosas, votos para as eleições de 19 p. passado.

— "Não se justifica a presença de politicos no seio das "Escolas de Samba", deturpando a verdadeira causa do samba. Nosso objetivo é unicamente brincar o carnaval dentro de nossas possibilidades e no auxilio que nos é concedido pela Prefeitura", continua Nolasco. Estão procurando lançar as Escolas de Samba contra nossas autoridades, uma vez que de posse dos oficios de pedidos de subvenção, esses moços intitulados reporteres o inutilizam, e no final, néca de auxilio, e daí o desapontamento de todos que forem descrentes de nossas autoridades, a quem será lançada a culpa de um fato que nunca tomaram conhecimento", termina o sr. Nolasco.

ALERTA! ESCOLAS DE SAMBA

O testemunho do sr. Nolasco é grave, e daqui destas colunas alertamos a tôdas as Escolas de Samba, contra a campanha que estão fazendo contra o auxilio da Prefeitura. Avisamos a tôdas as Escolas de Samba que enviem os seus requerimentos diretamente ao Departamento de Turismo, do contrário, não receberão o prometido pela Prefeitura. Não acreditem nos falsos reporteres que andam pelas pequenas sociedades. E quando alguem se apresentar no seio das Escolas de Samba deve apresentar suas credenciais, do contrário, aconselhamos a vocês que encaminhe esse elemento seja encaminhado à primeira delegacia local, a fim de prestar esclarecimentos, pois, esse indivíduo é fraudulento e não é representante de A MANHÃ.

O sr. Pedro Nolasco, membro do Conselho Fiscal do Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, quando fazia, ao nosso companheiro, as graves acusações contra o "misterioso" que se apresentara na sede do "Lyra de Amor", de Bento Ribeiro, intitulando-se nosso representante

"A MANHÃ" nas Escolas de Samba

— Conforme prometemos, dentro de mais algumas horas, nossa reportagem fará uma visita às Escolas de Samba "União Primeira", do Leblon, e "Acadêmicos", da Gávea, a fim de atestar o movimento carnavalesco que ali se processa. Alerta foliões, a A MANHÃ viverá com vocês algumas horas de alegria e trará para as colunas de nosso matutino, o que estão fazendo para o carnaval dêste ano.

EM FÓCO A ORNAMENTAÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO E PRAÇA ONZE

As propostas para os trabalhos de ornamentação e iluminação à Avenida Rio Branco, Praça Onze, Praça Paris e Maua, bem como a ornamentação de 5 coretos para varios pontos da cidade deverá ser apresentada até 31 de Janeiro, às 12 horas, no Departamento de Turismo.

Neste mesmo dia espera a Comissão de Festejos escolher a melhor proposta, que será, ainda, no proprio dia 31, submetida à aprovação do Prefeito Hildebrando de Gois.

Ladrões à solta em pleno centro da cidade

Um estabelecimento comercial assaltado com requintes de audacia — Os gatunos, ao que parece, usaram até um auto-caminhão, tal a calma com que agiram — Uma família hospedada no Hotel Avenida, na semana que finda, também foi vítima dos larápios

Não se cansam os ladrões e malfeitores na sua faina maléfica. Tudo eles afrontam com o maior desassombro, até mesmo a ação coatora da autoridade pública, que se vê como que a braços para dar côbro ao crescente número de roubos e assaltos, praticados, às vezes, à luz meridiana e em pleno centro da metrópole.

Ainda agora, na madrugada de ontem verificou-se um assalto a um estabelecimento comercial, sito há poucos passos da nossa principal artéria. A audácia desse cometimento aumenta, quando já se sabe que os meliantes para realizá-lo teriam usado até um auto-caminhão, o que evidencia a calma e o tempo de sobra com que agiram os seus executores.

Aproveitando-se do momento aziago, alta hora da madrugada, os larápios depois de arrombarem a principal porta do estabelecimento e, já no seu interior, apoderaram-se de quinze aparelhos de rádio, além de grande quantidade de venezianas de aluminio e outros artigos. Não satisfeitos, ou talvez para dar um testemunho a mais da sua ação nefasta, levaram por fim até os cadeados que protegiam a porta.

A casa assaltada e roubada foi a da firma importadora Sul-América Ltda., sita à rua Teófilo Otoni, 61. São seus proprietários os srs. Francisco Almeida e Alvaro Dias, que, ao chegarem pela manhã ao estabelecimento, tiveram logo a nitida impressão de que mãos criminosas por ali haviam passado. A porta, visivelmente arrombada, tinha a fechadura pendente e, tudo indicava que o indefectivel "pé de cabra" tinha entrado em ação.

O cofre da casa, contendo elevada importância, também não escapou aos olhos observadores dos ladrões. Apresentava sinais evidentes de que havia sido forçado, embora infrutiferamente.

Contudo foi grande o vulto do roubo levado a efeito com tanto requinte de audácia. Não foi, entretanto, até aqui, examinado a quanto monta, devido a existência de mercadorias outras.

Os lesados, logo que constataram o roubo de que tinham sido vitimas, dirigiram-se à delegacia distrital, aí apresentando a necessária queixa para os devidos fins.

OUTRO ASSALTO NO HOTEL AVENIDA

Ainda na própria avenida Rio Branco, no Hotel Avenida, na quinta-feira última, à tarde, verificou-se outro assalto a um quarto de um hóspede. Estoutra investida dos gatunos, que estão agindo à solta, de maneira assombrosa, deixa também evidenciado a que ponto vai a periculosidade da sua audácia, que não encontra barreira nem no próprio centro da cidade.

Naquele hotel acha-se instalada, de passagem, certa familia vinda há pouco de Recife. Foi essa familia, pois, a vitima dos ladrões ou ladrão que ali agiram na semana que finda e que a esta hora locupletam-se, impunemente, do fruto da sua ação criminosa.

A familia aludida ocupa naquele hotel uma das acomodações sitas no primeiro andar do prédio. Naquele dia, à hora da refeição, depois de deixar fechada a porta do cômodo que ocupa, dirigiu-se para o salão de refeições. Isto precisamente às 13 horas, no momento em que grande número de populares estacionavam em frente à casa comercial "A Exposição", onde lavrava violento incêndio.

Ao retornar a familia foi tomada de grande surprêsa. A porta de sua acomodação estava aberta e uma de suas malas visivelmente arrombada, ao que parece com instrumento apropriado. Feito um exame na aludida mala, ficou constatado que o larápio ou larápios haviam feito uma limpeza completa no que concerne em dinheiro e jóias. Além destas levou o gatuno mais a importância de Cr$ 7.000,00 e, talvez por não lhe permitir o tempo deixou de fazer um vasculhamento completo no aposento da familia prejudicada.

Esta, em tempo, já formulou queixa perante as autoridades da delegacia do 5.º Distrito, em cuja jurisdição se verificou o fato.

Nunca é demais, diante os fatos que acima relatamos, dizer-se que a cidade, principalmente no centro, está à mercê dos gatunos e malfeitores. Urge, pois, que a autoridade pública a quem está confiada a segurança material e pessoal de seus habitantes desencadeie uma campanha mais enérgica de repressão ao roubo e ao crime, porque ao contrário periclita aquela segurança tão almejada por todos.

Dormia na via pública

QUANDO ACORDOU ESTAVA SEM O DINHEIRO E O RELOGIO

O garçon José Barreiro, de nacionalidade espanhola, morador à rua Clap n. 38, ontem dormia nas escadarias da Escola de Engenharia no Largo de São Francisco. Pela manhã ao acordar verificou entretanto que lhe faltavam 1.370 cruzeiros e um relogio de pulso no valor de Cr$ ... 400,00.

A vitima apresentou queixa ao comissario do 3.º distrito, que prometeu tomar providencias.

Ia andando distraido...

O português Antonio da Silva, condutor, de 35 anos, casado, morador à rua Visconde de Itabaiana n. 112, quando se achava na rua Arquias Cordeiro e pretendia tomar um bonde foi de encontro a um ônibus da Viação Gloria n. 80.210, dirigido pelo motorista Joaquim Almeida.

A vitima, que sofreu várias escoriações, foi medicada no Posto da Assistência do Méier.

OS "BOÊMIOS DO MUNDO NOVO"

Já iniciou seus ensaios, os Boemios do Mundo Novo, agremiação carnavalesca de Botafogo, com o intuito de proporcionar aos moradores do local algumas diversões e reviver o verdadeiro carnaval carioca, já iniciou seus ensaios, que estão marcados para as 5.as feiras e domingos, a partir das 20 horas, seguem a orientação de: Irineu M. Pinto, Marino Machado, Mario Brum, Nelson Souza, Octacilio Machado, José Alves, Sebastião Torres, Ernani Amorim Nicanor Filho e Fernando Lopes e Wilson Rosa.

Movimentam-se os foliões de Copacabana

O Banho de Mar a Fantasia que será realizado sob o patrocínio de A MANHÃ e da Prefeitura no Posto 2 em Copacabana no próximo dia 9 de fevereiro — Apoio da A. C. C. — Vão desfilar as Escolas de Samba da Zona Sul — Prêmios

Vem despertando invulgar interesse o banho de mar à fantasia que ser realizado no Posto 2, em Copacabana, no dia 9 de fevereiro, pela "A MANHÃ".

A elegante praia carioca oferecerá deslumbrante espetáculo, pela ornamentação que será feita pela Prefeitura do Distrito Federal.

Essa festividade aquática, que reviverá o tradicional banho de mar à fantasia da zona sul, contará com o auxilio da Prefeitura, na figura do sr. Hildebrando de Araujo Góis a quem serão prestadas significativas homenagens.

Tambem a Associação de Cronistas Carnavalescos cooperará para o brilhantismo da festa, ali comparecendo integrada de todos os seus componentes numa demonstração de solidariedade e apoio a noss ainiciativa.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Três coretos e vários altos falantes serão instalados na inegualavel praia, gentilmente cedidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

ARTISTAS DE RADIO COMPARECERAO

Vários artistas radiofonicos e cantores estarão presentes abrilhantando assim a festividade aquática que relembrará as velhas tradições da elegante praia de Copacabana.

REI MOMO ESTARA PRESENTE

S. Majestade o Rei Momo I e Unico estará presente no dia 9 de fevereiro, cooperando desse modo para que o Banho de Mar a Fantasia no Posto 2, em Copacabana, alcance o esperado sucesso nessa modalidade de folguedos pre-carnavalescos.

PREMIOS

Várias casas comerciais da Avenida Atlantica e adjacencias aderiram a nossa iniciativa, oferecendo premios aos vencedores. Dentre as casas que já hipotecaram o seu concurso destacamos o Restaurante e Bar Petronio, Belero e Vonder Bar cujos premios ofertados serão dentro em breve expostos em uma casa do elegante bairro.

COMPOSITORES PRESENTES

Além de Dias da Cruz, laureado compositor, tambem estarão presentes ao banho de mar a fantasia do posto 2, em Copacabana, o professor Calquinco Reis, Ely Turquine Nilson Simões e muitos outros que concorrerão para o brilhantismo dos festejos da manhã aquática, do dia 9, na elegante praia da Zona Zul.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

As Escolas de Samba "Academicos da Gávea", "União Primeira", do Leblom e "Independentes do Leblon", da Praia do Pinto, vão desfilar ante o público elegante de Copacabana, apresentando motivos nacionais. Esse desfile será em homenagem ao prefeito da Cidade, o grande amigo do carioca e um dos principais animadores do nosso carnaval.

BATALHA DE CONFETES NO ADÉLIA F. C.

O gremio das Oficinas realizará no proximo sabado uma grande batalha de confetis. Um conjunto harmonioso estará em ação na festa pre-carnavalesca do Adelia F. C. cujo inicio está marcado para às 21 horas. O conjunto em apreço que está disposto a fazer "miserias" é o Conjunto Musical Suburbano, sobre o comando do maestro Foly.

UM GRANDE ACONTECIMENTO — Revestiu-se de grande significação a inauguração do busto em bronze do sr. Alfredo Alves da Silva, presidente perpétuo dos Democráticos, na séde dos "carapicús" no dia 25, sábado passado. A Associação de Crônistas Carnavalescos, ali esteve incorporada de todos os seus elementos numa demonstração de solidariedade ao ato de benemerencia da atual diretoria do "Castelo". Armando dos Santos, teve ocasião e falar em nome da Entidade Especializada da qual é o seu prestimoso presidente, enaltecendo a figura que representa o bronze do presidente perpétuo dos Democráticos. O clichê acima é um flagrante colhido pelo nosso fotografo, por ocasião da entrega pela Associação de Crônistas Carnavalescos aos Democráticos de uma artistica e custosa cesta de flores naturais carinhosamente confecionada. Os Democráticos, completaram assim o seu 80.º aniversario de fundação, debaixo de grande alegria e movimentação

SERA' NO 2.º SÁBADO DE FEVEREIRO

A sociedade carioca aguarda, com indizivel ansiedade, a noite de 8 de fevereiro, quando terá lugar nos salões do "Night and day", o baile dos 40, promovido anualmente pelo Olimpico Clube. Essa festa maxima do carnaval carioca apresenta varios motivos para essa natural ansiedade, destacando-se entre outros os seguintes detalhes: o ambiente luxuoso da "boite" da Cinelandia; a manutenção de temperatura amena, fixada em 18 graus; o rigor na seleção da frequencia; o cuidado na escolha das orquestras; a decoração do local em flores naturais; o numero limitado de ingressos. Tudo isso assegura o baile dos 40, no "Night and day."

NO RECREIO DA PAVUNA

Essa prestigiosa agremiação levará a efeito no proximo dia 2 de fevereiro, sensacional batalha de confetis em homenagem a "Ala dos Casados". Para esse fim a diretoria tudo vem fazendo para apresentar um trabalho que encha de orgulho os moradores de Pavuna e São João de Meriti. Milhares de lampadas coloridas serão espalhadas pelas ruas dessas localidades constituindo motivo da mais franca e cordial alegria. As danças internas do Recreio da Pavuna, terão inicio às 16 horas e terminará às 23 horas, tendo a abrilhantá-la duas excelentes orquestras.

FINANÇAS DO DIA

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1946

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

2.ª CHAMADA — JANEIRO DE 1947

LETRAS	DIAS
J a Z	29—30—31

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra à vista a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38, e a Cr$ 73,44 16 e Cr$ 18,72, para compras e vendas, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	73,44 16
Dolar	18,72
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]
Corôa sueca	5,21 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 [illegible]
Escudo	0,76 14
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 74
Franco suiço	4,37 [illegible]
Pêso argentino	4,60 [illegible]
Pêso boliviano	0,44 [illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]
Pêso uruguaio	10,50 [illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Libra	74,07 14
Dolar	18,38
Corôa dinamarquesa	3,83
Corôa sueca	5,11 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,36 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco belga	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 [illegible]
Franco suiço	4,29 44
Pêso argentino	4,48 [illegible]
Pêso boliviano	0,43 [illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]
Pêso uruguaio	10,21 [illegible]

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 25 de Janeiro de 1947.

Londres	73,44 [illegible]
Nova Iorque	18,73
França	0,15 [illegible]
Portugal	0,76 [illegible]
Bélgica (Franco belga)	—
Suiça	4,21 00
Suécia	5,21 80
Uruguai	10,00
Argentina	4,66 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,81 70.

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores regulou muito movimentada e com vendas desenvolvidas em vários títulos em evidência.

Continuaram em declinio as apólices da Divida Pública, com as Municipais e Estaduais de Sonteio estáveis.

As Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00, estiveram em alta, ficando as demais sem firmeza.

Regularam em bôa posição as Ações de Bancos e Companhias, tudo como se verifica em seguida:

NEGÓCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA: UNIÃO: — Apls.:	Cr$	Cr$	Cr$
23	Unif.º	830,00	840,00	830,00
3	Idem Cr$ 200,00	130,00		
1	Idem	140,00		
100	D. Emis.º Nom.º	836,00		
31	Idem	836,00	835,00	830,00
363	Idem port.	715,00	720,00	715,00
	Obrgs.º			
2	Tes.º 1930 Cr$ 500,00	470,00		
6	Guerra Cr$ 100,00	75,00		
4	Idem	74,00	75,50	74,04
4	Idem Cr$ 200,00	150,00		
2	Idem	148,00	152,00	150,00
281	Idem Cr$ 500,00	375,00	377,00	375,00
5	Idem	374,00		
38	Idem Cr$ 1.000,00	752,00		
340	Idem	755,00		
424	Idem	760,00	758,00	755,00
20	Idem Cr$ 5.000,00	3.770,00		
68	Idem	3.775,00		
75	Idem	3.780,00	3.780,00	3.775,00
	ESTADUAIS: Apls:			
3	E. Santo pt.	300,00	300,00	496,00
2	Minas 5%, nom.º	690,00	700,00	
23	Minas 7%, port.	815,00	820,00	
23	Minas 1.º Série	180,00	180,00	179,00
125	Minas 2.º Série	171,00	172,00	171,00
305	Minas 3.º Série	177,00	177,00	176,50
10	Rod.º E. Rio	595,00	595,00	593,00
10	São Paulo	216,00		
50	Idem	217,00	220,00	217,00
3	Idem Unif.º	1.110,00	1.115,00	1.110,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
200	Emp.º 1917 pt.	182,00	184,00	182,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:			
120	Niterói	190,00	190,50	190,00
	DIVIDA PARTICULAR: AÇÕES BANCOS:			
50	Comércio - C/50% de Cr$ 200,00	250,00	250,00	
100	Soto Maior de Cr$ 1.000,00	1.300,00		1.200,00
	COMPANHIAS:			
300	N. América de Cr$ 200,00	410,00	440,00	410,00
100	S. Jerônimo — Ord.º Cr$ 100,00	135,00	138,00	131,00
270	Panair Cr$ 200.00	165,00	170,00	160,00
910	Docas de Santos pt. Cr$ 200,00	210,00		
30	Idem	220,00	220,00	210,00
190	Motorista União Comercial e Importadora de Cr$ 200 00	200,00		
160	Sid.º B. Mineira — Cr$ 200,00 port.	430,00		
25	Idem	432,00	435,00	430,00
35	Sid.º Nacional de Cr$ 200,00	135,00		135,00
	DEBENTURES:			
100	Cia. Docas da Bahia — 2.º Série — 6% — Frs. 500	95,00		90,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
800	Banco Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	950,00	955,00	945,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 40,80

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, seus trabalhos em posição firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 a cotação de Cr$ 40,80, por dez quilos e durante os trabalhos não foram registradas vendas sôbre o disponivel.

O mercado fechou firme e bem colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,80
Tipo 8	Cr$ 40,[illegible]

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,38
Idem, fino	9,75
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	6.336
Espirito Santo	—
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	1.331
Estado de São Paulo	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	936
Total	8.576
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	217.353
De 1.º de julho	1.812.926
De 1.º de julho do ano passado	1.514.997

EMBARQUES

Para diversos portos	—
Desde 1.º do mês	71.945
Desde 1.º de julho	1.368.940
Existência	873.503
Café despachado para embarques	198.125

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar regulou em posição sustentada, com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 2.900 sacos de Minas. Sairam 5.732 e ficaram em depósito 27.366 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	[illegible]
Cristal amarelo	[illegible]
Mascavinho	[illegible]
Mascavo	[illegible]

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em condições de firmeza, com os mesmos preços anteriores e com regular movimento de negocios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 482 fardos e ficaram em depósito 18.787 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

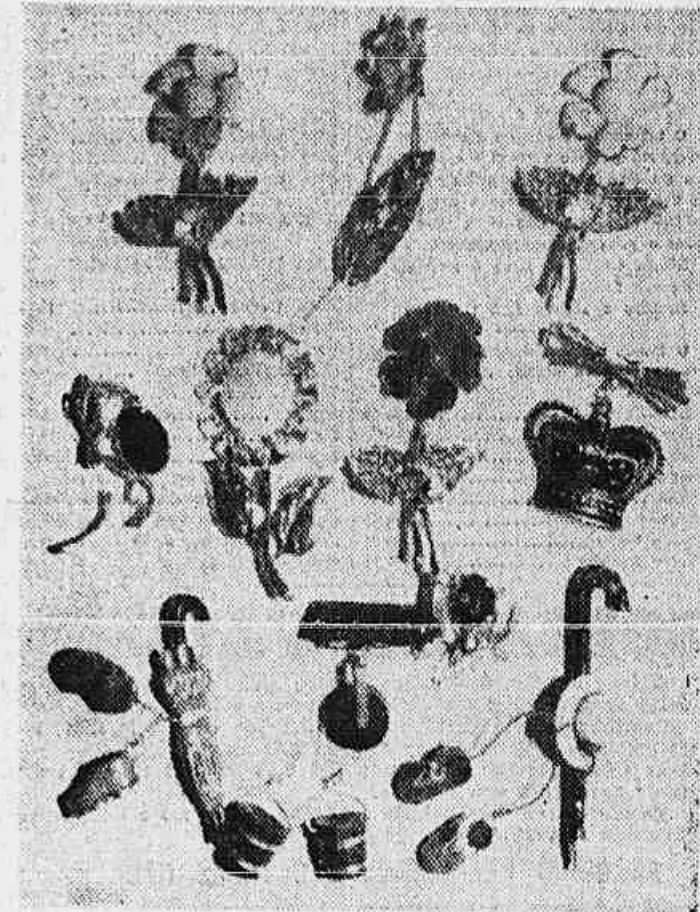
Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	130,00 a 140,00
Tipo 4	130,00 a 133,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	104,00 a 128,00
Tipo 5	114,00 a 116,00
Ceará:	Cr$
Tipo 2	Nominal
Tipo 5	100,00 a 105,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 5	Nominal
Tipo 9	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	818	1.197
Farinha (sacos)	—	1.760
Arroz (sacos)	300	3.230
Milho (sacos)	3.220	340
Açucar (sacos)	2.679	1.000
Banha (caixas)	—	118
Manteiga (quilos)	6.311	—
Batatas (sacos)	50	—

DESFAZENDO UM EQUIVOCO

Em nossa redação, o sr. Iracy Rocha, diretor do Manufatura F. C., esclarece um lapso sôbre a grande festa de domingo, em homenagem às Madrinhas — Vários prêmios serão oferecidos às candidatas — A D.F.B. filmará todos os movimentos da festividade

Aí têm as candidatas, alguns dos inúmeros prêmios que serão distribuidos, domingo, pela diretoria do Manufatura, às concorrentes ao sensacional concurso que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador

O Manufatura F. C. resolveu realizar, em sua praça de esportes, uma festa esportiva-social em homenagem às madrinhas de todos os clubes que estão concorrendo ao plebiscito que A MANHÃ lançou com grande sucesso. Inicialmente, a preocupação de seus organizadores residiu em reunir, os dez primeiros colocados na apuração do dia 18 ultimo, divididos, por ordem, em cinco partidas. Acontece, porém, que por um nosso equivoco, noticiamos que a metade da renda do aludido festival seria destinada a compra de exemplares de A MANHÃ em beneficio da Srta. Floripes Monção, candidata do E. C. João Ribeiro, quando na verdade não é esse o objetivo do clube "industriario".

DESFAZENDO O EQUIVOCO

Ontem, recebemos a visita do Sr. Iracy Rocha que nos veio solicitar uma retificação sobre a menção que fizemos a respeito do destino a ser dado à renda da festa. Logo de inicio, assim falou o nosso visitante:

— E' bem verdade que, atendendo um apelo da Srta. Floripes Monção, resolveu a nossa diretoria colaborar com a referida concorrente. Entretanto, o nosso, apoio resume-se apenas na contribuição de votos que os nossos associados reunem entre si, pois a maioria deles são leitores diarios de A MANHÃ.

Estranhei a referencia feita, tanto mais quando nós mesmos reconhecemos que não seria viavel promover um movimento entre os proprios concorrentes, em beneficio de uma candidata tambem concorrente. Em face do equivoco — prosseguiu o nosso visitante — vim a esta redação com o proposito de tranquilizar os clubes indicados para a nossa festa. Entretanto, os que não estiverem em condições, por qualquer motivo, concordamos plenamente com suas escusas, porem salientamos que os mesmos serão recebidos de braços abertos em nosso campo para concorrerem à medalha de ouro que vamos oferecer a candidata que maior votação apresentar na apuração a ser feita nas dependencias de meu clube.

LINDOS MIMOS SERÃO OFERECIDOS AS CANDIDATAS

Depois de salientar alguns detalhes interessantes sobre a grandiosa festa de domingo, o Sr. Iracy Rocha, que se fazia acompanhar do Sr. Silvio Marçal, nos exibiu lindos mimos, tão do agrado feminino, os quais serão operecidos às candidatas que compareceram ao estadio "Klabin".

Referindo-se aos premios, o conhecido esportista disse o seguinte:

— A preocupação maxima da diretoria de meu clube, logo que se dispôs a prestar essa justa homenagem as madrinhas, residiu em distinguir as candidatas o maximo possivel, pois encaramos o certame em boa hora lançado pela A MANHÃ com limitada simpatia, e isto porque veio de encontro aos nossos ideais, ou seja o congraçamento esportivo-social amadorista.

MEDALHA DE OURO

Conforme temos tido oportunidade de noticiar, o Manufatura F. C. instituiu uma linda medalha de ouro para a candidata, de qualquer clube concorrentes, que mior numero de votos apresentar na apuração de domingo, a ser realizada nas proprias dependencias do gremio alvi-negro. Como se pode deduzir, até a ultima colocada está credenciada a ser premiada com a referida medalha.

SERA' FILMADO O DESFILE E FASES DAS PROVAS

Outra nota de sensaão reside no fato de que todos os movimentos do magnifico festival de domingo serão filmados pela Distribuidora de Films do Brasil. Assim, não só o desfile de candidatas, como tambem as fases mais empolgantes das provas, serão registradas pelo cameramen da D.F.B., cuja exibição se fará, logo após, nos principais cinemas da metropole.

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.679

INAUGURADA A PRAÇA DE ESPORTES DO S. JOÃO F. C.

NUMEROSO PÚBLICO PRESENCIOU O IMPORTANTTE ACONTECIMENTO — VENCEDOR O SÃO CRISTOVÃO DE F. R. POR 6 X 4, APÓS UM "MATCH" EMOCIONANTE

Numeroso público lotou as dependências do São João F. C., na vizinha cidade, pela primeira vez, desde que, domingo último teve lugar a inauguração da sua majestosa praça de esportes. A festa foi das mais significativas e interessantes, prendendo a atenção de todos que deixaram passar pelas bilheterias a expressiva renda de Cr$ 6.175,00. Pessoas de destaque da localidade estiveram presentes, notando-se, entre elas, o Deputado Getulio Moura. O presidente do São João F. C., sr. Washington, sempre gentil, não se cansou de dispensar aos presentes carinhosa recepção.

UM GRANDE PRESIDENTE

Aliás, o ato realizado deu margem a que ficasse positivado o notável esforço do presidente Washington, que se empregou com grande desenvoltura pela grande realização, aspiração máxima dos adeptos do S. João Futebol Clube.

A INAUGURAÇÃO

Abrilhantada por uma banda de música, a hora aprazada o vigário da localidade foi até ao centro do gramado, benzendo-o, dando, assim, como inaugurada a espaçosa praça de esportes. Nesse momento, fogos em profusão espoucaram no espaço, dando ao ambiente um aspecto festivo e alegre.

O PRELIO

Como noticiamos, coube ao S. Cristovão de F. R. realizar o primeiro "match", disputando um amistoso com o grêmio local. A vitória coube ao clube visitante, por 6x4, escore que não traduz o que foi o prélio, desde que o São João F. C. chegou a predominar na cancha, assinalando o escore de 4 x 2. Só nos minutos finais o S. Cristovão reagiu, sobrepujando o quadro local que se houve com entusiasmo e galhardia, perdendo, assim, honrosamente. Contudo, o numeroso público ficou satisfeito, pois teve a apreciar uma partida ardorosamente disputada, cheia de lances emocionantes.

O quadro do São João F. C. tinha a seguinte constituiãço: Agripino; Pica-pau e Salvador; Vadico, Coruja (Chico Preto) e Polaco; Orlando, Baiano, Piruca; Geca e Ney.

Os quatro tentos foram feitos por: Baiano (2), Piruca e pelo zagueiro do São Cristovão, contra.

Na preliminar o segundo quadro do São João F. C. venceu por 12 x 1.

Fragorosamente derrotado o S. Braz F. C.

6 x 1, foi a contagem da vitória do S. C. Del Mare — A preliminar terminou empatada por 1 x 1

Surpreendente, foi a vitoria alcançada ante-ontem, pelo valoroso quadro do E. C. Del Mate sôbre o "onze" do São Braz F. C. O esquadrão do Engenho de Dentro que começara atuando de maneira convincente, acabou cedendo pela contagem de 6 x 1. Diga-se de passagem, que o quadro venci odesteve ireconhecivel, deixando muito a desejar. Aproveitando-se, os rapazes "alvi negro" conseguiram brilhantemente chegar a casa dos seis tentos, e assim como, também impuzeram ao seu leal adversario um de suas primeiras, grandes derrotas.

QUADROS E SEUS ARTILHEIROS

Estavam assim constituidas as duas equipes:

S. BRAZ F. C. — Orlando (Olimpio) — Aires e Zinho — Nilson — Bigóde — Antonio — Pinto — Arlindo — Gigica — Alfredo (1) e Oscar (Vadinho).

S. C. Del MARE: — Fernando — Roto e Vavan — Nela — João e Osvaldo — Antoninho — Herminio (3) — Chiquitim (2) — Lete (1) e Pepe.

Na preliminar entre os aspirantes dos dois clubes, terminou com um justo empate de um tento.

ULTIMAS DO MANUFATURA F. C.

Preparando-se para atividades no corrente ano, quinta-feira próxima estarão em confronto, num "match" treino no estadio Klabin, as equipes principais do Manufatura e do Olaria. A peleja cujo inicio está marcado para às 21 horas, está despertando grande interêsse, entre outras coisas, pela incognita que apresenta o quadro do Olaria, que êste ano disputará o certame profissionalista.

Espera o grêmio "industriário" prosseguir na sua marcha vitoriosa, que o levou ao titulo máximo no campeonato de 46.

Os juvenis jogarão ás 19 horas, com um dos mais categorizados quadros dos suburbios.

O Presidente da F.M.F., concedeu a transferência do juvenil Wlademir Rodrigues Nogueira, do E. C. Valim para o Manufatura Nacional de Porcelana F. C., com estágio até 13 de abril.

ESPETACULARES VITORIAS DO MOINHO DA LUZ F.C.

8 X 0 NA PELEJA PRINCIPAL E 9 X 2 NOS ASPIRANTES, SÔBRE O MUNDIAL F. C.

Reiniciando suas atividades esportivas do corrente ano, O Moinho da Luz F. C. recebeu em sua praça de esportes, sita a Av. Brasil s/n, a visita da categorizada equipe do Mundial F .C. com quem travou uma amistosa partida.

Êsse prélio que era aguardado com grande interesse, principalmente por parte do Moinho da Luz F. C., não correspondeu a expectativa, uma vez que a equipe do Mundial não foi adversária que se esperava. A partida já na sua fase inicial deixava transparecer que o Moinho da Luz F. C., alcançaria retumbante vitória, o que de fato se confirmou, pois ao soar o apito do arbitro, dando por terminada a primeira faze, o marcador acusava o escore de 4 tentos a nenhum. Tentos conquistados por Genaro 2, Gil 1, Lelé 1. Após o descanço regulamentar voltam a campo as equipes, notando-se absoluto dominio dos moinhenses que conquistaram mais 4 tentos por intermedio de Bicudo 1, Lelé 1, Calunga 2. Daí por diante desinteressou-se o Moinho da Luz F. C. do placard, passando então a uma exibição, no que foi facilitada pela fraqueza da defesa adversária onde apenas seu goleiro fazia milagres para que o escore não fosse além de 8 x 0.

A equipe do Moinho da Luz F. C. que entrou em campo sob a direção de seu novo diretor de esporte, João Quitandeiro, estava assim constituida:

Filé; Germano, Jurandir; Bicudo, Gil, Baris; Calunga, Neca, Genaro, Lelé, Jahú.

O quadro do Moinho da Luz F. C., que assinalou arrazador escore sôbre o Mundial F. C.

VENCEDOR TAMBÉM, NA PRELIMINAR

Antecedendo ao "match" principal, os aspirantes do Moinho da Luz F. C. assinalaram a retumbante vitoria, por 9 x 2. Russo, o impetuoso center-avante, conseguiu marcar nada menos de 6 tentos. Os demais foram marcados por Manoel, Santinho e João Macaco.

O quadro estava assim formado: Irineu; Boris e Porrota; Adisio, Cirio e Armando; Varela, Santinho, Russo, João Macaco e Manoel.

ESPETACULAR VITORIA DO CERES SÔBRE O MOCIDADE

Por cinco tentos a dois, sagraram-se vitoriosos os alvi-celestes

Sob os aplausos do público desportista campograndense, o Montese F.C., daquela localidade, viu o seu festival consagrado.

Uma das provas que mereceu a atenção da assistência foi a semi-final disputada num ambiente sereno e disciplinar entre as equipes do Ceres F.C., de Bangú, e do Mocidade F.C., de Anchieta.

A peleja, não obstante o equilibrio de ação de ambos os litigantes, desde a fase inicial, o quadro cerense já levava a melhor sôbre o seu contendor por três tentos a um, "placard" este que acrescido na etapa derradeira veio ratificar mais uma expressiva vitória para o querido grêmio de Filhinho, tendo assinalado o marcador o "score" de 5 x 2, tentos consignados por Ademir (2), Lulú (2) e Salgueiro.

O "team" vitorioso que atuou estava assim formado:

Hélio; Domingos e Paulo; Edgard, Mineiro e Haroldo; Ademir, Peracio, José (depois Lulú), Salgueiro e Pirilo.

MAGNIFICA ESTREIA

Conforme fôra antecipado pelo eficiente preparador Filhinho, foi lançado, na meia direita, o valoroso "player" Peracio, que delongadamente nas hostes do Agua Branca e cuja "reentrée" no onze" cerense correspondeu plenamente à expectativa geral.

Está, pois, de parabens o "velho" Filhinho, com mais essa sua extraordinária descoberta.

O SÃO BRAZ F. C. NÃO ESTÁ DE ACORDO

Esteve em nossa redação, acompanhado do sr. Geraldo de A. Chaves, o esportista Alvaro Aprigio de Almeida, vice-presidente do São Braz F.C. que nos veio comunicar não estar o seu clube de acôrdo com alguns detalhes sôbre a festa que o Manufatura F.C. levará a efeito, domingo, em homenagem às Madrinhas. Disse o citado paredro do alvi-celeste que, em virtude de estar o sr. Mario Couto em gôzo de licença, assumira a presidência interinamente, e que, por nosso intermédio, tornava do conhecimento dos organizadores da festa, que por sinal A MANHÃ está patrocinando, não ser possivel o seu clube comparecer para enfrentar o E.C. João Ribeiro. Declarou ainda o sr. Aprigio ter providenciado, com a devida antecedência, responder sôbre a escusa do São Braz F.C., no seu co-irmão.

Dois sérios compromissos terá o E. C. Rubro

Reiniciando suas atividades durante o ano o E. C. Rubro terá que saldar dois compromissos dificilimos. Sabado a tarde enfrentará o Glorioso F. C., notavel agremiação da rua Dr. Garnier e domingo pela manhã será adversario o E. C. Estrela, onde militam cracks como Otacilio, Baia, Mineirão, Jurupina e outros.

Sabendo do quilate dos antagonistas que terá pela frente a direção tecnica sob a responsabilidado do Sr. Alex Gurm Osvald espera contar com todos os jogadores efetivos ou não.

Para ambos os encontros a representação de Vila Isabel entrará em campo com a seguinte constituição: Nelson — Tarzan e Dino — Rubens, J. Teles e Gilberto — La Argent, Bismarck, Corio, Clovis e Zezinho.

Reservas: — Voventa, Tadique, Helio, Paulinho e os demais não mencionados.

E. C. Aliados x E. Clube Independente

Realizou-se o match "revanche" entre os clubes acima citados. Empenharam-se nessa luta, verdadeiros ases do nosso futebol independente. Defenderam o S. C. Independente os seguintes elemntos: Hugo que na ?ltima temporada defendeu as cores do Oposição; Vitor, zagueiro vindo das Alterosas e que se acha em grande forma: Alvaro, center-half n.° 1 do bairro; Honório, futuro crack do futebol carioca; Pedro Amorim, meia esquerda que vem se destacando dia a dia, desde que chegou da "Boa Terra", e outros. Muito embora tivesse o S. C. Independente contado com tais valores em seu quadro, não logrou a almejada "vitória de revanche", pois no primeiro encontro logrou êxito a equipe do E. C. Aliados, pela contagem de três tentos a um. Nessa segunda partida, saiu vencedor ainda o E. C. Aliados, tendo terminado o jogo com a vantagem de três tentos a zero. Os goals foram conseguidos no primeiro tempo e tiveram como marcadores: Dodô (2) e Amorim. O E. C. Aliados esteve assim constituido: Valter — Pinguim — Darly — Machuca — Gil — Joaquim — Amorim — Careca — Dodô — Afonso — Maneco. Ao S. C. Independente aqui ficam os nossos agradecimentos.

VICE-CAMPEÃO A FOTOGRAVURA SEPULVEDA

Realizou-se domingo no campo do Washingtom-Vila, um interessante torneio de foot-ball, integrados por 16 clubes, em disputa de 2 taças. O Sepulvida agigantou-se no gramado, mostrando eficiente controle de boia, tendo deixado ótima impressão. Após vencer três adversários e sem descanço, enfrentou o 4.° concurrente sendo abatido na prorrogação, por 1 x 0. Uma verdadeira prova de resistência onde o "player" Amarelo foi a barreira intransponivel chegando mesmo a anular todos os ataques adversários. Como êste, José Dias, o goleiro que assombrou e os demais ótimos. A equipe do Sepulveda estava assim organizada: José Dias; Amarelo e Zuzut; Silvio, Julio e Julio II; Augusto, Zezinho, Waldir, Tim e Irineu (Baiano).

Noticias do Moinho da Luz F. C.

Germano, disciplinado zagueiro-direito, que contundiu-se domingo ultimo, acha-se sob cuidados médicos do clube que estão envidando todos os esforços a fim de que aquêle player possa enfrentar domingo próximo a A. A. Paula Mattos.

Pichurim o antigo centro-médic do Moinho da Luz F. C., que defendia ultimamente o Estrêla de Ouro F. C., retornou ao seu antigo clube.

O novo diretor de Esportes, sr. João Quitandeiro, estreou com o pé direito conseguindo bela vitória domingo último. Que prossiga com a campanha de vitórias são os votos de todo bom Moinhense.

Russo, o eficiente centro avante da equipe de aspirantes, foi elsito na última reunião, presidente da comissão de finanças. Ao Russo os nossos sinceros votos, de que tudo corra bem.

O Moinho da Luz F. C. vem de instituir a campanha dos sócios entre seus próprios diretores. No próximo dia 15 fará um relatório para ver qual o Diretor que mais associados conseguiu.

Bento Gonçalves F. C. 8 — Diamante E. C. 2

No campo do Engenho de Dentro A. C., teve lugar, domingo, a grande partida entre o Bento Gonçalves F. C. e o Diamante S. C., em disputa do campeonato do C.I.C.I., onde o Bento Gonçalves F. C. venceu pelo escore de 8x2, vitoria que praticamente o tornou campeão, por que só falta ao mesmo, disputar um jogo, o qual será em seu proprio campo, no proximo domingo.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Piranha — Durval e Milton — Velho, Otacilio e Altair — Darci, Mocinho, Nero, Mimi e Alvarenga.

Os goals do Bento Gonçalves F. C. foram feitos por Nero 3, e Alvarenga 2.

Na preliminar, venceu ainda o Bento Gonçalves, por 5x2.

São Cristovão Jr. x Universitários

Derrotado pelo São Cristovão Junior a equipe de juvenil do Universitarios, pela expressiva contagem de 5x4. Este jogo teve lugar, domingo ultimo no campo do Palmeiras, em Sampaio, no qual não resistiu o Universitario o poderio da equipe dos alvos. Da equipe São Cristovense se destacaram-se: Silvio o jovem das onze posições, pois atuou pela primeira vez de half-esquerdo, demonstrando que é perfeito em qualquer posição que atue, esteve de fato numa tarde muito feliz, com muita classe e conciencia. Miro, o placard, autor de 3 tentos, muito impressionou, Julio e Macaco estiveram excelentes.

O "Casa da Moeda F. C." tem novo diretor de publicidade

O Casa da Moeda F. C., agremiação esportiva dos funcionários da Casa da Moeda, escolheu para diretor de publicidade, o nosso confrade João Salim Thomaz.

A escolha não podia ter sido mais feliz, pois, a pessoa indicada pelos dirigentes do Casa da Moeda F. C. é um nome benquisto no seio da classe jornalistica muito podendo fazer em prol do desenvolvimento do clube moedeiro.

Parabens aos diretores da agremiação, pela aquisição feita.

Quer jogar o Moinho da Luz F. C.

Com o objetivo de organizar o seu calendario esportivo, o Moinho da Luz F. C. avisa aos co-irmãos que aceita convites para o seu quadro de reserva a partir do primeiro domingo de fevereiro, no horario de 12 às 14 horas. Toda correspondencia, neste sentido, deverá ser enviada para o sr. Armando Vieira, Rua São Cristovão, 1.198.

ENCERRA AMANHÃ SEU MANDATO, A ATUAL DIRETORIA DOS VETERANOS CARIOCAS

Convocado o Conselho de Fundadores para prestação de contas — Luiz Vinhais e Estanislau Pamplona, os dois nomes em cogitações para substituir Nelson Tinoco

Ao que conseguimos apurar, o Nelson Tinoco, operoso presidente dos Veteranos Cariocas não quer concluir o mandato para que foi eleito no biênio 1946-1947. Sem dar a conhecer as causas determinantes dessa atitude, vai depôr o cargo nas mãos do dr. Ary de Oliveira Menezes, presidente do Conselho Deliberativo, amanhã, por ocasião da reunião deste orgão, convocado para prestação de contas. Soubemos ainda que Alfredo Alves Tinoco, Moacyr Siqueira de Queirós, Luiz Nobs, o cap. Eloy Menezes, Luiz Vinhais, Afonso Ruffo Enes Teixeira, o dr. Albino Mesquita, Demostenes Magalhães e o dr. Ary Menezes vão fazer um apêlo para a permanência do procer rubro-negro cuja administração de onze meses apenas elevou em cerca de dez mil cruzeiros o patrimônio social, além de aumentar o quadro de quinhentos novos associados. Entre os nomes apontados para a presidência dos Veteranos, na hipótese do atual mandatário se recusar a atender ao desejo unanime dos cracks do passado de maior evidência no Conselho de Fundadores estão o do antigo botafoguense Estanislau Pamplona e do próprio Luiz Vinhais, ambos portadores de idênticas virtudes para a investidura. O regime administrativo dos Veteranos é o presidencial. Com a renuncia do dr. Nelson Tinoco todos os demais diretores perderão automaticamente o mandato. Reina grande interêsse na associação beneficente e esportiva da Cinelandia pela reunião de amanhã.

ÓTIMO O FESTIVAL DO ABOLIÇÃO F. C.

No campo do Manufatura — Homenageada a A MANHÃ, na prova de honra

No campo do Manufatura teve lugar ante-ontem o interessante festival organizado pelo Abolição F.C.. As sete provas programadas foram ardorosamente disputadas, agradando mesmo a numerosa assistência que ali compareceu.

AS PROVAS REALIZADAS E SEUS VENCEDORES

Foram os seguintes os resultados das provas:

1.ª prova — Naufragos 1 x "Carlos de Oliveira" F.C. 0; 2.ª prova — Fim do Mundo 2 x Ipinranga 1; 3.ª prova — Iguarassú 4 x Mña Manca 3; 4.ª prova — Boemios 1 x Academicos 5 (Juvenis); 5.ª prova, em homenagem ao nosso colega Manoel Matoso. Boemios 4 x Oriental 2; 6.ª prova, em homenagem à senhorita Floripes Moução, Independnêcia 6 x Ubirajara 1; 7.ª prova, em homenagem ao nosso companheiro Otacilio Rezende. Esta prova não se realizou, pois o Diamante F.C., dando demonstração de pouca esportividade, deixou de comparecer e nem sequer notificou a direção do festival; 8.ª e lùtima prova, em homenagem a A MANHÃ, 11 Buburbanos e Cari F.C., disputaram uma grande partida, terminando sem que o marcador fosse inaugurado, prêmio justo para os esforços das duas equipes.

Colocação do Campeonato C.I.C.I.

Após a ultima rodada os concorrentes ao campeonato C.I.C.I. ficaram assim colocados, por pontos perdidos:

1.º lugar — Bento Gonçalves F. C., 6; 2.º lugar — Cassino F. C., 7; 3.º lugar — 11 Terriveis A. C., 8; 4.º lugar — Progresso F. C., 10; 5.º lugor — Estrela F. C., 11; 6.º lugar — Diamante F. C., 13; 7.º lugar — Portuguesa F. C., 18; 8.º lugar — Ubiraza A. C., 19.

Artilheiros: — 1.º lugar — Nero, do Bento Gonçalves F. C., 18 goals; 2.º lugar — Guinha, do Diamante F. C., 15 goals.

COMO HOMENAGEM AO URUGUAI E AO ESCULTOR JOSE' — OS JOGOS RESTANTES DO "ATLANTICO"

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — O Comitê Executivo organizador do Tornejo do Atlântico aprovou a seguinte tabela para os jogos restantes do Torneio do Atlântico:

Janeoro, 28:

PENAROL X PALMEIRAS

Janeiro, 30:

RIVER PLATE X VASCO DA GAMA

NACIONAL X BOCA JUNIORS

Fevereiro, 1°:

NACIONAL X PALMEIRAS

Fevereiro, 4:

PENAROL X VASCO DA GAMA

RIVER PLATE X PALMEIRAS

Fevereiro, 6:

NACIONAL X RIVER PLATE

BOCA JUNIORS X VASCO DA GAMA.

Fevereiro, 9:

BOCA JUNIORS X PENAHOL

ESPORTES

BATIDO O VASCO EM MONTEVIDEU

MANECA FOI EXPULSO DE CAMPO

MONTEVIDEU — 26 — (U. P.) — O encontro entre o quadro brasileiro do Clube de Regatas Vasco da Gama e o team Uruguaio Nacional disputado esta noite, no estadio Centenario, nesta capital chamou assistência calculada em ...... 60.000 pessoas que não cansou de animar seus favoritos nas fases mais sensacionais da partida sob as ordens do Juiz Valentini alinham-se os quadros com a seguinte escalação:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Lelé — Dimas — Maneca e Chico.

NACIONAL — Paz — Pini e Telera — Cambeta — Galvalizzi e Gandales — Castro — Gomez — Atilio Garcia — José Garcia e Orlandi.

A partida teve inicio ás 10.00 os Uruguaios iniciam uma serie de ataques que ao terceiro minutos resulta no primeiro escanteio da noite, concedido por Rafaneli. Reagem os Brasileiros. Danilo cede uma bola a Maneca e este atira violentamente. O Arqueiro do Nacional não consegue deter o couro, que vai a corner. Batido o escanteio nada resulta. Aos nove minutos, Atilio Garcia realiza perigosa investida que é desfeita por Jorge de maneira sensacional, mas é Augusto que afasta abola das proximidades do arco de Barbosa. Pouco depois, Dimas perde uma oportunidade de ouro para abrir a contagem. Um excelente centro de Chico é inutilizado por Dimas que atira por cima da meta do Nacional. Aos 10 minutos a partida se mostra muito equilibrada. A luta continua em um ritmo ascendente, mas nota-se que o quadro do Vasco está "batendo" terreno. Aos 26 minutos um goal de José Garcia é anulado, por impedimento de A. Garcia.

Aos 35 minutos, uma ação sensacional de Atilio Garcia termina com uma defesa maravilhosa de Barbosa. A produção do esquadrão brasileiro, nesta altura, decaiu bastante, mas Jorge e Rafaneli ainda repontam no gramado.

As últimas luzes da primeira fase da luta uma cabeçada sensacional de Dimas, arrematando um bom ataque do Vasco, atirou o balão de encontro à trave, causando emoção á assistência. No entanto coube ao meia esquerda do Nacional, Jose Garcia, abrir a contagem da noitada, em uma jogada que a sorte foi superior ao merito. Assim foi que a primeira fase da luta terminou com o seguinte "score".

NACIONAL — 1 — VASCO — 0

O segundo half-time começou ás 23.04. Logo de inicio nota-se que os integrantes do Vasco estão ansiosos para eliminar a vantagem do Nacional, mas aos tres minutos, Gomez atira perigosamente sobre o arco de Barbosa, mas o couro vai por cima da trave.

Aos cinco minutos origina-se uma "melée" a boca da meta de Barbosa, mas o triangulo final Vascaino, apoiado pelos medios, alivia a situação. Os uruguaios exercem pressão.

Aos 10 minutos Ely é substituido por Alfredo, e Friaça entrou para substituir Dimas. Aos 17 minutos, Maneca é expulso do campo, depois de uma falta contra Telera. O Vasco terá que disputar os restantes 28 minutos com dez homens.

Os Brasileiros procuram equilibrar a partida, mas o Nacional domina a maioria das ações. A defesa do Vasco procura fazer milagres, mas surge o segundo ponto do Nacional, produto de uma jogada de Castro que Gomez arrematou com grande precisão. Estamos aos 26 minutos da partida.

Aos 29 minutos entra Rodolfo Pini em lugar de Galvalizzi, que estava fazendo uma grande partida.

Aos 36 minutos Barbosa apara um tiro de Gomez que passou por Alfredo e Rafaneli e chutou violentamente.

A luta é praticamente dirigida pelo Nacional, mas a defesa Vascaina protege seu arco leoninamente.

A partida chegou ao fim com a Contagem seguinte:

NACIONAL — 2 — VASCO — 0.

"A NOITE Ilustrada"

documentário de todos os acontecimentos marcantes do mundo, atravéz de magnificas reportagens fotográficas, publica na edição de amanhã, além das suas secções habituais, os seguintes assuntos:

O INFERNO COMEÇA NO RIO — A capital da República, um mundo de paradóxos — O Rio pertence aos grandes — Onde a moeda do marujo estrangeiro vale mais do que o minguado cruzeiro do Brasil — A suburbana vai ficando sofisticada — A fase de ouro dos reis do cambio negro — Os provincianos continuam a vir — A influência do cinema — Oportuna reportagem ilustrada sobre a vida atual na terra carioca.

UMA FIGURA DE LENDA NA HISTORIA DO CRIME — Billy the Kid tal como era na realidade — O mais famoso bandoleiro sentimental norte-americano, depois de Jesse James — Sua vida serviu de argumento para dois filmes de sensação — O que há de verdade em toda a história — Assassino aos doze anos — Vinte e um crimes aos vinte e um anos de idade.

MORREU FREDERICO FIGNER — O grande espírito e filantrópo deixou o mundo dos vivos — Começou a vida como guarda-freios de uma via férrea norte-americana — Poliglota e jornalista — Seus trabalhos na Federação Espirita Brasileira — A palavra de suas filhas.

MARSHALL — O novo secretário de Estado norte-americano, um homem extremamente enérgico, cortês e ponderado — Esboço da vida e da personalidade de George Marshall, um dos homens do momento nos Estados Unidos.

OS ANÕES — A vida do "general" Tom Pauce, uma das mais extraordinarias histórias de anões famosos — Quem foi o diminuto personagem que se fez milionário, percorrendo o mundo, e viveu um intênso romance de amor.

JOGADORES DE XADREZ — Tão velho o jogo e de origem tão misteriosa quanto a polvora — Egipcios, persas, arabes, chineses, gregos e troianos seus afeiçoados — Uma lenda curiosa.

EIS HOLLYWOOD — Ultimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS

Contos e crônicas — Esportes — Leitura rápida — Curiosidades mundiais — Conselhos de beleza — Modelos de bordado — "O que dizem os astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Quirosofia — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você este caso?" — E outros assuntos variados de interesse geral.

"A NOITE Ilustrada"

À venda AMANHÃ, em todas as bancas.

PREÇO: Cr$ 1,50

PASSOU INVICTO O SANTOS PELO 14.º COMPROMISSO

BELEM, 27 (Asapress) — Realizando ontem nesta capital o 14.º jogo da sua grande e vitoriosa excursão pelo Norte, o Santos F. C. de S. Paulo derrotou o Paissandú pelo escore de 4 X 1, num jogo em que dominou amplamente na fase inicial, quando marcou 3 x 0 e que teve um periodo complementar equilibradissimo, no qual foi marcado um tento para cada lado. Os tentos que deram a vitoria aos visitantes foram marcados por Adolfrides 2, Zeferino e Caxambú enquanto Helio assinalou o de honra para os locais. Enquanto todo o "onze" do Paissandu jogou sofrivelmente, no Santos, destacaram-se mais que os outros Osni que praticou intervenções espetaculares, Artigas, Nené e Adolfrides. A arbitragem de Durval Valente esteve inferior à passada.

Os times foram os seguintes: — SANTOS — Osni — Artigas e Expedido — Nenê — Dacunto e Alala — Zeferino — Leonardo — Caxambú — Rui e Adolfrides.

PAISSANDU — Aristeu (Simeão) — Brias e Atenagoras — Serra — Manoel — Pedro I — Pedro — Cosmo (Bendelaque) (Farias) — Guimarães e Soiá.

O ATLETICO EXIGE SEU CAMPO PARA A PELEJA COM O BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O Cruzeiro, promotor da temporada do Botafogo, havia estabelecido que ambas as partidas do alvi-negro carioca, contra ele proprio e contra o Atletico, se efetuassem em seu campo, o estadio "Juscelino Kubitschek."

O Atletico, entretanto, vem de distribuir nota oficial informando que somente jogará com o Botafogo em seu gramado, pois não considera justo que seus associados tenham de pagar ingresso, como pretendia o Cruzeiro.

Ante essa nota do Atletico, o técnico botafoguense, Ondino Viéra, esteve visitando o campo de Lourdes, achando-o satisfatorio. A partida está assim, praticamente resolvida, não estando, todavia, decidido se terá lugar quarta ou quinta-feira.

Com o jogo no campo atleticano subiu consideravelmente o favoritismo do campeão mineiro que, alem de invicto há bastante tempo em cotejos interestaduais, ostenta excelente forma, como vem de demonstrar com sua retumbante vitoria sobre o São Paulo.

O Racing venceu um combinado mexicano

CIDADE DO MEXICO, 27 (AFP) — Depois de um jogo apaixonante, sobretudo no segundo tempo, o Racing da Argentina derrotou, ontem, no estadio Olimpico, o combinado mexicano, por 4x2, na presença de mais de 50.000 espectadores.

O primeiro tempo começou com clara superioridade dos mexicanos, mas a brilhante defesa argentina conseguiu equilibrar o jogo, cujo ritmo decaiu. O extrema direita argentino Reyes, ligeiramente ferido aos 5 minutos de jogo, foi substituido por Danza, enquanto que o centro-avante mexicano Cazarin foi substituido por Gonzalez.

No segundo tempo, houve tambem modificações no combinado, e o centro-avante Gonzalez foi substituido por Vidal, enquanto que, no Racing, Reyes voltou a seu posto, e o meia-esquerda Cornoel substituiu Calzone.

PALMEIRAS X PENAROL

O CHOQUE DE HOJE EM CONTINUAÇÃO DO TORNEIO ATLÂNTICO

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — Será realizado amanhã, o quarto match do Torneio Noturno do Atlantico devendo se enfrentar os esquadrões do A. A. Palmeiras, de São Paulo, e o Penarol, vice-campeão uruguaio. Ainda se ignora a escalação de ambos os teams, porém presume-se que será a seguinte:

PALMEIRAS:

Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Tulio e W. Fiume — Lula — Arthurzinho — Neno — Lima e Canhotinho.

Como se sabe, Og contundiu-se no match com o Boca Juniors e, se não melhorar, será novamente substituido por Lima, passando Mantovani ou João Pinto para o lugar de Lima, na linha dianteira do clube paulista.

O quadro do Penarol será provavelmente o seguinte:

Maspoli — Lorenzo e Sanquinetti — Gonzalez — O. Varela e Frais — Ortiz — Burguerno — R. Schiaffino — J. Schiaffino e Vidal.

Belloni

BUENOS AIRES, 27 (U.P.)) — O Comité Executivo organizador do Torneio do Atlântico aprovou o pedido de modificação de uma das cláusulas, apresentado pelo Vasco, no sentido de que seja utilizada a bola internacional para tôdas as partidas restantes deste Torneio e para os próximos torneios.

Os convênios e modificações deverão ser redigidos em espanhol e português.

Foi também aprovada a moção apresentada pelo professor Castro Filho para que os troféus a serem entregues aos vencedores do Torneio sejam a reprodução do monumento a "La Carreta", como uma homenagem ao Uruguai e ao escultor José Belloni.

O Brasil em 2.º lugar

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — A colocação por país no "Torneio do Atlantico", ora em disputa nesta capital, é a seguinte:

1.º — Uruguai — 2 — 2 jogos e 2 vitórias.

2.º — Brasil — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota.

3.º — Argentina — 2 jogos e 2 derrotas.

Os matches realizados até agora tiveram os seguintes resultados:

Penarol, vice campeão uruguaio, 2 x River Plate, de Buenos Aires, 0; Palmeiras, de São Paulo, 3 x Boca Juniors vice-campeão argentino 2; Nacional, campeão uruguaio, 2 x Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, 0.

Empatou o San Lorenzo

LA CORUNHA, 27 (A.F.P.) — Diante de uma assistência igual aquela que assistiu o "match" Espanha-Portugal, realizou-se ontem o encontro entre a equipe argentina do San Lorenzo del Almagro e o Deportivo, desta cidade, jogo que terminou com empate de 0 a 0. No conjunto, a partida foi correta e equilibrada.

No Rio a delegação do Rio Grande do Sul

Encontra-se de passagem pelo Rio, a delegação gaucha de basquetebol que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que será realizado na primeira quinzena de fevereiro, na capital mineira. Os jogadores gauchos estão hospedados no City Hotel e embarcarão para Belo Horizonte amanhã.

DEPOIS DE 26 ANOS

A seleção portuguesa abateu a espanhola por 4 x1

LISBOA, 26 (U.P.) — Pela primeira vez desde 1921 a seleção de futebol de Portugal vence a da Espanha nas condições assinaladas esta tarde, isto é, sai vitoriosa do campo com uma vantagem de três pontos.

O quadro português se fez merecedor da vitoria, que foi obtida mercê do espirito de luta e técnica de seus defensores, principalmente o trio central do ataque, que deu uma verdadeira lição de futebol aos adversarios. A partida terminou com a contagem de 4 pontos a 1 favoravel à seleção portuguesa.

Sob a arbitragem do "referee" inglês Witshire e perante 80.000 espectadores, inclusive 10.000 espanhois que vieram especialmente assistir ao emocionante encontro, as equipes formaram-se como segue:

ESPANHA: — Banon — Querejeta e Curta — Gonzalvo, Tercero e Betrol — Nando, Iriondo, Panizo, Zarra e Gainza.

PORTUGAL: — Capela — Cardoso e Feliciano — Amara, Moreira e Ferreira — Correia, Araujo, Peyroted, Travassos e Rogerio.

O presidente de Portugal, general Oscar Carmona, e o general Moscardo que é o delegado nacional dos esportes na Espanha, bem como o embaixador espanhol, Sr. Nicolau Franco, ocuparam a tribuna de honra.

A partida teve inicio às 16 horas e 14 minutos. Os espanhóis arremetem. Iriondo avança em boa combinação com Zarra e ao primeiro minuto do prelio marca o unico goal da Espanha, o primeiro da tarde. O jogo é reiniciado rapidissimo, com predominio dos espanhois que apresentam excelente ataque e uma defesa eficaz. Os minutos passam rapidos até que os portugueses começam a reagir. Vê-se que os lusitanos procuram aliviar seu campo e alvejar o arco de Banon. Assim é que em uma escapada Travassos desfere um potente tiro que Banon desvia para corner com dificuldade. Nesta altura da luta, os portugueses já dominam a situação. Aos 27 minutos, Araujo aproveitando-se de uma indecisão da defesa espanhola atira sobre o arco espanhol e marca o tento de empate. A pressão dos portugueses é acentuada agora. O ataque luso está combinando bem. Aos 32 minutos, Araujo aproveita-se de uma saida em falso do arqueiro e marca o segundo goal para Portugal. Banon atirou-se aos pés de Travassos e contundiu-se, sobrando o balão para Araujo, que não perdeu tempo.

Banon é substituido.

A primeira fase terminou com a contagem de 2x1 favoravel a Portugal.

A segunda fase teve inicio ás 17 horas e 17 minutos. A seleção portuguesa domina o campo com velocissimas investidas. Aos 14 minutos, Travassos arremata uma magnifica combinação atirando ao arco espanhol. O arqueiro não deteve a bola. Estava marcado o 3.º tento de Portugal.

Dada a bola ao centro saem os espanhois que parecem não estar conformados com a sorte da partida, mas é inutil a reação, pois o quadro português passou a lutar na defensiva. Isto se observou até o 44.º minuto da luta, quando aproveitando-se de uma falha visivel no quadro espanhol, Travassos tenta uma investida que acaba arrematando sobre o goal para marcar o 4.º tento português. Estava liquidada a seleção da Espanha. Pouco depois o "referee" dava por finda a partida com a vitoria de Portugal por 4 pontos a 1.

"SALTOS ORNAMENTAIS" PARA O SUL-AMERICANO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Na piscina do estadio municipal do Pacaembu, realizou-se ontem pela manhã, o torneio de classificação para a seleção dos elementos paulistas, que tomarão parte no certame sul-americano de saltos ornamentais. E os resultados foram os seguintes: — 1.ª prova — Trampolim moças — 1.º — Eleonora Schmidt (Pinheiros) c/ 81,83 pontos; 2.º — Amelia Curi (Tietê) c/ 72,67 pts.; 3.º — Ivone Fabrizzi (Floresta), c/ 71,80 pts.; 2.ª prova — Trampolim homens; 1.º — Milton Busin (F) c/ 130,40; 2.º Gunns Keminitz (Pinheiros), c/ 128,30; 3.º — Athos Darrigo (F), c/ 110,05 pontos; 4.º — J. Ferreira (Campineiro), c/ 110,03 pontos; 5.º — José Saad (F), c/ 95,54 pontos. 3.ª prova — Plataforma moças; 1.º — Eleonora Schimidt (P), c/ 35,27 pontos; 2.º — Amelia Curi (T), c/ 30,70 pontos; 3.º — Heldegard Schalk (T), c/ 27,13 pontos; 4.ª prova — Plataforma homens; 1.º — Ario Hanisstz (P), c/ 101,87 pontos; 2.º — Haroldo Mariano (T), c/ 102,83 pontos; 3.º Anibal Luz (T), c/ 96,73 pontos; 4.º — Paulo Gumershach (P), c/ 95,73 pontos; 5.º — Waldemar Fruoi (T), c/ 85,20 pontos.

Interessa-se por Quirino

O Flamengo comunicou a F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato de Quirino.

Começaram os treinos dos atletas peruanos

LIMA, 26 (U.P.) — Terá inicio em 1.º de fevereiro próximo o treino dos atletas que representarão o Perú no Campeonato Latino-Americano de Atletismo, a ter lugar no Rio de Janeiro este ano

Turfe

CLORO VENCEU ESPETACULARMENTE O "HANDICAP" ESPECIAL DA TARDE DE ANTE-ONTEM

FORAM ELABORADOS, ONTEM, OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º Páreo — 1.400 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1.º Tango, 52, L. Rigoni; 2.º Moema, 50, S. Ferreira; 3.º Boavista, 52, A. Barbosa. Corream mais: Três Pontas (D. Ferreira) e Sirigy (J. Coutinho). Tempo: 90 2/5. Rateios — do vencedor — 26,00 dupla (13)—43,00. Placês 15,00 — 14,00. Apostas 380.650,00. Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

2.º Páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Vampire 55, L. Rigoni; 2.º Haridan, 55, R. Freitas; 3.º Marqueza, 55, D. Ferreira. Correram mais: Norma (O. Fernandes). Tempo: 91 1/5. Rateios — do vencedor — 41,00; dupla (14) — 16,00. Placês — não houve. Apostas 348.530,00. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

3.º Páreo — .400 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1.º Chilito, 56, D. Ferreira; 2.º Iba, 54/2, Greme Jr.; 3.º Seafire, 54, J. Souza. Correram mais: Destemor (F. Irigoyen); Sunray (E. Silva); Coquetel (O. Fernandes); Idos (W. Andrade); Gabardine (L. Leighton); Guadalupe (L. Coelho. Tempo: 91. Rateios — do vencedor, 36,00; dupla (13) — 45,00. Placês 16,00 — 16,50 — 61,50. Apostas 438.330,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

4.º Páreo — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Goyesca, 54, J. Maia — empate; 1.º Gironda, 54/2, Greme Jr. — empate; 3.º Handuba, 54, S. Camara. Correram mais: Guinéo (F. Irigoyen); Cerro Claro (L. Coelho); Ganges (D. Ferreira). Tempo: 103 2/5. Rateios — dos vencedores: n. 2 — 13,00; n. 4 — 28,00; dupla (23) — 31,00. Placês 14,00 — 23,00. Apostas 500.450,00. Empate em 1.º lugar o 3.º a 4 corpos.

5.º Páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Hesperia, 53, I. Souza; 2.º Riachão, 55, J. Portilho; 3.º Hora Certa, 53, F. Irigoyen. Correram mais, Samburá (O. Macedo); Itanora (S. Camara); Garleolito (L. Rigoni). Tempo: 98 4/5. Rateios — do vencedor — 24,00; dupla (14) — 37,00. Placês 15,00 — 19,00. Apostas: 548.710,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

6.º Páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Floreio, 56, L. Rigoni; 2.º Hangerona, 54, D. Ferreira; 3.º Guido, 56, J. Portilho. Correram mais: Gravana (L. Leighton); Orelfo (A. Araujo); Lula (E. Silva); Segredo (W. Andrade); Fhelina (N. Linhares). Tempo 95 3/5. Rateios — do vencedor — 28,50; dupla (23) — 44,00. Placês — 13,00 — 12,00 — 12,00. Apostas — 593.720,00. Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º Páreo — 2.200 metros — 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00. Venceram: 1.º Clóro, 63, F. Irigoyen; 2.º Votade, 54, D. Ferreira; 3.º Defiant, 5, O. Fernandes. Não correram: Bacharel, Marrocos, Bilbáo, Cerro Grande e Fumo. Correram mais: Mio (S. Batista); Dante (L. Rigoni); Miralumo (W. Andrade); Clips (W. Lima). Tempo: 141 4/5. Rateios — do vencedor — 31,00; dupla (13) — 9000. Placês — 20,00 — 27,00. Apostas........ 539.710,00. Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

8.º Páreo — 1.400 metros — 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00. Venceram: 1.º Ajo Macho, 65/4, Greme Jr.; 2.º Pick Rose, 54, L. Rigoni; 3.º Credulo, 56/3, J. Coutinho. Não correu: Mermaid. Correram mais: Blue Rose (A. Aleixo); Carnavalesca (N. Linhares); Hit The Deck (R. Freitas); Boncy (S. Ferreira); Locuelo (L. Mezaros). Tempo: 89 4/5. Rateios — do vencedor — 36,00; dupla (14) — 29,00. Placês — 12,00 — 12,00. Apostas 584.200,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 3.934.500,00.

Cloro, que levantou, ante-ontem, espetacularmente, o "handicap" especial da tarde, quando voltava à repesagem. Em baixo, o filho de Clarim cruzando o disco de chegada

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ante-ontem ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 1 vencedor com 7 pontos Cr$ 51.264,00. Bolo Duplo — 3 vencedores com 13 pontos Cr$ 10.708,00. Betting Jockey Club — 15 vencedores Cr$ 626,00. Betting Itamaraty Simples — 211 vencedores Cr$ 265,00. Betting Itamaraty Duplo — 111 vencedores Cr$ 1.269,60.

Os exercicios de ontem na Gávea

Entre os animais que estiveram na pista do hipodromo, na tarde de ontem, conseguimos anotar os seguintes:

BRANCA DE NEVE — Edio — 1.400 em 94.

GENIPAPO — lad. — 1.200 em 79.

MARACATU — Camara — 1.200 em 78 2/5.

MILAGROSA — Coelho — 1.400 em 98. Suave.

GALHARDO — Ignacio — 1.500 em 103 2/5.

BOASINHA — Macedo — 1.400 em 92.

CHACHIM — Domingos — 1.600 em 107 2/5.

ITAMONTE — lad. — 1.400 em 92.

MARIMANTA — Greme — 1.200 em 77.

BEIRÃO — R. Silva — 1.400 em 95.

REUNIDO — Walter — 1.200 em 79.

MOSCATEL — Motta — 1.200 em 80.

NHÁ DONA — Ribas — 1.500 em 102.

ROYAL MASTER — J. Araujo — 1.000 em 63 1/2.

BORDELAISE — Domingos 1.200 em 76.

GIOCONDA — Walter — 1.000 em 67 4/5.

ITAIPU — Rigoni — 1.200 em 83.

KISS — Martins — 1.200 em 76 2/5.

GLADIADOR — Steyka — 1.400 em 93.

GURIRI — Steyka — 1.400 em 91.

FROTA — Walter — 1.200 em 78.

MAVILIS — Irigoyen — 1.200 em 78.

BEBUCHITA — A. Portilho — 1.200 em 78.

GUANIMBA — Waldyr — 1.400 em 93.

URIUNA — Macedo — 1.200 em 79.

MARAPA — J. Costa — 1.200 em 78.

GRILA — Domingos — 1.200 em 77.

FARPA — Ribas — e HIPIAS — lad. — 1.400 em 93 4/5. Venceu Hipias.

GAVIÃO — Domingos — e JUDAS — Euclides — 1.200 em 77. Venceu Gavião.

CALCE — H. Alves — e SALVADA — lad. 1.200 em 81. Salvada esperou 1.200 finais e venceu.

HIPPO — Leighton — e HYAVA — lad. — 1.200 em 78 4/5. Venceu Hippo.

ESTRONDO — Leighton — e FANDANGO — E. Rosa — 1.500 em 97. Chegaram juntos.

GRISETE — Leighton — e EMISSARIA — E. Rosa — 1.200 em 78. Venceu Grisete.

HORUS — lad. — e HELENICO — Leighton — 1.400 em 91. Chegaram juntos.

HYPERBOLE — Domingos — e CARIOCA — Camara — 1.600 em 105. Venceu Carioca.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DO HIPODROMO DA GAVEA

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Jingo, 55 quilos, Sundial 55, Pirajá 55, Faloaz 55 e Hunter 55.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Uriuna 55 quilos, Mundana 55, Jangada 55, Faladora 55, Bronzeada 55 e Jaza 55.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Impio 56 quilos, Fantasia 50, Dictinha 54, Editor 56, Cotlara 54, Encontrada 50, Educada 52 e Telephonema 52.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Blue Rose 50 quilos, Mapita 60, Papagay 50, Pinon 50, Sorpresiva 50, Mate 58 e Carnavalesca 52.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Bongy 6 quilos, El Goya 52, Penedo 52, Energina 52, Informada 56, Ponteiro 56, El Rey 56, Digitalis 54 e Tribuna 156.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Con Botas 54 quilos, Parker 52, Ultera 50, Hippo 52, Mavilis 52, Salvada 54, Ivorá 50, Paraiba 50, Maracatú 50, Gracchus 52 e Bridge 52.

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — Aquilon 54 quilos, Escudo 54, Boavista 52, Alvinopolis 52, Moema 50, Espero 56 e Bombardeio 52.

Pareos do bettings — Quinto — Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE 2 DE FEVEREIRO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Itamar 54 quilos, Acatado 56, Rio Negro 56, Itaqui II 56, Feudal 56, e Destemor 56.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Itaimbé 56 quilos, Oidra 54, Guaximba 54, Vicenta 54, Reunido 56, Manduba 54 e Chilito 56.

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Orelfo 56 quilos, Guido 56, Goyesca 54, Mangerona 54 e Gironda 54.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Itamonte 56 quilos, Encoraçado 52, White face 52, Floreio 52 e Enéos 56.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Farpa II 55 quilos, Hipias 55, Calita 55, Branca de Neve 55, Halabarda 55, Catita 55 e Monalisa II 55.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Moscachola 54 quilos, Comica 54, Marimanta 54, Temper 52, Dolorosa 54, Marapa 54, Bebuchita 50 e Chanta 54.

7.º PAREO — Premio Raul Serpa (1.ª prova especial de éguas de 1947) — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Kiss 58 quilos, Lotus 58, Bordelaise 58, Grisette 53, Daphne 50, Remolacha 58, Grilla 60, Banca 54 e Tintilla II 58.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Chachim 51 quilos, Mio 54, Ao Macho 52, Grila 50, Entredôs 58, Estrondo 57, Estileto 52, Malo 50, Beat'Em 52 e Carioca 52.

Pareos dos bettings — Sexto — Sétimo e Oitavo.

Vem aí "Ensueño"

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Pelo "Cabo de Hornos" está sendo transportado para o Brasil o famoso cavalo de corridas "Ensueno", adquirido pelo capitalista e "turfman" brasileiro Gervasio Seabra, para seu haras.

Ensueno atuará nas próximas provas clássicas a serem disputadas no Hipodromo da Gávea, no Rio de Janeiro.

Solenidade de instalação do T.J.D.

Para a solenidade de instalação do T. J. D., a ser realizada amanhã, às 18 horas, o presidente da F. M. F., convida a todos os presidentes dos clubes filiados, a imprensa e todos os desportistas.

A nova exibição do Sol de América

S. PAULO, 27 (Asapress) — O Sol de América, vice-campeão paraguaio, que em sua estréia nesta capital, empatou ontem com o S. Paulo, realizará sua segunda exibição no próximo domingo, enfrentando o conjunto da Portuguesa de Desportos, terceiro colocado no campeonato paulista. O match deverá realizar-se no mesmo local do de ontem, isto é, no Parque Antartica, a despeito da Portuguesa haver pretendido realizá-lo no Pacaembu.

EMPATARAM SOL DE AMERICA E SÃO PAULO

O Sol de América estreou, domingo ultimo, enfrentando o São Paulo. O encontro entre o clube paraguaio e o campeão paulista terminou com um justo empate de 1 x 1. Os tentos do embate internacional foram feitos o do Sol de América por Fernandez aos 9 minutos da fase final, e o do S. Paulo, por Teixerinha, aos 18 minutos do primeiro tempo.

RENDA E EQUIPES

O árbitro da peleja cuja renda atingiu a Cr$ 73.004,00, foi o sr. Vicente Gango.

As duas equipes formaram assim:

S. PAULO: Gijo; Savério e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Ferrari, (Barrios), Ieso, Antoninho, (Teixeirinha) Remo e Teixeirinha (Leopoldo).

SOL DE AMERICA: Garcia; Hugo e Rivas; Negri (Garcia II) Gomez (Alcarão) e Zarza-Fernandez, Patino, Molina (Soza), Ramirez e Vladiu.

O SUPER CAMPEÃO CARIOCA VENCEU EM CURITIBA

CURITIBA, 27 (Asapress) — Com o "match" de ontem frente ao Atletico Paranaense, o Fluminense F. C. encerrou de modo brilhante a sua temporada de dois jogos nesta capital, vencendo novamente por um escore dilatado — 4x0. A verdade porem manda que se diga, que, não obstante ter predominado no gramado pela maior classe dos seus homens e harmonia do seu conjunto, o Fluminense marcou um placard um pouco injusto para a bravura com que se bateram os locais, que principalmente no 1.º periodo da luta, produziram excelente atuação, saindo para o descanso com a desvantagem de 1 tento no placard. Quando o arbitro já havia apitado, dando por findo o 1.º tempo, Ademir cabeceando um centro assinalou um goal, justamente anulado. Os tentos foram assinalados por Careca 2, Orlando e Juvenal. Ataide de Santos teve uma boa arbitragem e a renda, somando 110 mil cruzeiros, foi uma das maiores até hoje registradas aqui, e somente pela de quinta-feira ultima, quando do 1.º jogo do super-campeão carioca, inaugurando o Estadio Ferroviario.

Os quadros realizaram este jogo, formados pelos seguintes elementos:

FLUMINENSE: — Robertinho — Osni e Haroldo — Pascoal, Telesca e Bigode — Pinhegas, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

ATLETICO: — Laio — Nilo e Valdomiro — Bento, Belo e Joaquim — Viano, Rui, Guará, Jackson e Cirene.

A temporada do Fluminense, pelo êxito alcançado nos dois jogos, marcará época nos anais do futebol paranaense e terá como marco comemorativo, o magestoso estadio ferroviario. A delegação tricolor viajará hoje, por via aerea.

Rigoni no "Stud" Buarque de Macedo

Deu entrada, ontem, na Secretaria da Comissão de Corridas, o contrato firmado entre o jóquei Luiz Rigoni e o sr. José Buarque de Macedo.

Volta, assim, o conhecido freio paranaense a prestar oficialmente seus serviços profissionais a esse conhecido "turfmen"

Reduzino Filho

Transcorre hoje, a data natalícia de Reduzino de Freitas Filho, o vivo aprendiz, que vem atuando com absoluto exito em nosso turfe. O aniversariante que conta com um largo circulo de amizades e de fans, será alvo das mais espontaneas demonstrações de apreço.

"NEM POR QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS JOGAREI NO VASCO"

JAIR AUTORIZOU O FLAMENGO A COMPRAR O SEU "PASSE"

Jair regressou ao Rio e procurou o coronel Orsine a quem entregou uma carta autorizando o negocio com o Vaco seu "asse".

O famoso jogador reiterou mais uma vez que não deseja continuar no Vasco, com o qual encerrou demarches quando teve a sua proposta recusada.

"NEM POR QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS"

Pelos informes que foram prestados à reportagem de A MANHÃ Jair declarou a um maioral rubro-negro que de modo algum quer continuar no Vasco, e que "nem por quatrocentos mil cruzeiros jogará no grêmio cruzmaltino".

O VASCO IRREDUTIVEL

O Vasco continua, porém, irredutivel. Não quer saber de modo algum de demarches sôbre o caso, pois considera a atitude de Jair provocadora e por isto deseja puni-lo.

A MANHÃ
esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 28 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.679

O BOTAFOGO VENCEU O CRUZEIRO POR 3 X 0

Um verdadeiro "sururu" no final da peleja de ante-ontem, em Belo Horizonte --- Os quadros e o juiz

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Na tarde de hoje enfrentaram-se, em partida amistosa, as equipes do Botafogo F. R. do Rio de Janeiro e do Cruzeiro, desta Capital. O prélio era aguardado com grande interesse dado o grande cartaz do quadro visitante que foi o vice-lider no super-campeonato carioca. Efetivamente o embate correspondeu à expectativa pela sua movimentação e entusiasmo, vencendo o que mais classe apresentou e o que mais oportunidades aproveitou. Assim, venceu o Botafogo, por 3 "goals" contra nenhum dos adversários.

O JUIZ E OS QUADROS

Sob as ordens do juiz, sr. Aristocilio Rocha que teve péssima arbitragem, os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Sarno (Luzitano); Valdemar (Sarno), Nilton e Juvenal (Negrinhão); Nilo, Geninho, Heleno, Valsechi (Olávio) e Braguinha.

CRUZEIRO: Geraldo II; Duque e Bituca; Adelino, Naninho (Bibi) e Bené; Nogueira (Renato), Fantoni (Alvinho), Abelardo, Ismael e Milton.

Fizeram os tentos: Valsechi, aos 11 minutos do 1º tempo, escorando de cabeça um centro de Nilo; no 2º tempo, aos 16 minutos, aproveitando ótimo passe de Nilo, Otavio marcou o 2º goal e Olávio, novamente, aos 18 minutos, recebendo de Heleno, que havia driblado 2 adversários marcou o 3.º e ultimo da tarde.

Dos jogadores devemos destacar Osvaldo, Gerson, Nilton, Heleno, Geninho e Olavio, entre os vencedores e Geraldo II, Adelino, Bituca, Ismael e Abelardo entre os vencidos.

O juiz, como já foi dito, teve péssima atuação, sendo mesmo principal responsavel pelos acontecimentos que culminaram com a paralisação da partida em face dos incidentes dentro do gramado, incidentes que refletem indisciplina e falta absoluta de consideração com o publico que acorreu àquela praça de esportes para presenciar um bom espetáculo e que se decepcionou, com a péssima demonstração de falta de esportividade entre elementos que fazem do esporte seu meio de vida.

"SURURU" EM ALTA ESCALA

Assim, aos 40 minutos da fase final do jôgo, o delegado mandou que o mesmo fosse suspenso, porque os incidentes verificados não permitia. O incidente teve inicio com uma entrada violenta de Bibi em Olavio, que replicou com um violento sôco na cara do seu adversário, que por sua vez, reagiu. Os demais jogadores intervieram e conseguiram acalmar os "valentões". O juiz que devia ter expulsado os 2 jogadores, não o fez, deixando que a partida prosseguisse. Logo na primeira bola disputada entre aqueles 2 "players", Bibi novamente atingiu Olavio. Este, então, avançou furiosamente sobre o seu agressor e nessa altura todos os jogadores formaram um "bolo" inclusive os reservas, onde se destacou o goleiro Ary, que fez um verdadeiro espetáculo, dando *balões* e tombos dentro do *sururu*. Após grande trabalho de apaziguamento, isto porque a assistência invadiu o campo, e o encarregado do policiamento determinou que a partida fosse suspensa, devido a mesma não oferecer mais garantias e estarem vários jogadores seriamente contundidos.

A renda foi de Cr$ 52.480,00.

Nota — Devido ao incidente havido na tarde de hoje, não se sabe quando será realizada a segunda partida do Botafogo, nesta Capital.

Adiado o Campeonato Brasileiro de Motociclismo

SÃO PAULO, 26 (ASAPRESS): — Em virtude da persistencia do mau tempo nesta capital, os delegados das representações que tomarão parte no I Campeonato Brasileiro de Motociclismo, resolveram adiar para o proximo domingo a realização do Campeonato, ficando deliberado, tambem, que as delegações participantes continuarão nesta capital até a realização das provas. A sugestão para o adiamento partiu do Sr. B. Leal, representante da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, sendo a mesma aprovada unanimemente.

Registrados os contratos

Deram entrada, ontem, na F. M. F., para registro, os contratos de Rubinho e Jiguá, respectivamente pelo Fluminense e Flamengo.

LINGUA DE SOGRA

Os vascainos ficaram tristes com o revés do Vasco em Montevidéu. Eu também. Todavia, não vejo razão para desânimo. O quadro cruzmaltino jogou sem estar ainda refeito. E o fato, que parece de pequena importância, tem grande significado. Não creio que jogando descansado o quadro vascaino perca para os demais rivais. Não pensem que é otimismo. Acredito sinceramente na fibra dos que estão lá fora defendendo as cores cruzmaltinas. E, acredito, porque existem vários jovens e entusiastas integrando a equipe de São Januário, que com sangue novo saberá honrar as tradições do futebol da cidade.

"A SOGRA"

ESCALADA A EQUIPE NACIONAL DE NATAÇÃO

CARIOCAS E PAULISTAS EMPATARAM EM POLO AQUATICO — RESULTADO DAS PROVAS

Domingo, à tarde, na piscina do Guanabara foram encerradas as provas eliminatorias para seleção da turma nacional que defenderá o Brasil, no próximo Sul Americano de Natação.

Cariocas, Paulistas e Mineiros tomaram parte mais uma vez, nas provas de seleção que a C.B.D. realizou. Embora os maiores valores da aquática brasileira não tenham tomado parte nas eliminatórias, pois, já estavam classificados, não podemos deixar de assinalar os bons resultados técnicos alcançados pelos que lutaram pela sua inclusão em nossa delegação. Demonstraram os jovens nadadores que ostentam boa forma. Se os tempos não foram melhores, foi sem dúvida por não terem adversários que os fizessem dar o máximo de suas energias.

OS QUE SE CLASSIFICARAM

Os nadadores que têm a sua classificação garantida são os seguintes:

NADO LIVRE — Piedade Coutinho, do Guanabara, Leda de Carvalho, do Tieté, Maria da Conceição Gonçalves, do Tieté, Antonio Alijó, do Fluminense Willy Jordan e Plauto do Pinheiros, Sergio de Alencar Rodrigues, do Fluminense, Aran Boghossian, do Tijuca e Antenor Ferreira da Silva, do Ribeirão Preto, Marlene Pinto, do Icaraí e Celia Brasil, do Fluminense.

NADO DE COSTAS — Paulo da Fonseca e Silva, do Fluminense, Helio de Oliveira e Silva, do Icaraí, Silvanio Cinino, do Floresta, Celia Brasil, do Fluminense, Marlene Pinto, do Icaraí e Maria Gonçalves, do Tieté.

NADO DE PEITO — Willy Jordan, do Pinheiros, Manfredo Leipziger, do Icaraí, Wilson Pavan, do Minas Tenis Clube, Leda de Carvalho, do Tieté, Lia de Azevedo, do Guanabara e Ana Vaiano, do Paulistano.

CARIOCAS 2 x PAULISTAS 2

Ainda desta vez os quadros de polo-aquático representativos do Estado de S. Paulo e do Distrito Federal não corresponderam à expectativa. O jogo foi realizado com grande movimentação, mais predominou a violencia. E' inexplicável a atitude destes rapazes, que embora sabendo que daquele encontro dependia a escalação do quadro de polo-aquático que defenderá o Brasil no próximo Sul Americano, dificultaram os observadores da C.B.D. com um jogo desleal, em que a violencia superou a técnica.

Quanto ao jogo, o conjunto carioca demonstrou mais capacidade de resistencia e de reação. Embora imperasse a violencia, o jogo teve fases de grande movimentação. Destacaram-se no lado dos cariocas, José Roberto e Isaac e no lado dos paulistas, Havelange e Shall.

OS QUADROS

1.º tempo — Cariocas 1 x 0.
Final — Empate de 2 x 2.
Juiz — Castelo Branco.
Goals — Cariocas — Hercilio e Godoi e dos paulistas — Gregorouch e Caropreso.

CARIOCAS — Luiz, Godoi, Isaac, Jose Roberto, Samuel, Hercilio, Walter e Cabalero.

PAULISTAS — Rocci, Shall, Havelanje, Totila, Gregorouch, Felenini e Caropreso.

Foram desclassificados por jogo violento, Hercilio e Walter dos cariocas.

RESULTADO DAS PROVAS

As provas realizadas domingo tiveram um transcurso satisfatorio e teve o seguinte resultado:

1.ª prova — 200 metros moças nado de costas.

Esta prova deixou de se realizar por não terem comparecido as nadadoras convocado

2.ª prova — 200 metros homens nado de costas

1.º lugar, Silvanio Cinini, do Floresta, com 2'39"1

2.º lugar, Helio de Oliveira e Silva, do Icaraí, com 2'42"5

3.º lugar, Ricardo Capanema, do Tijuca, com 2'42"5

3.ª prova — 200 metros homens nado de peito

1.º lugar Manfredo Leipziger, do Icaraí com 2'51"5

2.º lugar, Lucio Lisboa, do Minas Tenis Clube, com 2'52"8

3.º lugar, Wilson Pavan, do Minas Tenis Clube, com 2'53"7

4.ª prova — 200 metros moças nado de peito

1.º lugar, Anna Vaiana, do Paulistano, com 3'23"6

2.º lugar, Lia de Azevedo, do Guanabara, com 3'24"5

3.º lugar, Edelveis Simões, do Diamantina, com 3'25"5.

REVIVEU O CARNAVAL LEOPOLDINENSE — Ninguém acreditava que a volta do Banho de Mar à Fantasia na Praia de Ramos, constituisse motivo de sucesso. Todavia, os descrentes, devem ter ficado decepcionados quando a primeira Escola de Samba, surgiu, cadenciada e disposta a iniciar a volta do tradicional festejo à beira-mar. Todos os leopoldinenses relembraram saudosos os aureos tempos... Viva o Carnaval!... Esse era o grito unissono que ecoava pela imensa praia suburbana, apesar do tempo continuar incerto. Mas o sol amigo, também cooperou para o brilhantismo da iniciativa de A MANHÃ aparecendo logo depois, contribuindo para incentivar os banhistas a brincarem... Os clichés acima são uma demonstração eloquente do sucesso sem precedentes alcançado pelo Banho de Mar de domingo passado. Vemos em primeiro plano o Grupo Carnavalesco "Guarany" detentor da "taça Dr. Ernani Reis" ao aproximar-se do Corêto onde se encontrava a Comissão Julgadora. "Mula-Manca", fez sucesso, com a sua original fantasia de "chapinha". Abel Marques o "Mula-Manca" mereceu galhardamente a "Taça A Noite" que lhe foi entregue pelo nosso confrade Nestor Guimarães. O público numeroso que compareceu é atestado no foto imediato... Outro grupo posa para nosso objetivo; uma "baiana", uma "cigana" e um quarteto de "hawaianas" ali estavam sorridentes... Isso, foi o banho de mar a fantasia que reviveu os tradicionais festejos carnavalescos a "beira-mar" na encantadora praia leopoldinense.

UMA TRADIÇÃO QUE REVIVEU GALHARDAMENTE

Um grande sucesso, o banho de mar a fantasia na praia de Ramos — Um "show" improvisado que fez maravilhas — Os vencedores dos prêmios — "Mula-Manca", "Havaianas", "Baianas" e muitas outras fantasias deram um colorido bonito aos festejos à beira-mar, que reviveu o carnaval na zona leopoldinense — Detalhes do banho de mar a fantasia, que se realizou domingo p.p., sob o patrocínio de A MANHÃ

Carnaval

Na manhã de domingo, reviveu o carnaval na pitoresca praia de Ramos. O numeroso público que ali afluiu, apesar da chuva e dos tremendos temporais que desabaram sôbre a cidade nos dias que precederam a realização da iniciativa de A MANHÃ, atestam sobremodo o grande entusiasmo que reinava em tôrno da volta do tradicional banho de mar a fantasia. As baterias repercutiam estrondosamente pela praia, soando ao longe, como um convite aos banhistas retardatários. Uma grande manhã, viveram os foliões leopoldinenses.

A PRIMEIRA ESCOLA DE SAMBA

Precisamente às 9 horas, surgiu na praia a primeira Escola de Samba. Uma bateria treinada e numerosa, num alarido peculiar à vida carnavalesca. Era a famosa Escola de Samba "Império da Mocidade", de Colégio, que fazendo grandes evoluções do afamado samba impressionava a todos pelo garbo do pessoal comandado pelo incrivel Olavo.

O PRIMEIRO GRUPO CARNAVALESCO

Os "Bonecos Carnavalescos", de Vaz Lobo, foram os primeiros componentes de um Grupo Fantasiado que surgiu no Banho de Mar. O pessoal de Vaz Lobo, entretanto, não conseguiu os louros de uma vitória, porquanto o Grupo Guarani, apresentando-se logo depois, reuniu maior número de pontos na contagem final do julgamento. No entanto, os "Bonecos Carnavalescos", de Vaz Lobo foram muito aplaudidos.

UM LOCUTOR DAS "ARÁBIAS"

Dois possantes alto-falantes deram um cunho interessante à festividade de domingo. E ao nosso confrade Lourival Dallier Pereira, o popular "Lord Bejulo", agindo como locutor, esteve às mil maravilhas. Lourival esteve simplesmente impossivel, dando alma ao Banho de Mar, com a sua voz clara e entusiástica de môço carnavalesco. Suas piadas de bom gosto, suas frases oportunas, serviram de estimulo aos banhistas carnavalescos.

Bem mereceu o apelido de "Locutor das Arábias" Lord Bejulo concorreu sobremodo para o brilhantismo dos festejos.

ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO DA MOCIDADE

O pessoal da Estação de Colégio desfilou com garbo e entusiasmo. O grande batuqueiro Olavo à frente da "turma" fez interessantes evoluções, fazendo jús aos numerosos aplausos que recebeu. A Escola de Samba "Império da Mocidade" foi a primeira a chegar a praia de Ramos e a última a se retirar. Coube ao nosso colega René Deslands oferecer o prêmio que constou de artística taça, denominada "Associação de Cronistas Carnavalescos".

GRUPO "GUARANI" DE OLARIA

Uma turma de carnavalescos incorrigiveis. Apresentou-se fantasiada originalmente com papéis coloridos. Teve grande sucesso. Bem coordenados e com uma boa "bateria" os rapazes componentes do Grupo Carnavalesco "Guarani", pertencente ao clube de futebol do mesmo nome naquela localidade leopoldinense, venceu de modo brilhante a "Taça Ernani Reis", que lhes foi entregue pelo nosso colega Octacilio Rezende.

PIRATA "PERNA DE PAU"

Por mais incrivel que pareça o Pirata "Perna de Pau", possuia mesmo uma perna de pau legitima. Com as cores "rubro-negras", o "Pirata" que se apresentou fantasiado no coreto em que se encontrava a Comissão Julgadora, foi vivamente ovacionado pelo grande público que comparecera ao banho de mar a fantasia de domingo passado na Praia de Ramos. Quando a Comissão apresentou o seu "veredictum", os banhistas carnavalescos não estranharam com a indicação do original "pirata" levantar de modo brilhante a "Taça Major Zeno" que foi entregue pelo nosso companheiro Fausto de Almeida, pois o pirata bem a mereceu.

UMA "PIRATINHA" INTERESSANTE

Para uma "piratinha" assás interessante, convergiam os olhares de todos, pela graça juvenil de sua "pomposa" personagem. Tratava-se da menina Dalva Cardoso, que além de estar fantasiada com elegância e bom gôsto, cantou para gaudio de todos a marchinha "Pirata da Perna de Pau", no microfône instalado na praia pelo Departamento de Cultura da Prefeitura. Dalvinha, a original menina, foi a vencedora da "Taça Alvaro Gonçalves".

A "MULA-MANCA"

Quando surgiu na praia leopoldinense a figura gozada de um individuo ostentando uma fantasia completamente de chapinha de cerveja, artisticamente confeccionada e pacientemente distribuida, o povo cercou-o imedatamente. Tratava-se do sr. Abel Marques, que sob a cabeça trazia também, em chapinha, a estampa de uma "mula", com a perna envolta em gazes. Era a "Mula-Manca", que tanto alarde vem fazendo, que aparecia na pitoresca praia suburbana.. A Comissão, pela originalidade da fantasia e pela paciência demonstrada, pelo seu autor na sua confecção, indicou o sr. Abel Marques, como vencedor da "Taça "A Noite", que lhe foi entregue pelo nosso confrade Nestor Guimarães, sob aplausos da multidão.

O CONJUNTO "ÊLE DISSE..."

Um conjunto que soube dar graça e vida ao banho de mar a fantasia na Praia de Ramos, foi sem dúvida, "Êle Disse". Integrado por autênticos foliões, o conjunto "Êle Disse" mereceu galhardamente a "Taça Redatores de A MANHÃ", que lhe foi entregue pelo nosso companheiro Alvaro Gonçalves.

EM AÇÃO O TRIO CONTINENTAL

O já famoso "Trio Continental", abrilhantou os festejos aquáticos de domingo, com os seus maravilhosos números. Ely Turquíbe Nilson Simão e Chiquinho Reis e seu conjunto estiveram fantásticos, proporcionando aos foliões carnavalescos momentos de grande animação com o seu repertorio de músicas populares.

CESAR CRUZ ESTEVE PRESENTE

Entre os compositores presentes, notámos o grande pianista Cesar Cruz, que também cooperou para o brilhantismo da festa à beira-mar, chegando mesmo a cantar o seu famoso samba "Quem foi que assobiou Coió?" Cesar Cruz embora não seja cantor, soube interpretar perfeitamente a sua composição.

CONJUNTO TIJUCANO

Um grupo de rapazes, de Bonsucesso, deu alegre colorido, integrando o "cast" improvisado por Lourival Dallier Pereira, no show realizado em homenagem ao pre-

(Conclue na 8.ª página)

CORRESPONDENCIA — Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a IRENIO DELGADO. Edifício da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em tôrno de suas atividades sociais. Solicitamos êsse obséquio, objetivando evitar que cheguem à nossa redação noticias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.